

# 100

MAIORES  
EMPRESAS DE  
MOÇAMBIQUE  
TOP 100  
COMPANIES IN  
MOZAMBIQUE

XII EDIÇÃO 2010

RANKING DAS MAIORES EMPRESAS DE 2009





## ▶ Petr6leos de Moçambique S.A.

SOMOS UMA EMPRESA QUE  
SE TRADUZ NO SEU  
**DIA-A-DIA.**

Nascemos com Moçambique,  
Estamos presentes nos quatro cantos do pa6s,  
com o objectivo principal de contribuir para o  
desenvolvimento da economia nacional.



**petromoc**  
Sempre Presente



15 ANOS

## Os nossos Clientes estão de parabéns!

O Millennium bim foi eleito pela 10ª vez o Melhor Banco em Moçambique e a Melhor Marca da Banca.

O Millennium bim foi eleito pela 10ª vez o Melhor Banco em Moçambique, pelas mais prestigiadas publicações internacionais, sendo também considerado a Melhor Marca da Banca, pelos consumidores moçambicanos.

É o Banco em que os consumidores mais confiam, é o Banco a quem reconhecem mais qualidade e o Banco com o qual têm maior relação emocional.

Isto só é possível porque é na vida dos nossos Clientes que nos inspiramos, é com a vida dos nossos Clientes que aprendemos, que crescemos, que inovamos e evoluímos. É nas conquistas dos nossos Clientes que nos realizamos.

O Millennium bim só é o Melhor Banco porque você existe.



Beverly Cummings  
Cliente do Millennium bim

The Banker

2004 - 2005 - 2006 - 2008 - 2009



2009 - 2010



ERNEST & YOUNG  
ENTREPRENEUR  
OF THE YEAR  
Empreendedor do Ano

African  
Banker  
AWARDS  
2008



Millennium  
bim

A vida inspira-nos

# índice

table of contents



## 06 Editorial

### 08 Entrevista com o Patrono da Revista Joaquim Chissano

Interview of the Patron Joaquim Chissano

### 12 Pesquisa da KPMG sobre as 100 Maiores Empresas de Moçambique

KPMG Survey of the Top 100 Companies in Mozambique

### 14 Glossário Glossary



### 16 Introdução e Metodologia Introduction and Methodology

### 18 As melhores empresas de Moçambique

The best companies of Mozambique

### 24 Análise Macroeconómica Macroeconomic Analysis

### 42 Análise Agregada Aggregate Analysis



### 58 As 100 Maiores Empresas de Moçambique em Meticais

The Top 100 Companies in Mozambique in Meticals

### 64 As 100 Maiores Empresas de Moçambique em Dólares US

The Top 100 Companies in Mozambique in US Dollars

### 70 Análise Sectorial Sector Analysis

### 118 Lista das Empresas participantes List of Participating Companies

**Propriedade** Ownership: **KPMG Moçambique** | **Patrono** Patron: **Sua Excelência Joaquim Alberto Chissano** | **Administradores do projecto** Project partners: **Dhirendra Nath, Filipe Mandlate, Miguel Alvim, Paulo Mole, Quintino Cotão, Reny Varkey** | **Equipa de Gestão** Management team: **Paulo Mole, Ana Catarina Russo** | **Direcção do projecto** Project Director: **Paulo Mole** | **Coordenação Logística, Imagem e Evento** Logistics, Image and Event Coordinator: **Ana Catarina Russo** | **Análise da Pesquisa** Research analysis: **Intercampus – Estudos de Mercado, Lda, Momed Jamú, Baptista Lalane, José Malia** | **Colaboradores da Pesquisa** Research Collaborators: **Abdul Jivane, Aissa Yussuf, Ana Catarina Russo, Áurea Lalgy, Baptista Lalane, Caroline Ennis, Célia Uate, Celso Raposo, Hugo Ribeiro, Iolanda Calú, José Malia, Momed Jamú, Mónica Macamo, Nelson Serafim, Winston Zvirikuzhe, Malisa Chutumia, Anissa Mahomed** | **Editor** Publisher: **KPMG Moçambique** | **Coordenação Editorial** Editorial Coordination: **Ana Catarina Russo** | **Coordenação comercial** Commercial Coordination: **Charas, Lda** | **Tradução** Translation: **Ana Lúcia da Costa** | **Projecto Gráfico** Graphic Project: **brand lover's®** | **Direcção Gráfica e de Arte** Layout: **brand lover's®** | **Pré-Produção** Pre-Production: **brand lover's®** | **Impressão** Printing: **Arte Feliz** | **N.º. do Registo** Registration number: **020/GABINFO-DE/03**



# VSAT

## COMUNICAÇÕES VIA SATÉLITE

Conseguimos chegar onde ninguém mais chega,  
garantindo a continuidade dos serviços  
de comunicação

## BACKUP VIA SATÉLITE

A única garantia de conexão  
permanente em caso de falhas  
nas suas ligações principais



Não fique sem ligação ao mundo. Ligue-se já ao VSAT da Teledata!

- Dados • Internet • Telefonia Móvel • Telefonia Fixa
- Televisão (Broadcast e Live)



**TELEDATA**

Tel.: 21 353500 Cel: 82 3035270  
teledata@teledata.mz www.teledata.mz

# editorial

Filipe Mandlate



“ A KPMG em Moçambique sente-se orgulhosa por fornecer ao público este importante instrumento de análise da vida das empresa...”

KPMG Mozambique is proud to offer this important company life analysis tool to the public...”

## *Caríssimos leitores,*

Por ocasião do lançamento da Décima Segunda Edição da Pesquisa sobre as Cem Maiores Empresas de Moçambique, a KPMG apresenta saudações ao público leitor desta Revista.

A presente edição analisa o comportamento das principais empresas que operam no Mercado moçambicano em 2009, ano de realização das terceiras Eleições Gerais e, ano em que a economia Moçambicana continuou a sofrer os efeitos indirectos da recessão da economia global. Estão reflectidas nesta pesquisa os esforços dos principais operadores económicos dirigidos por gestores que acreditam no crescimento do país, animados por inabalável vontade de aproveitar as oportunidades que o ambiente de negócios oferece e desejo de colher com alegria os frutos do sucesso.

Com a inovação introduzida a partir da décima edição sobre a melhor empresa do ranking, esta pesquisa passou a desempenhar no mercado um papel acrescido. Ela não se limita a promover um ambiente de transferência no desenvolvimento de negócios, ela promove a imagem das principais empresas que operam no nosso país, através das análises comparativas que nela são feitas.

A KPMG em Moçambique sente-se orgulhosa por fornecer ao público este importante instrumento de análise da vida das empresas e aproveita esta oportunidade para reiterar o seu compromisso de transformar o conhecimento em valor em benefício da sociedade.

Aproveitamos esta oportunidade para felicitar os gestores das empresas participantes nesta pesquisa, pelo seu entusiasmo e confiança no futuro, apesar das imensas dificuldades que atravessam ligadas à conjuntura em que vivemos.

Gostaria de expressar agradecimentos a todos os que directa ou indirectamente contribuíram para que esta pesquisa seja realizada. Em particular as nossas palavras de apreço são dirigidas à mcel pelo seu apoio ao evento, à Intercampus pelo árduo trabalho de recolha de dados e à Charas, Lda pela sua colaboração comercial na revista.

## *Caríssimos leitores,*

In honour of the launch of the Twelfth Edition of the Survey on the Top 100 Companies in Mozambique, KPMG presents its compliments to the public reader.

The current edition analyzes the behaviour of the main companies that operated in the Mozambican Market in 2009, the year in which the third General Elections were held, and, the year in which the Mozambican economy continued to suffer from the indirect effects of global economy's recession. This study reflects the efforts made by the main economic operators led by managers who believe in the growth of the country, animated by the unflinching desire to take on the opportunities that the business environment has to offer and the desire to reap all the fruits of success.

With the innovation that was introduced in the tenth edition relative to the best company in the ranking, this survey started having a greater role in the market. The former is not merely limited to promoting a business development transfer environment; it also promotes the image of the main companies that operate in our country through the comparative analyses that are made in the said survey.

KPMG Mozambique is proud to offer this important company life analysis tool to the public and takes the opportunity to reiterate its commitment to transforming the knowledge into value for the benefit of society.

We take this opportunity to congratulate the managers of the companies that participated in this survey on their enthusiasm and confidence in the future, albeit the immense difficulties that they are undergoing linked to the crisis which we are currently undergoing.

I would like to express my gratitude to all who, directly or indirectly, contributed to the realization of this survey. Our words of appreciation are particularly directed to mCel for all the support provided towards the survey, to Intercampus for the hard work put into gathering data, and, to Charas, Lda for its commercial collaboration in the magazine.

**Filipe Mandlate**  
Director Geral | Senior Partner





# Proteja o seu celular.

Faça um seguro na mcel.

Em caso de roubo ou dano, você recebe um celular grátis.



**mcel**  
estamos juntos



**Fundação Joaquim Chissano:**  
Paz e conflitos são espaço  
nobre da organização  
Joaquim Chissano Foundation:  
Peace and conflicts are the  
Organization's noble space

“ Eu não desespero porque vejo que há jovens que tomam iniciativas deste tipo. Conheço um grupo de jovens que tiraram cursos diferentes mas que são direccionados para uma actividade compatível e decidiram reunir-se e criar a sua empresa.”

>POR BY: DANIEL CUAMBE | FRANCISCO MANJATE

A Fundação Joaquim Chissano - FJC acaba de criar o Instituto Superior de Paz, Gestão e Resolução de Conflitos, uma iniciativa desenvolvida em parceria com a Universidade “A Politécnica”.

O arranque desta iniciativa consistiu numa cátedra dirigida pelo antigo Chefe de Estado moçambicano, Joaquim Alberto Chissano, subordinada ao tema Gestão e Resolução de Conflitos.

Pelo facto de se ter registado um grande interesse do público por esta matéria, a FJC e A Politécnica juntaram sinergias e instituíram um curso sobre esta temática, com o nível de licenciatura, processo que decorre com o apoio de universidades estrangeiras, como seja a Makerere, do Uganda, que tem um instituto semelhante.

Já foram identificados também outros institutos com os quais se pretende estabelecer parcerias, cujos contactos ainda prosseguem, na Europa e América.

Está previsto que sejam leccionados cursos de curta e longa duração à volta deste tema, prevendo-se que terminada a formação, alguns dos participantes transmitam os conhecimentos adquiridos no seio das comunidades, actividade que deverá decorrer sob os auspícios da FJC.

“Vamos lançar essas pessoas nas comunidades para falarem sobre como se resolvem os pequenos conflitos locais, incluindo os de índole familiar, porque é aí onde começa a paz. É na família, é na comunidade. Vai haver pesquisas sobre grandes conflitos regionais e internacionais. E através de debates públicos poderemos cobrir aqueles objectivos de levar a paz para fora do nosso país, promover a paz em toda a parte, contribuindo para a criação da cultura de paz em todas as partes do Mundo. É uma das perspectivas que nós temos” – disse Joaquim Chissano na entrevista que concedeu à publicação As 100 Maiores Empresas de Moçambique, na sua qualidade de Patrono desta iniciativa.

“ I do not despair because there are many young people who take on such initiatives. I know a group of young people who have degrees in various areas but are pushed forward by a compatible activity, therefore, they decided to join force and create their company.”

The Joaquim Chissano Foundation (FJC) just created the Peace, Conflicts Management and Resolution Higher Institute, an initiative developed in partnership with the “A Politécnica” University.

The launch of this initiative comprised of a cathedra led by the former Head of State of Mozambique, Joaquim Alberto Chissano, with Conflicts Management and Resolution as its theme.

Due to the fact that the public showed great interest in this theme, FJC and A Politécnica combined synergies and instituted a course on this set of themes, with an Honour's Degree level. This process receives assistance from foreign universities such as Makerere in Uganda, which has a similar institute.

Institutes in Europe and America with whom partnerships are to be established have been identified, and contacts are currently being made.

Short and long-term courses are to be lectured around this theme, whereby it is foreseen that at the end of the training some of the participants will transmit the acquired knowledge to the communities with auspice from FJC.

Joaquim Chissano gave an interview to the Top 100 Companies in Mozambique publication, as the Patron of this initiative, and the former said, “We shall launch these people into the communities for them to speak about how small local conflicts are resolved, including family disputes, as that is where peace starts: Within the family; within the community. Studies on the big regional and international conflicts will be carried out. And, by means of public debates we may cover the aims of taking peace beyond the borders of our country, of promoting peace everywhere, as a means of contributing to the creation of a culture of peace all over the world. This is one of the perspectives that we have.”



# Joaquim Chissano

## Presidente da Fundação nunca parou

A entrevista com esta personalidade de alto relevo na esfera nacional centrou-se no balanço da actividade da FJC. Joaquim Chissano elegeu a paz, gestão e resolução de conflitos como o enfoque das acções da fundação, enfatizando que no domínio da paz, a resposta mais forte veio do exterior, “que quiseram usar os nossos serviços para a promoção da paz em vários países. Por isso, o presidente da fundação nunca parou. Está sempre a corresponder a solicitações de vários países, de várias organizações”.

Chissano foi solicitado pelas Nações Unidas para ocupar-se da crise na Guiné-Bissau. Tratou-se de criar condições de paz para que as eleições decorressem num ambiente mais propício naquele país. O antigo estadista moçambicano realiza actividade diplomática na República Democrática do Congo e na República de Uganda e, mais recentemente, desdobra-se em esforços para apaziguar as partes envolvidas na crise de Madagáscar. “Nós inserimos isso tudo dentro dos objectivos da fundação no exterior” – sublinhou o Presidente da FJC.

Internamente, a fundação de Joaquim Chissano levou a cabo algumas iniciativas como o abastecimento de água em alguns pontos do país, sobretudo na região Sul, onde havia muitas carências deste líquido afectando comunidades onde há escolas, hospitais e alguma actividade comercial.

“Também incidimos o nosso apoio sobretudo nas crianças, fornecendo-lhes material escolar e meios de locomoção para crianças com deficiência física. Mas isso é como uma chamada de atenção às comunidades sobre o valor da criança e o valor da escola” – salientou.

A FJC, tal como numerosas organizações congéneres, principalmente em países fortemente dependentes da ajuda externa, enfrenta dificuldades em recursos para a prossecução dos seus objectivos, devido aos efeitos da crise económica e financeira mundial.

## The President of the Foundation never stopped

The interview held with this personality of such importance in terms of national sphere was mainly on the activity being carried out by JCF. Joaquim Chissano chose peace, conflicts management and resolution as the focus of the actions of the foundation, emphasizing that the strongest response came from beyond our borders with regards to the peace domain, and “that our services relative to the promotion of peace were sought to be used in various countries. And, because of that, the president of the foundation never stopped. The former is always corresponding to requests from various countries, from various organizations.”

The United Nations asked Chissano to deal with the crisis in Guinea-Bissau. This request needed that conditions for peace be created so that the elections could be held in a more propitious environment in that particular country. The former Mozambican President carries out diplomatic activities in the Democratic Republic of Congo and in the Republic of Uganda and, more recently, is making efforts to appease the parties involved in the Madagascar crisis. “We inserted all of this within the external objectives of the foundation,” underlined the FJC President.

Internally, the Joaquim Chissano Foundation has carried out some initiatives, such as the supply of water in some parts of the country, especially in the South, where this precious liquid was very scarce thus affecting communities with schools, hospitals and some commercial activities.

“Our assistance goes mainly to children, providing them with school material and locomotion means for children with physical deficiencies. But this is more like a caution to the communities of a child’s worth and of the value of schooling,” Joaquim Chissano emphasized.

FJC, like many likeminded organizations, especially in countries that are heavily dependent on external aid, faces difficulties in terms of resources to carry out its objectives due to the effects of the world economic and financial crisis.





## VISÃO

Ser uma instituição de referência na dinamização e inovação do sector informático.

## MISSÃO

Nossa missão é apresentar soluções que satisficam plenamente as necessidades de nossos clientes, na área de gestão de processos e negócios, proporcionando melhor sistemas informáticos, com controle para melhor gestão.

## PROPOSTA

A EHL oferece-lhe serviço de qualidade e pontualidade na entrega oferece tambem entrega ao domicilio do material sem qualquer custo adicional, tem as vossas requisições sempre como prioritarias, e em caso de roptura de stock o prazo máximo de entrgrá será de 20 dias. O cliente com contracto beneficiará da vantagem de pagamento posterior e também de descontos pela preferência, podendo tambem fazer qualquer tipo de encomenda e pedido de assistência técnica, que faremos o impossível para o satisfazer.

Tendo Erik como prioridade a satisfação dos nossos clientes compromete-se ao cumprimento de toda a promessa e coloca-se desde já a sua inteira disposição.

## OBJECTIVO

A EHL tem como principal objectivo proporcionar-lhe o melhor da informática e tecnologias de informação e comunicação.







“ E se houvesse uma iniciativa empreendedora, essa gente toda poderia se juntar e começar uma actividade e que dependessem deles próprios. Eles seriam potencialmente os futuros empregadores. ”

“ And, if there were an entrepreneurial initiative, these people could unite and start an activity that depended entirely and merely on them. They could become the potential employers of tomorrow. ”

#### O país carece de futuros empregadores

O antigo Chefe de Estado tem deixado claro que a par das suas responsabilidades políticas dentro e fora do País, desenvolve actividade empresarial, daí que colhemos desta figura, entanto que empresário, a sua sensibilidade na perspectiva sobre quais são os seus sonhos, as suas angústias, em suma, o que é que realisticamente pode alavancar os negócios em Moçambique.

Chissano respondeu-nos que há a necessidade, talvez, de se insistir numa nova abordagem sobre o processo de formação de quadros nas escolas e nas universidades, porque ainda continuamos a sentir que as pessoas se formam com o objectivo de conseguir emprego, trabalhando para um terceiro ou para um segundo, mas que na realidade é preciso introduzir disciplinas que incidam sobre iniciativa no processo de formação.

“Não são raros os jovens formados que me vêm pedir para eu lhes ajudar a arranjar emprego, quando são pessoas com especialidades em áreas como gestão de empresas, outros têm cursos superiores em agronomia, pecuária e por aí adiante. E se houvesse uma iniciativa empreendedora, essa gente toda poderia se juntar e começar uma actividade e que dependessem deles próprios. Eles seriam potencialmente os futuros empregadores. É verdade que ainda não há muitas instituições de financiamento de algumas actividades, a nossa banca ainda tem receios de se lançar para o apoio a iniciativas agrícolas, talvez os critérios não são seguros para garantir o retorno”

E sobre qual pode ser o papel do Estado nesta questão, Joaquim Chissano começou por enfatizar que o próprio Estado, para tomar iniciativas, geralmente tem de depender dos que pagam impostos e estes têm de ser pessoas que produzem e não os pobres, que não produzem e nem têm dinheiro para pagar impostos capazes de termos um Estado com capacidade de tomar iniciativas. “Ora, estamos num ciclo vicioso em que se fica à espera que o Estado dê emprego e o Estado fica à espera que os cidadãos se desenvolvam para poderem pagar impostos e assim podermos avançar. E então esse é que é o dilema” – disse.

E como saímos do dilema? Chissano afirmou, convicto: “Eu não desespero porque vejo que há jovens que tomam iniciativas deste tipo. Conheço um grupo de jovens que tiraram cursos diferentes mas que são direccionados para uma actividade compatível e decidiram reunir-se e criar a sua empresa. Alguns deles estão empregados, e certamente a ganhar, mas mesmo assim se juntaram e estão a lançar actividades em que um dia poderão se transformar em grandes empresários. Já começa a haver uma ideia de que é possível criar pequenas empresas que podem desenvolver-se e ficar grandes empresas, e a fundação quer inculcar precisamente esse espírito no seio da sociedade.”

#### The country is in need of future employers

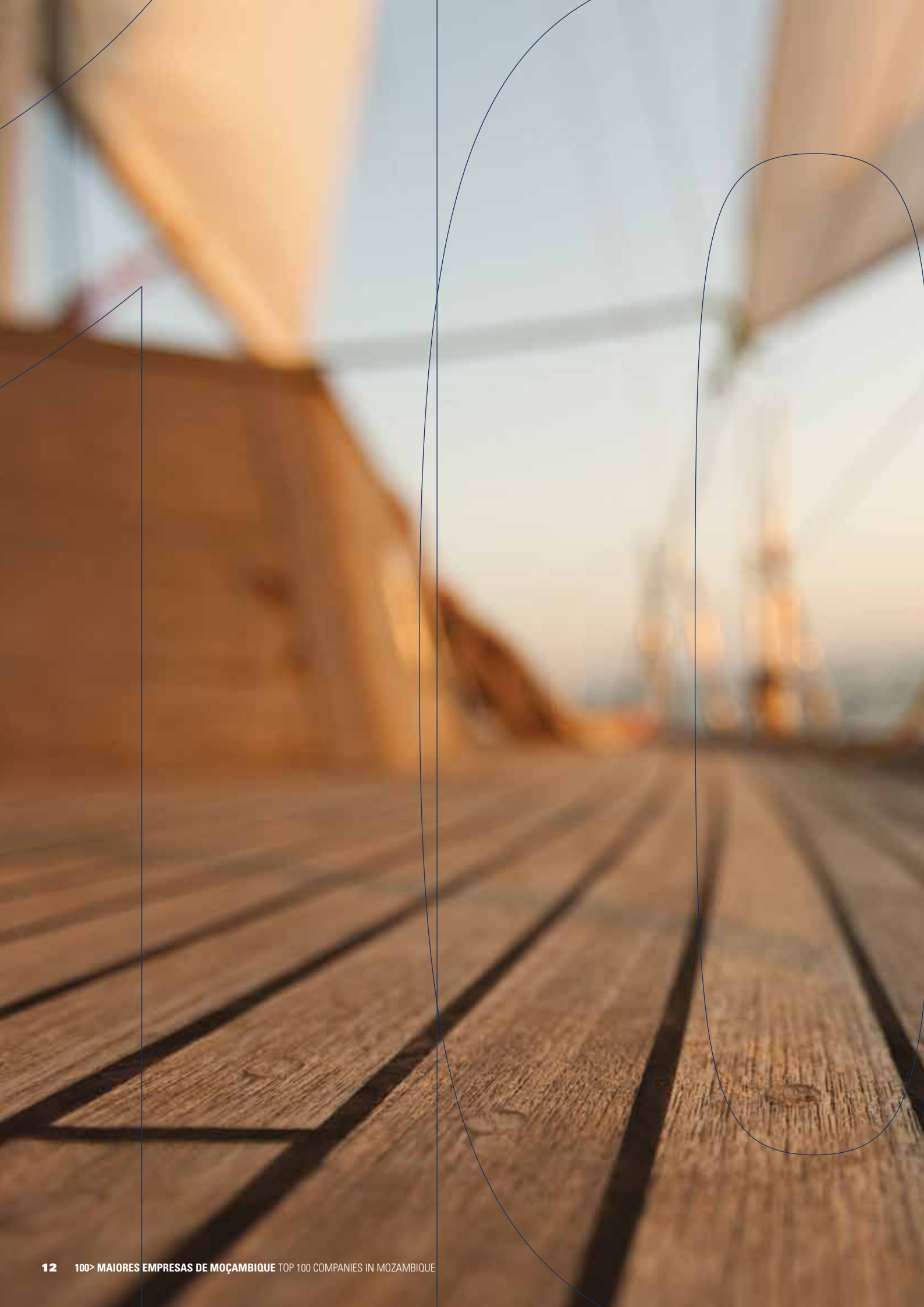
The former Head of State has made it clear that apart from his political responsibilities within and outside the country, he carries out business activities, and because of this fact, we gathered this businessman's perceptiveness with regards to his dreams, his sorrows; in short, what realistic leverage do businesses have in Mozambique?

Chissano responded by saying that maybe a new approach in terms of the process of training staff in schools and universities should be insisted upon, as we still feel that people get training with the aim of getting employment, whereby they work for a third party or two, but, in truth, it is necessary that subjects relating to initiative in terms of the training process should be introduced.

“I have been asked on a number of occasions by people with degrees in business management, agronomy, etc in their hand to help find them employment. And, if there were an entrepreneurial initiative, these people could unite and start an activity that depended entirely and merely on them. They could become the potential employers of tomorrow. It is true that there still are not many institutions that finance some activities; our banking system has some qualms over funding agricultural initiatives, for example, maybe because the criteria do not guarantee the required reimbursement.”

On the role of the State with regards to the above-mentioned issue, Joaquim Chissano emphasized that the State itself has to generally depend on taxpayers' money to be able to take on initiatives. And, that the said taxpayers should be people who produce and not the poor who do not produce anything and much less have the money to pay taxes. “We are currently in a vicious circle whereby one expects the State to provide employment, and the State expects citizens to produce so they can pay tax, and so on and so forth. Therefore, this is the dilemma” – stated Joaquim Chissano.

How can we overcome this dilemma? “I do not despair because there are many young people who take on such initiatives. I know a group of young people who have degrees in various areas but are pushed forward by a compatible activity, therefore, they decided to join force and create their company. Some of them are employed and definitely earning some money, nonetheless, they united and are currently launching activities that may transform them into big entrepreneurs in the future. There is more awareness of the fact that it is possible to start off with a small company and develop it in such a way that it becomes a big one in the market. The foundation wants to instill this spirit.”





# pesquisa 100 maiores

survey top 100

## **Glossário**

Glossary

## **Introdução e Metodologia**

Introduction and Methodology

## **Lista das Empresas participantes**

List of Participating Companies

## **Análise Macroeconómica**

Macroeconomic Analysis

## **Análise Agregada**

Aggregate Analysis

## **As 100 Maiores Empresas de Moçambique em Meticais**

The Top 100 Companies in Mozambique in Meticais

## **As 100 Maiores Empresas de Moçambique em Dólares US**

The Top 100 Companies in Mozambique in US Dollars

## **Análise Sectorial**

Sector Analysis

# abc

## glossário glossary

**Activo Corrente** – um activo é classificado como corrente quando:

- É guardado primariamente com o propósito de ser comercializado (mercadorias).
- Se espera que seja realizado num período máximo de 12 meses após o último balanço (clientes e outros devedores).
- Se trata de caixa e equivalentes de caixa aos quais o seu uso não seja restrito (caixa e bancos).

**Activo Total Líquido** – total do valor do activo corrente e não corrente líquido de amortizações e provisões referentes às diversas rubricas do activo do balanço. As amortizações aplicam-se ao activo não corrente, enquanto que as provisões se aplicam ao activo corrente/circulante. Capitais Próprios Médios – constituem os capitais próprios do ano corrente e do ano anterior, divididos por dois.

**Custos Operacionais** – incluem toda a classe de custos do Plano Geral de Contabilidade com excepção dos Encargos Financeiros e dos Custos das Vendas. Para os bancos, resulta do somatório de custos com pessoal, fornecimentos e serviços de terceiros, amortizações e outros. Para as seguradoras consideram-se os prémios de resseguros cedidos, indemnizações de seguros directos e resseguros aceites, comissões e outros custos de exploração. Fundos Próprios – referem-se ao total do capital social, dos prémios de emissão, das reservas, dos resultados transitados e dos resultados do exercício.

**Liquidez Geral** – corresponde ao rácio do activo corrente sobre o passivo corrente.

**Número de Trabalhadores** – número de trabalhadores efectivos.

**Passivo Corrente** – Diz respeito aos débitos da empresa que necessitam de ser pagos dentro de 12 meses após o último balanço. Como exemplos temos os empréstimos pagáveis dentro de um ano, descobertos bancários, fornecedores, antecipações passivas, Estado (impostos e outros) e outros débitos decorrentes da actividade operacional da empresa.

**Passivo Total** – total do passivo do corrente e não corrente da empresa. Pequenas e Médias Empresas (PME's) – foi utilizado o critério de agrupamento das empresas consoante o número de trabalhadores da seguinte forma:

- PME's – entre 0 a 200 trabalhadores
- Grandes Empresas – mais de 200 trabalhadores  
(In Small and Medium Enterprises Across the Globe: A new Database, Agosto de 2003, Meghana Ayyagari, Thorsten Beck and Asli Demirgüç-Kunt).

**Rentabilidade dos Activos Líquidos** – é o rácio dos resultados líquidos sobre os activos líquidos, em percentagem.

**Rentabilidade do Volume de Negócio** – é o rácio dos resultados líquidos sobre o volume de negócio, em percentagem.

**Rentabilidade dos Capitais Próprios** – é o rácio dos resultados líquidos sobre os capitais próprios médios do ano, em percentagem.

**Resultado Líquido** – corresponde ao lucro ou prejuízo obtido pela empresa após a dedução dos impostos que sobre ela incidem.

**Resultados antes de Impostos** – corresponde ao resultado bruto obtido pela empresa antes da dedução dos impostos que sobre ela incidem.

**Taxas de Câmbio** – como tem sido prática habitual, no cálculo dos valores da tabela do ranking em Dólares Americanos, foram usadas para 2007 as seguintes taxas:

- o volume de negócio, os resultados líquidos e os custos operacionais foram convertidos usando a taxa de câmbio média anual de USD/MT 24.20 (Banco de Moçambique)
- os activos líquidos e os capitais próprios médios foram convertidos usando as taxas de câmbio do final do ano USD/MT 23.60 (Banco de Moçambique).

**Volume de Negócio** – proveito total do exercício, por exemplo, toda a classe de proveitos do Plano Geral de Contabilidade. Para os bancos constitui o resultado do somatório da margem financeira antes das provisões, lucros líquidos em operações financeiras e proveitos líquidos de comissões. Para as empresas seguradoras inclui os fundos de prémios de seguros directos e resseguros aceites, comissões, indemnização de resseguros cedidos e outros proveitos de exploração.

**Volume de Negócio por Trabalhador** – volume de negócio dividido pelo número de trabalhadores efectivos.

## LISTA DE ABREVIATURAS

**BM** – Banco de Moçambique

**BT's** – Bilhetes do Tesouro

**CEMPRE (2005)** – Censo de Empresas (2005)

**CPI** – Centro de Promoção de Investimentos

**EUA** – Estados Unidos da América

**FMI** – Fundo Monetário Internacional

**FPA** – Facilidade Permanente de Absorção

**FPC** – Facilidade Permanente de Cedência

**IDE** – Investimento Directo Estrangeiro

**IDN** – Investimento Directo Nacional

**INE** – Instituto Nacional de Estatística

**IPC** – Índice de Preços ao Consumidor

**IRPC** – Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas

**M2** – Massa Monetária

**MAIBOR** – Maputo Interbank Offered Rate

**MT** – Meticals

**n.a.** – não aplicável (ou por falta de informação, ou pela empresa possuir apenas 1 ano de actividade ou ainda pelo facto da empresa não ter participado na pesquisa do ano anterior)

**n.d.** – dado não disponível

**PES** – Plano Económico e Social

**PIB** – Produto Interno Bruto

**PME's** – Pequenas e Médias Empresas

**pp** – pontos percentuais

**PVD's** – Países em Vias de Desenvolvimento

**SADC** – Comunidade de Desenvolvimento da África Austral

**TAM's** – Títulos da Autoridade Monetária

**USD** – Dólar Norte Americano

**ZAR** – Rand





## LIST OF ABBREVIATIONS

**BM** – Bank OF Mozambique

**BT's** – Treasury Bonds

**CEMPRE (2005)** – Company Census (2005)

**CPI** – Investment Promotion Centre

**USA** – United States of America

**IMF** – International Monetary Fund

**FPA** – Marginal Absorption Facility

**FPC** – Marginal Lending Facility

**IDE** – Direct Foreign Investment

**IDN** – Direct National Investment

**INE** – National Statistics Institute

**IPC** – Consumer Price Index

**IRPC** – Corporation Tax

**M2** – Money Supply

**MAIBOR** – Maputo Interbank Offered Rate

**MT** – Meticais

**n.a.** – not applicable (either due to lack of information or because the company is in business for 1 year only, or even because the company did not take part in the previous' year research)

**n.d.** – data not available

**PES** – Economic and Social Plan

**GDP** – Gross Domestic Product

**SME's** – Small and Medium Enterprises

**pp** – percentage points

**PVD's** – Developing Countries

**SADC** – Southern African Development Community

**TAM's** – Monetary Authority Bonds

**USD** – US Dollar

**ZAR** – Rand

**Current Assets** – an asset is classified as current when:

- It is kept with the main purpose of being sold (merchandise)
- It is expected to be sold within a maximum period of 12 months after the last balance sheet (customers and other debtors).
- It is cash on hand or its equivalent that their use is not restricted (cashier and banks).

**Total net Assets** – total value of the current and non-current assets, net of depreciation and provisions regarded to the several asset headings from the balance sheet. Depreciation is applied to non-current assets while the provisions are applied to the current /circulating assets.

**Average Equity/Shareholders Funds** – comprises current year and previous year own capital divided by two.

**Operating Costs** – includes all the kinds of costs from the General Accountancy Schedule, except Financial Charges and Costs of Sales. For banks, is the result of the sum of labor costs, supplies and third parties services, depreciation and others. For insurance companies includes granted insurance premiums, indemnities of direct insurances and reinsurances, commissions and other running costs.

**Equity/Shareholders Funds** – is the total of share capital, issuing premiums, reserves, the results brought forward and results of the financial year.

**General Liquidity** – the ratio of current assets over current liabilities. Number of employees – number of fixed employees (exclude seasonal and casual labor).

**Current liabilities** – the debts of the company needing to be cleared within 12 months after the last balance sheet. As examples, we have loans payable within a year, bank overdrafts, suppliers, advance liabilities, debts to the Estate (Taxes and others) and other debts resulting from the running up of the company.

**Total Liabilities** – the total of company current and non-current liabilities.

**Small and Medium Enterprises (SME's)** – the companies were grouped in accordance with the number of employees using the following criterion:

**SME's** – between 0 and 200 employees  
Large Companies – more than 200

employees (In Small and Medium Enterprises Across the Globe:A new Database, August 2003, Meghana Ayyagari, Thorsten Beck and Asli Demirgüç-Kunt).

**Return on Net Assets** – the ratio of net results over net assets, in percentage.  
**Return on Volume of Business** – is the ratio of net results over the volume of business, in percentage.

**Return on Equity/Shareholders Funds** – is the ratio of net results over average equity of the year, in percentage.

**Net Results** – the profit or lose obtained by the company after the deduction of owed taxes.

**Results before Tax** – means the gross result obtained by the company before the deduction of tax.

**Exchange Rates** – as has been the practice for the calculation of the values on the Table of Ranking in US Dollars, for 2007 were used the following rates: The volume of business, the net results and the operating costs were converted using the annual average exchange rate of USD/MT 24.20 (Bank of Mozambique). The net assets and average equity was converted using end of the year exchange rate of USD/MT 23.60 (Bank of Mozambique).

**Volume of Business** – total income of the financial year, for example, all the kind of revenue provided in the General Accountancy Schedule. For banks is comprised by the sum of financial margin before provisions, net profit in financial operations and income net of commissions. For insurance companies includes the funds for direct insurance premiums and accepted reinsurances, commissions, indemnities of awarded reinsurances and other operating income.

**Volume of Business per Employee** – the volume of business divided by the number of fixed employees.

# introdução e metodologia

introduction and methodology

Os anos vão passando e a KPMG continua a pretender conferir à comunidade empresarial moçambicana uma ferramenta de análise que apoie na tomada de decisões empresariais.

Empenhada em manter os objectivos da pesquisa em primeira mão (dar credibilidade às empresas moçambicanas junto aos investidores, tornar as empresas mais competitivas, bem como fornecer uma base de análise credível), a KPMG apresenta este ano a 12ª Edição da pesquisa sobre "As 100 Maiores Empresas de Moçambique".

É com imenso orgulho que lembramos que a KPMG em Moçambique foi a primeira empresa do ramo a realizar uma pesquisa deste género, que serve de guia não só ao empresariado nacional, como também aos investidores estrangeiros que podem, através deste instrumento, ter uma noção bastante clara das empresas e ramos de actividade existentes no nosso país.

Ao longo dos últimos onze anos (desde 1998), esta pesquisa tem provado ser um instrumento que promove a transparência das empresas que nela participam e este é mais um motivo pelo qual a KPMG em Moçambique sente um enorme orgulho em todos os anos apresentar o ranking das 100 Maiores Empresas de Moçambique.

Porque a KPMG está empenhada em melhorar a sua contribuição à sociedade através desta pesquisa, este ano foi introduzida uma novidade no método de recolha de dados que contou com o apoio da Intercampus, Grupo GfK, que utilizou um método de recolha de dados baseado em questionários online, que teve como objectivo elevar a recolha dos dados a uma plataforma mais modernizada e eficaz.

Neste contexto, e porque sempre relembramos, este ano não foi diferente e todas as informações que são fornecidas nesta revista são da completa responsabilidade das respectivas empresas e que não foi efectuada, pela KPMG, qualquer alteração às mesmas.

Esta edição analisa os resultados financeiros e económicos do ano de 2009 comparativamente ao ano de 2008. Porque a crise económica não passou ao largo do nosso país, de cerca de 1200 empresas contactadas, participaram nesta edição 175 empresas e todas as outras que não participaram, alegam motivos tais como: não foi um ano economicamente favorável, iniciaram a actividade há pouco tempo e ainda não têm receitas; não julgam possuir um valor elegível para participar; por ordens do grupo internacional, entre outros motivos.

A presente edição, à semelhança das anteriores, possui uma tiragem de 10.000 exemplares em formato bilingue (Português e Inglês) e é de distribuição gratuita e, com vista a incrementar os meios de consulta, esta pesquisa, ela também se encontra disponível na página da Internet da KPMG Moçambique [www.kpmg.co.mz](http://www.kpmg.co.mz).

The years go by and KPMG and still wants to give the Mozambican business community a tool to support analysis in making business decisions.

Committed to maintaining the objectives of the survey at first hand (give credibility to Mozambican companies, to make businesses more competitive and provide a credible basis for analysis), KPMG presents this year the 12th edition of the "Top 100 Companies in Mozambique."

It is with great pride that we remember that KPMG Mozambique was the first company in the industry to do a survey of this kind, which serves as a guide not only to national entrepreneurs, but also foreign investors who can, through this instrument, have a notion quite clear of companies and industries that exist in our country.

Over the last eleven years (since 1998), this survey has proven to be an instrument to promote transparency of the companies participating in it and this is another reason why KPMG in Mozambique feel enormous pride in every year submitting the ranking of the "Top 100 Companies in Mozambique."

Because KPMG is committed to improving their contribution to society through this survey, this year has introduced something new in the method of data collection that was supported by Intercampus, GfK Group, which used a method of collecting data based on questionnaires online, which aimed to increase the data collection platform to a more modernized and efficient one.

In this context, and as always we remember, this year was no different, and all information that is provided in this magazine is from the full responsibility of their respective companies and have not been amended in any way by KPMG.

This edition analyzes the financial and economic results of 2009 compared to 2008. Because the economic crisis has not gone off in our country, about 1200 companies were contacted, but only 175 companies participated in this year's edition and all others who did not, allege reasons such as not economically favorable one year, started the business for a short time and still have no income, don't think that they have eligible value to participate, don't have permission of the international group managers, among other reasons.

This edition of the publication, like the previous ones, has a circulation of 10,000 copies in a bilingual format (Portuguese and English) and is distributed free of charge. In order to increase the ways of consultation, this survey, it is also available on the KPMG Mozambique's website: [www.kpmg.co.mz](http://www.kpmg.co.mz).



## metodologia da pesquisa

Desde o seu início, em 1998, a metodologia da presente pesquisa consiste na colecta e análise de vários tipos de dados financeiros e económicos recebidos das empresas participantes, de acordo com os questionários, por via dos quais se produz o ranking das “100 Maiores Empresas de Moçambique”, tomando como critério base o “volume de negócio”.

Este ano, a KPMG contou com uma parceria com a Intercampus, uma empresa do grupo GFK, com o objectivo de recolher os dados de uma forma mais moderna e eficaz, pelo que foi utilizado um método de preenchimento online.

A recolha dos dados dos questionários foi, desta forma, feita através da Intercampus que tem para com a KPMG um acordo de confidencialidade de todos os dados referentes à Pesquisa das “100 Maiores Empresas de Moçambique”, não pondo em causa este aspecto.

A Metodologia consistiu na utilização de uma base de dados combinada, e a função de recolha de dados foi composta por três fases: a primeira fase foi a de envio de questionários online (a Intercampus possui uma plataforma de realização de questionários on-line de nome AskiaWeb para pesquisas CAWI (Computer Assisted Web interviewing) adaptável a todo o tipo de pesquisas), para que as empresas possam preencher directamente no computador.

Já numa segunda etapa, após os e-mails de lembrete do primeiro envio, foi iniciada uma fase de contacto telefónico às empresas constantes na base de dados do projecto. Por fim, na terceira fase da recolha de dados e caso necessário, foi solicitada uma entrevista para preenchimento do questionário, sendo que os dados foram depois enviados para a KPMG os processar e proceder às diversas análises por categorias.

Porque a participação nesta pesquisa é uma verdadeira oportunidade para que todos possam contribuir para a análise dos diferentes aspectos que afectam o nível de confiança nos vários sectores da nossa sociedade, a KPMG mantém, este ano, as categorias premiadas que têm feito parte da pesquisa:

- a maior empresa do ranking geral de acordo com o volume de negócios;
- a maior empresa com capitais privados moçambicanos;
- a maior empresa por ordem de rentabilidade de Capitais Próprios;
- a maior subida no ranking em relação ao ano passado,
- a maior entrada no ranking das 100 Maiores, e
- a melhor empresa do ano;

À semelhança dos últimos dois anos (como referido acima), a KPMG manteve, nesta edição, a análise que foi introduzida na 10ª Edição, que anualmente observa a “melhor empresa do ano” com base em critérios tais como: Crescimento do volume de negócios relativo; Rentabilidade do volume de negócios; Rentabilidade de capitais próprios, Liquidez geral e Autonomia financeira.

Desta maneira, esta análise pretende ter mais empresas que se possam destacar a partir de outros factores de análise. Quanto ao critério, foi usado o da “soma dos pontos segundo a classificação obtida pela empresa em cada indicador”, sendo, deste modo, considerada a melhor a empresa, aquela que obtém menor pontuação.

## survey methodology

Since its start in 1998, the methodology of this survey is the collection and analysis of various financial and economic data received from the participating companies, according to the questionnaires, which culminate in the ranking of the “Top 100 Companies in Mozambique”, taking as a criterion based on the volume of business.”

This year, KPMG had a partnership with Intercampus, a company from GFK group, in order to collect data in a more modern and efficient way, and it was used a method of filling the questionnaires online.

The data collection from the questionnaires was, in the present edition, made through Intercampus that KPMG has with an agreement of confidentiality of all data relating to the “Top 100 Companies in Mozambique” survey.

The methodology consisted of using a combined database, and the function of data collection consisted of three phases: the first phase was to submitting online the questionnaires (intercampus has a platform to conduct online quizzes named AskiaWeb for research CAWI (Computer Assisted Web Interviewing) adaptable to any type of research), so that companies can directly fill the questionnaire in the computer.

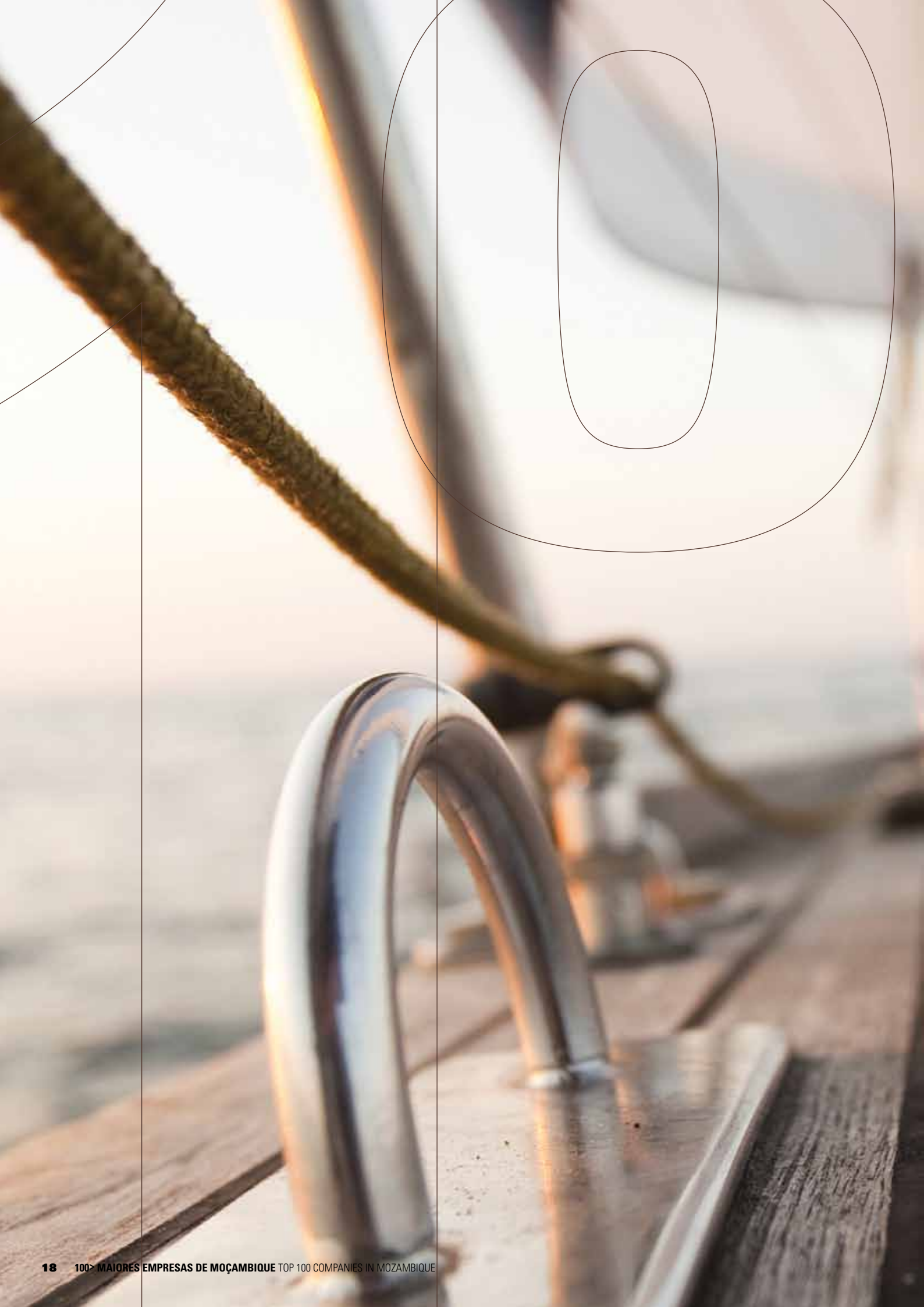
In a second step, after the reminder e-mails at the first contact companies, the telephone contact phase was initiated. Finally, there was a third stage of data collection and, if necessary, an interview was requested to fill out the questionnaire, and data was then sent to the process so KPMG could carry out the various analysis categories.

Because the participation in this research is a real opportunity for every company to contribute to the analysis of different aspects that affect the level of trust in various sectors of our society, KPMG maintains, this year the award categories that have been part of the research:

- the largest company in the overall ranking according to the revenue;
- the largest private Mozambican equity firm;
- The largest company by revenue in Equity;
- The biggest rise in the ranking compared to last year,
- the biggest entry in the Top 100 ranking, and
- the best company of the year;

As done in the past two years (as mentioned above), KPMG continued, this year, doing the analysis that was introduced in the 10th edition, which each year looks at the “best company of the year” based on criteria such as: growth in revenue relative; return on revenue, profitability of own capital, general liquidity and financial autonomy.

Thus, this analysis aims to have more businesses that can stand out from other factors of analysis. As for the criterion, we used the “sum of the points on the classification obtained by the company” in each indicator, and thus considered the best company, the one that gets the lowest score.





# as melhores empresas de Moçambique

the best companies of Mozambique

## METODOLOGIA PARA A CLASSIFICAÇÃO

Na 10ª edição da revista 100 Maiores Empresas de Moçambique foi instituída uma nova premiação designada de A Melhor Empresa dentre as participantes, cujo objectivo é premiar a empresa com melhor desempenho económico-financeiro no ano em análise com base nos seguintes indicadores: (i) crescimento do volume de negócios, (ii) autonomia financeira, (iii) rentabilidade do volume de negócios, (iv) rentabilidade de capitais próprios e a (v) liquidez geral.

A presente edição contou com a participação de 176 empresas que foram pontuadas de 1 (um) a 176 (cento e setenta e seis), sendo atribuídos 176 pontos para a primeira e 1 (um) ponto para a centésima septuagésima sexta classificada para cada um dos indicadores analisados. A empresa que obteve a maior pontuação resultante do somatório das pontuações dos diversos indicadores obteve o título de "Melhor Empresa 2008/9 segundo a KPMG".

Como critério para eventuais desempates na classificação, realizou-se um novo confronto apenas entre as empresas que estiverem empatadas, valorizando a rentabilidade de capitais próprios pois esta engloba a autonomia da empresa, a relação entre as vendas e os activos da empresa e a rentabilidade do volume de negócios.

## SELECÇÃO DA MELHOR EMPRESA

De acordo com a metodologia anteriormente exposta, a Mozline SA foi apurada como a melhor empresa de 2009, com um crescimento de volume de negócios na ordem dos 55.66%. A taxa de rentabilidade do volume de negócios e rentabilidade de capitais próprios para esta empresa situou-se ao nível de 21.55% e 57.87%, respectivamente. No tocante à autonomia financeira e a liquidez geral, a Mozline SA situou-se ao nível de 237.16% e 1.25%, respectivamente. A segunda e terceira posição deste ranking são ocupadas pelo Parque Industrial de Beluluane e pela Cimpor Betão Moçambique, SA respectivamente.

A análise de alguns destes indicadores de forma individualizada revela que o maior crescimento do volume de negócios de foi obtido pelo Moza Banco com uma taxa igual a 590.08%, seguindo-se o Banco Mercantil e de Investimentos com 338.5%.

É importante destacar que estas duas empresas também tiveram o maior crescimento do volume de negócios por trabalhador, estando o Banco Mercantil e de Investimentos no topo com uma taxa igual a 334.25%, seguindo-se o Moza Banco com 228.21%.

Relativamente à rentabilidade do volume de negócios, o Consórcio EGF Neoquímica lidera o ranking com 3891.74%. Para o caso da rentabilidade de capitais próprios, lidera o ranking a Teledata de Moçambique Lda., com 985.22%.

A empresa PLM-Facilities Management Lda., destacou-se liderando o ranking em termos de autonomia financeira com 1546.28%, seguido da Mozline com 237.16%. As empresas Catucha Trading Lda. e Afzal Câmbios lideram o ranking relativo à liquidez geral com , posicionando-se a Catucha Trading Lda. no topo do ranking com 59.63% seguida da Afzal Câmbios 32.56%.

A tabela que se segue apresenta o ranking das 100 melhores empresas do ano em análise de acordo com a metodologia adoptada.

## METHODOLOGY FOR THE CLASSIFICATION

In the 10th edition of the Top 100 Companies of Mozambique has established a new award called The Best Company among the participants, whose aim is to reward the company with the best economic and financial performance in the year under review based on the following indicators: (i) revenue growth, (ii) financial independence, (iii) return on revenue, (iv) return on equity and (v) general liquidity.

This edition included the participation of 176 companies that were scored from 1 (one) to 176 (one hundred and seventy-six), with 176 points awarded for first and 1 (one) point for the seventy-six hundredth classified for each the indicators analyzed. The company which obtained the highest score obtained by the sum of the scores of the various indicators obtained the title of "Best Company in 2008 / 9 according to KPMG."

As a criterion for possible tiebreakers in the standings, there was only a new confrontation between the companies that are tied, valuing the return on equity because it encompasses the autonomy of the company, the relationship between sales and the company's assets and profitability of the volume business.

## SELECTING THE BEST COMPANY

According to the methodology previously exposed, Mozline SA was established as the best company in 2009 with a growth of revenue in the order of 55.66%.

The return rate of revenue and return on equity for the company stood at the level of 21.55% and 57.87% respectively. With regard to financial autonomy and the liquidity of the Mozline, SA stood at the level of 237.16% and 1.25%, respectively.

The second and third position in this ranking are occupied by Parque Industrial de Beluluane and by Cimpor Betão Moçambique, SA, respectively.

The individual analysis of some of these indicators reveal that the highest growth in the revenue of Moza Banco was obtained by a rate equal to 590.08%, followed by Banco Mercantil e de Investimentos with 338.5%.

Importantly, these two companies also had the highest growth in the revenue per employee, with Banco Mercantil e de Investimentos on top with a rate equal to 334.25%, followed by Moza Banco with 228.21%.

For the profit of revenue, Consórcio EGF Neoquímica leads the ranking with 3891.74%. For the case of the funds, leads the ranking of Teledata Mozambique Lda, with 985.22%.

The PLM-Facilities Management Lda, was leading the ranking in terms of financial autonomy to 1546.28%, followed by Mozline with 237.16%. Catucha Trading Lda. and Afzal Câmbios lead the rankings on the overall liquidity in, positioning Catucha Trading Lda. on top the rankings with 59.63% followed by 32.56% Afzal Câmbios. The following table shows the ranking of the 100 best companies in the year under review according to the methodology adopted.

**LISTA DAS MELHORES EMPRESAS LIST OF THE BEST COMPANIES**

Rank	Empresa Company	Sector de Actividade Activity	Crecimento do Vol. de Neg. Revenues Growth (10 <sup>3</sup> Meticais)			PONTUAÇÃO	Activo Líquido Net Assets (10 <sup>3</sup> Meticais)			Capitais Próprios Shareholders' Funds (10 <sup>3</sup> Meticais)		
			2009	2008	% 09/08		2009	2008	% 09/08	2009	2008	% 09/08
1	Mozline, SARL	Transportes	87,010.00	55,898.00	55.66	152	32,027	12,462	15700	75,955	(11,153)	781.03
2	Parque Industrial do Beluluane	Serviços	31,388.00	14,485.13	116.69	167	51,766	30,098	71.99	16,368	2,350	596.50
3	CIMBETÃO-Cimpor Betão Moçambique, SARL	Indústria	495,286.67	240,543.00	105.90	165	137,469	87,933	56.33	74,993	37,872	98.02
4	BPB Gypsun, Lda	Comércio	41,000.00	22,000.00	86.36	162	28,900	12,000	140.83	11,400	8,000	42.50
5	Tecnel Service, Lda.	Serviços	394,000.00	202,634.00	94.44	163	159,000	111,745	42.29	56,000	37,652	48.73
7	Cornelder de Moçambique, SARL	Transportes	1,342,162.80	1,150,826.00	16.63	90	738,907	732,760	0.84	547,596	481,516	13.72
6	Auto Rectificadora	Serviços	10,960.00	9,469.00	15.75	87	13,769	11,529	19.43	12,457	10,102	23.31
8	Intermetal, SARL	Comércio	135,000.00	87,000.00	55.17	151	65,000	54,000	20.37	31,700	26,000	21.92
9	BAT-British American Tobacco Mozambique, Lda	Indústria	1,309,000.00	1,124,000.00	16.46	89	545,000	349,000	56.16	253,000	185,000	36.76
10	Mozambique Airport Handling Services, Lda	Transportes	143,950.00	126,000.00	14.25	83	129,136	127,500	1.28	93,395	74,000	26.21
11	Moza Banco	Banca e Leasing	201,958.00	29,266.00	590.08	176	1,682,900	664,724	153.17	402,910	347,323	16.00
12	Constua, Lda	Comércio	1,062,427.00	899,452.00	18.12	94	448,425	383,596	16.90	406,695	305,171	32.94
13	Listas Telefónicas de Moçambique, Lda	Comunicações	177,970.00	153,499.00	15.94	88	295,809	285,731	3.53	138,193	127,955	8.00
14	DP World Maputo, Lda (ex MIPS)	Transportes	749,338.00	615,500.00	21.74	101	808,957	630,652	28.27	324,146	254,385	27.42
15	Mextur-Moçambique Expresso Turismo e Viagens, Lda	Hotelaria e turismo	13,450.00	9,205.00	46.12	143	37,777	36,933	2.29	10,659	5,069	110.28
16	Gondwana, Lda	Serviços	64,220.00	46,849.00	37.08	132	42,395	28,931	46.54	39,548	22,837	73.18
17	Electrotec, SA	Energia	323,187.00	157,887.00	104.70	164	348,893	169,987	105.25	47,659	10,809	340.92
18	CAPA Engenharia Moçambique, Lda (ex Capáfrica)	Indústria	91,659.00	61,787.00	48.35	147	60,314	36,155	66.82	16,711	8,131	105.52
19	SIM - Seguradora Internacional de Moçambique, SARL	Seguros	1,400,000.00	1,139,000.00	22.91	106	3,204,000	2,699,000	18.71	802,000	695,000	15.40
20	African Banking Corporation (Mozambique), SARL	Banca e Leasing	350,000.00	218,000.00	60.55	156	4,322,000	2,672,000	61.75	486,000	421,000	15.44
21	Agrifocus, Lda.	Comércio	511,000.00	392,012.00	30.35	120	348,000	220,586	57.76	79,000	78,943	0.07
22	PLM - Facilities Management, Lda	Serviços	53,882.00	44,826.00	20.20	98	41,142	34,977	17.63	636,169	(551,128)	215.43
23	CETA - Construções e Serviços, SARL	Construção	1,635,000.00	1,005,943.00	62.53	157	1,201,000	924,841	29.86	187,000	104,683	78.63
24	BMI-Banco Mercantil e de Investimentos, SARL	Banca e Leasing	109,275.00	24,920.00	338.50	175	430,172	377,764	13.87	42,831	34,108	25.57
25	UNIVENDAS- União de Compras e Vendas, SARL	Comércio	60,000.00	53,000.00	13.21	78	42,000	39,000	7.69	37,000	32,000	15.63
26	Embalagens Mondipak, Lda	Indústria	57,738.00	64,471.00	(10.44)	30	64,487	57,197	12.75	46,800	47,367	(1.20)
27	Banco Procredit, SA.	Banca e Leasing	533,703.00	335,557.00	59.05	154	1,647,400	1,116,845	47.50	256,001	173,143	47.86
28	SMS Catering, SARL	Serviços	114,369.00	92,170.00	24.08	109	85,136	61,510	38.41	24,353	19,970	21.95
30	Alexander Forbes Moc, Lda	Seguros	37,000.00	33,914.00	9.10	67	23,000	27,877	(17.49)	11,000	5,957	84.66
29	DOMUS-Sociedade de Gestão Imobiliária, SARL	Serviços	72,000.00	66,000.00	9.09	66	75,000	55,000	36.36	42,000	35,000	20.00
31	Lavandaria Imperial	Serviços	3,665.00	2,847.00	28.73	117	2,691	3,244	(17.05)	1,159	961	20.60
32	Standard Bank, SARL	Banca e Leasing	2,439,000.00	1,880,000.00	29.73	119	25,747,000	21,360,000	20.54	2,086,000	1,700,000	22.71
33	Home Center, Lda	Comércio	300,000.00	224,000.00	33.93	130	633,000	357,000	77.31	50,000	6,000	733.33
34	Galileo Moçambique, Lda	Serviços	26,104.00	21,861.00	19.41	95	17,253	9,837	75.39	9,018	5,527	63.16
35	MEX - Moçambique Expresso, SARL	Transportes	371,000.00	256,130.00	44.85	141	76,000	90,000	(15.56)	66,000	66,110	(0.17)
36	Consórcio EGF-Neoquímica	Serviços	22,721.00	5,278.00	330.49	174	16,543	3,052	442.04	(1,588)	n.d	-
37	Agro Alfa, S.A.R.L.	Indústria	158,772.00	109,783.00	44.62	140	95,657	83,969	13.92	50,695	49,693	2.02
38	Emose, SARL	Seguros	903,000.00	748,000.00	20.72	100	3,074,000	2,650,000	16.00	1,343,000	1,203,000	11.64
39	Mozre, SA	Seguros	115,220.00	41,280.00	179.12	170	103,280	58,960	75.17	26,520	24,640	7.63
40	PERMAR-Peritagens e Conferências Marítimas, SARL	Transportes	26,900.00	20,528.00	31.04	124	42,800	12,629	238.90	37,000	6,740	448.96
41	Cervejas de Moçambique, SARL	Alimentação e Bebidas	5,333,000.00	4,334,000.00	23.05	107	5,547,000	4,132,000	34.24	2,384,000	2,021,000	17.96
42	Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A	Energia	1,277,071.89	1,243,785.00	2.68	48	4,706,026	3,928,067	19.81	2,407,838	1,836,812	31.09
43	Higest Moçambique, Lda	Indústria	447,114.85	305,689.00	46.26	145	301,010	185,965	61.86	15,551	15,420	0.85
44	Hotel Moçambicano	Hotelaria e turismo	35.00	29.00	20.69	99	34	46	(26.09)	15	36	(68.33)
45	Hidroeléctrica de Cahora Bassa, SARL	Energia	8,504,000.00	6,095,000.00	39.52	135	58,208,000	55,531,000	4.82	36,553,000	38,044,000	(3.92)
46	The Mauritius Commercial Bank, SA	Banca e Leasing	190,339.00	134,558.00	41.45	137	1,603,980	1,434,376	11.82	349,106	303,413	15.06
47	BCI-Banco Comercial e de Investimentos, SARL	Banca e Leasing	2,475,900.00	1,927,000.00	28.48	116	34,722,700	23,829,900	45.71	2,532,600	1,936,400	30.79
48	Lalgy Truck Sales, Lda	Comércio	354,275.85	240,987.38	47.01	146	219,525	186,896	17.46	59,056	47,606	24.05
49	Global Alliance CGSM Seguros, SARL	Seguros	630,830.00	436,337.00	44.57	139	771,120	437,546	76.24	217,591	101,992	113.34
50	Gapi, SARL	Banca e Leasing	128,379.00	101,174.00	26.89	113	782,801	590,303	32.61	251,206	244,893	2.58



Autonomia Financeira		Rent. VN Profit/Revenue (%)		Rent. C.P S/hs' Funds (%)		Liquidez Geral Current Ratio		Crescimento do VN por Trabalhador Growth Revenue per Employee			MELHOR DE 2009				
2009	PONTUAÇÃO	2009	2008	PONTUAÇÃO	2009	2008	PONTUAÇÃO	2009	2008	PONTUAÇÃO	2009	2008	% 09/08	PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO FINAL
237.16	175	21.55	19.13	155	57.87	(64.80)	141	1.25	0.69	111	13,386	7,985	67.63	164	898
31.62	109	59.63	16.69	169	200.00	205.80	170	8.57	2.07	166	2,242	2,069	8.35	94	875
54.55	144	7.49	4.71	114	65.78	35.17	148	1.63	1.18	129	19,049	9,077	109.86	171	871
39.45	120	8.29	4.55	121	35.05	13.33	127	1.60	2.75	128	4,100	2,200	86.36	167	825
35.22	114	7.36	5.44	112	61.93	29.52	146	1.48	1.55	124	6,793	3,752	81.03	165	824
74.11	161	22.58	25.72	156	58.90	75.24	142	2.63	2.03	152	3,215	2,810	14.39	115	816
90.47	171	25.35	25.80	157	24.63	26.98	106	9.08	6.74	168	447	371	20.47	127	816
48.77	137	6.67	6.90	108	31.20	26.41	117	2.21	1.83	145	2,935	2,351	24.81	138	796
46.42	133	17.34	14.23	148	103.65	94.12	155	1.81	2.02	135	10,069	8,204	22.73	135	795
72.32	158	16.96	8.73	144	29.16	15.28	115	2.50	1.93	150	641	524	22.39	134	784
23.94	86	27.52	(94.57)	159	14.82	(15.94)	76	1.25	1.80	110	4,926	1,501	228.21	175	782
90.47	170	10.38	9.81	129	31.03	34.05	116	9.89	4.56	169	2,984	2,742	8.83	96	774
46.72	134	42.19	42.24	167	56.42	54.09	140	1.55	1.75	126	3,490	3,040	14.81	116	771
40.07	121	18.56	18.76	153	48.07	53.51	139	1.66	0.62	130	3,040	2,614	16.31	122	766
28.22	99	26.45	15.47	158	45.24	35.47	137	1.04	0.86	81	1,223	921	32.83	146	764
93.28	172	17.70	25.78	150	36.43	71.89	129	13.54	4.13	170	595	-	-	5	758
13.66	66	11.40	2.70	131	126.05	52.70	159	0.88	1.00	60	5,930	2,770	114.08	172	752
27.71	98	9.36	4.18	126	69.08	37.78	151	1.07	1.21	88	2,619	2,094	25.04	139	749
25.03	88	14.43	15.72	141	26.99	28.35	113	23.66	15.68	174	10,853	9,040	20.06	126	748
11.24	62	33.71	27.06	163	26.02	15.90	110	1.11	1.19	93	6,931	4,542	52.60	160	744
22.70	85	9.98	7.37	127	64.58	44.82	147	1.71	1.48	133	6,636	5,483	21.04	130	742
1,546.28	176	1781	2.65	151	22.57	(0.43)	97	0.85	0.96	55	1,123	773	45.24	155	732
15.57	71	5.93	3.70	104	66.51	37.98	149	1.10	1.04	92	471	324	45.40	156	729
9.96	58	7.98	(13701)	120	22.68	(66.62)	98	1.16	1.44	100	2,122	489	334.25	176	727
88.10	168	10.00	11.32	128	17.39	22.64	82	15.50	9.33	172	463	424	9.27	99	727
72.57	159	102.19	11.95	173	125.31	17.71	158	1.89	2.53	139	1,375	1,535	(10.44)	61	720
15.54	70	15.55	(2.87)	142	38.69	(5.36)	133	0.89	0.98	61	768	523	46.92	158	718
28.60	103	6.66	3.71	107	34.35	18.84	123	4.21	4.65	161	665	593	12.18	111	714
4783	136	13.51	22.39	139	58.97	351.57	143	1.58	1.14	127	1,947	1,785	9.10	97	709
56.00	146	12.50	7.58	135	23.38	14.71	101	2.86	2.55	158	610	555	10.02	103	709
43.07	128	4.56	4.74	93	15.75	15.36	80	2.15	4.53	144	70	55	27.49	143	703
8.10	52	29.48	37.82	161	37.98	45.75	131	1.38	0.97	117	3,472	3,006	15.51	118	698
7.90	50	14.33	0.89	140	153.57	40.00	165	1.09	1.01	90	1,685	1,450	16.25	121	696
52.27	139	13.37	7.52	138	48.00	59.53	138	2.71	1.75	153	2,373	3,975	(40.30)	26	689
86.84	167	0.00	(0.78)	29	0.00	(5.78)	34	7.89	3.27	164	3,926	2,894	35.65	149	684
(9.60)	13	3,891.74	(46.84)	176	-	-	4	2.22	(0.36)	146	379	182	108.07	170	683
53.00	141	1.26	0.99	62	3.99	2.22	51	1.68	1.88	132	606	431	40.48	152	678
43.69	128	9.19	7.22	124	6.52	4.67	54	1.34	0.68	116	2,221	1,557	42.70	153	675
25.68	90	3.92	(16.62)	90	12.67	(24.44)	83	0.97	3.24	70	15,363	10,320	48.86	159	662
86.45	166	1.12	(5.36)	60	1.37	(23.46)	44	1.29	0.87	113	396	276	43.57	154	661
42.98	125	17.10	18.18	146	41.41	42.43	134	0.66	0.80	36	6,356	5,589	13.74	113	661
51.16	138	37.22	41.51	165	22.40	35.36	96	2.80	2.78	157	70,948	80,244	(11.58)	57	661
5.17	40	2.92	2.34	78	84.37	34.76	153	2.71	3.19	154	2,600	2,516	3.32	85	655
44.12	130	17.14	17.24	147	23.53	27.78	103	2.42	2.30	148	1	1	(41.38)	25	652
62.80	153	(1752)	65.59	9	(3.99)	10.27	29	8.70	5.32	167	12,731	9,334	36.39	150	643
21.76	84	30.57	22.03	162	17.84	9.96	84	0.37	0.52	23	3,254	2,340	39.04	151	641
7.29	46	28.94	26.79	160	32.07	29.27	120	1.20	1.41	103	2,654	2,474	7.28	92	637
26.90	96	2.50	1.44	74	16.61	7.02	81	1.33	1.31	115	19,150	16,066	19.20	123	635
28.22	100	5.66	3.44	103	22.36	15.86	95	1.00	0.97	72	11,791	10,147	16.20	119	628
32.09	111	4.92	4.71	95	2.54	2.01	47	3.21	8.14	159	1,277	1,170	9.21	98	623

**LISTA DAS MELHORES EMPRESAS LIST OF THE BEST COMPANIES**

Rank	Empresa Company	Sector de Actividade Activity	Crecimento do Vol. de Neg. Revenues Growth (10 <sup>3</sup> Meticais)			PONTUAÇÃO	Activo Líquido Net Assets (10 <sup>3</sup> Meticais)			Capitais Próprios Shareholders' Funds (10 <sup>3</sup> Meticais)		
			2009	2008	% 09/08		2009	2008	% 09/08	2009	2008	% 09/08
51	Catucha Trading, Lda	Serviços	5,257.00	4,794.00	9.66	70	1,904	1,776	7.21	1,888	1,646	14.70
52	Banco Oportunidade de Moçambique	Banca e Leasing	46,764.00	44,801.00	4.38	52	172,062	151,790	13.36	81,174	86,844	(6.53)
53	ECOB - Empresa Construtora da Beira, Lda	Construção	163,850.00	88,203.00	85.76	161	27,228	52,725	(48.36)	6,879	6,268	9.75
54	BIM-Banco Internacional de Moçambique, SARL	Banca e Leasing	5,048,631.00	4,133,848.00	22.13	102	48,274,966	35,477,276	36.07	6,075,681	4,614,845	31.66
55	Ecori, Lda	Construção	6,554.00	1,663.00	294.11	173	2,417	1,169	106.76	22	15	49.74
56	Crown Cork Company, Lda	Indústria	55,000.00	47,000.00	17.02	91	28,000	23,000	21.74	16,000	13,000	23.08
57	Cotur, Lda.	Hotelaria e turismo	19,986.00	13,220.00	51.18	149	23,639	10,450	126.21	4,912	3,827	28.35
58	ARIES Consulting	Serviços	21,810.00	19,094.00	14.22	82	16,534	15,639	5.72	3,007	1,899	58.34
59	Petromoc e Sasol, SARL	Energia	808,593.00	1,283,808.00	(37.02)	7	671,152	493,736	35.93	73,769	15,393	379.24
60	SIP-Sociedade Industrial de Pesca, Lda	Pescas	142,701.00	93,227.00	53.07	150	72,904	55,596	31.13	6,545	(1,496)	537.50
61	CFM-Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique E.P.	Transportes	2,228,000.00	2,106,000.00	5.79	56	26,358,000	25,523,000	3.27	22,669,000	22,294,000	1.68
62	Ferro Moçambique, Lda	Comércio	375,750.00	426,787.00	(11.96)	24	233,600	191,440	22.02	96,660	68,396	41.32
63	Tropigalia, Lda	Comércio	212,412.00	127,210.00	66.98	159	124,643	72,881	71.02	22,421	19,865	12.87
64	Edimetal, Lda	Indústria	19,540.00	19,460.00	0.41	44	17,175	19,032	(9.76)	1,348	1,872	(27.99)
65	AVIS-Moçambique Car Rental, Lda	Hotelaria e turismo	206,054.00	192,317.00	7.14	59	316,389	279,206	13.32	169,433	127,593	32.79
66	DCC - Consultores de Tecnologias e Informação, Lda	Serviços	351,960.00	244,630.00	43.87	138	145,680	129,750	12.28	24,170	22,140	9.17
67	Teledata de Moçambique, Lda	Comunicações	150,000.00	110,795.00	35.39	131	213,000	181,967	17.05	3,000	(1,985)	251.13
68	Afzal Câmbios	Banca e Leasing	4,307.00	5,562.00	(22.56)	16	4,569	4,292	6.45	4,443	4,120	7.84
70	Gespetro, SARL	Comércio	575,000.00	554,000.00	3.79	51	107,000	69,000	55.07	35,000	(7,000)	600.00
69	BP Moçambique, Lda	Energia	3,539,000.00	4,752,000.00	(25.53)	14	3,217,000	2,633,000	22.18	1,990,000	1,578,000	26.11
71	Tecnel Elevadores	Serviços	43,432.00	14,420.00	201.19	171	21,672	23,348	(7.18)	2,662	3,512	(24.20)
72	C.M.C. Africa Austral, Lda	Construção	2,901,814.00	2,371,518.00	22.36	103	21,080,920	17,414,836	21.05	269,296	191,686	40.49
73	Académica, Lda.	Indústria	221,000.00	248,000.00	(10.89)	28	112,000	101,000	10.89	93,000	90,000	3.33
74	Coca-Cola Sabco (Moçambique), SARL	Alimentação e Bebidas	2,310,000.00	2,038,000.00	13.35	79	1,960,000	1,398,000	40.20	1,034,000	952,000	8.61
75	Motraco, SARL	Energia	4,116,200.00	4,158,000.00	(1.01)	42	4,040,400	4,301,000	(6.06)	1,654,400	1,370,000	20.76
76	Transportes Lalgy, Lda	Transportes	715,980.92	489,828.11	46.17	144	869,931	540,866	60.84	136,598	126,462	8.02
77	Seed, Lda	Serviços	68,733.07	56,000.00	22.74	105	78,160	51,000	53.25	15,924	14,000	13.74
78	DHL Moçambique, Lda	Transportes	146,490.00	160,000.00	(8.44)	34	72,650	84,700	(14.23)	62,340	54,200	15.02
79	FPT-Freight Produce Terminal Mozambique	Transportes	67,000.00	75,892.00	(11.72)	25	71,000	58,820	20.71	52,000	46,571	11.66
80	Padaria da Munhava, Lda	Indústria	26,350.00	23,440.00	12.41	76	27,842	27,979	(0.49)	15,808	14,299	10.55
81	Barclays Bank Moçambique, SA	Banca e Leasing	1,301,600.00	1,044,600.00	24.60	111	9,306,100	7,947,400	17.10	805,800	626,800	28.56
82	Televisa-Sociedade Técnica de Obras e Projectos, Lda	Serviços	471,010.00	356,417.00	32.15	128	763,565	617,123	23.73	33,202	27,059	22.70
83	Mozal, SARL	Indústria	26,259,000.00	34,526,000.00	(23.94)	15	46,912,000	48,351,000	(2.98)	32,338,000	30,665,000	5.46
84	Tecinfo, Lda	Serviços	1,795.00	2,702.00	(33.57)	10	564	587	(3.92)	405	289	40.14
85	EGF Representação Comercial	Serviços	8,418.00	2,529.00	232.86	172	37,900	32,793	15.57	(1,642)	n.d	-
86	TPM - Transportes Públicos de Maputo, E.P	Transportes	348,790.00	154,151.00	126.27	168	547,764	613,896	(10.77)	(69,186)	(13,687)	(405.49)
87	Somonav, Lda	Serviços	54,000.00	44,000.00	22.73	104	43,000	57,000	(24.56)	7,000	6,000	16.67
88	Metalurgica de Chimoio, Lda	Indústria	12,880.00	10,410.00	23.54	108	8,330	5,210	59.88	2,160	1,690	27.81
89	Feripinta Moçambique - IBPS, SARL	Indústria	205,729.00	319,860.00	(35.68)	8	454,057	547,430	(17.06)	79,553	78,990	0.71
91	Hollard Seguros, SARL	Seguros	585,049.48	623,310.00	(6.14)	36	722,428	596,428	21.13	205,318	195,606	4.97
90	Hydroáfrica - Indústria Comércio, SARL	Serviços	109,119.00	130,882.00	(16.63)	20	155,583	116,051	34.06	10,041	10,120	(0.78)
92	EMIL, Lda.	Comércio	15,000.00	40,000.00	(62.50)	3	220	8,240	(97.33)	100	640	(84.38)
93	Unicom Moçambique, Lda	Comércio	777,000.00	807,000.00	(3.72)	38	250,000	263,000	(4.94)	10,000	66,000	(84.85)
94	Total Moçambique, SARL	Energia	2,372,782.00	2,645,293.00	(10.30)	31	1,933,830	1,142,738	69.23	884,384	663,806	33.23
95	Executive Protection Operações e Segurança, Lda	Serviços	34,083.00	25,973.00	31.22	127	17,298	12,096	43.01	2,775	1,752	58.39
96	Electrovisão	Comércio	13,631.00	12,461.00	9.39	68	4,603	5,650	(18.53)	1,491	1,084	37.55
97	Turvisa- Empreendimentos Turísticos, Lda	Hotelaria e turismo	286,428.00	179,869.00	59.24	155	899,157	859,585	4.60	255,890	276,055	(7.30)
98	Proxen, Lda	Serviços	1,938.25	1,293.94	49.79	148	n.d	n.d	-	60	60	-
99	MODET - Sociedade Moçambicana de Detergentes, Lda	Indústria	44,347.00	32,186.00	37.78	133	22,187	24,377	(8.98)	2,037	1,663	22.49
100	Dataserv, Lda	Comércio	205,255.22	160,301.00	28.04	115	62,065	53,820	15.32	38,575	37,288	3.45



Autonomia Financeira		Rent. VN Profit/Revenue (%)			Rent. C.P S/hs' Funds (%)			Liquidez Geral Current Ratio		Crescimento do VN por Trabalhador Growth Revenue per Employee				MELHOR DE 2009	
2009	PONTUAÇÃO	2009	2008	PONTUAÇÃO	2009	2008	PONTUAÇÃO	2009	2008	PONTUAÇÃO	2009	2008	% 09/08	PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO FINAL
99.16	174	4.58	4.63	94	13.64	14.46	73	59.63	5.83	176	150	213	(29.51)	36	623
47.18	135	35.42	8.90	164	19.72	5.06	89	1.84	3.61	136	340	439	(22.57)	45	621
25.26	89	1.03	0.69	59	25.77	7.28	109	0.64	0.90	34	293	192	53.03	161	613
12.59	64	38.01	42.46	166	35.90	44.87	128	0.72	0.70	47	2,935	2,663	10.24	105	612
0.91	24	0.58	0.65	49	206.09	146.29	172	0.82	0.98	51	273	222	23.16	137	606
57.14	148	5.45	6.38	101	20.69	26.09	93	0.88	0.80	59	2,683	2,350	14.17	114	606
20.78	82	5.45	5.23	100	24.95	19.27	107	-	2.21	9	645	441	46.30	157	604
18.19	80	6.64	5.12	106	59.00	51.48	144	1.16	1.01	101	752	707	6.35	90	603
10.99	61	11.03	1.17	130	200.00	(200.00)	171	0.95	0.73	67	26,953	14,842	81.60	166	602
8.98	56	1.93	(14.58)	70	108.81	(256.43)	156	-	-	6	728	476	53.07	162	600
86.00	165	17.66	1.85	149	1.75	0.18	45	1.74	1.70	134	875	1,031	(15.10)	51	600
41.38	124	7.52	9.69	115	34.26	86.66	122	1.90	1.95	140	22,103	23,070	(4.19)	73	598
17.99	79	1.20	1.30	61	12.09	9.50	66	1.10	1.20	91	2,930	2,334	25.52	140	596
7.85	49	12.34	-	134	149.81	-	163	2.43	0.72	149	416	475	(12.41)	54	593
53.55	142	16.99	18.95	145	23.57	34.29	104	0.56	0.35	30	5,569	4,931	12.93	112	592
16.59	75	0.58	0.44	50	8.81	4.64	59	1.43	1.10	122	5,770	4,330	33.26	147	591
1.41	27	3.33	(7.63)	83	985.22	(377.27)	176	0.63	0.53	32	1,786	1,420	25.71	141	590
97.24	173	7.20	15.10	111	7.24	183.81	55	32.56	25.41	175	615	695	(11.50)	59	589
32.71	113	3.48	1.62	85	142.86	(257.14)	161	2.77	-	156	2,463	5,106	(51.77)	15	581
61.86	150	11.61	6.29	132	23.04	20.93	99	2.01	1.82	143	23,672	31,470	(24.78)	43	581
12.28	63	0.19	1.46	35	2.62	6.17	48	1.06	1.13	87	1,259	555	126.99	174	578
1.28	28	2.67	(6.06)	75	33.67	(54.53)	121	1.41	1.53	119	1,157	946	22.26	133	577
83.04	163	3.17	6.85	82	7.65	20.61	56	22.00	35.00	173	1,551	1,653	(6.20)	70	572
52.76	140	7.75	9.47	119	18.03	21.72	85	0.69	0.94	42	3,274	2,975	10.05	104	569
40.95	122	4.95	2.77	96	13.47	8.11	72	3.71	1.10	160	588,029	594,000	(1.01)	77	569
15.70	72	2.05	0.64	71	11.15	3.22	64	2.58	1.50	151	1,408	1,555	(9.45)	64	566
20.37	81	2.82	0.89	77	12.96	3.56	71	1.21	1.37	106	1,273	1,067	19.33	124	564
85.81	164	7.41	6.83	113	18.64	22.49	86	5.84	1.65	163	-	2,443	-	4	564
73.24	160	8.96	1.94	123	12.17	3.21	67	2.74	3.02	155	4,467	7,228	(38.20)	29	559
56.78	147	5.96	5.12	105	10.43	9.01	63	4.94	3.12	162	382	-	-	3	556
8.66	54	12.75	12.49	136	23.16	23.38	100	0.83	1.06	53	1,261	1,153	9.34	100	554
4.35	37	1.63	0.86	67	25.49	11.45	108	0.93	1.08	65	1,557	1,165	33.68	148	553
68.93	156	16.78	30.90	143	13.99	34.59	74	1.42	1.90	121	22,657	29,957	(24.37)	44	553
71.81	157	5.13	3.15	98	26.51	40.87	111	2.36	1.27	147	138	225	(38.68)	28	551
(4.33)	15	2,992.69	(74.89)	175	-	-	3	13.86	14.00	171	-	-	-	6	542
(12.63)	10	(15.91)	(43.60)	10	133.94	(336.94)	160	0.31	0.28	17	513	227	125.93	173	538
16.28	74	1.85	2.27	68	15.38	18.69	78	1.06	0.88	85	548	454	20.86	128	537
25.93	94	3.65	5.19	86	24.42	63.91	105	1.28	1.26	112	234	386	(39.36)	27	532
17.52	78	44.38	21.01	168	115.17	148.03	157	1.14	1.19	99	2,818	4,998	(43.61)	21	531
28.42	101	11.84	4.43	133	34.54	14.69	124	1.14	1.20	98	13,930	20,436	(31.84)	34	526
6.45	45	72.41	2.17	171	783.78	32.56	175	0.94	0.85	66	1,455	1,757	(17.18)	49	526
45.45	131	3.73	1.23	89	151.35	76.56	164	1.20	0.02	105	1,500	2,353	(36.25)	33	525
4.00	35	8.37	7.93	122	171.05	134.34	168	1.23	1.11	108	7,809	8,917	(12.43)	53	524
45.73	132	9.30	0.87	125	28.49	6.94	114	1.21	0.89	107	31,428	71,494	(56.04)	13	522
16.04	73	3.00	1.04	80	45.20	30.82	136	1.06	0.98	86	62	130	(52.28)	14	516
32.39	112	2.99	2.54	79	31.61	58.30	118	1.48	1.24	125	1,298	3,115	(58.33)	12	514
28.46	102	0.49	7.30	47	0.52	6.25	40	0.34	0.35	20	961	730	31.72	145	509
-	1	7.68	8.63	117	248.12	372.35	173	0.52	0.00	28	194	259	(25.10)	42	509
9.18	57	0.84	0.08	57	20.22	1.51	91	1.00	0.85	75	525	484	8.43	95	508
62.15	151	0.63	2.00	52	3.39	8.96	49	-	-	4	4,064	3,305	22.97	136	507

# análise macroeconómica

macroeconomic analysis

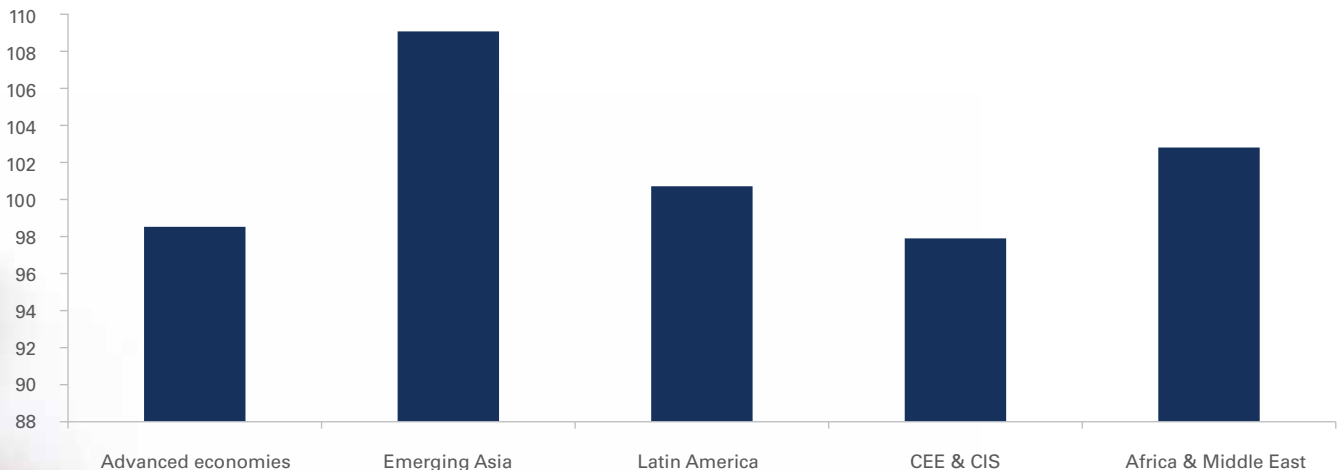
## ECONOMIA INTERNACIONAL

A economia global em 2009 foi marcada por uma intervenção de políticas macroeconómicas sem precedentes para atenuar os efeitos da crise financeira e evitar o risco de uma segunda Grande Depressão. Mais forte do que o esperado, a recuperação global da recessão iniciou em 2009, no entanto a velocidade dessa recuperação foi variável, com um forte desempenho de países emergentes e em desenvolvimento, mas menos forte recuperação nas economias avançadas. O crescimento médio nas economias avançadas continua inferior ao nível de 2008, dado que o impacto da crise financeira continuou, mas foram constatados sinais de recuperação na segunda metade do ano.

## INTERNATIONAL ECONOMY

In 2009 the global economy was notably marked by the intervention of unprecedented macro-economic policies to mitigate the effects of the financial crises and to avoid the risk of a second Great Depression. The global recovery from the recession had its onset in 2009 and it was actually stronger than expected. However, the speed of recovery varied, whereby the efforts of the emerging and developing countries were great and a weaker recovery was made by the advanced economies. The average growth in the advanced economies is still lower than the 2008 rate due to that the fact that the impact of the financial crisis continued, but recovery signs were verified in the second half of the year.

GRÁFICO | GRAPH 1: CRESCIMENTO ECONÓMICO DE 2009 COMO PORCENTAGEM DE 2008  
GROWTH ECONOMIC 2009 IN PERCENT OF 2008



Fonte Source: IMF World Economic Outlook

A recuperação dos E.U.A começou um pouco mais tarde, mas também progrediu mais rapidamente, do que a recuperação na Zona Euro e no Japão, apesar de ter sido o epicentro da crise financeira em 2008. A diferença pode reflectir o facto de que o estímulo fiscal nos E.U.A foi maior do que nas outras economias e no facto de que as empresas do sector empresarial não financeiro é menos dependente do crédito bancário, que continua a ser restrito. Em contrapartida, a valorização do lene afectou as exportações japonesas, que caíram drasticamente durante a queda do comércio global e o ressurgimento de deflação tem elevado as taxas de empréstimo e os salários reais. A Zona Euro também foi afectada pela valorização intermitente da sua moeda e devido às ligações comerciais com economias europeias de este que se encontravam em dificuldades. Diversas economias da Zona Euro também foram particularmente atingidas pela crise financeira e imobiliária.

As actividades nos mercados emergentes e economias em desenvolvimento têm estado a dar bons exemplos de recuperação, embora também com intensidades variáveis. Em economias-chave como a da Ásia, a produção já ultrapassa os níveis do período anterior à crise por uma larga margem e o crescimento nos níveis de produção, fixou-se numa média de 10%<sup>1</sup> durante o período do segundo ao quarto trimestre de 2009, o que supera as estimativas da capacidade total (potencial), do crescimento da produção. Até ao terceiro trimestre de 2009, o crescimento também começou a exceder as estimativas do produto potencial em diversas economias da América Latina. No entanto, os níveis de produção na região ainda não atingiram os níveis anteriores à crise e ainda há espaço para crescimento em muitos países. A recuperação está demorada em diversas economias emergentes da Europa e em vários países da Comunidade dos Estados Independentes (CEI), embora alguns tenham estado a recuperar-se fortemente a partir de depressões profundas.

Os países do Médio Oriente têm-se beneficiado da crescente demanda por petróleo e dos níveis de preços do petróleo.

On the one hand, the recovery of the USA started a little later, but it progressed much faster than the Euro Zone and Japan although the former was the epicenter of the financial crisis in 2008. The difference may be reflected by the fact that the fiscal stimulus in the USA was greater than in the other economies and the fact that the companies in the non-financial entrepreneurial sector are less dependant on bank loans, which is still restrict. On the other, the valorization of the Yen affected the Japanese exportations which drastically decreased during the fall in global commerce, and the resurgence of deflation made the bank loan rates and the actual salaries rise. The Euro Zone was also affected by the intermittent valorization of their currency, as well as by its commercial links with the east European economies which were in dire straits. Various economies of the Euro Zone were also particularly affected by the financial and real estate crisis.

The activities in the emerging markets and developing economies have been setting good examples in terms of recovery, although with varying intensities too. In key economies, like Asia, production has already surpassed the production levels of the period prior to the crisis by a large margin and the growth in the levels of production was set at an average of 10%<sup>1</sup> during the period between the second and fourth quarters of 2009, which exceeded the total (potential) capacity estimates in relation to the growth of production. Until the third semestre of 2009, growth had also started exceeding the potential product estimates in various Latin American economies. Notwithstanding, the levels of production in the region are still to reach the levels achieved prior to the crisis and there is still space for growth in many countries. Recovery has been delayed in various European emerging economies and in various countries of the Commonwealth of Independent States (CIS), even though some have been having a speedy recovery from the profound depressions.

The countries in the Middle East benefitted from the increasing demand for crude oil and from the level of crude prices. The experience had in Sub-Saharan Africa is, in turn, diverse.

<sup>1</sup> World Economic Outlook 2010 (IMF).



Por seu turno, a experiência na África Subsaariana é diversa. A maioria das economias de renda média e exportadoras de petróleo passaram por períodos de desacelerações ou contracção da produção em 2009, mas agora recuperaram-se devido à melhoria no comércio global e dos preços dos produtos de exportação. Na maioria das economias de baixa renda, o crescimento do produto, após a desaceleração em 2009, está agora novamente perto de taxas de tendência.

Em 2009, os mercados financeiros estabilizaram-se, os mercados de acções recuperaram e o crédito começou a tornar-se mais disponível. Os fluxos de capitais para economias emergentes e em desenvolvimento aumentaram substancialmente em 2009, recuperando-se de cortes profundos em 2008.

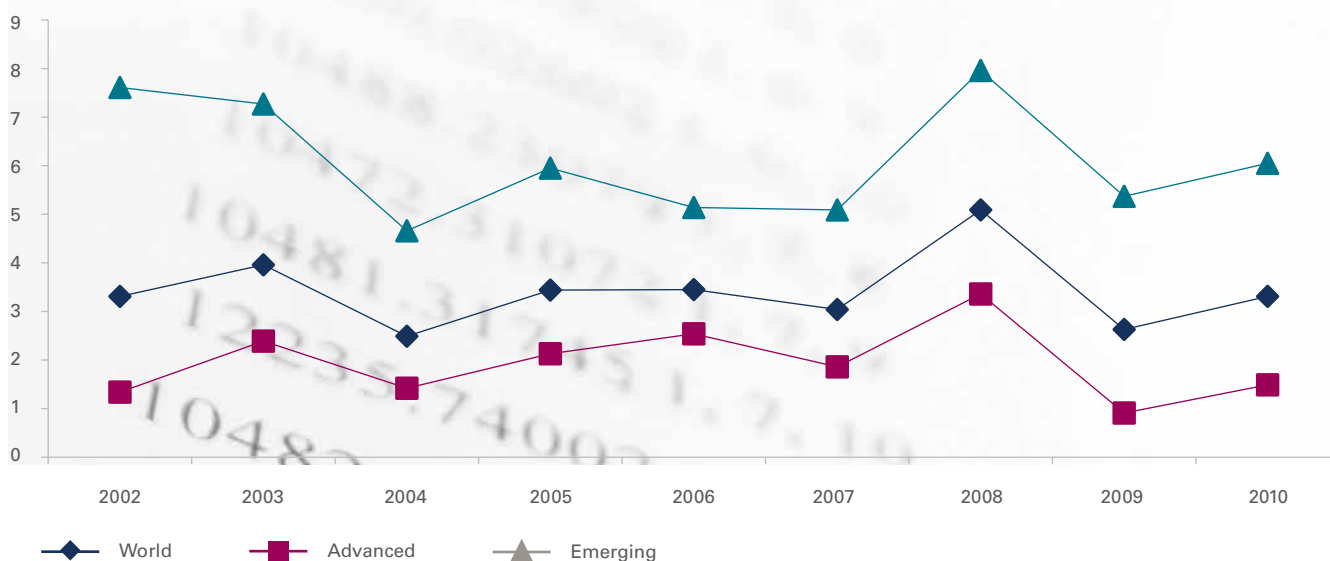
No que concerne à inflação, esta manteve-se baixa nas economias desenvolvidas, em parte devido ao elevado desemprego e excesso de capacidade. As pressões inflacionárias foram altas mas variáveis no seio das economias emergentes, dado que a produção recuperou. Em vários países da América Latina, Médio Oriente e nas economias da CEI, a inflação abrandou, mas permaneceu relativamente elevada durante todo o ciclo e, na Índia, subiu

A majority of the middle class income economies and crude exporters underwent periods of deceleration or of the contraction of production in 2009, but have now recovered due to the improvement of global commerce and of the price of export products. The growth of the product in the majority of the low income economies, after the deceleration experienced in 2009, is once again near the trend rates.

In 2009, the financial markets stabilized; the shares market recovered; and, loans became more available. The flow of capital to emerging and developing economies grew substantially in 2009, thus recovering from the big cuts made in 2008.

Inflation maintained at a low in developed economies, partly due to the high level of unemployment and excess capacity. Inflationary pressures were high but variable amongst the emerging economies, given that production recovered. In various countries in Latin America, the Middle East and amongst the CIS economies, inflation slowed down, but it maintained relatively high during the entire cycle and, in India, it increased aggressively. The levels of inflation

GRÁFICO | GRAPH 2: INFLAÇÃO GLOBAL  
GLOBAL INFLATION



fortemente. Os níveis de inflação decresceram sensivelmente na Rússia e moderadamente no Brasil: Já os preços na China tiveram uma ligeira redução, mas actualmente tendem a elevar-se.

As previsões para a economia mundial permanecem incertas, apesar da recuperação mais forte do que a prevista, até ao momento. Existem riscos associados com os enormes níveis de dívida pública nas economias avançadas, esgotando o espaço político de uma nova intervenção, deixando essas economias extraordinariamente vulneráveis a eventuais novos choques macroeconómicos. Além disso, a dependência da banca comercial ao sector imobiliário continua a colocar riscos, principalmente nos E.U.A. e partes da Europa.

O desafio que continua para muitos dos países avançados e algumas economias emergentes é o de reequilibrar a procura do sector público em direcção ao sector privado ao mesmo tempo em que são consolidadas as finanças públicas e se recupera o sector financeiro. As economias emergentes e em desenvolvimento terão de se concentrar mais em fontes internas de crescimento, dado que

gradually decreased in Russia and moderately in Brazil. The prices in China decreased slightly, but the current tendency is for them to increase.

The forecasts for the world economy are still an uncertainty, albeit the stronger than expected recovery, at least up to the present moment. There are risks associated with the huge levels of public debt in the advanced economies, thus burning out the political space for a new intervention, thus leaving these economies extraordinarily vulnerable to eventual new macro-economic shocks. Apart from this, dependence on commercial banking by the real estate sector continues to create risk, especially in the USA and in parts of Europe.

Many of the advanced countries and some of the emerging economies still have a challenge, and that is to re-stabilize demand by the public sector from the private sector at the same time as the consolidation of public finances and the recovery of the financial sector. The emerging and developing economies will have to concentrate more on internal growth sources since demand by other

# TEN

10



Ten Years of Dedication: 2000 - 2010



10  
DEZ



Your partner in development finance



a procura de outras economias permanecerá provavelmente num nível mais baixo que no período anterior à crise.

Em seguida, são descritas as principais dinâmicas internacionais em termos regionais.

## A ZONA EURO

A Europa foi duramente atingida pela crise financeira e está a recuperar-se a um ritmo mais lento e a uma taxa mais variável relativamente às outras regiões. Em 2009 o PIB real caiu 4,0%<sup>2</sup>, mas estava a iniciar o processo de recuperação no segundo semestre do ano. Um estímulo macroeconómico substancial apoiou a recuperação das principais economias europeias mais avançadas, embora a demanda do sector privado se tenha mantido fraca ao longo de 2009. Ao mesmo tempo, desequilíbrios grandes na conta corrente ameaçaram a recuperação em alguns países europeus mais pequenos, com efeitos potencialmente negativos sobre o resto da região.

## E.U.A.

Os E.U.A começaram a recuperar-se no terceiro trimestre de 2008, na sequência do pacote de estímulo que o FMI estima ter acrescentado 1 ponto percentual (pp) ao crescimento do PIB real. A substancial flexibilização monetária e fiscal, juntamente com outras políticas destinadas directamente aos sectores financeiro e de habitação, proporcionaram um amplo estímulo para o crescimento do PIB real, crescendo a uma taxa anualizada ajustada sazonalmente de 2,2% no terceiro trimestre de 2009 e 5,6% no quarto trimestre. No entanto a demanda privada permaneceu a um nível muito abaixo dos anteriores à crise. Por seu turno, as exportações líquidas aumentaram modestamente devido à recuperação dos parceiros comerciais mais importantes. O desemprego continuou a aumentar ao longo do ano e chegou a 10% no final de 2009. O crédito tornou-se mais disponível em comparação ao auge da crise, mas continuou limitado e foi considerado pelo FMI como um dos factores que continuava a ser um entrave ao crescimento.

## ÁSIA

A recuperação na Ásia foi rápida, apesar da recessão em 2008 ter sido mais profunda do que o esperado. Mesmo assim, o crescimento em 2009 de quase todas as economias asiáticas foi mais forte do que o previsto, com o Japão a revelar-se uma excepção notável. A recuperação também tem sido até agora mais equilibrada na Ásia do que em outras regiões, com o crescimento da produção na maioria das economias apoiadas tanto por uma demanda externa bem como por uma demanda interna e, apesar do estímulo macroeconómico ter sido substancial, a demanda privada também contribuiu em muitas economias asiáticas.

A recuperação rápida do comércio internacional na sequência da crise em 2008, beneficiou os países orientados para as exportações na Ásia, combinada com um retorno dos fluxos de capitais, o fim da utilização de inventários em grandes parceiros comerciais e o nível da demanda doméstica pública e privada. As economias asiáticas em geral têm tido mais espaço para implementar políticas de estímulos fiscais, devido aos baixos níveis de dívida pública antes da crise. Na China, o crescimento do PIB ultrapassou a meta do governo de 8% em 2009 e espera-se que esteja por volta de 10% tanto em 2010 como em 2011. No Japão, as exportações ajudaram a apoiar uma recuperação limitada, mas o impacto sobre a procura interna autónoma até agora tem sido limitado; a procura doméstica tem sido fraca, como resultado de vários factores, incluindo o ressurgimento da deflação, o excesso de capacidade e um fraco mercado de trabalho.

<sup>2</sup> World Economic Outlook 2010 (FMI)

economies will most likely remain at level lower than that of the period prior to the crisis.

The main issues related international dynamics, in regional terms, are described below:

## THE EURO ZONE

Europe was hard hit by the financial crisis and is recovering at a slower pace and at a more variable rate than the other regions. In 2009 the real GDP dropped by 4.0%<sup>2</sup>, but it started its recovery process in the second semestre of the year. A substantial macro-economic stimulus helped with the recovery of the main and more advanced European economies, even though the private sector demand continued to be weak throughout 2009. At the same time, great imbalances in the current account threatened the recovery in some of the smaller European countries, with potentially negative effects for the rest of the region.

## U.S.A.

The USA started recovering in the third quarter of 2008 as a consequence of the stimulus package that the IMF estimates to have increased the actual GDP growth rate by 1 percentage point (pp). The substantial monetary and fiscal flexibility, along with other policies directly destined to the financial and the habitation sectors, provided ample stimulus for the growth of the actual GDP rate, thus growing at an annual adjusted seasonal rate of 2.2% in the third trimestre of 2009 and 5.6% in the fourth trimestre. However, the private demand remained at a level much lower than those prior to the crisis. In turn, the net export grew modestly due to the recovery of the more important commercial partners. Unemployment continued to grow during the year and reached the 10% mark at the end of 2009. Loans became more available in comparison to when the crisis was at its peak, but continued limited and was considered by the IMF as one of the factors that was a hindrance to growth.

## ASIA

Albeit the fact that the recession in 2008 was much worse than expected, Asia recovered relatively quickly. Even so, the growth of almost all Asian economies in 2009 was much higher than expected, with Japan being a notable exception. Up to now, Asia has been having a more balanced recovery than the other regions, whereby the growth in production has been aided by external demand as well as by internal demand, and, albeit the fact that the macro-economic stimulus has been substantial, private demand also contributed to many of the Asian economies.

The rapid recovery of international commerce in sequence to the crisis in 2008, combined with a return on the flow of capitals, the end of the use of inventories amongst the big commercial partners and the level of domestic public and private demand, benefitted the export oriented countries in Asia. In general, the Asian economies have had more space for the implementation of fiscal stimulus policies due to the low levels of public debt prior to the crisis. In China, the growth of the GDP exceeded the government target of 8% in 2009 and it is expected that the GDP rate is of about 10% both in 2010 and in 2011. In Japan, the limited recovery observed was aided by the exports, but up till now the impact on the autonomous internal demand has been limited; domestic demand has been weak, as a consequence of various factors including the resurgence of deflation, excess capacity and a poor labour market.



## AMÉRICA LATINA

A América Latina iniciou a recuperação da recessão global em 2009 e está a recuperar-se de uma forma mais equilibrada do que muitas regiões. O crescimento real do PIB foi de -1,9% para 2009, mas está previsto 4,0% em 2010, com uma variação considerável em toda a região. Os países exportadores de produtos primários beneficiaram-se da recuperação do comércio internacional na segunda metade de 2009 e espera-se que liderarem o crescimento na região em 2010.

## ÁFRICA SUBSAARIANA

A África Subsaariana, resistiu à crise financeira relativamente bem e o processo de recuperação está bem encaminhado. O crescimento real do PIB caiu de 5,5% em 2008 para 2,1% em 2009, mas deverá ser de 4,7% em 2010<sup>3</sup>. O maior impacto da crise financeira foi sentido pelos países de rendimento médio e pelos países exportadores de petróleo, que foram atingidos pela queda na exportação e mercados de produtos primários.

Os outros países, em parte devido à sua limitada integração na economia global e no sistema financeiro, continuaram a crescer a taxas razoáveis. As remessas e fluxos de ajuda oficial, que representam uma grande proporção de renda para muitos dos países da região, foram menos afectadas pela recessão nas economias avançadas do que o previsto. A produção da África do Sul decresceu em 1,75% em 2009, estando actualmente a recuperar-se, com uma previsão de crescimento de 2 ½% em 2010<sup>4</sup>.

É importante destacar que esta economia ainda enfrenta dificuldades relacionadas ao desemprego elevado, as duras condições de crédito, bem como a valorização da sua moeda, o Rand.

## LATIN AMERICA

Latin America started recovering from the global recession in 2009 and is now recovering at a more stabilized rhythm than many other regions. The real GDP growth rate was of -1.9% for 2009, but 4% is foreseen for 2010, with a considerable variation in the entire region. The countries that export primary products benefited from the recovery that international commerce had in the second half of 2009 and it is expected that in 2010 they lead in terms of growth in the region.

## SUB-SAHARAN AFRICA

Sub-Saharan Africa resisted the financial crisis relatively well and the recovery process is well under way. The real GDP rate dropped from 5.5% in 2008 to 2.1% in 2009, but it should approximately be 4.7% in 2010<sup>3</sup>. The countries with middle-class incomes and those that export crude oil were the ones that felt the brunt of the financial crisis as they were the ones affected by the drop in exportation and by the decreasing markets for primary products.

The countries with limited integration in the global economy and in the financial system continued to grow at reasonable rates. The remittances and flow of official aid, which represent a great proportion of income for many of the countries in the region, were less hard hit than foreseen by the recession in the advanced economies. Production in South Africa decreased by 1.75% in 2009, but the former is currently recovering and is foreseen to have a growth of 2½% in 2010<sup>4</sup>.

It is important to highlight that this economy is still facing difficulties related to a high unemployment rate, the hard loan conditions, as well as the valorization of its currency, the Rand.

## ECONOMIA NACIONAL

Nesta secção são apresentados os principais aspectos que caracterizaram a dinâmica da economia nacional no período ao qual a pesquisa se refere, nomeadamente, o crescimento económico, inflação, taxas de câmbio, taxas de juro, investimento e balança comercial.

## CRESCIMENTO ECONÓMICO

O crescimento económico consiste no aumento da capacidade produtiva da economia e, portanto, da produção de bens e serviços de um determinado país e é geralmente definido pela taxa de crescimento anual do Produto Nacional Bruto (PNB) per capita. No período em análise a produção global registou uma taxa de crescimento na ordem de 7,8%<sup>5</sup>.

Para o alcance deste resultado foi preponderante o desempenho nos sectores da pecuária, transportes e comunicações, construção e comércio. A seguir são apresentadas as principais dinâmicas que caracterizaram o processo de crescimento nos sectores anteriormente referenciados.

Em 2009, o governo continuou com a implementação do Plano de Redução da Pobreza Absoluta (PARPA) com o foco na melhoria da rede de infra-estruturas do país. No que se refere ao crescimento no sector da construção, constatou-se um crescimento de 17,1%

## NATIONAL ECONOMY

In this section the main aspects that characterize the dynamics of the national economy in the period to which the survey refers are presented, namely: economic growth, inflation, exchange rates, interest rates, investment and trade balance.

## ECONOMIC GROWTH

Economic growth consists in the increase in the economy's production capacity and, therefore, in the production of a certain country's goods and services and is generally defined by the annual growth rate of the Gross Domestic Product (GDP) per capita. Global production registered a growth rate of approximately 7.85%<sup>5</sup> during the period under analysis.

As a means of achieving this result, the livestock, transports and communications, construction and commerce sectors had to have a preponderant performance. The main dynamics that characterize the growth process in the above-mentioned sectors are presented below.

In 2009, the government continued with the implementation of the Absolute Poverty Reduction Plan (PARPA) with focus on the improvement of the country's infra-structures network. With regards to growth in the construction sector, a growth of 17.1% was noted which was linked to rehabilitation works carried out on the roads

<sup>3</sup> World Economic Outlook 2010 (FMI)

<sup>4</sup> World Economic Outlook 2010 (FMI)

<sup>5</sup> Balanço do PES 2009 2009 Economic and Social Planning

o qual esteve ligado aos trabalhos de reabilitação da rede de estradas, bem como à construção e reabilitação de outras infra-estruturas de transporte, tais como a conclusão da ponte “Armando Emilio Guebuza”, sobre o rio Zambeze, construção e reabilitação das outras pontes sobre os rios Meluli, Lugela, Guijá, Moamba, Mussapa, Lucite e Rovuma, expansão do Aeroporto Internacional de Maputo e as obras em curso do Estádio Nacional. Por seu turno, o crescimento do subsector da electricidade e água deveu-se aos trabalhos de expansão da rede eléctrica que decorre à escala nacional.

Relativamente ao sector da pecuária foi verificado um crescimento substancial fundamentalmente devido à expansão da produção de frangos, tendo-se alcançado um nível de produção igual a 47,955 toneladas.

network, as well as the construction and rehabilitation of other transport infra-structures such as the completion of the “Armando Emilio Guebeza” Bridge, over the Zambezi River; the construction and rehabilitation of other bridges over Meluli, Lugela, Guijá, Moamba, Mussapa, Lucite and Rovuma Rivers; the expansion of the Maputo International Airport; and, the construction work being carried out on the National Stadium. In turn, the growth of the electricity and water sub-sectors was due to the expansion of the electricity network that is being carried out at national level.

Substantial growth was noted with regards to the livestock sector, fundamentally due to the expansion of the production of chickens, whereby a level of production equivalent to 47,955 tons was achieved.

TABELA | TABLE 1: TAXAS DE CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO GLOBAL E SECTORIAL (%), 2002 A 2009  
GLOBAL AND SECTORIAL PRODUCTION - GROWTH RATES (%), 2002 TO 2009

Produção Production	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Agricultura, Pecuária e Silvicultura Agriculture, livestock and forestry	12,2	8,4	9,1	1,8	10,4	8,6	10,5	8,6
Agricultura Agriculture	13,5	9,7	9,0	1,5	11,1	6,7	11,0	4,2
Pecuária livestock	5,9	5,0	12,8	0,7	8,1	33,5	12,7	47,7
Silvicultura e Exploração Florestal Forestry services	7,0	0,9	5,6	5,6	4,7	2,5	1,5	1,4
Pesca Fisheries	-4,3	9,5	-3,8	3,4	-3,5	-3,3	27,0	-1,8
Indústria de Extração de Minerais Mining Industry	38,1	5,5	215,7	11,1	13,0	10,0	11,8	22,3
Indústria Transformadora Manufacturing Industry	10,4	-2,8	12,7	3,6	3,6	2,8	-1,6	2,8
Electricidade e Água Electricity and Water	4,5	-5,3	5,7	12,8	9,9	8,4	-3,3	5,9
Construção Construction	18,2	-3,5	-14,6	25,8	23,6	9,9	18,0	17,1
Comercio Trade	-2,3	22,0	-0,1	2,1	4,2	9,0	12,8	7,9
Serviço de Reparação Repair Services	1,6	1,6	0,1	1,1	4,5	0,6	1,5	36,3
Restaurantes e Hotéis Restaurants and Hotels	3,8	3,8	1,1	6,1	15,2	12,8	13,5	2,6
Transportes e Comunicações Transport and Communication	8,0	11,0	16,4	19,5	21,2	20,4	12,3	15
Serviços Financeiros Financial Services	63,2	12,7	0,9	2,9	2,9	2,7	8,0	8,7
Aluguer de Imóveis Real State	2,1	2,0	2,5	2,4	24,0	2,4	12,0	7,8
Serviços Prestados a Empresas Services Provided to Companies	0,0	4,3	1,9	5,6	4,8	4,0	5,2	6
Serviços do Governo Government Services	3,8	14,0	5,6	21,0	4,5	4,9	9,0	
Outros Serviços Other Services	3,5	16,2	8,5	1,4	4,3	0,1	0,2	4
Total da Produção Total Production	9,5	7,0	4,6	8,4	9,2	7,8	8,1	7,8

Fonte Source: Balanço do PES, 2002 à 2009 PES Balance, 2002 to 2009

Durante o período em análise foi também verificado um crescimento no subsector da indústria extractiva que registou uma taxa igual a 22.3%. Este nível de crescimento esteve fundamentalmente ligado à extração mineira. A exploração de carvão possui um grande potencial para o estímulo do crescimento do sector mineiro e actualmente dois grandes empreendimentos estão a iniciar na província de Tete.

Para uma visualização da dinâmica de crescimento dos diferentes sectores da economia nacional em 2009, pode ver-se a tabela seguinte.

A tabela anteriormente apresentada revela que o sector dos transportes e comunicações registou uma taxa de crescimento de 15% no período analisado. Este nível de crescimento resultou fundamentalmente do desempenho dos transportes rodoviários, da reabertura de linhas anteriormente não exploradas, aliados ao aumento de operadores que utilizam veículos com maior capacidade na frota inter-provincial e à melhoria dos serviços prestado pelas

During the period under analysis growth was also noted in the extractive industry sub-sector which registered a rate of 22.3%. This level of growth was fundamentally linked to mining extraction. The mining of coal has a great potential to act as a stimulus for the growth of the mining sector and, currently, two big projects are being started in the Tete Province.

Please see the following table for the visualization of the growth dynamics of the various sectors of the national economy in 2009.

The above table reveals that the transports and communications sector registered a growth rate of 15% during the period under analysis. This level of growth fundamentally resulted from the performance of road transports; from the re-opening of lines that were not being exploited, allied with the increase in the number of operators that used greater capacity vehicles for inter-provincial freight; and, from the improvement of services rendered by the airliners relative to domestic and regional traffic. It is also important to highlight the growth of communication services, whereby the

companhias aéreas no tráfego doméstico e regional. É igualmente importante destacar o crescimento dos serviços de comunicação, tendo para tal contribuído a maior adesão do público a estes serviços devido à introdução de novas tecnologias de comunicação.

## INFLAÇÃO

A inflação consiste no aumento persistente e generalizado do nível de preços, provocando a corrosão do poder de compra da moeda. A economia moçambicana registou, até Dezembro de 2009, uma inflação média anual de 3,69%, o que permitiu o alcance dos índices mais baixos dos últimos cinco<sup>6</sup> anos.

De acordo com o Banco de Moçambique (BM), a classe dos produtos alimentares e bebidas não alcoólicas, com uma contribuição de 2.16 pp foi a que mais contribuiu para a variação acumulada do IPC agregado em 2009. Dentre os principais produtos que contribuíram para a queda dos preços, destaca-se o petróleo de iluminação, gasolina para veículos, tomate e milho em grão, o que favoreceu o amortecimento do impacto da variação positiva ocorrida no ano transacto.

O comportamento global da inflação foi influenciado por factores de ordem interna e externa. Dentre os factores externos destacam-se: (i) a queda dos preços médios anuais das mercadorias, com peso no cabaz do IPC, no mercado internacional, contribuindo para o decréscimo dos respectivos preços domésticos e seus derivados. Estes são os casos do trigo, arroz e milho; e (ii) desaceleração da inflação (de 9.5% em 2008 para 6.3 em 2009) anual na África do

latter contributed the greatest public adherence to the said products due to the introduction of new communication technologies.

## INFLATION

Inflation consists in the persistent and generalized aggravation of prices, thus causing the corrosion of the currency's buying power. The Mozambican economy registered, until December of 2009, an average annual inflation rate of 3.69%, which permitted reaching the target of the lowest indices in the past five<sup>6</sup> years.

In accordance with the Bank of Mozambique (BM), in 2009 the food and non-alcoholic beverages class contributed the most, with 2.16pp, to the accumulated variation to the average Consumer Price Index. Amongst the main products that contributed to the fall of prices, are illumination petroleum, fuel for vehicles, tomato and maize seed, which favoured the cushioning of the impact of the positive variation which occurred in the previous year.

The global inflation behaviour was influenced by internal and external factors. Amongst the external factors are: (i) the drop in annual average prices of merchandise in international markets, with weight on the CPI food hamper, thus contributing to the drop of the respective domestic prices and that of their derivatives. This is the case for wheat, rice and maize; and (ii) deceleration of annual inflation (from 9.5% in 2008 to 6.3% in 2009) in South Africa, the

<sup>6</sup> Relatório Anual do Banco de Moçambique 2009  
2009 Bank of Mozambique Annual Report.





GRÁFICO | GRAPH 3: : CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO E INFLAÇÃO  
PRODUCTION AND INFLATION GROWTH

Fonte Source: IMF World Economic Outlook and Econ Stats (September 2008), Ministério da Planificação e Desenvolvimento Ministry of Planning and Development

Sul, principal fonte de importação de produtos alimentares, bebidas alcoólicas e detergentes.

No que concerne aos factores internos<sup>7</sup> apontam-se: (i) o crescimento do PIB na ordem de 6.3% em 2009, que contribuiu para a expansão da oferta interna, desacelerando a inflação; (ii) o impacto das medidas fiscais, cambiais e sectoriais tomadas pelo Governo e pelo BM destinadas a amortecer o efeito da crise económica e financeira internacional que se traduziram na redução e congelamento dos preços dos combustíveis líquidos e subsídios as gasoleiras e alguns sectores de produção de alimentos; e por último (iii) o adequado aprovisionamento em produtos básicos na quadra festiva, que possibilitou uma oferta de bens de consumo para conter a especulação.

## TAXA DE CÂMBIO

O saldo do endividamento do sector produtivo junto do sistema bancário nacional situou-se em Novembro de 2009, em 66.914 milhões de MT, o equivalente a uma expansão acumulada de 21.870,7 milhões de MT (48.6%) e anual de 24.130 milhões de MT (56.4%). O nível de endividamento do sector privado junto do sistema bancário nacional, retirando o impacto da variação cambial reduziu em termos acumulados e anuais para 41.4% e 47.1%, respectivamente (Balanço do PES de 2009).

O comportamento da taxa de câmbio do Metical em cotações do Mercado Cambial Interbancário (MCI), em relação às moedas dos principais parceiros comerciais de Moçambique, durante o ano de 2009, foi caracterizado por uma tendência de depreciação. Esta tendência foi justificada em parte pela deterioração da conta corrente (menos receitas da exportação) e pelas expectativas dos agentes económicos, bem como, pelo fortalecimento do dólar norte-americano no mercado internacional. (Balanço do PES de 2009)

A depreciação nominal anual do Metical face ao Dólar Americano fechou em 2009 em 9.7% (contra 6% em 2008), após atingir o pico

main source of the importation of food, alcoholic beverages and detergent products.

Amongst the internal factors<sup>7</sup> are: (i) the growth of the GDP rate by approximately 6.3% in 2009, which contributed to the expansion of internal supply, thus decelerating inflation; (ii) the impact of the fiscal, exchange rate and sectoral measures taken on by the Government and by BM destined to soften the effect of the international economic and financial crisis which translated into the reduction and the freezing of the prices of liquid fuels and subsidies provided to the fuel companies and to some food production sectors; and, last but not least (iii) the adequate supply of basic products during the festive season, which enabled a supply of consumption goods as a means of containing speculation.

## EXCHANGE RATES

The indebtedness balance that the productive sector had with the national banking system was of 66,914 Million Meticaís in November of 2009, which is equivalent to an accumulated expansion of 21,870.70 Million Meticaís (48.6%) and an annual expansion of 24,130 Million Meticaís (56.4%). The level of indebtedness that the private sector had with the national banking system, after removing the impact of the exchange rate variation, reduced in accumulated and annual terms to 41.4% and 47.1%, respectively (PES 2009 Review).

During 2009, the behaviour of the Metical exchange rate as per the Interbank Exchange Market (MCI) in relation to the currencies of Mozambique's main commercial partners was characterized by a depreciation tendency. This tendency was justified in part by the deterioration of the current account (less revenues from exports) and by the expectations of the economic agents, as well as, by the strengthening of the American Dollar in the international market. (PES 2009 Review)

The annual nominal depreciation of the Metical compared to

<sup>7</sup> Relatório Anual do Banco de Moçambique 2009  
2009 Bank of Mozambique Annual Report.

de 14.1% em Setembro, o que representa, uma cotação do Dólar de 27.51 MT no MCI<sup>8</sup>, que contempla uma forte pressão cambial, a nível doméstico, expressa na elevada procura de divisas no MCI, o que induziu a que o Banco de Moçambique vendesse no MCI cerca de USD 798 milhões durante o ano todo (mais USD 130 milhões que em 2008), com o objectivo de amortecer a pressão cambial que se vinha registando e que poderia causar efeitos indesejados sobre o comportamento dos preços e ao mesmo tempo, permitir a manutenção da confiança dos operadores do mercado e o funcionamento normal da economia.

No último dia de 2009, o sinal do diferencial, comparando a taxa de câmbio MZN/USD das casas de câmbio e a dos bancos comerciais com o público, era de 0.60%, diferente de 2008 (-0.17%) o que reflecte uma maior depreciação da taxa das casas de câmbio de 22.58% contra a depreciação de 21.64% da taxa dos bancos comerciais com o público (Relatório Anual do Banco de Moçambique 2009).

Segundo o Relatório do Banco de Moçambique, do cruzamento da taxa de câmbio do Metical com o Dólar Americano e deste último com o Rand e o Euro na praça de Londres, no último dia de Dezembro, resultaram câmbios de 3.74 MZN/ZAR e 39.67 MZN/EUR, equivalentes a perdas nominais da moeda nacional de 39.56% e 3.74% no ano, respectivamente. Em 2008 o Metical apreciou 23.00% em relação ao Rand e depreciou 1.55% face ao Euro.

A última taxa de câmbio de valorimetria<sup>9</sup> em 2009 situou-se em 29.19 MZN/USD, representando uma depreciação anual de 14.47%, contra 7.05% registada no ano anterior. O diferencial entre a taxa de câmbio de valorimetria e a das cotações situou-se em 6.11%, no final de 2009, após 1.63% em igual período de 2008 motivado pela aceleração da depreciação entre as duas taxas, resultante de uma depreciação mais expressiva das taxas nas transacções entre os bancos e o público em geral. Por seu turno, o diferencial entre a taxa de câmbio do mercado paralelo e a de valorimetria após 10% em Junho incrementou no mesmo período (2008/2009) de 0.3% para 2.2%, após 10% em Junho de 2009.

A relativa depreciação do Metical até Novembro de 2009 conjugada com ganhos obtidos pelo diferencial de preços entre a economia moçambicana e a dos seus principais parceiros, foi real efectiva<sup>10</sup>, o que representou ganhos de competitividade externa, condição esta, importante para estimular as unidades exportadoras do país, de modo a incrementarem a sua capacidade produtiva e vendas ao exterior.

## TAXAS DE JURO

O ambiente macroeconómico e a conjuntura de 2009 fizeram com que o Banco de Moçambique (BM) reduzisse a sua taxa de intervenção no Mercado Monetário Interbancário (MMI), tendo os seus diferentes instrumentos registado uma tendência decrescente.

Destaque para Facilidade Permanente de Absorção (FPA) e Permutas, com quedas na ordem de 7.25pp e 4.48pp, respectivamente, para taxas de 3% e 7.95%. Com comportamento similar a estes dois instrumentos (FPA e Permutas), mas com decréscimos inferiores estiveram os Bilhetes do Tesouro (BTs) com 10.28% e Facilidade Permanente de Cedência (FPC) com 11.50%.

the American Dollar closed at 9.7% in 2009 (against the 6% in 2008), after having reached the 14.1% peak in September, which represents an exchange rate of 27.51 MT for the Dollar as per the MCI<sup>8</sup>; thus contemplating a strong exchange rate pressure at domestic level, expressed by the high demand of foreign currencies at the MCI. And, which, in turn, induced that the Bank of Mozambique sold USD 798 Million in the MCI throughout the year (USD 130 Million more than in 2008), with the aim of softening the exchange rate pressure which had been registered and which could cause undesired effects on the behaviour of prices, and, at the same time, maintain the market operators' trust as well as the normal functioning of the economy.

On the last day of 2009, the spread sign, when comparing the MZN/USD exchange rate used by the exchange bureaus and those used by commercial banks when dealing with the public, was 0.60%, different to the 2008 value (-0.17%) which reflects a greater depreciation of the exchange bureaus' exchange rate of 22.58% against the depreciation of 21.64% that the commercial banks had when dealing with the public (2009 Bank of Mozambique Annual Report).

According to the Bank of Mozambique Annual Report, the comparison of the Metical exchange rate to the American Dollar and the latter compared to the Rand and compared to the Euro in the London market on the last day of day December had the following exchange rates: 3.74 MZN/ZAR and 39.67 MZN/EUR, which is equivalent to nominal losses by the national currency of 39.56% and 3.74% in the year, respectively. In 2008, the Metical appreciated by 23.00% compared to the Rand and depreciated by 1.55% compared to the Euro.

The last volumetric exchange rate<sup>9</sup> in 2009 was of 29.19 MZN/USD, thus representing an annual depreciation of 14.47, against the 7.05% registered in the previous year. At the end of 2009, the spread between the volumetric exchange rate and that of the quotations was of 6.11%, whereby it had been 1.63% for the same period in 2008. This situation was brought on by the acceleration of depreciation between both exchange rates, as a consequence of the more expressive depreciation of the exchange rates with regards to transactions carried out between the banks and the public in general. The spread between the exchange rate in the parallel market and the volumetric exchange rate, in turn, increased in the same period (2008/2009) from 0.3% to 2.2%, after having a rate of 10% in June of 2009.

The relative depreciation of the Metical until November 2009, coupled with the gains obtained by the spread of prices between the Mozambican economy and that of its main partners, was real and effective<sup>10</sup>, which represents gains obtained from external competitiveness, and this condition is important for stimulating the country's exporting units as a means of the latter increasing their production capacity and sales abroad.

## INTEREST RATES

The micro-economic environment and the 2009 conjuncture made the Bank of Mozambique (BM) reduce its intervention in the Interbank Monetary Market (MMI), whereby its various tools registered a decreasing tendency.

<sup>8</sup> Mercado Cambial Interbancário (MCI) – Processo de compra e venda de moedas entre o Banco Central e os Bancos Comerciais. Interbank Exchange Market (MCI) – The process of buying and selling currencies between the Central Bank and the Commercial Banks.

<sup>9</sup> A taxa de câmbio de valorimetria resulta do cálculo das médias simples das taxas de câmbio de compra e venda, resultantes de câmbios médios ponderados das operações realizadas pelos bancos comerciais entre si, entre os bancos comerciais e o Banco de Moçambique e entre os bancos comerciais e os seus clientes. The volumetric exchange rate results from calculating the simple average of the buying and selling exchange rates, which gives the weighted average exchange practiced by the commercial banks amongst themselves, amongst the commercial banks and the Bank of Mozambique, and amongst the commercial banks and their clients.

<sup>10</sup> Taxa de câmbio real efectiva - é um índice que reúne diferentes taxas de câmbio, índices de preços de diferentes países e um índice nacional de preços. Real and effective exchange rate – is an index that reunites the different exchange rates, price index of various countries and a nation price index.

Durante o período em análise, a emissão e colocação dos BTs pelo BM totalizaram 29,026 milhões de MT, fazendo com que os BTs em carteira aumentassem para 22,602 milhões MT, mais 3,402 milhões em relação ao igual período do ano passado. Em termos de maturidade, o prazo mais longo (1 ano), continuava a ser o mais preferido, absorvendo 84.7% do total dos BTs em carteira, seguido o prazo de 180 dias com 10.6% e 90 dias com 4.7%.

Em 2009 registou-se uma queda nas aplicações da Facilidade Permanente de Depósitos (FPD), onde foram realizadas 1,085 operações, o equivalente a uma média de 150 milhões de MT por operação, contra os 760 milhões de MT em 2008. Esta redução nas aplicações esteve associada à redução da taxa de juro deste instrumento, facto que contribuiu para a não aplicação dos excessos temporários de liquidez neste instrumento pelas instituições de crédito, passando estas a privilegiarem as operações de *reverse repo*<sup>11</sup>.

Emphasis goes to the Marginal Absorption Facility (FPA) and Liquidity Exchange, which dropped by 7.25pp and 4.48pp, respectively, for the 3% and 7.95% rates. The Treasury Bonds (BTs) with a rate of 10.28% and the Marginal Lending Facility with a rate of 11.50% had smaller decreases even though their behaviour was similar to that of these two tools: i.e.: FPA and Liquidity Exchange.

During the period under analysis, the issue and distribution of BTs by BM added up to 29,026 Million MT, thus making the BTs portfolio increase to 22,602 Million MT, 3,402 Million more than the same period of the previous year. In terms of maturity, the longest term (1 year), continued to be the preferred term, with 84.7% of the total BTs portfolio, followed by the 180 days term with 10.6% of the portfolio and 90 days with 4.7%.

In 2009, there was a drop in relation to placements of the Standing Deposit Facility (FPD), whereby 1,085 operations were carried out, which is the equivalent of an average of 150 Million MT per operation, compared to the 760 Million MT in 2008. This reduction in placements was associated with the reduction of this tool's interest

GRÁFICO | GRAPH 4: TAXAS DE CÂMBIO (MÉDIAS ANUAIS)  
EXCHANGE RATES (ANNUAL AVERAGES)



Comportamento inverso teve a FPC, uma vez que as instituições de crédito solicitaram liquidez num valor acumulado de 41,977 milhões de MT, o que corresponde a uma média de 149 milhões de MT por operação, superando em 40 milhões de MT o valor médio observado em 2008. Este aumento de aplicações deveu-se a uma maior procura de fundos junto ao BM pelas instituições de crédito. O mesmo comportamento verificou-se nas Permutas entre as instituições de crédito, o que culminou com um valor acumulado de 11,788 milhões de MT, o equivalente a uma média de 50 milhões de MT por operação, superando em 4 milhões de MT o valor médio de 2008.

rate, a fact that contributed to the temporary liquidity excesses not being placed in the said tool by the loan institutions, whereby the latter started giving privilege to the *reverse repo*<sup>11</sup> operations.

The FPC had an opposite behaviour due to the fact that the loan institutions requested a liquidity equivalent to an accumulated value of 41,977 Million MT, which corresponds to an average of 149 Million MT per operation, thus outperforming the 2008 average value by 40 Million MT. This increase in placements was due to a greater demand for funds from BM by the loan institutions. The same behaviour was observed with regards to the Liquidity Exchange amongst the loan institutions, which culminated with an accumulated value of 11,788 Million MT, equivalent to an average of 50 Million MT per operation, outperforming the 2008 average value by 4 Million MT.

<sup>11</sup> Operações de compra de títulos com posterior compromisso de venda.  
Operation related to the acquisition of deeds, with the commitment to sell later..





# O seu parceiro cada vez mais próximo da sua Empresa.

O BCI Corporate é o parceiro financeiro das Grandes e Médias Empresas moçambicanas, assim como das Empresas estrangeiras com interesses em Moçambique, sempre disponível para apoiar a sua instalação e gestão corrente, financiar projectos de investimento, assegurar a gestão otimizada de recursos e prestar todos os serviços bancários especializados.

Em qualquer Centro BCI Corporate pode contar com o nosso compromisso de o servir cada vez melhor. Contamos com a sua visita.

Centro BCI Corporate da Polana  
Av Julius Nyerere, 1016, Maputo  
Tel. +258 21 48 200, Fax +258 21 49 400

Centros BCI Corporate: Beira, Maputo (2), Nampula e Nacala.  
Brevemente também em: Matola, Quelimane e Tete.

[www.bci.co.mz](http://www.bci.co.mz)

TABELA | TABLE 2: OPERAÇÕES DO MERCADO MONETÁRIO INTERBANCÁRIO  
INTERBANK MONEY MARKET OPERATIONS

Descrição Description	Dez Dec 2003 %	Dez Dec 2004 %	Dez Dec 2005 %	Dez Dec 2006 %	Dez Dec 2007 %	Dez Dec 2008 %	Dez Dec 2009 %
TAM's	13.53	6.40	7.00	(a)	(a)	(a)	(a)
BT's	12.93	10.90	10.00	16.33	14.91	14.20	10.28
Permutas	11.53	9.00	6.69	15.98	13.94	12.43	7.95
FPA	8.25	6.25	6.97	13.00	10.50	10.25	3.00
FPC	18.50	13.50	13.00	17.50	15.50	14.50	11.50

Fonte Source: Banco de Moçambique Bank of Mozambique  
(a) Nenhuma emissão durante o período No emissions during the period

## MAIBOR - MAPUTO INTERBANK OFFERED RATE

Descrição Description	Dez Dec 2003 %	Dez Dec 2004 %	Dez Dec 2005 %	Dez Dec 2006 %	Dez Dec 2007 %	Dez Dec 2008 %	Dez Dec 2009 %
30 dias / days	20.00	15.20	14.13	19.88	17.94	17.13	13.57
60 dias / days	24.70	19.01	14.75	21.19	19.31	18.88	16.19
90 dias / days	27.70	21.13	15.38	22.38	20.38	19.88	17
1 ano / year	30.20	26.15	19.06	25.00	23.13	20.94	17.85

Fonte Source: Banco de Moçambique Bank of Mozambique

A taxa MAIBOR (Maputo Interbank Offered Rate) teve comportamento similar aos demais instrumentos do Mercado Monetário em 2009. Este comportamento decrescente vem-se registando desde 2007, tendo em 2009 registado as maiores taxas de decrescimento.

Destaque vai para o prazo de 30 dias, que teve a maior taxa de decrescimento comparado com 2008 (cerca de 3.56pp), fixando-se em 13.57%, seguido pelo prazo de um ano em que a taxa de decrescimento foi de 3.09pp, tendo a taxa associada a esta maturidade decrescido de 20.94% em 2008 para 17.85% em 2009. Este decréscimo das taxas esteve associado à crise financeira internacional que influenciou as principais operações realizadas no mercado interbancário.

As taxas de juro médias nominais activas e passivas mantiveram a tendência de redução, que já se vinha verificando desde 2008. A taxa de juro média anual para as operações activas com a maturidade de um ano reduziu em 2.45pp, registando em termos acumulados a taxa de 19.21% durante o período em análise, no mesmo sentido esteve a taxa de juro média de depósitos para a mesma maturidade e período que reduziu em 1.49pp para 10.15%. Este factor contribuiu para a redução do *spread*<sup>12</sup> entre as duas taxas de juro para 9.06pp durante o período em análise. O prime rate<sup>13</sup> também registou uma queda de 2.76pp para 15.22% para o mesmo período.

Relativamente às taxas de juro real para as operações activas e passivas tiveram um comportamento ascendente para a maturidade de um ano de 4.43pp para 15.95% para as operações activas e 5.59pp para 6.90% para as operações passivas respectivamente. Este comportamento das taxas de juro real foi resultado da desaceleração da inflação média anual ao longo de 2009.

No que concerne às taxas de juro média anuais a retalho para as operações activas e passivas vem assumindo uma relação com a sua maturidade, sendo a maior remuneração dada a

The MAIBOR rate (Maputo Interbank Offered Rate) had a behaviour similar to that of the other tools used by Monetary Market in 2009. This decreasing behaviour has been registered since 2007, whereby 2009 registered the greatest decrease rates.

The 30-day term stood out, with the greatest decrease rate compared with 2008 (approximately 3.56pp), having fixed itself at 13.57%, followed by the one-year term whereby the decrease rate was of 3.09pp, whereby the rate associated to this maturity decrease from 20.94% in 2008 to 17.85% in 2009. This decrease in the rates was associated with the international financial crisis which influenced the main operations carried out in the interbank market.

The average assets and liabilities nominal interest rates maintained the tendency to reduce which had already been observed since 2008. The average annual interest rate reduced by 2.45pp with regards to assets operations with a maturity of one year; thus, registering, in accumulated terms, a rate of 19.21% during the period under analysis. In the same line of thought was the average deposits interest rate for the same maturity and period which reduced by 1.49pp to 10.15%. This factor contributed to the reduction of the spread<sup>12</sup> between both interest rates to 9.06pp during the period under analysis. The prime rate<sup>13</sup> also registered a drop of 2.76 pp to 15.22% for the same period.

The real interest rates for the assets and liabilities operations increased by 4.43pp to 15.95% relative to assets operations and by 5.59pp to 6.90% relative to liabilities operations, respectively, for a maturity of one year. The behaviour that the real interest rates had was a consequence of the deceleration of the average annual inflation during 2009.

A relationship was observed with regards to retail annual interest rates for assets and liabilities operations and their maturity, whereby the one year maturity had the greatest remuneration with 19.21% and 10.15%, respectively. However, the 90-day maturity for assets operations presented greater remuneration compared with the 180-

<sup>12</sup> Diferença entre as taxas de juro média nominais activas e passivas.  
The difference between the average assets and liabilities nominal interest rates.

<sup>13</sup> Prime Rate: É a taxa de juro cobrada pelas instituições financeiras as grandes empresas e particulares, com chances remotas de inadimplência, ou seja, taxas de juro cobradas pelas instituições financeiras aos clientes com menor risco.  
Prime Rate: Is the interest rate charged by the financial institutions to big enterprises and individuals with remote chances of default, rather, interest rates charged by the financial institutions charged to clients with less risk.

maturidade de um ano com taxas de 19.21% e 10.15%, para as operações activas e passivas. Contudo a maturidade de 90 dias para as operações activas apresentou maior remuneração comparado com a de 180 dias, com 19.33% contra os 18.64%, respectivamente (Relatório Anual do Banco de Moçambique 2009).

day maturity, with 19.33% compared to the 18.64%, respectively (2009 Bank of Mozambique Annual Report).

TABELA | TABLE 3: TAXA DE JURO MÉDIA ANUAL  
ANNUAL AVERAGE INTEREST RATES

Operações activas Bank's Lending		Dezembro December					
Maturidade Maturity	2009 %	2008 %	2007 %	2006 %	2005 %	2004 %	2003 %
30 dias / days	15.07	19.54	21.26	23.65	20.33	23.05	26.88
60 dias / days	15.78	19.84	21.95	22.41	18.84	22.97	28.76
90 dias / days	19.33	21.33	21.86	24.15	20.36	23.31	27.94
180 dias / days	18.64	21.97	22.89	24.53	21.48	25.01	32.45
1 ano / year	19.21	21.66	21.18	23.22	19.20	23.67	28.54

Fonte Source: Banco de Moçambique Bank of Mozambique

Operações passivas On Deposits with Banks		Dezembro December					
Maturidade Maturity	2009 %	2008 %	2007 %	2006 %	2005 %	2004 %	2003 %
30 dias / days	6.59	9.67	9.90	8.81	5.71	6.69	9.12
60 dias / days	6.89	10.62	10.31	9.41	5.37	7.80	8.62
90 dias / days	8.25	10.63	10.43	9.58	6.57	8.39	11.18
180 dias / days	8.76	11.21	11.55	11.23	7.61	9.09	10.91
1 ano / year	10.15	11.64	11.96	12.37	8.52	9.90	12.26

Fonte Source: Banco de Moçambique Bank of Mozambique

## INVESTIMENTOS

O investimento consiste na aplicação de recursos em empreendimentos que renderão lucros, em geral a longo prazo. O foco da presente secção será o investimento directo estrangeiro (IDE), i.e., aplicação de capital estrangeiro na criação de novas empresas ou através na participação em empresas já existentes através da compra de acções.

De acordo com os dados publicados pelo Banco de Moçambique, no ano de 2009, o Brasil foi o país de origem da maioria do investimento estrangeiro, seguido das Maurícias e Portugal. Para uma melhor visualização dos fluxos do IDE no país atente ao gráfico a seguir apresentado.

O gráfico acima mostra que as Maurícias, Portugal, Suíça, África do Sul e Irlanda também constituíram fontes importantes de origem dos capitais investidos em Moçambique no ano transacto.

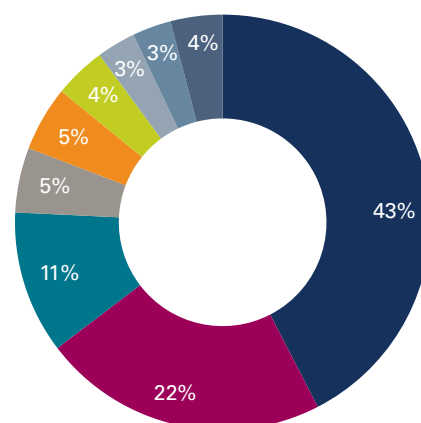
## INVESTMENTS

Investment consists in the placement of resources in projects that will make a profit, in general, in the long term. The focus of the current section will be on direct foreign investment (IDE), i.e. placement of foreign capital for the creation of new companies or in participations in existing companies by means of the acquisition of shares.

In accordance with the data published by the Bank of Mozambique in 2009, Brazil was the the greatest source of foreign investment, followed by Mauritius and Portugal. Please see the graph below to get a better visualization of the flow of IDE in the country.

The above graph indicates that Mauritius, Portugal, Switzerland, South Africa and Ireland were also important sources of the capitals invested in Mozambique during the previous year.

GRÁFICO | GRAPH 5:  
FLUXOS DO INVESTIMENTO DIRECTO  
ESTRANGEIRO POR PAÍS DE ORIGEM

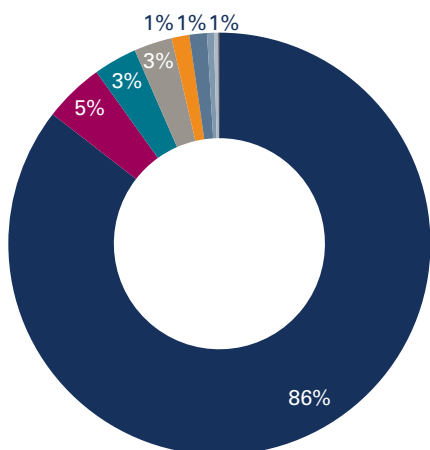


• Brasil • Maurícias • Portugal  
• Suíça • RAS • Irlanda  
• Holanda • Reino Unido • Outros

Fonte Source: Banco de Moçambique Bank of Mozambique



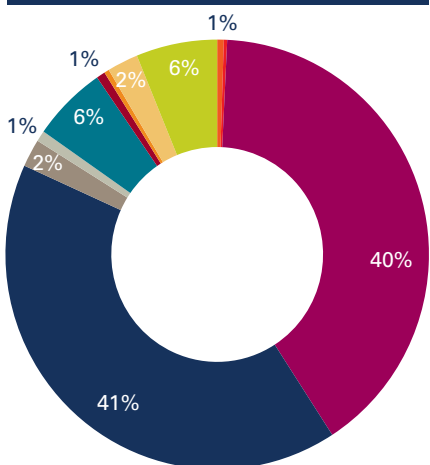
GRÁFICO | GRAPH 6:  
INVESTIMENTO DIRECTO  
ESTRANGEIRO APROVADO POR  
SECTOR



- Agricultura e Pescas | Agriculture and Fishery
- Hotelaria e Turismo | Tourism
- Indústria | Industry
- Serviços | Services
- Transportes e Comunicações | Transports and Communications
- Construção e Obras Públicas | Construction
- Agricultura e Pescas | Agriculture and Fishery
- Banca e Seguros | Banking
- Recursos Minerais

Fonte Source: CPI 2009

GRÁFICO | GRAPH 7:  
INVESTIMENTO DIRECTO  
ESTRANGEIRO APROVADO POR  
PROVÍNCIA



- C.Delgado
- Niassa
- Nampula
- Maputo
- Zambezia
- Tete
- Manica
- Cidade de Maputo
- Sofala
- Inhambane
- Gaza

Fonte Source: CPI 2009

No que se refere à aprovação de investimentos, o CPI divulgou que foram aprovados 250 projectos de investimento com um valor total de USD 5.748.620.716 e com potencial para criar 26.758 postos de trabalho, com maior destaque para os sectores da agricultura e agro-indústria, conforme abaixo ilustrado.

Relativamente à distribuição do investimento aprovado no ano transacto por províncias, em termos de valor a ser aplicado, verificou-se que as províncias de Zambézia e Nampula absorveram 42% e 40%, respectivamente. É importante esclarecer que esta concentração dos valores aprovados para o investimento nestas duas províncias está associada a um mega projecto no sector da agro-indústria em cada uma destas províncias.

Por seu turno, os investimentos aprovados para Nampula e Zambézia no ano 2009 poderão criar um maior volume de emprego, justificado pelos projectos de reflorestamento, os quais tendem a ter uma utilização de mão-de-obra intensiva. No entanto, se se tomar em conta o número de projectos aprovados a Cidade de Maputo lidera com 80 projectos de investimento aprovados no mesmo período.

**BALANÇA COMERCIAL**

A crise financeira internacional afectou grandemente o nível de exportações no país, tendo impacto sobre a procura agregada mundial e originou uma queda das receitas das exportações de bens. Esta crise foi mais assinalável sobre os grandes projectos, tendo registado em 2009 o valor de 14% do PIB (uma taxa muito abaixo da média de 22% dos anteriores 4 anos). Como consequência, o peso das exportações dos grandes projectos no total reduziu, de cerca de 3/4 em 2005 para cerca de 2/3 em 2009<sup>14</sup>.

Os produtos exportados que mais ressentiram o impacto da crise em 2009 foram: alumínio, camarão, açúcar, algodão; castanha e amêndoa de caju, tabaco, reexportações de combustíveis, bunkers, gás e madeira.

Neste sentido, apesar da balança comercial de Moçambique apresentar uma tendência de crescimento a médio prazo, em 2009 esta registou uma degradação considerável. O défice da balança comercial incluindo os grandes projectos, cresceu em 40.4% (situando-se em USD 1,390.5 milhões), justificado por uma redução acentuada das exportações dos grandes projectos (32%)<sup>15</sup>,

With regards to the approval of investments, CPI announced that 250 investment projects were approved with a total value of USD 5,748,620,716 and with the potential to create 26,758 jobs, whereby the agriculture and agro-industrial industries stood out as illustrated below:

With regards to the distribution of the investment approved in the previous year per province, in terms of the value to be placed, it was verified that the Zambezi and Nampula Provinces had 42% and 40% of the investment, respectively. It is important to explain that this concentration of values approved for investment in these two provinces is associated with a mega project in the agro-industry sector in each one of these provinces.

In turn, the investments approved for Nampula and Zambezi in 2009 may create a greater volume of jobs, justified by the reforestation projects which tend to be labour intensive. However, if the number of projects is taken into consideration, the City of Maputo leads with 80 approved investment projects in the same period.

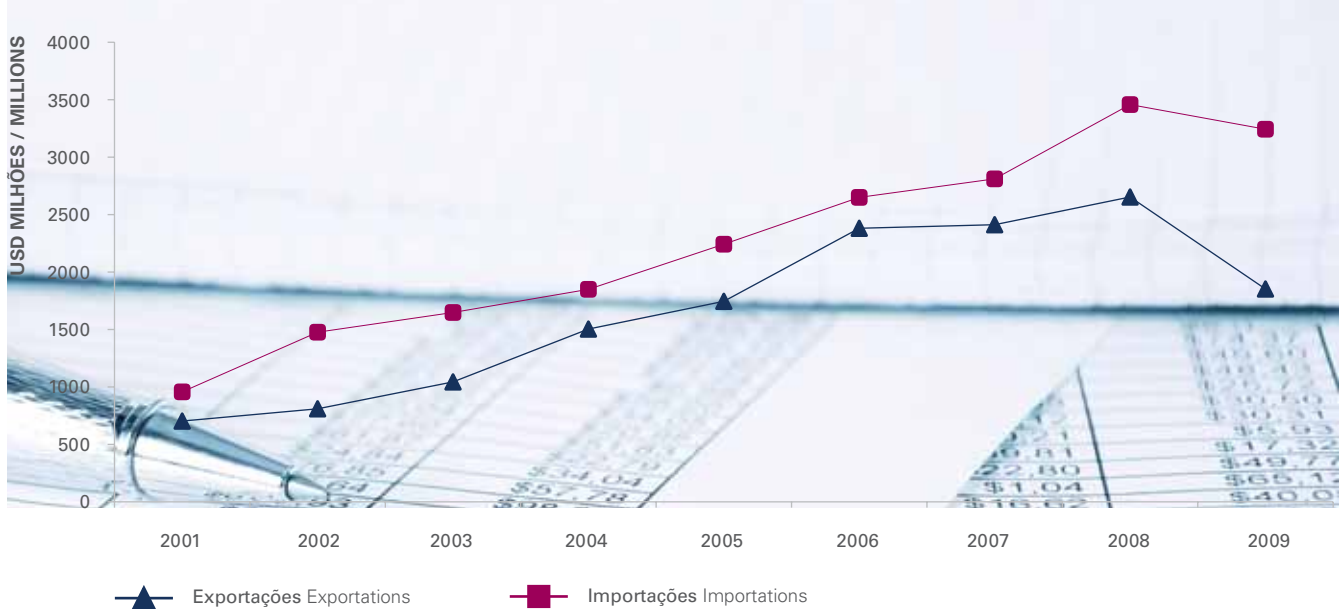
**TRADE BALANCE**

The international financial crisis greatly affected the country's level of exports, thus having impact on the world aggregated demand and originated a drop in revenues relative to the export of goods. This crisis was more noticeable in the big projects, whereby 14% of the GDP was registered in 2009 (a rate much lower than the average of 22% for the past 4 years). As a consequence, the weight of the big projects' exports reduced in total, from approximately 3/4 in 2005 to 2/3 in 2009<sup>14</sup>.

The exported products that were the hardest hit by the crisis in 2009 were: aluminum, prawns, sugar, cotton, cashew nuts, tobacco, re-exports of fuels, bunkers, gas and wood.

In this sense, and even though the Mozambican trade balance presents a tendency to grow in the medium term, the former registered a considerable degradation in 2009. The deficit of the trade balance, including the big projects, grew by 40.4% (thus having a value of USD 1,390.5 Million), justified by an accentuated reduction in exports by the big projects (32%)<sup>15</sup>, as is illustrated by Graph 8 below.

<sup>14</sup> Relatório Anual 2009, Banco de Moçambique, Abril 2010 2009 Bank of Mozambique Annual Report, April 2010.  
<sup>15</sup> Relatório Anual 2009, Banco de Moçambique, Abril 2010 2009 Bank of Mozambique Annual Report, April 2010.

GRÁFICO | GRAPH 8: EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL  
TRADE BALANCE EVOLUTION

conforme ilustra o gráfico 8 abaixo.

Por outro lado, excluindo os grandes projectos, o saldo da balança comercial melhorou em 12.9%, como reflexo de uma redução mais acentuada do valor das importações em 2009, seguindo a tendência de redução dos preços médios dos combustíveis e cereais entre 2008 e 2009.

Com efeito, o défice da conta corrente excluindo os grandes projectos passou de 20% do PIB em 2008 para 16% em 2009. Contudo, incluindo os grandes projectos, este défice mostra sinais de um lento processo de reversão (de 14% do PIB em 2008 para 13% em 2009)<sup>16</sup>, como consequência de um crescimento acelerado das importações relativamente às exportações, no contexto da implantação dos mega projectos.

Apesar do país apresentar um sector exportador forte, nos sectores de electricidade e de produtos naturais (tabaco, açúcar, madeira e camarão), o nível de exportações totais de bens em 2009<sup>17</sup>, reduziu em 30.2% (fixando-se em USD 1,852.6 milhões) quando comparado com igual período de 2008. Este comportamento deveu-se essencialmente à queda em 31,7% das exportações realizadas pelos grandes projectos (USD 1,265 milhões), bem como da redução em 26.8% das exportações dos restantes sectores da economia que não integram esta categoria (USD 587.6 milhões).

É importante referenciar que a depreciação real do Metical registada em 2009, contribuiu para estimular a produção orientada para exportação e assim incentivar os exportadores a aumentar a produção amortecendo o impacto da queda de preços no mercado internacional sobre as suas receitas.

Nos últimos cinco anos, as exportações de Moçambique têm sido canalizadas para a África de Sul (35%), União Europeia (16%) e outros países da SADC (13%). De salientar que no caso concreto do alumínio (que representa em média cerca de 55% do total das exportações), o destino é a União Europeia. Por outro lado, o nível de importações também cresceu rapidamente no país,

On the other hand, the trade balance, excluding the big projects, improved by 12.9%, as a result of an even more accentuated reduction of the import values in 2009, thus following the tendency of the average prices of fuel and cereals to drop between 2008 and 2009.

As a result, the deficit of the current account, excluding the big projects, went from 20% of the GDP in 2008 to 16% in 2009. However, when the big projects are considered, this deficit shows signs of a slow reversion process (from 14% of the GDP in 2008 to 13% in 2009)<sup>16</sup>, as a consequence of the accelerated growth of imports compared to exports with regards to the implantation of mega projects.

Even though the country has a strong export sector, with regards to electricity and natural products (tobacco, sugar, wood and prawn) sectors, the level of total exports of goods in 2009<sup>17</sup>, reduced by 30.2% (settling at a value of USD 1,852.6 Million) when compared with the same period in 2008. This behaviour was essentially due to a drop in exports by 31.7% carried out by the big projects (USD 1,265), as well as the reduction by 26.8% of exports by the other sectors of the economy that do not integrate this category (USD 587.6 Million).

It is important to note that the real depreciation of the Metical registered in 2009 contributed to the stimulation of production oriented for exportation and therefore inciting exporters into increasing production, therefore, softening the impact that the drop in prices in the international market had on its revenues.

In the last five years, Mozambican exports have been channeled to South Africa (35%), European Union (16%) and other SADC countries (13%). It is important to note that in the case of aluminum (which represents, on average, 55% of the total exports), with the European Union as its destination. On the other hand, the level of imports also grew quickly in the country, as a result of the limited capacity of internal production and of the need to acquire equipment

<sup>16</sup> Relatório Anual 2009, Banco de Moçambique, Abril 2010 2009 Bank of Mozambique Annual Report, April 2010.

<sup>17</sup> Relatório Anual 2009, Banco de Moçambique, Abril 2010 2009 Bank of Mozambique Annual Report, April 2010.

como resultado da limitada capacidade de produção interna e da necessidade de aquisição de equipamentos para os grandes projectos de extração de minério.

Os dados divulgados pelo Banco de Moçambique, indicam que o nível de importações totais de bens (integrando os grandes projectos) em 2009, atingiram cerca de USD 3,243.1 milhões, representando uma queda de 11% em relação a 2008. Este facto é justificado pela redução em 16.7%, do valor das importações dos sectores que não fazem parte da categoria dos grandes projectos (situando-se USD 2,451.9 milhões), contra um aumento das importações realizadas pelos grandes projectos em 12.8%. Como resultado, o peso das importações dos grandes projectos no total das importações aumentou de cerca de 20% em 2008 para cerca de 25% em 2009.

Um outro factor que explica a queda do valor das importações no período em análise é a redução das importações de matérias-primas e bens intermédio, bens de consumo e das importações realizadas pelas grandes empresas de Investimento Directo Estrangeiro. Este comportamento é justificado pela tendência de diminuição dos preços médios de mercadorias no mercado internacional, sobretudo dos combustíveis.

Neste período, os produtos que concorreram para as importações totais do país, foram: (i) os principais bens de consumo (medicamentos, automóveis e cereais); (ii) as principais matérias-primas e bens de consumo intermédio (combustíveis e energia eléctrica); (iii) os bens de capital (diversos materiais e equipamentos destinados sobretudo aos sectores de construção e industrial); e (iv) produtos para os grandes projectos.

De salientar que grande parte dos produtos importados por Moçambique nos últimos 5 anos, provém da África de Sul (36%), da União Europeia (24%) e um grupo de países asiáticos (12%) de onde se importa maioritariamente combustíveis. No entanto, é fundamental ter em conta o facto de que grande parte dos produtos de importação no nosso país, tem ainda como finalidade o consumo interno. Este facto dificulta a criação de condições para a existência de uma estabilidade na balança comercial.

As previsões para 2010 e 2011 apontam para um aumento acentuado das exportações, como reflexo da recuperação da economia global e da subida do preço do alumínio a nível internacional. Isto permitirá reduzir o défice da balança das transacções corrente. Contudo, espera-se simultaneamente que os aumentos constantes no preço do petróleo poderão levar à subida da factura das importações, bem como da necessidade de importar bens de equipamento necessários aos grandes projectos extractivos.

No âmbito das negociações entre Moçambique e a União Europeia, e dos Acordos de Parceria Económica (APE), foi estipulada a preservação dos acordos comerciais preferenciais, num quadro de compatibilidade com as regras da OMC (Organização Mundial do Comércio). Do mesmo modo<sup>18</sup>, Moçambique continuou as conversações com os Estados Unidos, no âmbito do Acordo Quadro de Comércio e Investimento (TIFA), na busca do aumento do potencial de crescimento da Lei de Crescimento e Oportunidade para África (AGOA).

for the big mining extraction projects.

The data published by the Bank of Mozambique indicates that the level of the total imports of goods (with the integration of the big projects) in 2009 were approximately equivalent to USD 3,243.1 Million, thus representing a drop of 11% in relation to 2008. This fact is justified by a 16.7% reduction with regards to imports by sectors that do not fall under the big projects category (with a value of USD 2,451.9 Million), against an increase of 12.8% in terms of imports carried out by the big projects. As a consequence, the weight of imports by the big projects with regards to the total imports increased from approximately 20% in 2008 to 25% in 2009.

Another factor that explains the drop in the value of imports in the period under analysis is the reduction of the import of raw materials and intermediate goods, of consumption goods and of imports carried out by the big companies with Direct Foreign Investment. This behaviour is justified by the tendency to reduce the average prices of merchandise in the international market, especially fuel.

In this period, the products that competed towards the country's total imports were: (i) the main consumption goods (medication, vehicles and cereals); (ii) the main raw materials and intermediate consumption goods (fuel and electrical power); (iii) capital goods (various materials and equipment mainly destined for the construction and industrial sectors); and (iv) products for the big projects.

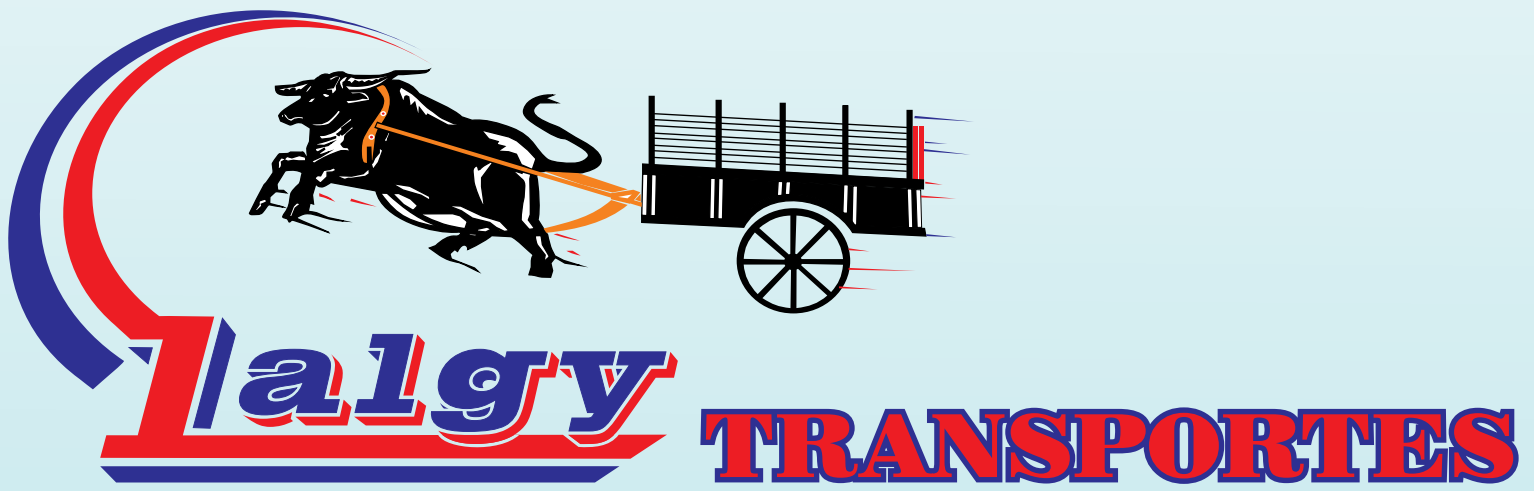
It is important to mention that a great part of the products imported by Mozambique in the last 5 years were imported from South Africa (36%), from the European Union (24%) and from a group of Asian countries (12%) from where fuel is mainly imported. Notwithstanding, it is fundamental to take into consideration the fact that great part of the products imported into our country are for internal consumption. This fact makes it difficult to create conditions for the existence of stability in the trade balance.

The forecasts for 2010 and 2011 indicate an accentuated increase in exports, as an indication of the recovery that the global economy is making and of the rise in the price of aluminum at international level. This will permit the reduction of the deficit of the current transactions account. However, it is simultaneously expected that the constant increases in the price of fuel may increase the imports invoice, as well as the need for the importation of equipment necessary for the big extractive projects.

Under the scope of negotiations between Mozambique and the European Union, and of the Economic Partnership Agreements (APE), the preservation of the preferential commercial agreements was stipulated in a framework of compatibilities, governed by the OMC (World Commerce Organization) rules. In the same manner<sup>18</sup>, Mozambique continued conversations with the United States, under the scope of the Trade and Investment Framework Agreement (TIFA), in the search for a potential increase in the growth of the African Growth and Opportunity Act (AGOA).

<sup>18</sup> African Economic Outlook, 2010





**Main focus on the Maputo and Beira Corridors:**

- Hauling, minerals from South Africa to Maputo and Zimbabwe to Beira.
- Fuel from Beira to Zimbabwe, Zambia and DRC
- General cargo to Malawi.
- Committed to its customers in hauling their goods in the SADC Region

**Where Roads ends, we carry on.**



**SERVING SADC REGION**

Av. da União Africana nº 4341 - Matola - Tel: +258 21 720 482-Cell: 82 3035713  
 Fax: +258 21 720 452 Maputo - Moçambique  
[www.lalgy.co.mz](http://www.lalgy.co.mz)

# análise agregada

aggregate analysis

>POR BY: AISSA YUSSUF,  
JOSÉ MALIA,  
BAPTISTA LALANE  
& ANISSA MAHOMED

O volume de negócios do conjunto das 100 Maiores Empresas de Moçambique atingiu no ano em análise, o valor máximo de 146,769 milhões de MT. Este crescimento foi mais acentuado em Meticais do que em Dólares Americanos, originado pela depreciação do Metical face ao Dólar Americano.

O resultado líquido agregado das 100 Maiores Empresas de Moçambique decresceu em 56.60%, passando de 22,131 milhões de Meticais em 2008 para 9,604 milhões de MT em 2009. Este resultado deveu-se aos resultados negativos registado nos sectores de Serviços, Agricultura e Energia, onde a Kudumba Investments, Lda, Mozfoods, SA e a HCB, SARL

The combined reviews of the Top 100 Companies in Mozambique reached the maximum value of 146,769 Million Meticais in the year under analysis. This growth was more significant in Meticais than in American Dollars due to the depreciation of the Metical against the American Dollar.

The net aggregate profits for the Top 100 Companies in Mozambique decreased by 56.60%, dropping from 22,131 Million Meticais in 2008 to 9,604 Million Meticais in 2009. This result was due to the negative results registered by the Services, Agriculture and Energy Sectors, whereby Kudumba Investments, Lda, Mozfoods, SA and HCB, SARL had losses of approximately 58,224 and 1,490 Million



atingiram prejuízos na ordem dos 58, 224 e 1,490 milhões de MT respectivamente. Os lucros/prejuízos registados por estas três empresas representam 18.45% do total dos resultados líquidos das 100 Maiores Empresas de Moçambique.

Ainda neste contexto, a variável correspondente a rentabilidade do volume de negócios e dos capitais próprios atingiu as seguintes taxas: 6.54% (2008:15.81%) e 6.31% (16.65%) respectivamente, como resultado do decréscimo dos resultados líquidos registados em 2009.

O activo líquido agregado das 100 Maiores Empresas de Moçambique, atingiu o valor máximo de 421,504 milhões de MT, o que representa um crescimento na ordem dos 28.20% relativamente a 2008.

No que concerne, aos capitais próprios do conjunto das 100 Maiores Empresas de Moçambique, comparado com o ano 2008 tiveram um crescimento de 12.79%, atingindo 152,043 milhões de MT.

Na presente edição, o agregado das 100 Maiores Empresas absorveram um total de 48,702 trabalhadores, o que representa uma queda de 9.92% comparando com o ano de 2008, tendo se destacado o sector da Indústria, que registou uma queda de 64.10%.

Os sectores de Comércio e Transportes, tiveram os maiores índices de representação no Ranking das 100 Maiores Empresas de Moçambique, 19 e 14 empresas, respectivamente.

O ranking das 100 Maiores tem contado cada vez mais com a presença das PME's, na presente edição, estas representam cerca de 37% do agregado total das 100 Maiores. Estas, absorveram um total de 142 milhões de MT de volume de negócios contra 13,494 milhões de MT em 2008.

## ANÁLISE DO RANKING<sup>1</sup>

### VOLUME DE NEGÓCIOS

O volume de negócios das 100 Maiores empresas de Moçambique foi de 146,769 milhões de MT, o que representa um crescimento na ordem dos 4.85% em relação a 2008. Este crescimento foi resultado do crescimento do volume de negócios dos sectores de Serviços e Agricultura com taxas de crescimento de 122.13% e 36.07% respectivamente.

As tabelas abaixo apresentam a evolução do volume de negócios das 100 Maiores Empresas desde o ano 1998 a 2009.

Meticais, respectivamente. The profits / losses registered by these three companies represent 18.45% of the total net profits for the Top 100 Companies in Mozambique.

The variable corresponding to the return on revenue and on equity reached the following rates: 6.54% (2008: 15.81%) and 6.31% (2008: 16.65%), respectively, as a result of the decrease in the net profits registered in 2009.

The net aggregate assets for the Top 100 Companies in Mozambique reached the maximum value of 421,504 Million Meticais, which represents a growth of approximately 28.20% compared to 2008.

With regards to the shareholders' funds for the Top 100 Companies in Mozambique, there was a growth of 12.79% compared to 2008, thus reaching the 152,043 Million Meticais.

In the current edition, the aggregate for the Top 100 Companies in Mozambique had a total of 48,702 employees, thus representing a drop of 9.92% compared to 2008, whereby the Industry sector was the sector with the greatest drop (64.10%).

The Commerce and Transport sectors presented the highest representation indexes in the Top 100 Companies in Mozambique ranking with 19 and 14 companies, respectively.

The Top 100 Companies in Mozambique ranking has had an increasing participation of SMEs and in the current edition the latter represent approximately 37% of the total aggregate of the Top 100 Companies in Mozambique. The SMEs represent a total of 142 Million Meticais of revenues compared to the 13,494 Million Meticais registered in 2008.

## ANALYSIS OF THE RANKING<sup>1</sup>

### REVENUE

The revenue registered by the Top 100 Companies in Mozambique was valued at 146,769 Million Meticais, thus representing a growth of approximately 4.85% compared to 2008. This growth was due to the growth of revenues by the Services and Agriculture sectors with growth rates of 122.13% and 36.07%, respectively.

The tables below present the evolution of revenues relative to the Top 100 Companies in Mozambique between 1998 and 2009.

<sup>1</sup> É importante referir que a composição dos rankings de 2008 e 2009 são diferentes, dado que novas empresas entraram para o ranking em 2009. Deste modo, para efeitos desta análise, considerou-se o valor agregado das 100 Maiores em 2008 e, 2009, ignorando o efeito da sua composição. It is important to note that the composition of the 2008 and 2009 rankings are different. Therefore, for the purpose of this analysis, the aggregate value relative to 2008 and to 2009 for the Top 100 Companies was taken into consideration, thus ignoring the effect of their composition.



VOLUME DE NEGÓCIOS TOTAL DAS 100 MAIORES EMPRESAS  
TOP 100 COMPANIES TOTAL REVENUE (MZM)



VOLUME DE NEGÓCIOS TOTAL DAS 100 MAIORES EMPRESAS  
TOP 100 COMPANIES TOTAL REVENUES (USD)



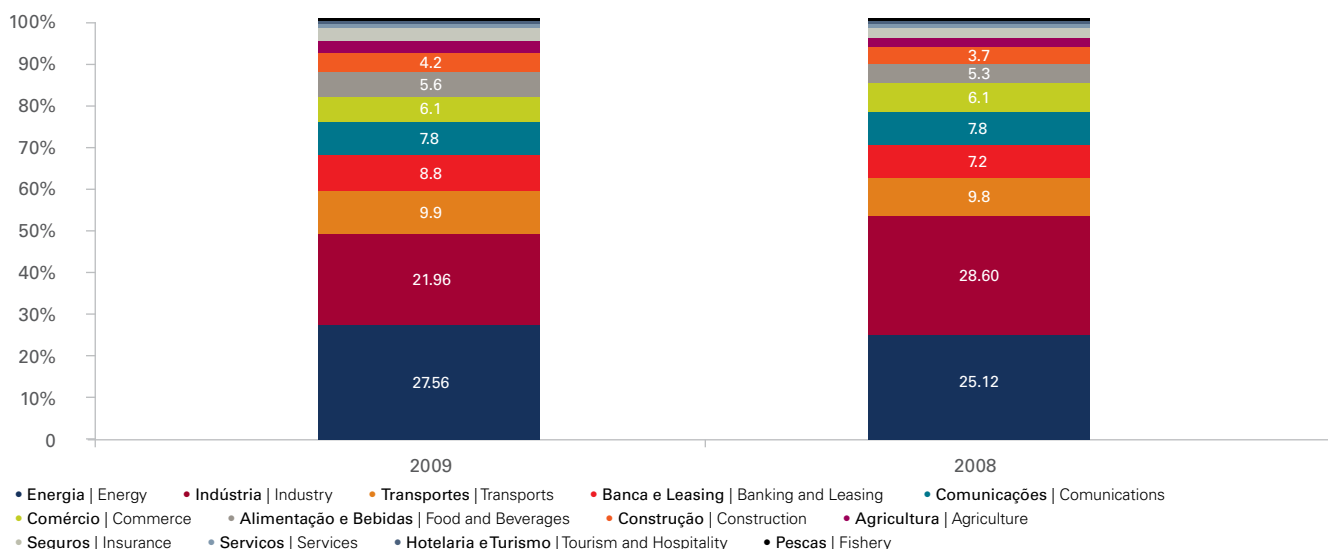
As Grandes Empresas detêm cerca de 87,96% do Volume de Negócio das 100 Maiores Empresas de Moçambique, registando no período em análise 129,103 milhões de MT contra 126,490 milhões de MT registados em 2008.

The Largest Companies hold 87,96% of the revenues relative to the Top 100 Companies in Mozambique, whereby 129,103 Million Meticaís were registered in the year under analysis compared to the 126,490 Million Meticaís registered in 2008.

O gráfico abaixo, apresenta a distribuição do volume de negócios por sector de actividade entre os anos 2008 a 2009.

The graph below represents the distribution of revenues per sector of activity between 2008 and 2009.

## VOLUME DE NEGÓCIOS POR SECTOR REVENUES PER SECTOR



Os sectores Energia, Indústria e Transportes foram os que mais contribuíram para o crescimento do Volume de Negócios, continuando a ocupar posições cimeiras. Estes sectores absorvem cerca de 59.45% do total do Volume de Negócios das 100 Maiores Empresas de Moçambique, com um peso de 27.56%, 21.96% e 9.93% respectivamente. Este posicionamento foi influenciado pela HCB, SA (Energia), Mozal, SA (Indústria) e LAM (Transportes) com 8,504, 26,259 e 3,043 Milhões de MT respectivamente.

Os sectores Serviços e Agricultura foram os que apresentaram as maiores taxas de crescimento do volume de negócios no ranking das 100 Maiores Empresas, com taxas de 122.13% e 36.07% respectivamente, ambos sectores com cerca de 4.71% do volume de negócios das 100 Maiores Empresas.

Em sentido contrário encontram-se, os sectores de Indústria e Hotelaria e Turismo, que registaram taxas decrescentes do volume de negócios comparando a 2008, tendo registado decréscimos na ordem dos 19.50% e 16.04% respectivamente.

As 10 Maiores Empresas por Volume de Negócio totalizaram 76,250 milhões de MT, representando 51.95% (2008: 57.19%) do volume de negócios das 100 Maiores Empresas de Moçambique.

## RESULTADOS LÍQUIDOS

No período em análise, o resultado líquido das 100 Maiores Empresas foi de 9,601 milhões de MT, o que representa uma queda na ordem de 56.62% em relação a 2008. Este resultado deveu-se a contribuição do sector Energia, Agricultura e Serviços, com prejuízos de 1,387, 364 e 79 milhões de MT respectivamente.

Os sectores Construção, Transportes e Pesca tiveram as maiores taxas de crescimento do lucro com 423.70%, 108.31% e 107.33% respectivamente.

O conjunto das PME's que fazem parte do ranking das 100 Maiores empresas contribuiu com um lucro de 1,689 milhões de MT (2008:1.183), o que representa cerca de 17.59% dos resultados líquidos das 100 Maiores Empresas de Moçambique.

The Energy, Industry and Transport sectors contributed the most for the growth of Revenues, and these still occupy the top positions. These sectors represent approximately 59.45% of the total Revenues relative to the Top 100 Companies in Mozambique, with a weighting of 27.56%, 21.96% and 9.93%, respectively. The lead taken by these sectors was influenced by HCB, SA (Energy), Mozal, SA (Industry) and LAM (Transports), with 8,504, 26,259 and 3,043 Million Meticals, respectively.

On one hand, the Services and Agriculture sectors presented the highest revenue growth rates relative to the Top 100 Companies in Mozambique, with 122.13% and 36.07%, respectively, whereby both sectors totaled approximately 4.71% of revenues relative to the Top 100 Companies in Mozambique.

On the other hand, the Industry and Hospitality and Tourism sectors registered a drop in revenues compared to 2008, whereby they registered decreases of approximately 19.50% and 16.04%, respectively.

The Top 10 Largest Companies per Revenue made up a total of 76,250 Million Meticals, thus representing 51.95% (2008: 57.19%) of revenues relative to the Top 100 Companies in Mozambique.

## NET PROFITS

During the period under analysis, the net profits of the Top 100 Companies in Mozambique were equal to 9,601 Million Meticals, thus representing a drop of approximately 56.62% compared to 2008. This result was due to the contributions made by the Energy, Agriculture and Services sectors, which presented losses of 1,387, 364 and 79 Million Meticals, respectively.

The Construction, Transport and Fisheries sectors presented the greatest profit growth rates, with 423.70%, 108.31% and 107.33%, respectively.

The group of SMEs that are part of the Top 100 Companies in Mozambique ranking contributed with a profit of 1,689 Million Meticals (2008: 1,183), which represents approximately 17.59% of the net profits of the Top 100 Companies in Mozambique.

## CUSTOS OPERACIONAIS

No período em análise, as 100 Maiores Empresas, totalizaram cerca de 115,613 milhões de MT em Custos Operacionais, tendo o rácio custos operacionais e volume de negócios aumentado para 78.77% (2008: 74.72%), revelando a perda de eficiência das 100 Maiores Empresas.

Neste contexto, as 10 Maiores Empresas tiveram um incremento dos seus custos operacionais na ordem de 9.71% comparativamente a 2008, totalizando cerca de 58,155 milhões de MT. Este valor representa cerca de 50.30% dos custos operacionais das 100 Maiores Empresas.

## ACTIVOS LÍQUIDOS

Durante o período em análise, os activos líquidos das 100 Maiores Empresas registaram uma ligeira subida na ordem de 28.20%, perfazendo um total de 421,504 Milhões de MT.

As 10 Maiores Empresas que constam do ranking, totalizaram cerca de 209,149 milhões de MT, o que representa cerca de 49.62% do total dos activos líquidos das 100 Maiores Empresas.

## CAPITAIS PRÓPRIOS

O conjunto das 100 Maiores Empresas, registou um incremento dos capitais próprio de XX%, totalizando 152,043 milhões de MT. O destaque vai para a HCB, SARL, Mozal, SARL e CFM, EP com 36,553, 32,338 e ,669 milhões MT respectivamente.

Os capitais próprios das 10 Maiores Empresas de Moçambique totalizaram 94,428 milhões de MT, o que representa 62.11% dos capitais próprios das 100 Maiores Empresas de Moçambique.

## NÚMERO DE TRABALHADORES

No ranking das 100 Maiores Empresas de Moçambique, a Mozambique Leaf Tobacco, Lda, , CETA, SARL e a EDM, EP foram as que mais criaram postos de trabalho, absorvendo 5,937, 3,963 e 3,783 trabalhadores respectivamente.

Neste contexto, as 10 Maiores Empresas de Moçambique empregaram cerca de 15,763 trabalhadores, o que corresponde 32.49% do total dos trabalhadores das 100 Maiores Empresas.

## ANÁLISE SECTORIAL POR CRITÉRIOS

A análise dos diversos sectores da economia nacional, baseia-se nos dados das 100 Maiores Empresas de Moçambique do ano de 2009. Esta análise considera os seguintes indicadores financeiros:

- O volume de negócios;
- A variação do volume de negócios;
- Os resultados líquidos;
- A variação dos resultados líquidos;
- A rentabilidade dos volumes de negócio;
- A rentabilidade dos capitais próprios;
- A liquidez geral;
- O número de trabalhadores;
- A variação do número de trabalhadores;
- O volume de negócio por trabalhadores; e
- A variação do volume de negócio por trabalhadores.

## OPERATING COSTS

During the period under analysis, the Top 100 Companies presented a total of 115,613 Million Meticais in terms of Operating Costs, whereby operating costs and revenues ratio increased to 78.77% (2008: 74.72), which depicts a drop in efficiency of the Top 100 Companies.

In this context, the Top 10 Largest Companies had an increase in terms of operating costs of approximately 9.71% compared to 2008, thus totaling approximately 58,155 Million Meticais. This value represents approximately 50.30% of the operating costs presented by the Top 100 Companies.

## NET ASSETS

During the year under analysis, the net assets for the Top 100 Companies registered a slight increase of approximately 28.20%, thus totaling 421,504 Million Meticais.

The Top 10 Companies that were already in the ranking totaled approximately 209,419 Million Meticais, which represents approximately 49.62% of the total net assets for the Top 100 Companies.

## EQUITY (SHAREHOLDERS' FUNDS)

The Top 100 Companies group registered an increase of XX% in terms of equity, thus totaling 152,043 Million Meticais. HCB, SARL, Mozal, SARL and CFM, EP stood out with 36,553, 32,338 and 669 Million Meticais, respectively.

The equity for the Top 10 Largest Companies in Mozambique was equal to 94,428 Million Meticais, thus representing 62.11% of the equity for the Top 100 Companies in Mozambique.

## NUMBER OF EMPLOYEES

Mozambique Leaf Tobacco, Lda, CETA, SARL and EDM, EP were the companies that created the greatest number of jobs in the Top 100 Companies in Mozambique ranking, whereby they had a total of 5,937, 3,963 and 3,783 employees, respectively.

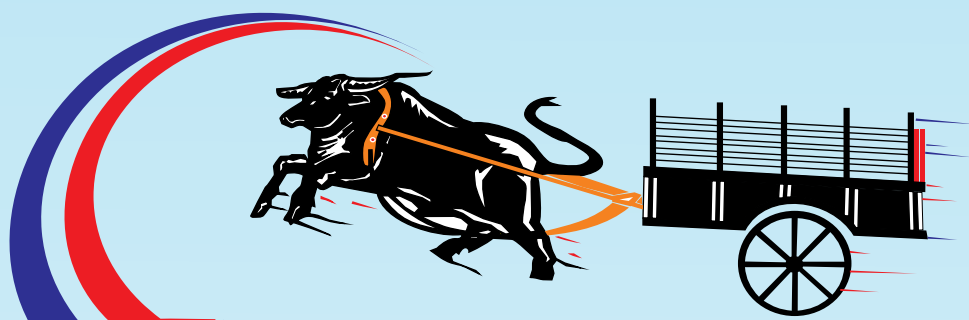
In this context, the Top 10 Largest Companies in Mozambique employ approximately 15,763 workers, which correspond to 32.49% of the total employees employed by Top 100 Companies in Mozambique.

## SECTOR ANALYSIS PER CRITERIA

The analysis of the various sectors in the national economy is based on data relative to the Top 100 Companies in Mozambique for the year 2009. This analysis took the following financial indicators into consideration:

- Revenue;
- Revenue variation;
- Net profits;
- Variation of net profits;
- Return on revenue;
- Return on equity;
- General liquidity;
- Number of employees;
- Variation of the number of employees;
- Revenue per employee; and,
- Variation of revenue per employee.



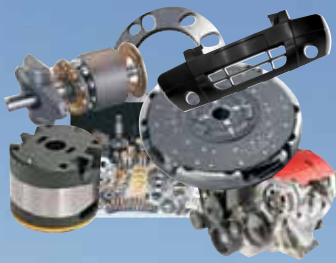


# **Lalgy**

# **TRUCK SALES**

Selling of trucks, trailers, machinery and Spare Parts

## We Contribute to Build Mozambique



**WITHOUT TRUCKING THE COUNTRY AND REGION STOPS**

Av. da União Africana nº 4341 - Matola -Tel: +258 21 720 482-Cell: 82 3035713

Fax: +258 21 720 452 Maputo - Moçambique

[www.lalgy.co.mz](http://www.lalgy.co.mz)

No ranking sectorial por volume de negócios, verificaram-se ligeiras alterações comparativamente a 2008, onde o sector de Energia lidera o ranking com um peso de 27.56%, fortemente influenciada pela HCB, SARL, com 21.02% do volume de negócios do sector. Retirando o contributo desta, o sector perfaz um volume de negócios de cerca de 31,945 milhões de MT, ocupando desta forma a XX posição no ranking sectorial.

Os sectores de Indústria, Transportes e Banca ocuparam as posições seguintes com pesos relativos de 21.96%, 9.93% e 8.84% respectivamente.

Por outro lado, os sectores com menor peso no volume de negócios foram Pescas, Hotelaria e Turismo e Serviços com 0.38%, 0.45% e 1.53% respectivamente.

Os sectores da Serviços, Agricultura e Banca lideram o ranking do crescimento do volume de negócios com taxas de 122.13%, 36.07% e 28.45%, respectivamente. O crescimento verificado no sector de Serviços foi justificado pelo bom desempenho do Tecnel Services, Lda com uma variação do volume de negócio de 94% em relação a 2008, enquanto o desempenho dos sectores de Agricultura e da Banca foi justificado pelo bom desempenho da Mozambique, Leaf Tobacco, Lda e da MozaBanco, com taxas de crescimento do volume de negócios de cerca de 38.02% e 590.08% respectivamente.

Em sentido contrário encontram-se os sectores de Indústria, Hotelaria e Turismo e Pescas que registaram decréscimos no seu volume de negócios, com taxas de 19.50%, 16.04% e 14.92%, respectivamente.

No que concerne aos resultados líquidos, o sector da Indústria ocupa a primeira posição no ranking, com um valor agregado de 4,798 milhões de meticais, o que corresponde a 49.98% dos resultados líquidos das 100 Maiores Empresas de Moçambique. Nesta componente o destaque vai mais uma vez para a Mozal, SARL que absorve 91.82% dos resultados líquidos do sector.

Nas posições imediatamente a seguir estão os sectores de Banca e Alimentação e Bebidas, com resultados líquidos agregados de 3,842 e 1,095 milhões de meticais respectivamente.

Neste indicador, registaram-se algumas alterações, destacando-se a passagem do sector de Construção da décima primeira para a sétima posição em 2009, justificada essencialmente pelos bons resultados obtidos pela CMC África Austral, Lda e pela CETA, SARL. Consta-se igualmente a queda do sector de Energia da segunda para a décima terceira posição em 2009, justificada pelos prejuízos obtidos pela HCB, SARL e Intelec Holdings, Lda. Em sentido inverso destaca-se mais uma vez a ascensão do sector de Construção e do sector de Transporte.

No que concerne à rentabilidade de volume de negócios, os sectores da Banca e Indústria lideram o ranking com taxas de 29.62% e 14.89% respectivamente. Destaque para os sectores de Transportes e Construção, que passaram da nona e décima primeira posição para quinta e sétima posição respectivamente. Realça-se a queda deste indicador para o sector de energia, que caiu da terceira para a décima segunda posição em 2009.

O ranking da rentabilidade dos capitais próprios é liderado pelos sectores da Agricultura e da Construção, com taxas de 416.36% e 45.29% respectivamente, destacando-se pela sua ascensão da décima primeira e décima segunda posição para a primeira e segunda posição respectivamente.

O sector de Energia apresenta uma taxa negativa, justificada pelo prejuízo verificados no sector.

Em termos de liquidez geral, as primeiras posições do ranking

Slight alterations in the sector ranking per revenue were observed compared to 2008, whereby the Energy sector leads the ranking with a weighting of 27.56%, and this result was strongly influenced by HCB, SARL, with 21.02% of revenues per sector. With the removal of the contribution made by this company, the sector presents revenues of 31,945 Million Meticaís, thus occupying the XX position in the sectoral ranking.

The Industry, Transport and Banking sectors occupied the next positions with relative weightings of 21.96%, 9.93% and 8.84%, respectively.

On the other hand, the sectors with the least weighting in terms of revenues were Fisheries, Hospitality and Tourism and Services, with 0.38%, 0.45% and 1.53%, respectively.

The Services, Agriculture and Banking sectors led the revenue growth ranking with 122.13%, 36.07% and 28.45%, respectively. The growth verified by the Services sector was justified by the good performance experienced by Tecnel Services, Lda with a revenue variation of 94% compared to 2008; whereas the performance of the Agriculture and Banking sectors was justified by the good performance experienced by Mozambique, Leaf Tobacco, Lda and by MozaBanco, with revenue growth rates of 38.02% and 590.08%, respectively.

The Industry, Hospitality and Tourism and Fisheries sectors are at the other of the spectrum that registered decreases in terms of revenues, with 19.50%, 16.04% and 14.92%, respectively.

With regards to the net profits, the Industry sector occupies the first position in the ranking, with an aggregate value of 4,798 Million Meticaís, which corresponds 49.98% of the net profit of the Top 100 Companies in Mozambique. Mozal, SARL, once again, stood out as it contributed with 91.82% of the net profit sectors.

In the positions right after are the Banking and Food and Beverages sectors with net aggregate profits of 3,842 and 1,095 Million Meticaís, respectively.

Some alterations were registered in this indicator, whereby the Construction sector went from the tenth position to the seventh position in 2009, essentially justified by the good results obtained by CMC África Austral, Lda and CETA, SARL. It was also observed that the Energy sector dropped from second position to the thirteenth position in 2009 justified by the losses obtained by HCB, SARL and Intelec Holdings, Lda. Inversely, the Construction and Transport sectors once again ascended in the ranking.

With regards to return on revenue, the Banking and Industry sectors led the ranking with 29.62% and 14.89%, respectively. Highlight should be given to the Transport and Construction sectors that went from ninth and tenth positions, respectively, to fifth and seventh positions, respectively.

The return on equity ranking is led by the Agriculture and Construction sectors, with 416.36% and 45.29%, respectively, whereby the latter stood out because of their ascension from the eleventh and twelfth positions, respectively, to the first and second positions, respectively.

The Energy sector presented a negative rate which is justified by the losses verified by the sector.

In terms of general liquidity, the first positions in the ranking are occupied by the Insurance, Energy and Industry sectors with 2.62%, 1.91% and 1.37%, respectively. The Hospitality and Tourism and Food and Beverages sectors presented less dynamism with regards to this indicator, thus occupying the second last and the last positions in the ranking.

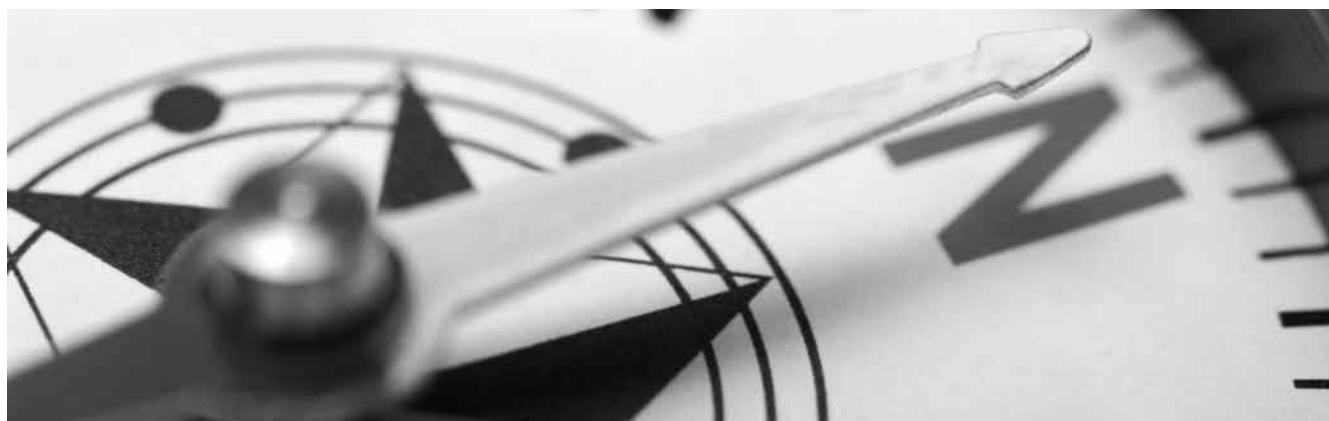
são ocupadas pelos sectores de Seguros, Energia e Indústria com taxas de 2.62%, 1.91% e 1.37%, respectivamente. Os sectores de Hotelaria e Turismo e de Alimentação e Bebidas, foram os que apresentaram uma menor dinâmica neste indicador, ocupando a penúltima e a última posição do ranking.

Os sectores de Transportes, Agricultura e Construção são os que mais postos de trabalho asseguram, absorvendo estes, cerca de 48.13% do total de trabalhadores empregues pelas 100 Maiores Empresas de Moçambique, enquanto que os sectores de Serviços, Agricultura e Banca apresentam as maiores variações do número de trabalhadores empregues em relação à edição anterior (130.48%, 6.15% e 4.97% respectivamente).

O critério do volume de negócio por trabalhador indica que os sectores da Indústria e Energia continuam a liderar o ranking com 13 e 6 milhões de MT. Os sectores da Agricultura e de Pecas, ocuparam as duas últimas posições do ranking (décima terceira e décima segunda posição). Importa aqui salientar a subida de Alimentação e Bebidas da décima para a quarta posição neste ranking, justificada pelo incremento no volume de negócios e redução do número de trabalhadores neste sector.

No que respeita à variação do volume de negócio por trabalhador, o ranking é liderado pelos sectores de Alimentação e Bebidas e Indústria com taxas de crescimento de 399.57% e 133.13% respectivamente. Os sectores de Pescas e Transportes apresentam as maiores quedas para estes indicadores (12.90% e 5.45% respectivamente).

As tabelas abaixo apresentadas permitirão uma análise mais detalhada dos critérios e resultados acima apresentados:



#### VOLUME DE NEGÓCIOS POR SECTOR REVENUE PER SECTOR

Rank	Sector Activity	Ano Year		% Variação Variation
2009	2008	2009	2008	09/08
1	2 Energia Energy	40,448,811	35,158,717	15.05
2	1 Indústria Industry	32,232,896	40,038,696	(19.50)
3	3 Transportes Transports	14,574,146	13,671,437	6.60
4	5 Banca e Leasing Banking and Leasing	12,969,875	10,097,024	28.45
5	4 Comunicações Communication	11,519,956	10,907,820	5.61
6	6 Comércio Commerce	8,960,831	8,520,405	5.17
7	7 Alimentação e Bebidas Food and Beverages	8,205,143	7,400,355	10.87
8	8 Construção Construction	6,093,198	5,196,066	17.27
9	9 Agricultura Agriculture	4,668,000	3,430,505	36.07
10	10 Seguros Insurance	3,634,099	3,106,948	16.97
11	11 Serviços Services	2,238,758	1,007,847	122.13
12	12 Hotelaria e Turismo Tourism and Hospitality	666,482	793,791	(16.04)
13	13 Pescas Fishery	556,637	654,249	(14.92)

The Transport, Agriculture and Construction sectors hold the greatest number of jobs, thus contributing with 48.13% of the total number of employees employed by the Top 100 Companies in Mozambique, whilst the Services, Agriculture and Banking sectors present the greatest variation in terms of the number of employees employed in relation to the previous edition (130.48%, 6.15% and 4.97%, respectively).

The revenue per employee criterion indicates that the Industry and Energy sectors continue to lead the ranking with 13 and 6 Million Meticals. The Agriculture and Fisheries sectors occupy the last two positions in the ranking (thirteenth and twelfth positions). It is important to emphasize the climb experienced by the Food and Beverages sector from the tenth to the fourth position in this ranking, justified by the increase in revenue and the reduction in the number of employees in the sector.

In terms of the variation of revenue per employee, the ranking is led by the Food and Beverages and Industry sectors with growth rates of 399.57% and 133.13%, respectively. The Fisheries and Transport sectors present the greatest drop with regards to these indicators (12.09% and 5.45%, respectively).

The below presented tables permit for a more detailed analysis of the criteria and above-mentioned results:



**VARIAÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS POR SECTOR**  
**VARIATION IN REVENUE PER SECTOR**

Rank	Sector Activity		Ano Year	% Variação Variation
2009	2008		09/08	09/08
1	2	Energia Energy	122.13	60.54
2	1	Indústria Industry	36.07	93.32
3	6	Transportes Transports	28.45	21.41
4	5	Banca e Leasing Banking and Leasing	17.27	39.07
5	10	Comunicações Communication	16.97	9.00
6	4	Comércio Commerce	15.05	43.94
7	8	Alimentação e Bebidas Food and Beverages	10.87	13.93
8	7	Construção Construction	6.60	21.22
9	9	Agricultura Agriculture	5.61	11.75
10	11	Seguros Insurance	5.17	(2.07)
11	13	Serviços Services	(14.92)	(9.45)
12	3	Hotelaria e Turismo Tourism and Hospitality	(16.04)	46.39
13	12	Pescas Fishery	(19.50)	(7.93)

**RESULTADO LÍQUIDO POR SECTOR**  
**NET RESULTS PER SECTOR**

Rank	Sector Activity		Ano Year		% Variação Variation
2009	2008		2009	2008	09/08
1	1	Indústria Industry	4.798.353	11.203.149	-57,17
2	3	Banca e Leasing Banking and Leasing	3.842.322	3.254.260	18,07
3	4	Alimentação e Bebidas Food and Beverages	1.095.323	943.304	16,12
4	7	Transportes Transports	687.974	330.259	108,31
5	8	Seguros Insurance	394.497	280.152	40,82
6	6	Comércio Commerce	365.624	382.063	-4,30
7	11	Construção Construction	213.398	-65.925	423,70
8	9	Hotelaria e Turismo Tourism and Hospitality	16.395	78.245	-79,05
9	5	Comunicações Communication	9.202	779.571	-98,82
10	13	Pescas Fishery	7.017	-95.723	107,33
11	10	Serviços Services	-78.689	20.370	-486,30
12	12	Agricultura Agriculture	-364.000	-103.253	-252,53
13	2	Energia Energy	-1.386.611	5.124.091	-127,06

**VARIAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO POR SECTOR**  
**VARIATION IN NET RESULTS PER SECTOR**

Rank	Sector Activity		Ano Year		% Variação Variation
2009	2008		2009	2008	09/08
1	1	Indústria Industry	4.798.353	11.203.149	-57,17
2	3	Banca e Leasing Banking and Leasing	3.842.322	3.254.260	18,07
3	4	Alimentação e Bebidas Food and Beverages	1.095.323	943.304	16,12
4	7	Transportes Transports	687.974	330.259	108,31
5	8	Seguros Insurance	394.497	280.152	40,82
6	6	Comércio Commerce	365.624	382.063	-4,30
7	11	Construção Construction	213.398	-65.925	423,70
8	9	Hotelaria e Turismo Tourism and Hospitality	16.395	78.245	-79,05
9	5	Comunicações Communication	9.202	779.571	-98,82
10	13	Pescas Fishery	7.017	-95.723	107,33
11	10	Serviços Services	-78.689	20.370	-486,30
12	12	Agricultura Agriculture	-364.000	-103.253	-252,53
13	2	Energia Energy	-1.386.611	5.124.091	-127,06

**RENTABILIDADE DE VOLUME DE NEGÓCIOS**  
**RETURN ON REVENUE**

Rank	Sector Activity		Rentabilidade de VN	
2009	2008		2009	2008
1	1	Banca e Leasing Banking and Leasing	29.62	32.23
2	2	Indústria Industry	14.89	27.98
3	4	Alimentação e Bebidas Food and Beverages	13.35	12.75
4	6	Seguros Insurance	10.86	9.02
5	9	Transportes Transports	4.72	2.42
6	8	Comércio Commerce	4.08	4.48
7	11	Construção Construction	3.50	(1.27)
8	5	Hotelaria e Turismo Tourism and Hospitality	2.46	9.86
9	13	Pescas Fishery	1.26	(14.63)
10	7	Comunicações Communication	0.08	7.15
11	10	Serviços Services	(3.51)	2.02
12	3	Energia Energy	(3.43)	14.57
13	12	Agricultura Agriculture	(7.80)	(3.01)

**RENTABILIDADE DE CAPITAIS PRÓPRIOS**  
**RETURN ON EQUITY (SHAREHOLDERS FUNDS)**

Rank		Sector Activity	Rentabilidade dos CP (%)	
2009	2008		2009	2008
1	11	Agricultura Agriculture	416.36	(11.99)
2	12	Construção Construction	45.29	(13.75)
3	1	Alimentação e Bebidas Food and Beverages	33.86	41.01
4	2	Banca e Leasing Banking and Leasing	31.71	40.67
5	4	Comércio Commerce	23.55	30.92
6	5	Serviços Services	22.53	23.79
7	7	Seguros Insurance	16.39	13.53
8	3	Indústria Industry	14.28	34.07
9	13	Pescas Fishery	3.61	(41.91)
10	10	Transportes Transports	3.09	1.51
11	6	Hotelaria e Turismo Tourism and Hospitality	3.02	22.37
12	8	Comunicações Communication	0.12	10.46
13	9	Energia Energy	(2.18)	9.31

**LIQUIDEZ GERAL**  
**GENERAL LIQUIDITY**

Rank		Sector Activity	Ano Year		% Variação Variation
2009	2008		2009	2008	09/08
1	1	Seguros Insurance	2.6247	2.3060	13.82
2	4	Energia Energy	1.9131	1.5294	25.08
3	2	Indústria Industry	1.3701	1.8066	(24.16)
4	3	Construção Construction	1.3050	1.5807	(17.44)
6	7	Comércio Commerce	1.1345	1.1181	1.46
5	10	Agricultura Agriculture	1.1260	0.9466	18.94
7	5	Transportes Transports	1.0560	1.1314	(6.67)
8	12	Pescas Fishery	1.0555	0.7072	49.25
9	11	Banca e Leasing Banking and Leasing	0.9454	0.8544	10.65
10	8	Comunicações Communication	0.8946	0.9475	(5.58)
11	6	Serviços Services	0.8353	1.1268	(25.87)
12	9	Alimentação e Bebidas Food and Beverages	0.6938	0.9470	(26.73)
13	13	Hotelaria e Turismo Tourism and Hospitality	0.4231	0.5822	(27.34)

**NÚMERO DE TRABALHADORES POR SECTOR**  
**NUMBER OF EMPLOYEES PER SECTOR**

Rank		Sector Activity	Ano Year		% Variação Variation
2009	2008		2009	2008	09/08
1	1	Transportes Transports	8,052	7,933	1.50
2	4	Agricultura Agriculture	7,831	7,303	7.23
3	3	Construção Construction	7,469	7,185	3.95
4	2	Energia Energy	6,289	7,655	(17.84)
5	5	Banca e Leasing Banking and Leasing	5,729	5,458	4.97
6	6	Comunicações Communication	2,723	3,426	(20.52)
7	9	Comércio Commerce	2,585	2,526	2.34
8	7	Indústria Industry	2,577	7,178	(64.10)
9	8	Alimentação e Bebidas Food and Beverages	1,813	2,361	(23.21)
10	12	Serviços Services	1,452	630	130.48
11	10	Pescas Fishery	756	915	(17.38)
12	13	Seguros Insurance	633	644	(1.71)
13	11	Hotelaria e Turismo Tourism and Hospitality	608	854	(28.81)

**VARIAÇÃO DO NÚMERO DE TRABALHADORES POR SECTOR**  
**VARIATION IN THE NUMBER OF EMPLOYEES PER SECTOR**

Rank		Sector Activity	% Variação Variation	
2009	2008		09/08	09/08
1	3	Serviços Services	130.48	115.75
2	1	Agricultura Agriculture	7.23	199.92
3	8	Banca e Leasing Banking and Leasing	4.97	17.60
4	11	Construção Construction	3.95	5.31
5	12	Comércio Commerce	2.34	(7.84)
6	6	Transportes Transports	1.50	23.47
7	13	Seguros Insurance	(1.71)	(10.68)
8	7	Pescas Fishery	(17.38)	18.83
9	5	Energia Energy	(17.84)	61.12
10	10	Comunicações Communication	(20.52)	6.27
11	9	Alimentação e Bebidas Food and Beverages	(23.21)	9.20
12	4	Hotelaria e Turismo Tourism and Hospitality	(28.81)	64.23
13	2	Indústria Industry	(64.10)	162.35



Elton Cossa  
Momentum Mocambique  
General Manager

*Our vision is to become a market leader in healthcare administration and product offering, our focus is on striking a balance between consumers needs and preferences by ensuring the existence of an underlying sustainable business model. We will achieve this through experience and constant interaction with our clients, partners and stakeholders and by using their feedback to better position ourselves to provide for the market. We believe that this combination is the right recipe to a long lasting mutual beneficial relationship.*

*A nossa visão é de tornarmo-nos líderes do Mercado na área de Administração de planos de saúde e na oferta de produtos, o nosso objectivo neste momento é extrair um balanço entre as necessidades dos consumidores e suas preferências assegurando a existência de um modelo de negócio sustentável. Isso será concretizado através da experiência adquirida na constante interacção com os clientes, parceiros e usuários, usando o retorno para melhor nos posicionarmos no mercado. Acreditamos que esta combinação seja a receita perfeita para uma longa e durável relação de benefício mútuo.*

P'La Saúde Health Plan was established in 2006 as a medical aid scheme to provide essential affordable care to more people in Mozambique. It is a truly Mozambican registered health plan and the accumulated funds are maintained in Mozambique and reinvested here.

Contributions and claims are collected and paid out from a Mozambican-based banking account in the local currency, Meticas.

P'La Saúde Health Plan provides health cover for members seeking affordable cover in the private sector.

P'La Saúde Health Plan is administered by Momentum Moçambique which is a subsidiary of Momentum Africa.

Momentum Africa is a subsidiary of the Momentum Group with the latter being wholly owned by the FirstRand Group, a listed company on the JSE Securities Exchange with a market capitalization of over US\$ 7.5 billion. FirstRand has in excess of US\$ 100 billion assets under management.

Momentum Africa currently administers over 650 000 lives across Africa, with operations in South Africa, Lesotho, Botswana, Mauritius, Tanzania, Zambia, Kenya, Ghana, Mozambique, Swaziland, Malawi and in Namibia.

O Plano de Saúde, "P'la Saúde", foi criado em 2006 como um plano de assistência médica e medicamentosa com vista a fornecer cuidados essenciais e acessíveis para um universo mais alargado de moçambicanos. Trata-se de um plano de saúde devidamente autorizado, cujos fundos originados são reinvestidos em Moçambique.

As contribuições dos membros e facturas do provedor de serviço são colectadas e pagas em moeda nacional através de contas em bancos sedeados e devidamente credenciados em Moçambique.

O "P'la Saúde" oferece cobertura para assistência médica e medicamentosa aos membros que necessitam de cobertura acessível no sector privado.

O "P'la Saúde" é administrado pela Momentum Moçambique que é uma subsidiária da Momentum África.

Por sua vez, a Momentum África é uma subsidiária do Grupo Momentum, sendo esta propriedade absoluta do Grupo FirstRand, uma empresa registada na Bolsa de Valores JSE tendo um valor de mercado capitalizado acima de 7.5 biliões de dólares americanos. O grupo FirstRand possui cerca de 100 biliões de dolares americanos em patrimonio sobe administrasão.

A Momentum África administra acima de 650 000 vidas em África operando em países como a África do Sul, Lesoto, Botswana, Maurícias, Tanzânia, Zâmbia, Quênia, Gana Moçambique, Swazilândia, Malawi e Namíbia.



Together  
for health  
Juntos  
pela Saúde



## Why choose P'La Saúde Health Plan?

- You are assured of a financially sound and secure health plan
- You have access to a comprehensive and flexible product range
- Your service satisfaction is our priority

## Porque Escolher o P'La Saúde?

- Garantimos-lhe um plano de saúde seguro e financeiramente vantajoso
- Tem acesso a uma variedade de produtos flexíveis e abrangentes
- A sua satisfação é a nossa prioridade



**momentum**

Av Zedequias Manganhela No. 267 Predio JAT 4  
3ro Andar Maputo Moçambique Tel 21 357 800 Fax 21 327 305

Tel 800 500 500

Tel 0800 002 449

Pre-Autorização  
(Internamento CAT/MRI) linha do cliente e Serviço de ambulância  
Pre-Autorização África do sul

**momentum**  
moçambique

[www.momentum.co.mz](http://www.momentum.co.mz)

**VOLUME DE NEGÓCIOS POR TRABALHADOR**  
**REVENUE PER EMPLOYEE**

Rank		Sector Activity	Ano Year		% Variação Variation
2009	2008		2009	2008	09/08
1	1	Indústria Industry	12,643	5,423	133.13
2	2	Energia Energy	5,770	4,735	21.87
3	3	Seguros Insurance	5,692	4,552	25.03
4	10	Alimentação e Bebidas Food and Beverages	4,548	910	399.57
5	5	Comunicações Communication	4,231	3,228	31.10
6	4	Comércio Commerce	3,602	3,314	8.68
7	6	Banca e Leasing Banking and Leasing	2,361	1,997	18.20
8	7	Transportes Transports	1,834	1,940	(5.45)
9	8	Serviços Services	1,610	1,624	(0.87)
10	9	Hotelaria e Turismo Tourism and Hospitality	1,159	956	21.20
11	12	Construção Construction	866	736	17.71
12	11	Pescas Fishery	676	777	(12.90)
13	13	Agricultura Agriculture	617	497	24.00

**VARIAÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS POR TRABALHADOR**  
**REVENUE PER EMPLOYEE / VARIATION IN THE REVENUE PER EMPLOYEE**

Rank		Sector Activity	% Variação Variation	
2009	2008		09/08	09/08
1	13	Alimentação e Bebidas Food and Beverages	399.57	(69.72)
2	12	Indústria Industry	133.13	(65.56)
3	5	Comunicações Communication	31.10	6.89
4	1	Seguros Insurance	25.03	52.37
5	10	Agricultura Agriculture	24.00	(38.11)
6	7	Energia Energy	21.87	(30.47)
7	6	Hotelaria e Turismo Tourism and Hospitality	21.20	(5.38)
8	2	Banca e Leasing Banking and Leasing	18.20	3.41
9	11	Construção Construction	17.71	26.70
10	4	Comércio Commerce	8.68	8.61
11	3	Serviços Services	(0.87)	(28.33)
12	9	Transportes Transports	(5.45)	8.85
13	8	Pescas Fishery	(12.90)	(17.24)





## As 10 Maiores Empresas por Critérios

Como forma de observar a dinâmica da evolução das 10 Maiores Empresas, seleccionamos alguns indicadores financeiros para a análise, nomeadamente:

- Activos líquidos;
- Capitais próprios;
- Resultados líquidos;
- Rentabilidade do volume de negócio;
- Rentabilidade dos capitais próprios; e
- Número de trabalhadores.

O líder do ranking das 10 Maiores Empresas dos activos líquidos foi HCB, SARL, com 58,208 milhões de MT, seguida do Millennium BIM, SARL e da Mozal, SARL com 48,275 e 46,912 milhões de meticais respectivamente. As 10 Maiores empresas obtiveram 306,166 milhões de meticais neste indicador, representando um crescimento de 14.67% relativamente a 2008. O BCI, SARL destacou-se por ter maior variação dos activos passando de 23,830 em 2008 para 34,723 milhões de meticais em 2009.

A HCB, SARL, seguido da Mozal, Lda e da CFM, E.P, com 36,553, 32,338 e 22,669 milhões de MT respectivamente, destacaram-se na componente dos capitais próprios tornando as líderes neste indicador. As 10 Maiores empresas perfazem um total de 126,786 milhões de MT em capitais próprios, representando um incremento de 4.70% comparado a 2008. Neste indicador destaca-se a entrada da Intelec Holdings, Lda na nona posição com capitais próprios de 3,550 milhões de MT e da Petromoc, SARL na décima posição com capitais próprios de 3,416 milhões de MT. Destaca-se na categoria da maior variação dos capitais próprios o Millennium BIM (31.66%).

Por ordem dos resultados líquidos, a Mozal, SARL lidera o ranking das 10 Maiores Empresas com 4,406 milhões de meticais. Em contrapartida temos a CFM, EP com maior variação dos resultados líquidos passando de 39 milhões de MT em 2008 para 393 milhões de MT em 2009. Registaram-se no ranking deste indicador, duas novas entradas nomeadamente a CFM, EP e BAT, Lda na oitava e décima posição respectivamente.

No que concerne à rentabilidade do volume de negócios, destaca-se a Ferpinta Moçambique, SARL com taxa de 44.38%, como uma nova entrada para a primeira posição. Destacam-se igualmente as entradas neste ranking da MCB, SARL e a Moza Banco, SA para a sexta e nona posição, com taxas de 30.57% e 27.52% respectivamente

Quanto à rentabilidade de capitais próprios, temos a Teledata de Moçambique, Lda a liderar o ranking das 10 Maiores Empresas, seguida da Manica Freight Services, SARL e da Petromoc e Sasol, SARL com taxas de 985.22%, 378.91% e 200.00% respectivamente.

Por ordem de número dos trabalhadores está a Mozambique Leaf Tobacco, Lda a liderar o ranking das 10 Maiores Empresas com 5,937 trabalhadores, seguido da CETA, SARL e a da EDM, EP com 3,963 e 3,783 trabalhadores respectivamente. Aqui destacam-se duas novas entradas, a Mozal, SARL e o Braclays, SA com 1,165 e 1,027 trabalhadores respectivamente. A CETA, SARL destaca-se igualmente pela maior variação do número de trabalhadores em 32.99%..

Por sua vez, o ranking de volume de negócios por trabalhador foi liderado pela Motraco, SARL, registando 588 milhões de MT por trabalhador seguido da Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, SA com 71 milhões de MT. Destaca-se

## TOP 10 COMPANIES PER CRITERIA

As a means of observing the dynamism of the evolution of the Top 10 Companies, some financial indicators were selected for the analysis, namely:

- Net assets;
- Equity (Shareholders' funds);
- Net profits;
- Return on revenue;
- Return on equity (shareholders' funds); and,
- Number of employees.

The leader of the Top 10 Companies ranking in terms of net assets is HCB, SARL with 58,208 Million Meticais, followed by Millennium BIM, SARL and Mozal, SARL with 48,275 and 46,912 Million Meticais, respectively. The Top 10 Companies represented 306,166 Million Meticais in terms of this indicator, thus representing a growth of 14.67% compared to 2008. BCI, SARL stood out for having the greatest assets variation from 23,830 in 2008 to 34,723 Million Meticais in 2009.

HCB, SARL, followed by Mozal, Lda and CFM, EP, with 36,553, 32,338 and 22,669 Million Meticais, respectively, stood out in the equity component thus becoming the leaders in terms of this indicator. The Top 10 Companies made up a total of 126,786 Million Meticais in terms of equity, thus representing an increase of 4.70% compared to 2008. In terms of this indicator, Intelec Holdings, Lda went straight into the ninth position with equity of 3,550 Million Meticais, and Petromoc, SARL into the tenth position with equity of 3,416 Million Meticais. Millennium BIM stood out in the variation in equity category with 31.66%.

In terms of net profits, Mozal, SARL leads the Top 10 Companies ranking with 4,406 Million Meticais. On the other hand, CFM, EP has the greatest net profits variation going from 39 Million Meticais in 2008 to 393 Million Meticais in 2009. There were two new entries into the ranking of this indicator, namely CFM, EP and BAT, Lda in the eighth and tenth positions, respectively.

With regards to return on revenue, Ferpinta Moçambique, SARL stood out with 44.38%, as a new entry straight into the first position. MCB, SARL and MozaBanco also stood out as new entries into this ranking going straight into the sixth and ninth positions, respectively, with 30.57% and 27.52%, respectively.

With regards to return on equity, Teledata de Moçambique, Lda leads the Top 10 Companies ranking, followed by Manica Freight Services, SARL and Petromoc and Sasol, SARL with 985.22%, 378.91% and 200%, respectively.

In terms of the number of employees, Mozambique Leaf Tobacco, Lda leads the Top 10 Companies ranking with 5,937 employees, followed by CETA, SARL and EDM, EP with 3,963 and 3,783 employees, respectively. In this case two new entries stood out, namely Mozal, SARL and Barclays, SA with 1,165 and 1,027 employees, respectively. CETA, SARL equally stood out in terms of the variation in the number of employees of 32.99%.

The volume per revenue ranking, was, in turn, led by Motraco, SARL, whereby 588 Million Meticais per employee were registered, followed by Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, SA with 71 Million Meticais. Total Moçambique, SARL also stood out with its entry into the third position with approximately 31 Million Meticais, as well as Petromoc and Sasol, SARL with its entry into the fourth position with revenue per employee equivalent to 27 Million Meticais. CIMBETÃO, SARL stood out in terms of the greatest variation in revenue per employee, by growing from 9 Million Meticais per employee



também a entrada da Total Moçambique, SARL que ocupa a terceira posição com cerca de 31 milhões de MT e da Petromoc e Sasol, SARL na quarta posição com um volume de negócios por trabalhador de 27 milhões de meticais. A CIMBETÃO, SARL destaca-se por apresentar a maior variação do volume de negócios por trabalhador, ao passar de 9 milhões de MT por trabalhador em 2008 para 19 milhões de MT por trabalhador em 2009, correspondente a crescimento de 109.86%, destando-se igualmente pela sua entrada, na décima posição neste ranking.

in 2008 to 19 Million Meticais per employee in 2009, which corresponds to a growth of 190.86%, as well as the fact that it entered into the tenth position in this ranking.

**10 MAIORES POR ORDEM DOS ACTIVOS LÍQUIDOS  
TOP 10 COMPANIES PER ORDER OF NET ASSETS**

Rank		Empresa Company	Ranking Geral		Activo Líquido Net Assets (10 <sup>3</sup> Meticais)	
2009	2008		2009	2009	2008	09/08
1	1	Hidroeléctrica de Cahora Bassa, SARL	2	58,208,000	55,531,000	4.82
2	3	BIM-Banco Internacional de Moçambique, SARL	7	48,274,966	35,477,276	36.07
3	2	Mozal, SARL	1	46,912,000	48,351,000	(2.98)
4	5	BCI-Banco Comercial e de Investimentos, SARL	17	34,722,700	23,829,900	45.71
5	4	CFM-Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique E.P.	21	26,358,000	25,523,000	3.27
6	6	Standard Bank, SARL	18	25,747,000	21,360,000	20.54
7	7	C.M.C. Africa Austral, Lda	15	21,080,920	17,414,836	21.05
8	8	EDM-Electricidade de Moçambique E.P.	6	19,889,100	16,948,280	17.35
9	9	Sasol Petroleum Temane, Lda	14	12,890,000	11,308,000	13.99
10	10	Moçambique Celular, SARL	3	11,083,558	10,392,565	6.65

**10 MAIORES POR ORDEM DOS CAPITAIS PRÓPRIOS  
TOP 10 COMPANIES PER ORDER OF EQUITY**

Rank		Empresa Company	Ranking Geral		Capitais Próprios Shareholders' Funds (10 <sup>3</sup> Meticais)	
2009	2008		2009	2009	2008	09/08
1	1	Hidroeléctrica de Cahora Bassa, SARL	2	36,553,000	38,044,000	(3.92)
2	2	Mozal, SARL	1	32,338,000	30,665,000	5.46
3	3	CFM-Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique E.P.	21	22,669,000	22,294,000	1.68
4	4	EDM-Electricidade de Moçambique E.P.	6	7,257,330	5,830,850	24.46
5	5	Sasol Petroleum Temane, Lda	14	7,169,000	5,888,000	21.76
6	6	BIM-Banco Internacional de Moçambique, SARL	7	6,075,681	4,614,845	31.66
7	7	Moçambique Celular, SARL	3	3,918,714	3,850,052	1.78
8	8	TDM-Telecomunicações de Moçambique, E.P.	13	3,839,305	3,651,612	5.14
9	n.a	Intelec Holdings, Lda	11	3,549,651	3,169,416	12.00
10	n.a	Petromoc-Petróleos de Moçambique, SARL	4	3,416,000	3,088,100	10.62

**10 MAIORES POR ORDEM DOS RESULTADOS LÍQUIDOS  
TOP 10 COMPANIES PER ORDER OF NET RESULTS**

Rank		Empresa Company	Ranking Geral		Resultados Líquidos Net Profits (10 <sup>3</sup> Meticais)	
2009	2008		2009	2009	2008	09/08
1	1	Mozal, SARL	1	4,406,000	10,668,000	(58.70)
2	3	BIM-Banco Internacional de Moçambique, SARL	7	1,918,862	1,755,301	9.32
3	4	Cervejas de Moçambique, SARL	5	912,000	788,000	15.74
4	5	Standard Bank, SARL	18	719,000	711,000	1.13
5	8	BCI-Banco Comercial e de Investimentos, SARL	17	716,500	516,200	38.80
6	7	Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, SA	31	475,388	516,317	(7.93)
7	9	BP Moçambique, Lda	10	411,000	299,000	37.46
8	n.d	CFM-Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique E.P.	21	393,483	39,000	908.93
9	10	Cornelder de Moçambique, SA	27	303,080	296,049	2.37
10	n.d	BAT-British American Tobacco Mozambique, Lda	28	227,000	160,000	41.88

**10 MAIORES POR ORDEM DE RENTABILIDADE DO VOLUME DE NEGÓCIOS**  
**TOP 10 COMPANIES PER ORDER OF RETURN ON REVENUE**

Rank		Empresa Company	Ranking Geral		Rent. VN Profit/Revenue (%)	
2009	2008		2009	2009	2009	2008
1	n.d	Ferpinta Moçambique - IBPS, SARL	77	44.38		21.01
2	3	Listas Telefónicas de Moçambique, Lda	82	42.19		42.24
3	2	BIM-Banco Internacional de Moçambique, SARL	7	38.01		42.46
4	4	Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, SA	31	37.22		41.51
5	7	African Banking Corporation (Mozambique), SARL	63	33.71		27.06
6	n.d	The Mauritius Commercial Bank, SA	80	30.57		22.03
7	5	Standard Bank, SARL	18	29.48		37.82
8	8	BCI-Banco Comercial e de Investimentos, SARL	17	28.94		26.79
9	n.d	Moza Banco	79	27.52		(94.57)
10	10	Cornelder de Moçambique, SA	27	22.58		25.72

**10 MAIORES POR ORDEM DE RENTABILIDADE DOS CAPITAIS PRÓPRIOS**  
**TOP 10 COMPANIES PER ORDER OF RETURN ON EQUITY**

Rank		Empresa Company	Ranking Geral		Rent. C.P. S/hs' Funds (%)	
2009	2008		2009	2009	2009	2008
1	n.d	Teledata de Moçambique, Lda	88	985.22		(377.27)
2	3	Manica Freight Services, SARL	22	378.91		(328.45)
3	n.d	Petromoc e Sasol, SARL	37	200.00		(200.00)
4	n.d	Unicomo Moçambique, Lda	39	171.05		134.34
5	n.d	Home Center, Lda	67	153.57		40.00
6	n.d	Gespetro, SARL	44	142.86		(257.14)
7	n.d	TPM - Transportes Públicos de Maputo, E.P.	64	133.94		(336.94)
8	n.d	Electrotec, SA	65	126.05		52.70
9	n.d	Ferpinta Moçambique - IBPS, SARL	77	115.17		148.03
10	n.d	SIP-Sociedade Industrial de Pesca, Lda	92	108.81		(256.43)

**10 MAIORES POR ORDEM DE NÚMERO DE TRABALHADORES**  
**TOP 10 COMPANIES PER ORDER OF NUMBER OF EMPLOYEES**

Rank		Empresa Company	Ranking Geral		Nº de Trabalhadores Employees	
2009	2008		2009	2009	2008	% 09/08
1	1	Mozambique Leaf Tobacco, Lda	8	5,937	5,053	17.49
2	4	CETA - Construções e Serviços, SARL	24	3,963	2,980	32.99
3	3	EDM-Electricidade de Moçambique E.P.	6	3,783	3,532	7.11
4	6	CFM-Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique E.P.	21	2,643	2,450	7.88
5	5	C.M.C. Africa Austral, Lda	15	2,359	2,658	(11.25)
6	7	Mozfoods SA (ex Grupo Moçfer, SA)	69	1,894	2,250	(15.82)
7	9	BIM-Banco Internacional de Moçambique, SARL	7	1,805	1,635	10.40
8	10	TDM-Telecomunicações de Moçambique, E.P.	13	1,561	1,607	(2.86)
9	n.d	Mozal, SARL	1	1,165	1,153	1.04
10	n.d	Barclays Bank Moçambique, SA	29	1,027	1,038	(1.06)

**10 MAIORES POR ORDEM DO VOLUME DE NEGÓCIOS POR TRABALHADORES**  
**TOP 10 COMPANIES PER ORDER OF REVENUE PER EMPLOYEES**

Rank		Empresa Company	Ranking Geral		VN por Trabalhador Revenue per Employee (10 <sup>3</sup> Meticais)	
2009	2008		2009	2009	2008	% 09/08
1	1	Motraco, SARL	9	588,029	594,000	(1.01)
2	2	Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, SA	31	70,948	80,244	(11.58)
3	n.d	Total Moçambique, SARL	19	31,428	71,494	(56.04)
4	9	Petromoc e Sasol, SARL	37	26,953	14,842	81.60
5	3	BP Moçambique, Lda	10	23,672	31,470	(24.78)
6	4	Mozal, SARL	1	22,657	29,957	(24.37)
7	5	Ferro Moçambique, Lda	58	22,103	23,070	(4.19)
8	6	Sasol Petroleum Temane, Lda	14	19,958	21,286	(6.24)
9	8	Lalgy Truck Sales, Lda	61	19,150	16,066	19.20
10	n.d	CIMBETÃO-Cimpor Betão Moçambique, SARL	50	19,049	9,077	109.86





# as 100 maiores empresas de Moçambique em Meticais

the top 100 companies in Mozambique in Meticais



**AS 100 MAIORES EMPRESAS DE MOÇAMBIQUE EM METICAIS THE TOP 100 COMPANIES IN MOZAMBIQUE IN METICAIS**

Rank	Empresa Company	Sector de Actividade Activity	Vol. de Neg. Revenues (10 <sup>3</sup> Meticaís)			Resultados Líquidos Net Profits (10 <sup>3</sup> Meticaís)			Resultados Antes dos Impostos Income Before Taxes (10 <sup>3</sup> Meticaís)			Activo Líquido Net Assets (10 <sup>3</sup> Meticaís)			Activo Corrente Current Assets (10 <sup>3</sup> Meticaís)		
			2009	2008	% 09/08	2009	2008	% 09/08	2009	2008	% 09/08	2009	2008	% 09/08	2009	2008	% 09/08
1	1 Mozal, SARL	Indústria	26,259,000	34,526,000	(24)	4,406,000	10,668,000	(59)	4,406,000	10,668,000	(59)	46,912,000	48,351,000	(3)	8,420,000	11,858,000	(29)
2	4 Hidroeléctrica de Cahora Bassa, SARL	Energia	8,504,000	6,095,000	40	(1,490,000)	3,998,000	(137)	(1,490,000)	3,998,000	(137)	58,208,000	55,531,000	5	6,663,000	3,483,000	91
3	2 Moçambique Celular, SARL	Comunicações	7,633,408	7,085,653	8	(116,876)	548,208	(121)	(116,876)	548,208	(121)	11,083,558	10,392,565	7	3,834,439	3,731,491	3
4	3 Petromoc-Petróleos de Moçambique, SARL	Energia	6,238,000	7,064,480	(12)	5,229	69,700	(92)	17,788	114,080	(84)	8,682,000	4,765,000	82	4,208,000	3,537,330	19
5	7 Cervejas de Moçambique, SARL	Alimentação e Bebidas	5,333,000	4,334,000	23	912,000	788,000	16	1,181,000	1,105,000	7	5,547,000	4,132,000	34	957,000	1,015,000	(6)
6	6 EDM-Electricidade de Moçambique E.P.	Energia	5,154,380	4,593,030	12	13,780	27,780	(50)	72,830	27,780	162	19,889,100	16,948,280	17	4,508,970	3,717,410	21
7	9 BIM-Banco Internacional de Moçambique, SARL	Banca e Leasing	5,048,631	4,133,848	22	1,918,862	1,755,301	9	2,268,320	2,072,029	9	48,274,966	35,477,276	36	29,220,113	20,621,787	42
8	11 Moçambique Leaf Tobacco, Lda	Agricultura	4,424,000	3,205,000	38	(140,000)	(130,000)	(8)	(140,000)	(130,000)	(8)	3,295,000	2,694,000	22	2,231,000	1,726,000	29
9	8 Motraco, SARL	Energia	4,116,200	4,158,000	(1)	203,700	115,000	77	217,700	144,000	51	4,040,400	4,301,000	(6)	1,492,000	1,008,000	48
10	5 BP Moçambique, Lda	Energia	3,539,000	4,752,000	(26)	411,000	299,000	37	602,000	458,000	31	3,217,000	2,633,000	22	2,468,000	1,921,000	28
11	37 Intelec Holdings, Lda	Energia	3,453,344	2,633,048	31	(1,418,968)	(1,485,187)	4	(1,418,968)	(1,485,187)	4	5,404,427	3,645,960	48	n.d	n.d	-
12	13 LAM-Linhas Aéreas de Moçambique,	Transportes	3,043,323	2,690,044	13	12,700	36,524	(65)	12,700	36,524	(65)	3,762,433	1,724,440	118	767,399	560,975	37
13	12 TDM-Telecomunicações de Moçambique, E.P.	Comunicações	3,034,106	2,790,634	9	44,192	138,791	(68)	44,192	138,791	(68)	8,812,448	7,671,276	15	2,655,433	2,847,838	(7)
14	10 Sasol Petroleum Temane, Lda	Energia	2,963,833	3,309,924	(10)	n.d	n.d	-	n.d	n.d	-	12,890,000	11,308,000	14	1,524,000	1,982,000	(23)
15	15 C.M.C. Africa Austral, Lda	Construção	2,901,814	2,371,518	22	77,597	(143,713)	154	79,270	(143,713)	155	21,080,920	17,414,836	21	8,312,703	5,539,130	50
16	14 Cimentos de Moçambique, SARL	Indústria	2,839,056	2,621,346	8	11,563	215,180	(95)	146,501	298,609	(51)	2,415,000	2,384,908	1	819,792	1,109,217	(26)
17	18 BCI-Banco Comercial e de Investimentos, SARL	Banca e Leasing	2,475,900	1,927,000	28	716,500	516,200	39	854,100	625,100	37	34,722,700	23,829,900	46	16,081,600	14,112,700	14
18	19 Standard Bank, SARL	Banca e Leasing	2,439,000	1,880,000	30	719,000	711,000	1	1,137,000	926,000	23	25,747,000	21,360,000	21	20,774,000	17,562,000	18
19	n.a Total Moçambique, SARL	Energia	2,372,782	2,645,293	(10)	220,578	23,030	858	325,469	39,358	727	1,933,830	1,142,738	69	1,116,722	425,100	163
20	17 Coca-Cola Sabco (Moçambique), SARL	Alimentação e Bebidas	2,310,000	2,038,000	13	179,000	193,000	(7)	269,000	288,000	(7)	1,960,000	1,398,000	40	460,000	420,000	10
21	16 CFM-Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique E.P.	Transportes	2,228,000	2,106,000	6	393,483	39,000	909	552,965	110,000	403	26,358,000	25,523,000	3	4,399,000	3,613,000	22
22	21 Manica Freight Services, SARL	Transportes	1,828,059	1,787,792	2	67,405	(82,383)	182	67,405	(82,383)	182	984,790	698,400	41	913,239	539,704	69
23	22 Petrogal Moçambique, Lda	Energia	1,698,420	1,751,000	(3)	66,670	65,000	3	98,810	101,000	(2)	1,108,100	848,000	31	690,890	291,000	137
24	30 CETA - Construções e Serviços, SARL	Construção	1,635,000	1,005,943	63	97,000	37,226	161	145,000	45,388	219	1,201,000	924,841	30	867,000	663,754	31
25	26 SIM - Seguradora Internacional de Moçambique, SARL	Seguros	1,400,000	1,139,000	23	202,000	179,000	13	298,000	257,000	16	3,204,000	2,699,000	19	3,171,000	2,666,000	19
26	28 Toyota de Moçambique, SARL	Comércio	1,385,920	1,243,100	11	26,230	86,970	(70)	60,720	112,300	(46)	1,193,430	942,710	27	1,035,960	792,140	31
27	25 Cornelder de Moçambique, SA	Transportes	1,342,163	1,150,826	17	303,080	296,049	2	411,899	398,907	3	738,907	732,760	1	434,953	466,904	(7)
28	27 BAT-British American Tobacco Moçambique, Lda	Indústria	1,309,000	1,124,000	16	227,000	160,000	42	336,000	243,000	38	545,000	349,000	56	529,000	329,000	61
29	29 Barclays Bank Moçambique, SA	Banca e Leasing	1,301,600	1,044,600	25	165,900	130,500	27	165,900	130,500	27	9,306,100	7,947,400	17	5,503,600	5,620,200	(2)
30	20 Mocargo - Empresa Moçambicana de Cargas, SARL	Transportes	1,283,000	1,829,000	(30)	1,380	1,640	(16)	4,320	5,620	(23)	341,000	324,000	5	244,000	250,000	(2)
31	23 Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, SA	Energia	1,277,072	1,243,785	3	475,388	516,317	(8)	634,400	732,955	(13)	4,706,026	3,928,067	20	1,366,119	1,185,934	15
32	33 Construa, Lda	Comércio	1,062,427	899,452	18	110,281	88,220	25	162,374	132,848	22	448,425	383,596	17	422,615	357,619	18
33	32 MPDC- Sociedade de Desenvolvimento do Porto de Maputo, SARL	Transportes	1,009,448	879,099	15	373,233	59,556	(37)	373,233	59,556	(37)	1,095,978	1,031,152	6	449,920	313,519	44
34	31 Entrepoteo Comercial de Moçambique, SARL	Comércio	1,005,615	975,790	3	3,478	8,679	(60)	11,901	22,300	(47)	1,429,800	1,205,000	19	900,500	684,000	32
35	35 Conduril, SA - Construtora Durience Delegação de Moçambique	Construção	985,710	841,837	17	6,260	11,382	(45)	10,152	11,382	(11)	2,067,326	1,293,803	60	2,046,907	1,283,776	59
36	34 Emose, SARL	Seguros	903,000	748,000	21	83,000	54,000	54	94,000	54,000	74	3,074,000	2,650,000	16	1,071,000	612,000	74
37	24 Petromoc e Sasol, SARL	Energia	808,593	1,283,808	(37)	89,163	15,007	494	99,576	n.d	-	671,152	493,736	36	460,764	281,233	64
38	40 CDN-Corredor de Desenvolvimento do Norte, SARL	Transportes	797,067	609,355	31	(184,494)	(135,955)	(36)	(184,494)	(135,955)	(36)	783,653	570,882	34	582,637	412,703	41
39	36 Unicom Moçambique, Lda	Comércio	777,000	807,000	(4)	65,000	64,000	2	95,000	94,000	1	250,000	263,000	(5)	250,000	253,000	(1)
40	39 DPWorld Maputo, Lda (ex MIPS)	Transportes	749,338	615,500	22	139,054	115,497	20	202,602	147,463	37	808,967	630,652	28	447,623	227,252	97
41	48 Transportes Lalgy, Lda	Transportes	715,981	489,828	46	14,660	3,137	367	90,152	37,247	142	869,931	540,866	61	351,742	180,687	95
42	42 Global Alliance CGSM Seguros, SARL	Seguros	630,830	436,337	45	35,734	14,997	138	53,081	21,642	145	771,120	437,546	76	551,085	324,862	70
43	38 Hollard Seguros, SARL	Seguros	585,049	623,310	(6)	69,243	27,617	151	102,881	43,956	134	722,428	596,428	21	587,754	494,338	19
44	n.a Gespetro, SARL	Comércio	575,000	554,000	4	20,000	9,000	122	24,000	9,000	167	107,000	69,000	55	83,000	47,000	77
45	45 Aeroportos de Moçambique, E.P.	Transportes	567,537	539,730	5	(76,384)	(46,898)	(63)	(76,384)	(46,898)	(63)	3,552,110	1,386,102	156	261,246	299,255	(13)
46	46 Águas de Moçambique, SARL	Serviços	541,000	503,000	8	(50,000)	(41,000)	(22)	(50,000)	(41,000)	(22)	219,000	395,000	(45)	404,000	357,000	13
47	55 Banco Procredit, SA	Banca e Leasing	533,703	335,557	59	83,008	(9,615)	963	98,098	(11,228)	974	1,647,400	1,116,845	48	1,461,412	927,277	58
48	47 Mega-Distribuição de Moçambique, Lda	Comércio	532,634	467,214	14	1,554	7,245	(79)	1,554	7,245	(79)	318,000	233,479	36	140,585	151,882	(7)
49	53 Agrifocus, Lda.	Comércio	511,000	392,012	30	51,000	28,907	76	75,000	43,402	73	348,000	220,586	58	333,000	203,199	64
50	65 CIMBETÃO-Cimpor Betão Moçambique, SARL	Indústria	495,287	240,543	106	37,121	11,327	228	55,129	13,589	306	137,469	87,933	56	95,459	58,902	62

Passivo Total Total Liabilities (10 <sup>3</sup> Meticals)			Passivo Corrente Current Liabilities (10 <sup>3</sup> Meticals)			Capitais Próprios Shareholders' Funds (10 <sup>3</sup> Meticals)			Custos Operacionais Operating Costs (10 <sup>3</sup> Meticals)			Rent. VN Profit/ Revenue (%)		Rent. A. Liq Rent. Net Asset (%)		Rent. C.P S/hs' Funds (%)		Liquidez Geral Current Ratio		Nº Trabalhadores Nº of Employees			VN por Trabalhador Revenue per Employee			Novos investimentos realizados New Investments released (10 <sup>3</sup> Meticals)		
2009	2008	09/08	2009	2008	09/08	2009	2008	09/08	2009	2008	09/08	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	09/08	2009	2008	09/08	2009	2008	09/08
14,574,000	17,686,000	(18)	5,947,000	6,249,000	(5)	32,338,000	30,665,000	5	21,888,000	22,294,000	(2)	17	31	9	22	14	35	1	2	1,165	1,153	1	22,657	29,957	(24)	462,000	395,000	17
21,655,000	17,487,000	24	766,000	655,000	17	36,553,000	38,044,000	(4)	3,307,000	3,021,000	9	(18)	66	(3)	7	(4)	10	9	5	665	671	(1)	12,731	9,334	36	369,000	360,000	3
7,164,844	6,542,514	10	4,497,114	4,528,001	(1)	3,918,714	3,860,052	2	7,470,233	6,386,219	17	(2)	8	(1)	5	(3)	15	1	1	733	732	0	10,421	10,115	3	2,208,536	2,136,518	3
5,265,000	4,457,000	18	4,361,000	3,566,890	22	3,416,000	3,088,100	11	5,729,000	6,309,650	(9)	0	1	0	1	0	4	1	1	629	674	(7)	9,575	10,663	(10)	292,518	156,666	87
3,163,000	2,111,000	50	1,459,000	1,261,000	16	2,384,000	2,021,000	18	834,000	715,000	17	17	18	16	19	41	42	1	1	890	788	13	6,356	5,589	14	1,747,000	1,220,539	43
12,631,770	11,117,430	14	2,249,940	2,934,100	(23)	7,257,330	5,830,850	24	5,247,890	4,437,730	18	0	1	0	0	0	1	2	1	3,783	3,532	7	1,409	1,340	5	2,450,350	1,624,130	51
42,199,285	30,862,431	37	40,612,546	29,525,756	38	6,075,881	4,614,845	32	2,326,963	1,950,702	19	38	42	4	5	36	45	1	1	1,805	1,635	10	2,935	2,663	10	417,942	424,229	(1)
4,454,000	3,713,000	20	1,818,000	1,567,000	16	(1,159,000)	(1,019,000)	(14)	4,634,000	3,332,000	39	(3)	(4)	(4)	(5)	13	25	1	1	5,937	5,053	17	805	661	22	159,000	81,000	96
2,386,000	2,931,000	(19)	402,200	918,000	(56)	1,654,400	1,370,000	21	3,760,500	3,587,000	5	5	3	5	3	13	8	4	1	7	7	0	588,029	594,000	(1)	n.d.	n.d.	-
1,227,000	1,055,000	16	1,227,000	1,055,000	16	1,990,000	1,578,000	26	2,958,000	4,308,000	(31)	12	6	13	11	23	21	2	2	149	150	(1)	23,672	31,470	(25)	140,000	159,000	(12)
1,854,775	476,544	289	n.d.	n.d.	-	3,549,651	3,169,416	12	3,606,115	2,991,182	21	(41)	(56)	(26)	(41)	(42)	(86)	-	-	588	2,218	(73)	2,461	1,273	93	n.d.	n.d.	-
3,882,878	1,875,586	109	878,398	940,986	(7)	(120,445)	(133,145)	10	2,702,281	2,518,824	7	0	1	0	2	(10)	(23)	1	1	697	694	0	4,376	3,979	10	1,882,973	939,535	100
4,973,143	4,019,663	24	2,611,467	2,354,878	11	3,839,305	3,651,612	5	2,859,673	2,610,383	10	1	5	1	2	1	4	1	1	1,561	1,607	(3)	1,915	1,709	12	1,464,885	1,079,871	36
5,721,000	5,419,000	6	1,065,090	1,038,000	3	7,169,000	5,888,000	22	n.d.	n.d.	-	-	-	-	-	-	-	1	2	146	151	(3)	19,958	21,286	(6)	1,839,000	1,529,000	20
20,811,624	17,223,137	21	5,904,127	3,609,602	64	269,296	191,686	40	2,626,729	2,345,706	12	3	(6)	0	(1)	34	(55)	1	2	2,359	2,658	(11)	1,157	946	22	547,518	457,013	20
889,000	924,274	(4)	683,987	910,066	(25)	1,526,000	1,460,633	4	2,579,800	2,274,043	13	0	8	0	9	1	16	1	1	409	407	0	6,958	6,441	8	350,000	323,000	8
32,190,100	21,893,500	47	13,435,000	10,006,800	34	2,532,600	1,936,400	31	1,509,500	1,150,000	31	29	27	2	2	32	29	1	1	1,023	843	21	2,654	2,474	7	n.d.	n.d.	-
23,661,000	19,660,000	20	15,060,000	18,194,000	(17)	2,086,000	1,700,000	23	1,249,000	945,000	32	29	38	3	3	38	46	1	1	732	673	9	3,472	3,006	16	105,000	115,000	(9)
1,049,446	478,932	119	923,130	478,932	93	884,384	663,806	33	2,152,204	2,672,263	(19)	9	1	11	2	28	7	1	1	77	74	4	31,428	71,494	(56)	157,990	211,214	(25)
926,000	446,000	108	669,000	446,000	50	1,034,000	952,000	9	2,021,000	1,775,000	14	8	9	9	14	18	22	1	1	661	750	(12)	3,274	2,975	10	725,000	320,000	127
3,689,000	3,229,000	14	2,521,000	2,125,000	19	22,669,000	22,294,000	2	2,408,000	2,386,000	1	18	2	1	0	2	0	2	2	2,643	2,450	8	875	1,031	(15)	n.d.	n.d.	-
933,168	714,444	31	906,194	662,710	37	51,622	(16,044)	422	477,324	427,230	12	4	(5)	7	(12)	379	(328)	1	1	527	423	25	3,849	4,878	(21)	170	3,200	(95)
717,530	487,000	47	683,220	450,000	52	327,900	361,000	(9)	1,935,530	1,660,000	17	4	4	6	8	19	20	1	1	138	156	(12)	11,554	12,245	(6)	58,420	44,000	33
1,014,000	820,158	24	785,000	638,182	23	187,000	104,683	79	1,440,000	920,791	56	6	4	8	4	67	38	1	1	3,963	2,980	33	471	324	45	148,000	162,492	(9)
2,402,000	2,004,000	20	134,000	170,000	(21)	802,000	695,000	15	1,105,000	895,000	23	14	16	6	7	27	28	24	16	131	127	3	10,853	9,040	20	n.d.	n.d.	-
1,020,180	708,720	44	1,020,180	708,720	44	173,250	233,990	(26)	1,215,670	1,020,330	19	2	7	2	9	13	44	1	1	317	320	(1)	4,351	3,928	11	22,000	23,000	(4)
191,050	251,244	(24)	165,201	230,270	(28)	547,596	481,516	14	933,573	755,020	24	23	26	41	40	59	75	3	2	428	407	5	3,215	2,810	14	112,045	87,074	29
292,000	163,000	79	292,000	163,000	79	253,000	185,000	37	979,000	884,000	11	17	14	42	46	104	94	2	2	129	131	(2)	10,069	8,204	23	16,000	7,000	129
8,500,300	7,320,700	16	6,592,400	5,325,200	24	805,800	626,800	29	1,073,300	877,100	22	13	12	2	2	23	23	1	1	1,027	1,038	(1)	1,261	1,153	9	151,600	169,000	(10)
330,000	312,000	6	232,000	285,000	(19)	11,000	12,000	(8)	1,259,000	1,819,000	(31)	0	0	0	1	12	15	1	1	223	244	(9)	5,495	7,558	(27)	36,120	18,740	93
2,298,188	2,091,256	10	488,682	425,830	15	2,407,838	1,836,812	31	642,672	510,830	26	37	42	10	13	22	35	3	3	19	17	12	70,948	80,244	(12)	604,389	756,572	(20)
42,730	78,425	(46)	42,730	78,425	(46)	405,695	305,171	33	900,053	766,604	17	10	10	25	23	31	34	10	5	369	343	8	2,984	2,742	9	n.d.	n.d.	-
1,736,147	1,708,643	2	681,225	713,937	(5)	(640,168)	(677,491)	6	760,068	767,902	(1)	4	7	3	6	(6)	(8)	1	0	450	445	1	2,256	1,941	16	1,667,870	101,277	1,547
989,000	666,000	48	942,345	666,614	41	440,400	539,300	(18)	911,052	853,058	7	0	1	0	1	1	3	1	1	315	312	1	3,208	3,168	1	29,414	3,903	654
2,064,852	1,297,689	59	1,737,182	1,071,162	62	2,474	(3,786)	165	963,320	838,100	15	1	1	0	1	(954)	(120)	1	1	51	70	(27)	16,293	10,458	56	14,439	5,300	172
1,731,000	1,447,000	20	797,000	909,000	(12)	1,343,000	1,203,000	12	997,000	614,000	62	9	7	3	2	7	5	1	1	387	426	(9)	2,221	1,557	43	121,000	164,000	(26)
671,152	493,736	36	483,958	384,282	26	73,769	15,393	379	188,000	156,000	21	11	1	13	3	200	(200)	1	1	29	31	(6)	26,953	14,842	82	n.d.	1,304	-
1,438,383	1,061,124	36	862,366	644,577	34	(674,730)	(490,242)	(38)	870,471	710,860	22	(23)	(22)	(24)	(24)	32	32	1	1	724	612	18	1,193	1,068	12	46,437	43,547	7
240,000	197,000	22	204,000	227,000	(10)	10,000	66,000	(85)	768,000	798,000	(4)	8	8	26	24	171	134	1	1	110	89	24	7,809	8,917	(12)	15,000	61,000	(75)
484,812	376,267	29	270,161	364,601	(26)	324,146	254,385	27	436,262	442,474	(1)	19	19	17	18	48	54	2	1	246	247	(0)	3,040	2,614	16	n.d.	n.d.	-
733,333	420,403	74	136,598	120,462	13	136,598	126,462	8	625,829	452,582	38	2	1	2	1	11	3	3	1	567	450	26	1,408	1,555	(9)	146,955	141,924	4
553,529	335,554	65	553,529	335,554	65	217,591	101,992	113	557,749	414,695	34	6	3	5	3	22	16	1	1	55	52	6	11,791	10,147	16	107,350	54,707	96
517,110	400,823	29	517,110	411,736	26	205,318	195,606	5	533,218	562,604	(5)	12	4	10	5	35	15	1	1	50	34	47	13,930	20,436	(32)	134,014	116,796	15
72,000	76,000	(5)	30,000	76,000	(61)	35,000	(7,000)	600	551,000	544,000	1	3	2	19	13	143	(257)	3	-	250	217	15	2,463	5,106	(52)	4,000	2,000	100
3,611,144	1,249,588</																											



**AS 100 MAIORES EMPRESAS DE MOÇAMBIQUE EM METICAIS THE TOP 100 COMPANIES IN MOZAMBIQUE IN METICAIS**

Rank	Empresa Company	Sector de Actividade Activity	Vol. de Neg. Revenues (10 <sup>3</sup> Meticaís)			Resultados Líquidos Net Profits (10 <sup>3</sup> Meticaís)			Resultados Antes dos Impostos Income Before Taxes (10 <sup>3</sup> Meticaís)			Activo Líquido Net Assets (10 <sup>3</sup> Meticaís)			Activo Corrente Current Assets (10 <sup>3</sup> Meticaís)		
			2009	2008	% 09/08	2009	2008	% 09/08	2009	2008	% 09/08	2009	2008	% 09/08	2009	2008	% 09/08
51	54 Televisa-Sociedade Técnica de Obras e Projectos, Lda	Serviços	471,010	356,417	32	7,679	3,073	150	12,281	4,999	146	763,565	617,123	24	622,781	558,464	12
52	44 Kangelma Comercial, Lda	Comércio	448,180	550,345	(19)	2,536	6,571	(61)	3,969	9,863	(60)	261,353	263,376	(1)	112,323	249,487	(55)
53	59 Higest Moçambique, Lda	Indústria	447,115	305,689	46	13,065	7,166	82	13,065	8,039	63	301,010	185,965	62	125,796	84,404	49
54	52 Pescamar, Lda	Pescas	413,936	395,856	5	4,270	(50,900)	108	4,270	(50,900)	108	1,109,957	989,378	12	548,256	469,420	17
55	51 ENOP, Lda - Engenharia de Obras Públicas	Construção	406,824	401,660	1	30,847	11,466	169	34,853	12,042	189	953,273	781,947	22	877,923	691,368	27
56	74 Tecnel Service, Lda	Serviços	394,000	202,634	94	29,000	11,023	163	44,000	17,608	150	159,000	111,745	42	152,000	104,677	45
57	n.a Hariche Group, Lda	Comércio	391,000	357,000	10	3,000	2,000	50	4,000	3,000	33	129,000	64,000	102	42,000	19,000	121
58	50 Ferro Moçambique, Lda	Comércio	375,750	426,787	(12)	28,270	41,355	(32)	42,310	62,072	(32)	233,600	191,440	22	191,800	151,161	27
59	58 TV CABO - Comunicações Multimédia, Lda	Comunicações	374,521	317,284	18	4,789	9,093	(47)	19,319	11,806	64	418,582	395,547	9	99,300	107,613	(8)
60	63 MEX - Moçambique Expresso, SARL	Transportes	371,000	256,130	45	0	(2,000)	100	1,000	(930)	208	76,000	90,000	(16)	71,000	77,370	(6)
61	66 Lalgy Truck Sales, Lda	Comércio	354,276	240,987	47	8,858	3,461	156	13,182	5,193	154	219,525	186,896	17	212,417	180,572	18
62	n.a DCC - Consultores de Tecnologias e Informação, Lda	Serviços	351,960	244,630	44	2,040	1,080	89	2,990	2,560	17	145,680	129,750	12	129,980	112,990	15
63	71 African Banking Corporation (Mozambique), SARL	Banca e Leasing	350,000	218,000	61	118,000	59,000	100	141,000	71,000	99	4,322,000	2,672,000	62	4,072,000	2,509,000	62
64	90 TPM - Transportes Públicos de Maputo, E.P.	Transportes	348,790	154,151	126	(55,500)	(67,217)	17	(55,500)	(67,217)	17	547,764	613,896	(11)	193,925	175,364	11
65	89 Electrotec, SA	Energia	323,187	157,887	105	36,849	4,261	765	55,672	6,197	798	348,893	169,987	105	251,755	143,645	75
66	70 FNB - First National Bank Moçambique, SA	Banca e Leasing	300,365	224,310	34	961	44,351	(98)	4,651	51,820	(91)	2,753,966	1,839,382	50	1,108,496	887,918	25
67	72 Home Center, Lda	Comércio	300,000	224,000	34	43,000	2,000	2,050	43,000	5,000	760	633,000	357,000	77	633,000	214,000	196
68	80 Turvisa - Empreendimentos Turísticos, Lda	Hotelaria e turismo	286,428	179,869	59	1,395	13,138	(89)	1,957	15,005	(87)	899,157	859,585	5	135,907	112,527	21
69	69 Mozfoods SA (ex Grupo Moçer, SA)	Agricultura	244,000	225,505	8	(224,000)	26,747	(937)	(244,000)	267,472	(191)	1,624,000	1,085,776	50	504,000	131,916	282
70	81 KPMG Moçambique, SA	Serviços	234,788	182,171	29	592	686	(14)	2,790	2,428	15	128,921	102,114	26	109,729	82,314	33
71	n.a Somotor, SARL	Comércio	226,867	204,118	11	8,960	12,431	(28)	13,176	18,281	(28)	189,713	100,875	88	n.d	n.d	-
72	64 Académica, Lda.	Indústria	221,000	248,000	(11)	7,000	17,000	(59)	10,000	22,000	(55)	112,000	101,000	11	44,000	35,000	26
73	78 S. E. Ginwala & Filhos, Lda	Alimentação e Bebidas	213,760	186,157	15	820	491	67	1,290	877	47	57,040	43,810	30	44,750	35,970	24
74	101 Tropicália, Lda	Comércio	212,412	127,210	67	2,556	1,654	55	4,573	3,048	50	124,643	72,881	71	112,324	63,234	78
75	76 AVIS-Moçambique Car Rental, Lda	Hotelaria e turismo	206,054	192,317	7	35,000	36,440	(4)	35,000	36,440	(4)	316,389	279,206	13	82,000	52,799	55
76	86 A & L Enterprises, Lda	Alimentação e Bebidas	206,040	163,470	26	570	920	(38)	819	1,040	(21)	43,500	58,690	(26)	32,550	44,360	(27)
77	57 Ferpinta Moçambique - IBPS, SARL	Indústria	205,729	319,860	(36)	91,300	67,190	36	913,000	67,190	1,259	454,057	547,430	(17)	224,301	313,920	(29)
78	87 Dataserv, Lda	Comércio	205,255	160,301	28	1,287	3,214	(60)	2,131	5,108	(58)	62,065	53,820	15	n.d	n.d	-
79	166 Moza Banco	Banca e Leasing	201,958	29,266	590	55,587	(27,676)	301	65,680	(27,676)	337	1,682,900	664,724	153	1,596,915	572,592	179
80	100 The Mauritius Commercial Bank, SA	Banca e Leasing	190,339	134,558	41	58,192	29,643	96	86,346	45,703	89	1,603,980	1,434,376	12	468,366	585,626	(20)
81	95 N.B.C. Representações, Lda	Comércio	180,680	141,529	28	1,087	834	30	1,598	1,226	30	70,443	66,696	6	48,142	32,331	49
82	91 Listas Telefónicas de Moçambique, Lda	Comunicações	177,970	153,499	16	75,077	64,839	16	110,397	94,602	17	295,809	285,731	4	295,809	223,562	32
83	75 Salvor Hotéis Moçambique, SARL	Hotelaria e turismo	174,000	140,000	24	(20,000)	(24,000)	17	(20,000)	(24,000)	17	359,000	445,000	(19)	124,000	257,000	(52)
84	96 Topack Moçambique, SARL	Indústria	165,008	137,940	20	(280)	163	(272)	(280)	468	(160)	309,524	301,212	3	29,027	36,925	(21)
85	120 ECOB - Empresa Construtora da Beira, Lda	Construção	163,850	88,203	86	1,694	610	178	3,653	2,144	70	27,228	52,725	(48)	11,429	40,637	(72)
86	108 Agro Alfa, S.A.R.L.	Indústria	158,772	109,783	45	2,001	1,092	83	6,067	5,037	20	95,657	83,969	14	53,026	38,676	37
87	n.a Kawena, SA	Comércio	153,690	n.d	-	(11,522)	n.d	-	(11,522)	n.d	-	76,989	n.d	-	65,852	n.d	-
88	106 Teledata de Moçambique, Lda	Comunicações	150,000	110,795	35	5,000	(8,449)	159	5,000	(8,449)	159	213,000	181,967	17	101,000	90,592	11
89	97 STV - Soico Televisão, Lda	Comunicações	149,951	137,510	9	(2,980)	832	(458)	(2,980)	1,224	(343)	138,857	119,670	16	71,911	70,163	2
90	88 DHL Moçambique, Lda	Transportes	146,490	160,000	(8)	10,860	10,930	(1)	19,530	19,560	(0)	72,650	84,700	(14)	34,610	42,160	(18)
91	102 Mozambique Airport Handling Services, Lda	Transportes	143,950	126,000	14	24,407	11,000	122	36,946	20,000	85	129,136	127,500	1	78,043	86,000	(9)
92	115 SIP-Sociedade Industrial de Pesca, Lda	Pescas	142,701	93,227	53	2,747	(13,596)	120	4,040	(13,596)	130	72,904	55,596	31	n.d	n.d	-
93	82 Lusovinhos, Lda	Alimentação e Bebidas	142,343	143,047	(0)	2,933	1,893	55	4,848	3,393	43	183,073	190,815	(4)	148,987	154,323	(3)
94	121 Intermetal, SARL	Comércio	135,000	87,000	55	9,000	6,000	50	13,000	10,000	30	65,000	54,000	20	53,000	42,000	26
95	79 Aberdare Intelec (Moç), Lda.	Indústria	132,929	182,980	(27)	3,583	41,073	(91)	5,418	49,057	(89)	128,015	154,468	(17)	83,665	152,258	(45)
96	112 Gapi, SARL	Banca e Leasing	128,379	101,174	27	6,312	4,767	32	10,774	7,698	40	782,801	590,303	33	545,266	393,389	39
97	56 Mercury Comercial, Lda	Comércio	128,125	325,631	(61)	(8,951)	(86)	(10,308)	(8,951)	(86)	(10,308)	163,500	313,230	(48)	137,999	260,674	(47)
98	n.a Kudumba Investments, Lda	Serviços	127,000	97,000	31	(58,000)	3,000	(2,033)	(58,000)	3,000	(2,033)	610,000	434,000	41	68,000	62,000	10
99	103 Austral Cowi, Lda	Serviços	119,000	123,000	(3)	(10,000)	1,000	(1,100)	(10,000)	2,000	(600)	67,000	83,000	(19)	79,000	67,000	18
100	157 Mozre, SA	Seguros	115,220	41,280	179	4,520	(6,860)	166	4,520	(6,860)	166	103,280	58,960	75	74,430	51,010	46

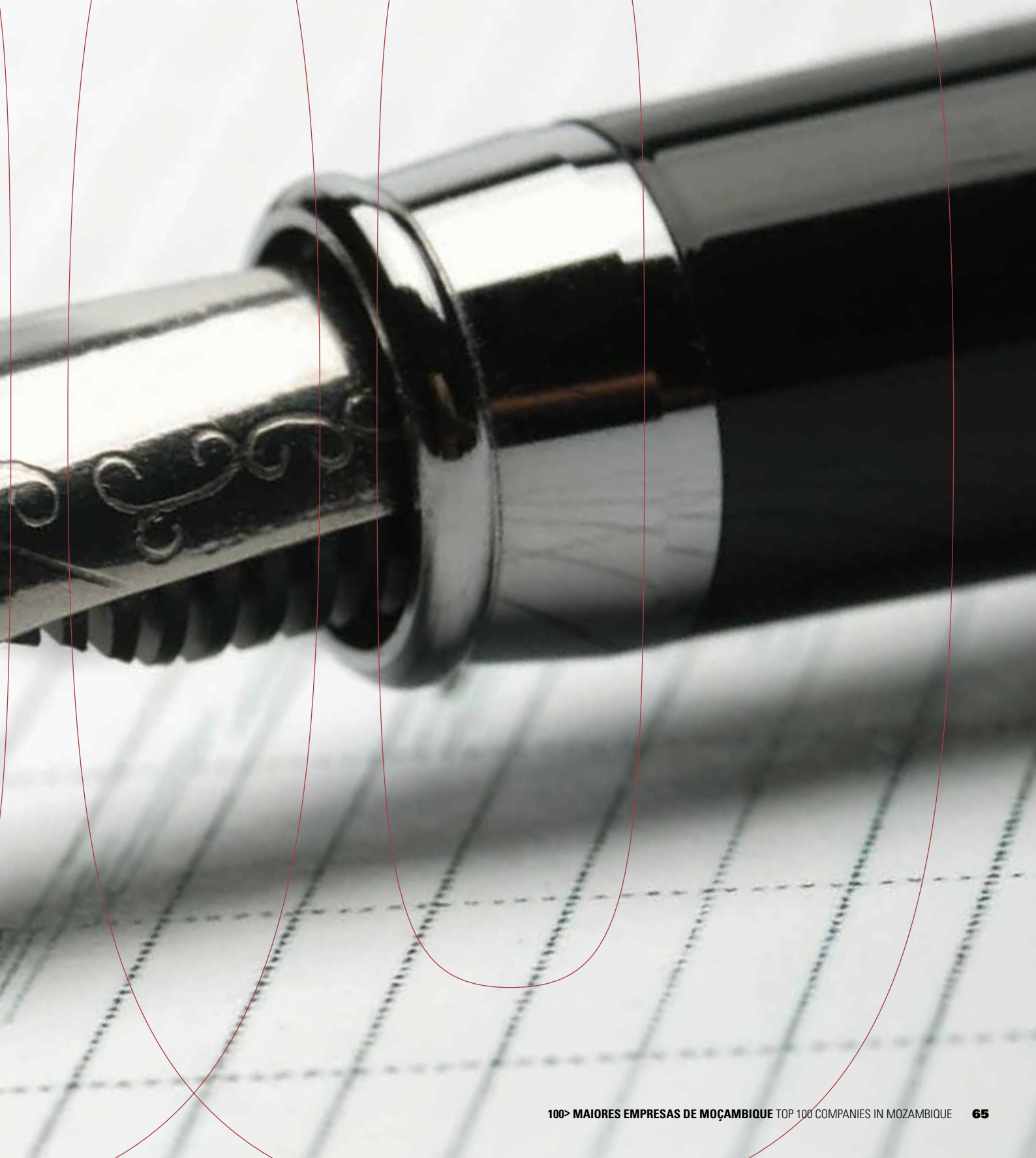
Passivo Total Total Liabilities (10 <sup>3</sup> Meticals)			Passivo Corrente Current Liabilities (10 <sup>3</sup> Meticals)			Capitais Próprios Shareholders' Funds (10 <sup>3</sup> Meticals)			Custos Operacionais Operating Costs (10 <sup>3</sup> Meticals)			Rent. VN Profit/ Revenue (%)		Rent. A. Liq Rent. Net Asset (%)		Rent. C.P S/hs' Funds (%)		Liquidez Geral Current Ratio		Nº Trabalhadores Nº of Employees			VN por Trabalhador Revenue per Employee			Novos investimentos realizados New Investments released (10 <sup>3</sup> Meticals)			
2009	2008	09/08	2009	2008	09/08	2009	2008	09/08	2009	2008	09/08	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	09/08	2009	2008	09/08	2009	2008	09/08	
730,363	590,064	24	670,184	519,002	29	33,202	27,059	23	414,341	322,232	29	2	1	1	0	25	11	1	1	300	305	(2)	1,557	1,165	34	17,397	13,841	26	
258,797	241,185	7	258,797	212,596	22	2,566	22,191	(88)	438,163	547,448	(20)	1	1	1	2	20	34	0	1	305	287	6	1,514	1,875	(19)	n.d.	n.d.	-	
285,459	170,544	67	46,348	26,436	75	15,551	15,420	1	413,122	282,589	46	3	2	4	4	84	35	3	3	211	133	59	2,600	2,516	3	58,561	2,625	2,131	
915,912	799,604	15	519,450	657,450	(21)	194,045	189,775	2	326,431	413,644	(21)	1	(13)	0	(5)	2	(24)	1	1	560	694	(19)	660	541	22	n.d.	n.d.	-	
848,920	708,440	20	840,298	688,846	22	104,354	73,507	42	355,751	381,954	(7)	8	3	3	1	35	16	1	1	405	460	(12)	941	971	(3)	14,353	53,369	(73)	
103,000	74,093	39	103,000	67,509	53	56,000	37,652	49	351,000	182,905	92	7	5	18	10	62	30	1	2	61	55	11	6,793	3,752	81	1,000	2,173	(54)	
125,000	58,000	116	116,000	49,000	137	4,000	6,000	(33)	374,000	359,000	4	1	1	2	3	60	67	0	-	120	102	18	3,523	7,000	(50)	12,000	18,000	(33)	
136,940	123,045	11	101,050	77,643	30	96,660	68,396	41	329,180	352,681	(7)	8	10	12	22	34	87	2	2	17	17	0	22,103	23,070	(4)	n.d.	n.d.	-	
393,647	360,855	9	305,933	246,861	24	24,935	24,693	1	325,393	285,712	14	1	3	1	2	19	39	0	0	115	120	(4)	3,187	2,508	27	67,507	27,845	142	
10,000	23,640	(58)	9,000	23,640	(62)	66,000	66,110	(0)	367,000	258,180	42	0	(1)	0	(2)	0	(6)	8	3	97	92	5	3,926	2,894	36	n.d.	n.d.	-	
159,469	138,291	15	159,469	138,291	15	59,056	47,606	24	341,094	235,794	45	3	1	4	2	17	7	1	1	20	17	18	19,150	16,066	19	1,607	4,282	(62)	
121,510	107,610	13	91,010	102,340	(11)	24,170	22,140	9	329,380	237,100	39	1	0	1	1	9	5	1	1	63	59	7	5,770	4,330	33	n.d.	n.d.	-	
3,836,000	2,250,000	70	3,684,000	2,115,000	74	486,000	421,000	15	209,000	147,000	42	34	27	3	2	26	16	1	1	47	54	(13)	6,931	4,542	53	n.d.	n.d.	-	
617,950	627,581	(2)	616,950	627,354	(2)	(69,186)	(13,687)	(405)	342,476	219,586	56	(16)	(44)	(10)	(11)	134	(337)	0	0	547	813	(33)	513	227	126	489,642	494,578	(1)	
301,234	159,178	89	282,264	143,167	101	47,659	10,809	341	247,909	148,375	67	11	3	11	3	126	53	1	1	59	50	18	5,930	2,770	114	9,187	21,008	(56)	
2,386,293	1,583,270	51	1,760,764	1,158,891	52	367,673	256,112	44	279,980	160,973	74	0	20	0	2	0	19	1	1	185	135	37	1,877	2,021	(7)	122,597	82,784	48	
583,000	351,000	66	583,000	211,000	176	50,000	6,000	733	211,000	192,000	10	14	1	7	1	154	40	1	1	192	164	17	1,685	1,450	16	194,000	39,000	397	
643,267	583,530	10	397,219	323,388	23	255,890	276,055	(7)	224,920	158,818	42	0	7	0	2	1	6	0	0	337	259	30	961	730	32	38,472	279,850	(86)	
611,000	95,623	539	611,000	95,623	539	1,013,000	990,153	2	423,000	360,088	17	(92)	12	(14)	2	(22)	3	1	1	1,894	2,250	(16)	118	110	7	349,000	143,335	143	
118,991	92,776	28	118,991	92,776	28	9,929	9,338	6	155,771	162,582	(4)	0	0	0	1	6	8	1	1	303	188	61	956	1,084	(12)	n.d.	n.d.	-	
193,288	122,751	57	n.d.	n.d.	-	(3,574)	(21,876)	84	213,691	185,837	15	4	6	5	12	(70)	(114)	-	-	90	89	1	2,535	4,587	(45)	n.d.	n.d.	-	
19,000	10,000	90	2,000	1,000	100	93,000	90,000	3	211,000	225,000	(6)	3	7	6	17	8	21	22	35	135	150	(10)	1,551	1,653	(6)	18,000	9,000	100	
47,420	35,094	35	48,910	28,486	72	8,510	8,515	(0)	201,330	184,357	9	0	0	1	1	10	6	1	1	112	114	(2)	1,892	1,724	10	4,370	2,480	76	
102,222	53,016	93	101,813	52,707	93	22,421	19,865	13	196,938	121,725	62	1	1	2	2	12	10	1	1	80	65	23	2,930	2,334	26	4,910	3,032	62	
146,956	151,613	(3)	146,956	151,613	(3)	169,433	127,593	33	167,156	155,877	7	17	19	11	13	24	34	1	0	36	38	(5)	5,569	4,931	13	n.d.	n.d.	-	
42,540	58,330	(27)	40,560	58,330	(30)	960	360	167	198,570	162,430	22	0	1	1	2	86	256	1	1	69	62	11	3,146	2,725	15	4,000	n.d.	-	
374,504	468,440	(20)	197,333	262,790	(25)	79,553	78,990	1	184,546	244,000	(24)	44	21	20	12	115	148	1	1	73	73	0	2,818	4,998	(44)	n.d.	1,860	-	
23,490	16,532	42	n.d.	n.d.	-	38,575	37,288	3	198,873	152,948	30	1	2	2	6	3	9	-	-	55	46	20	4,064	3,305	23	n.d.	n.d.	-	
1,279,990	317,400	303	1,279,990	317,400	303	402,910	347,323	16	102,106	56,942	79	28	(95)	3	(4)	15	(16)	1	2	43	39	10	4,926	1,501	228	177,033	81,664	117	
1,254,874	1,130,963	11	1,254,874	1,127,963	11	349,106	303,413	15	86,711	83,073	4	31	22	4	2	18	10	0	1	58	59	(2)	3,254	2,340	39	n.d.	200,000	-	
66,985	63,914	5	66,985	63,914	5	3,458	2,782	24	179,023	140,179	28	1	1	2	1	35	35	1	1	40	40	0	4,517	3,774	20	n.d.	n.d.	-	
157,616	157,776	(0)	191,348	128,012	49	138,193	127,955	8	n.d.	n.d.	-	42	42	25	23	56	54	2	2	51	51	0	3,490	3,040	15	6,274	5,042	24	
385,000	164,000	135	264,000	164,000	61	(26,000)	281,000	(109)	127,000	140,000	(9)	(11)	(17)	(6)	(5)	(16)	(16)	0	2	235	245	(4)	725	567	28	n.d.	4,000	-	
298,776	290,184	3	298,776	290,184	3	11,029	11,192	(1)	150,951	130,907	15	(0)	0	(0)	0	(3)	1	0	0	130	158	(18)	1,146	1,086	6	39,794	102,843	(61)	
18,487	45,112	(59)	17,721	45,112	(61)	6,879	6,268	10	160,184	86,058	86	1	1	6	1	26	7	1	1	691	427	62	293	192	53	5,234	11,995	(56)	
44,962	34,276	31	31,623	20,623	53	50,695	49,693	2	152,705	104,746	46	1	1	2	1	4	2	2	2	267	257	4	606	431	40	1,432	n.d.	-	
76,969	n.d.	-	76,987	n.d.	-	20	n.d.	-	171,739	n.d.	-	(7)	-	(15)	-	-	-	1	-	n.d.	-	-	-	n.d.	-	-	n.d.	-	-
210,000	183,951	14	161,000	169,722	(5)	3,000	(1,985)	251	142,000	120,781	18	3	(8)	2	(5)	985	(377)	1	1	84	84	0	1,786	1,420	26	39,000	21,785	79	
139,201	117,030	19	122,839	108,810	13	(344)	2,636	(113)	147,283	134,918	9	(2)	1	(2)	1	(260)	41	1	1	179	128	40	977	1,087	(10)	8,335	28,024	(70)	
10,310	30,500	(66)	5,930	25,610	(77)	62,340	54,200	15	131,040	145,310	(10)	7	7	15	13	19	22	6	2	n.d.	66	-	-	2,443	-	n.d.	22,000	-	
35,741	54,000	(34)	31,172	44,500	(30)	93,395	74,000	26	109,332	101,500	8	17	9	19	9	29	15	3	2	227	222	2	641	524	22	9,550	n.d.	-	
66,359	57,160	16	n.d.	n.d.	-	6,545	(1,496)	538	138,660	106,863	30	2	(15)	4	(24)	109	(256)	-	-	196	196	0	728	476	53	n.d.	n.d.	-	
151,042	161,717	(7)	151,042	161,717	(7)	32,031	29,098	10	13,624	7,119	91	2	1	2	1	10	7	1	1	81	81	0	1,757	1,723	2	2,615	1,056	148	
33,700	28,000	20	24,000	23,000	4	31,700	26,000	22	116,000	81,000	43	7	7	14	11	31	26	2	2	54	38	42	2,935	2,351	25	4,000	6,000	(33)	
50,409	59,910	(16)	50,409	59,910	(16)	77,606	94,557	(18)	115,613	150,178	(23)	3	22	3	27	4	55	2	3	32	34	(6)	4,028	5,545	(27)	n.d.	n.d.	-	
531,595	345,409	54	170,088	48,353	252	251,206	244,893	3	95,899	82,931	16	5	5	1	1	3	2	3	8	110	91	21	1,277	1,170	9	192,498	473,200	(59)	
74,647	215,430	(65)	74,648	211,930	(65)	89,853	97,800	(9)	121,982	320,367	(62)	(7)	(0)	(5)	(0)	(10)	(0)	2	1	47	49	(4)	2,669	6,784	(61)	218	245	(11)	
561,000	359,000	56	561,000	359,000	56	49,000	75,000	(35)	140,000	66,000	112	(46)	3	(10)	1	(94)	8	0											





# as 100 maiores empresas de Moçambique em Dólares US

the top 100 companies in Mozambique in US Dollars



**AS 100 MAIORES EMPRESAS DE MOÇAMBIQUE EM DÓLARES US THE TOP 100 COMPANIES IN MOZAMBIQUE IN US DOLLARS**

Rank	Empresa Company	Sector de Actividade Activity	Vol. de Neg. Revenues (10 <sup>3</sup> Meticais)			Resultados Líquidos Net Profits (10 <sup>3</sup> Meticais)			Resultados Antes dos Impostos Income Before Taxes (10 <sup>3</sup> Meticais)			Activo Líquido Net Assets (10 <sup>3</sup> Meticais)			Activo Corrente Current Assets (10 <sup>3</sup> Meticais)		
			2009	2008	% 09/08	2009	2008	% 09/08	2009	2008	% 09/08	2009	2008	% 09/08	2009	2008	% 09/08
1	1 Mozal, SARL	Indústria	978,353	1,353,961	(27.74)	164,158	418,353	(60.76)	4,406,000	10,668,000	(58.70)	1,705,271	1,927,102	(11.51)	306,071	472,619	(35.24)
2	4 Hidroeléctrica de Cahora Bassa, SARL	Energia	316,841	239,020	32.56	(55,514)	156,784	(135.41)	(1,490,000)	3,998,000	(137.27)	2,115,885	2,213,272	(4.40)	242,203	138,820	74.47
3	2 Moçambique Celular, SARL	Comunicações	284,404	277,869	2.35	(4,355)	21,498	(120.26)	(116,876)	548,208	(121.32)	402,892	414,211	(2.73)	139,383	148,724	(6.28)
4	3 Petromoc-Petróleos de Moçambique, SARL	Energia	232,414	277,038	(16.11)	195	2,733	(92.87)	17,788	114,080	(84.41)	315,594	189,916	66.18	152,963	140,986	8.50
5	7 Cervejas de Moçambique, SARL	Alimentação e Bebidas	198,696	169,961	16.91	33,979	30,902	9.96	1,181,000	1,105,000	6.88	201,636	164,687	22.44	34,787	40,454	(14.01)
6	6 EDM-Electricidade de Moçambique E.P.	Energia	192,041	180,119	6.62	513	1,089	(52.87)	72,830	27,780	162.17	722,977	675,499	7.03	163,903	148,163	10.62
7	9 BIM-Banco Internacional de Moçambique, SARL	Banca e Leasing	188,101	162,112	16.03	71,493	68,835	3.86	2,268,320	2,072,029	9.47	1,754,815	1,414,001	24.10	1,062,163	821,913	29.23
8	11 Moçambique Leaf Tobacco, Lda	Agricultura	164,829	125,686	31.14	(5,216)	(5,098)	2.32	(140,000)	(130,000)	(7.69)	119,775	107,373	11.55	81,098	68,792	17.89
9	8 Motraco, SARL	Energia	153,361	163,059	(5.95)	7,589	4,510	68.29	217,700	144,000	51.18	146,870	171,423	(14.32)	54,235	40,175	35.00
10	5 BP Moçambique, Lda	Energia	131,855	186,353	(29.24)	15,313	11,725	30.60	602,000	458,000	31.44	116,939	104,942	11.43	89,713	76,564	17.17
11	37 Intelec Holdings, Lda	Energia	128,664	103,257	24.61	(52,868)	(58,243)	(9.23)	(1,418,968)	(1,485,187)	4.46	196,453	145,315	35.19	n.d.	n.d.	n.d.
12	13 LAM-Linhas Aéreas de Moçambique,	Transportes	113,388	105,492	7.48	473	1,432	(66.96)	12,700	36,524	(65.23)	136,766	68,730	98.99	27,895	22,359	24.76
13	12 TDM-Telecomunicações de Moçambique, E.P.	Comunicações	113,044	109,437	3.30	1,646	5,443	(69.75)	44,192	138,791	(68.16)	320,336	305,750	4.77	96,526	113,505	(14.96)
14	10 Sasol Petroleum Temane, Lda	Energia	110,426	129,801	(14.93)	n.d.	n.d.	-	n.d.	n.d.	-	468,557	450,697	3.96	55,398	78,996	(29.87)
15	15 C.M.C. Africa Austral, Lda	Construção	108,115	93,001	16.25	2,891	(5,636)	(151.30)	79,270	(143,713)	155.16	766,300	694,095	10.40	302,170	220,770	36.87
16	14 Cimentos de Moçambique, SARL	Indústria	105,777	102,798	2.90	431	8,438	(94.89)	146,501	298,609	(50.94)	87,786	95,054	(7.65)	29,800	44,210	(32.59)
17	18 BCI-Banco Comercial e de Investimentos, SARL	Banca e Leasing	92,247	75,569	22.07	26,695	20,243	31.87	854,100	625,100	36.63	1,262,185	949,777	32.89	584,573	562,483	3.93
18	19 Standard Bank, SARL	Banca e Leasing	90,872	73,725	23.26	26,788	27,882	(3.92)	1,137,000	926,000	22.79	935,914	851,335	9.93	755,144	699,960	7.88
19	n.a Total Moçambique, SARL	Energia	88,405	103,737	(14.78)	8,218	903	809.97	325,469	39,358	726.94	70,296	45,546	54.34	40,593	16,943	139.59
20	17 Coca-Cola Sabco (Moçambique), SARL	Alimentação e Bebidas	86,066	79,922	7.69	6,669	7,569	(11.88)	269,000	288,000	(6.60)	71,247	55,719	27.87	16,721	16,740	(0.11)
21	16 CFM-Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique E.P.	Transportes	83,010	82,588	0.51	14,660	1,529	858.56	552,965	110,000	402.70	958,124	1,017,258	(5.81)	159,905	144,002	11.04
22	21 Manica Freight Services, SARL	Transportes	68,110	70,109	(2.85)	2,511	(3,231)	(177.73)	67,405	(82,383)	181.82	n.d.	n.d.	n.d.	33,197	21,511	54.33
23	22 Petrogal Moçambique, Lda	Energia	63,279	68,667	(7.85)	2,484	2,549	(2.55)	98,810	101,000	(2.17)	40,280	33,798	19.18	25,114	11,598	116.53
24	30 CETA - Construções e Serviços, SARL	Construção	60,917	39,449	54.42	3,614	1,460	147.56	145,000	45,388	219.47	43,657	36,861	18.44	31,516	26,455	19.13
25	26 SIM - Seguradora Internacional de Moçambique, SARL	Seguros	52,161	44,667	16.78	7,526	7,020	7.22	298,000	257,000	15.95	116,467	107,573	8.27	115,267	106,257	8.48
26	28 Toyota de Moçambique, SARL	Comércio	51,636	48,749	5.92	977	3,411	(71.35)	60,720	112,300	(45.93)	43,382	37,573	15.46	37,658	31,572	19.28
27	25 Cornelder de Moçambique, SA	Transportes	50,006	45,130	10.80	11,292	11,610	(2.74)	411,899	398,907	3.26	26,860	29,205	(8.03)	15,811	18,609	(15.04)
28	27 BAT-British American Tobacco Mozambique, Lda	Indústria	48,770	44,078	10.64	8,458	6,275	34.79	336,000	243,000	38.27	19,811	13,910	42.42	19,229	13,113	46.65
29	29 Barclays Bank Moçambique, SA	Banca e Leasing	47,581	40,965	16.15	17,712	5,118	246.09	23,636	130,500	27.13	171,066	316,756	(45.99)	49,659	224,002	(77.83)
30	20 Mocargo - Empresa Moçambicana de Cargas, SARL	Transportes	47,802	71,725	(33.35)	51	64	(20.05)	4,320	5,620	(23.13)	12,395	12,914	(4.01)	8,870	9,964	(10.99)
31	23 Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, SA	Energia	47,581	48,776	(2.45)	17,712	20,248	(12.52)	634,400	732,955	(13.45)	171,066	156,559	9.27	49,659	47,267	5.06
32	33 Construa, Lda	Comércio	39,584	35,273	12.22	4,109	3,460	18.77	162,374	132,848	22.23	16,300	15,289	6.62	15,362	14,253	7.78
33	32 MPDC- Sociedade de Desenvolvimento do Porto de Maputo, SARL	Transportes	37,610	34,474	9.09	1,391	2,336	(40.46)	37,323	59,556	(37.33)	39,839	41,098	(3.06)	16,355	12,496	30.88
34	31 Entrepoteo Comercial de Moçambique, SARL	Comércio	37,467	38,266	(2.09)	130	340	(61.93)	11,901	22,300	(46.63)	51,974	48,027	8.22	32,734	27,262	20.07
35	35 Conduzil, SA - Construtora Durience Delegação de Moçambique	Construção	36,725	33,013	11.24	233	446	(47.75)	10,152	11,382	(10.81)	75,148	51,566	45.73	74,406	51,167	45.42
36	34 Emose, SARL	Seguros	33,644	29,333	14.69	3,092	2,118	46.03	94,000	54,000	74.07	111,741	105,620	5.80	38,931	24,591	58.31
37	24 Petromoc e Sasol, SARL	Energia	30,126	50,345	(40.16)	3,322	589	464.48	99,576	n.d.	-	24,397	19,679	23.98	16,749	11,209	49.42
38	40 CDN-Corredor de Desenvolvimento do Norte, SARL	Transportes	29,697	23,896	24.27	(6,874)	(5,332)	28.93	(184,494)	(135,955)	(35.70)	27,759	22,753	22.00	21,179	16,449	28.76
39	36 Unicom Moçambique, Lda	Comércio	28,949	31,647	(8.52)	2,422	2,510	(3.51)	95,000	94,000	1.06	9,088	10,482	(13.30)	9,088	10,084	(9.88)
40	39 DPWorld Maputo, Lda (ex MIPS)	Transportes	27,919	24,137	15.67	5,181	4,529	14.39	202,602	147,463	37.39	29,406	25,136	16.99	16,271	9,057	79.64
41	48 Transportes Lalgy, Lda	Transportes	26,676	19,209	38.87	546	123	343.99	90,152	37,247	142.04	31,622	21,557	46.69	12,786	7,202	77.54
42	42 Global Alliance CGSM Seguros, SARL	Seguros	23,503	17,111	37.36	1,331	588	126.38	53,081	21,642	145.27	28,031	17,439	60.73	20,032	12,948	54.71
43	38 Hollard Seguros, SARL	Seguros	21,798	24,444	(10.82)	2,580	1,083	138.21	102,881	43,956	134.05	26,261	23,772	10.47	21,365	19,703	8.44
44	n.a Gespetro, SARL	Comércio	21,423	21,725	(1.39)	745	353	111.13	24,000	9,000	166.67	3,889	2,750	41.43	3,017	1,873	61.06
45	45 Aeroportos de Moçambique, E.P.	Transportes	21,145	21,166	(0.10)	(2,846)	(1,839)	54.74	(76,384)	(46,898)	(62.87)	129,121	55,245	133.72	9,496	11,927	(20.38)
46	46 Águas de Moçambique, SARL	Serviços	20,156	19,725	2.18	(1,863)	(1,608)	15.86	(50,000)	(41,000)	(21.95)	7,961	15,743	(49.43)	14,686	14,229	3.21
47	55 Banco Procredit, SA	Banca e Leasing	19,885	13,159	51.11	3,093	(377)	(920.22)	98,098	(11,228)	973.69	59,884	44,514	34.53	53,123	36,958	43.74
48	47 Mega-Distribuição de Moçambique, Lda	Comércio	19,845	18,322	8.31	58	284	(79.62)	1,554	7,245	(78.55)	11,559	9,306	24.22	5,110	6,053	(15.58)
49	53 Agrifocus, Lda.	Comércio	19,039	15,373	23.85	1,900	1,134	67.62	75,000	43,402	72.80	12,650	8,792	43.88	12,105	8,099	49.46
50	65 CIMBETÃO-Cimpor Betão Moçambique, SARL	Indústria	18,453	9,433	95.62	1,383	444	211.36	55,129	13,589	305.69	4,997	3,505	42.58	3,470	2,348	47.81

Passivo Total Total Liabilities (10 <sup>3</sup> Meticals)			Passivo Corrente Current Liabilities (10 <sup>3</sup> Meticals)			Capitais Próprios Shareholders' Funds (10 <sup>3</sup> Meticals)			Custos Operacionais Operating Costs (10 <sup>3</sup> Meticals)			Rent. VN Profit/ Revenue (%)		Rent. A. Liq Rent. Net Asset (%)		Rent. C.P S/hs' Funds (%)		Liquidez Geral Current Ratio		Nº de Trabalhadores Nº of Employees			VN por Trabalhador Revenue per Employee			Novos investimentos realizados New Investments released (10 <sup>3</sup> Meticals)		
2009	2008	% 09/08	2009	2008	% 09/08	2009	2008	% 09/08	2009	2008	% 09/08	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	% 09/08	2009	2008	% 09/08	2009	2008	% 09/08
529,771	704,902	(24.84)	216,176	249,063	(13.20)	1,175,500	1,222,200	(3.82)	815,499	874,275	(6.72)	16.78	9.63	13.69	1.42	1,165	1,153	1.04	844	1,175	(28.15)	1	22,657	29,957	(24)	462,000	395,000	17
787,168	696,971	12.94	27844	26,106	6.66	1,328,717	1,516,301	(12.37)	123,212	118,471	4.00	(1752)	(2.62)	(3.90)	8.70	665	671	(0.89)	474	366	29.58	(1)	12,731	9,334	36	369,000	360,000	3
260,445	260,762	(0.12)	163,472	180,470	(9.42)	142,447	153,450	(7.17)	278,325	250,440	11.13	(1.53)	(1.08)	(2.94)	0.85	733	732	0.14	388	397	(2.12)	0	10,421	10,115	3	2,208,536	2,136,518	3
191,385	172,640	7.74	158,524	142,164	11.51	124,173	123,081	0.89	213,450	247,437	(13.74)	0.08	0.06	0.16	0.96	629	674	(6.68)	357	418	(14.69)	(7)	9,575	10,663	(10)	292,518	156,666	87
114,976	84,137	36.65	53,035	50,259	5.52	86,659	80,550	7.58	31,073	28,039	10.82	17.10	16.85	40.64	0.66	890	788	12.94	237	219	8.06	13	6,356	5,589	14	1,747,000	1,220,539	43
459,170	443,102	3.63	81,786	116,943	(30.06)	263,807	232,397	13.52	195,525	174,029	12.35	0.27	0.07	0.21	2.00	3,783	3,532	7.11	53	53	(0.09)	7	1,409	1,340	5	2,450,350	1,624,130	51
1,533,962	1,230,069	24.71	1,476,283	1,176,794	25.45	220,854	183,932	20.07	86,698	76,498	13.33	38.01	4.07	35.32	0.72	1,805	1,635	10.40	109	104	4.73	10	2,935	2,663	10	417,942	424,229	(1)
161,905	147,987	9.40	66,085	62,455	5.81	(42,130)	(40,614)	3.73	172,653	130,667	32.13	(3.16)	(4.35)	12.61	1.23	5,937	5,053	17.49	30	26	15.64	17	805	661	22	159,000	81,000	96
86,732	116,819	(25.76)	14,620	36,588	(60.04)	60,138	54,603	10.14	140,108	140,667	(0.40)	4.95	5.17	13.23	3.71	7	7	0.00	21,909	23,294	(5.95)	0	588,029	594,000	(1)	n.d.	n.d.	-
44,602	42,049	6.07	44,602	42,049	6.07	72,337	62,894	15.02	110,209	168,941	(34.77)	11.61	13.09	22.65	2.01	149	150	(0.67)	882	1,234	(28.53)	(1)	23,672	31,470	(25)	140,000	159,000	(12)
67,422	18,993	254.98	n.d.	n.d.	n.d.	129,031	126,322	2.14	134,356	117,301	14.54	(41.09)	(26.91)	(41.41)	-	588	2,218	(73.49)	92	50	83.67	(73)	2,461	1,273	93	n.d.	n.d.	-
141,144	74,037	90.64	31,930	37,504	(14.86)	(4,378)	(5,307)	(17.50)	100,681	98,777	1.93	0.42	0.35	(9.77)	0.87	697	694	0.43	163	156	4.47	0	4,376	3,979	10	1,882,973	939,535	100
180,776	160,210	12.84	94,928	93,857	1.14	139,560	145,541	(4.11)	106,545	102,368	4.08	1.46	0.51	1.16	1.02	1,561	1,607	(2.86)	71	67	6.49	(3)	1,915	1,709	12	1,464,885	1,079,871	36
207,961	215,982	(3.71)	38,716	41,371	(6.42)	260,596	234,675	11.05	n.d.	n.d.	n.d.	-	-	-	1.43	146	151	(3.31)	744	835	(10.92)	(3)	19,958	21,286	(6)	1,839,000	1,529,000	20
756,511	686,454	10.21	214,617	143,866	49.18	9,789	7,640	28.13	97,866	91,988	6.39	2.67	0.38	33.18	1.41	2,359	2,658	(11.25)	43	37	16.16	(11)	1,157	946	22	547,518	457,013	20
32,316	36,838	(12.28)	24,863	36,272	(31.45)	55,471	58,216	(4.72)	96,118	89,178	7.78	0.41	0.49	0.76	1.20	409	407	0.49	259	253	2.65	0	6,958	6,441	8	350,000	323,000	8
1,170,124	872,599	34.10	488,368	398,836	22.45	92,061	71,178	19.28	56,241	45,098	24.71	28.94	2.12	31.55	1.20	1,023	843	21.35	99	97	1.92	21	2,654	2,474	7	n.d.	n.d.	-
860,887	783,579	9.76	547,437	725,149	(24.51)	75,827	67,756	11.91	46,535	37,059	25.57	29.48	2.86	37.31	1.38	732	673	8.77	129	118	9.75	9	3,472	3,006	16	105,000	115,000	(9)
38,148	19,089	99.85	33,556	19,089	75.79	32,148	26,457	21.51	80,186	104,795	(23.48)	9.30	11.69	28.05	1.21	77	74	4.05	1,171	2,804	(58.24)	4	31,428	71,494	(56)	157,990	211,214	(25)
33,660	17,776	89.36	24,318	17,776	36.80	37,586	37,943	(0.94)	75,298	69,608	8.17	7.75	9.36	17.66	0.69	661	750	(11.87)	122	117	4.56	(12)	3,274	2,975	10	725,000	320,000	127
134,097	128,697	4.20	91,639	84,695	8.20	824,028	888,561	(7.26)	89,717	93,569	(4.12)	17.66	1.53	1.71	1.74	2,643	2,450	7.88	33	40	(19.34)	8	875	1,031	(15)	n.d.	n.d.	-
n.d.	n.d.	n.d.	32,941	26,413	24.71	1,876	(639)	(393.45)	17,784	16,754	6.15	3.69	-	406.03	1.01	527	423	24.59	143	191	(25.04)	25	3,849	4,878	(21)	170	3,200	(95)
28,083	19,410	34.38	24,835	17,935	38.47	11,919	14,388	(17.16)	72,114	65,098	10.78	3.93	6.17	18.88	1.01	138	156	(11.54)	430	480	(10.35)	(12)	11,554	12,245	(6)	58,420	44,000	33
36,859	32,689	12.76	28,535	25,436	12.19	6,798	4,172	62.92	53,651	36,109	48.58	5.93	8.28	65.89	1.10	3,963	2,980	32.99	18	13	38.14	33	471	324	45	148,000	162,492	(9)
87,314	79,872	9.32	4,871	6,776	(28.11)	29,153	27,700	5.24	41,170	35,098	17.30	14.43	6.46	26.48	23.66	131	127	3.15	404	354	14.06	3	10,853	9,040	20	n.d.	n.d.	-
37,084	28,247	31.28	37,084	28,247	31.28	6,298	9,326	(32.47)	45,293	40,013	13.20	1.89	2.25	12.51	1.02	317	320	(0.94)	162	154	5.26	(1)	4,351	3,928	11	22,000	23,000	(4)
6,945	10,014	(30.65)	6,005	9,178	(34.57)	19,905	19,192	3.72	34,783	29,609	17.48	22.58	42.04	57.76	2.63	428	407	5.16	120	110	8.68	5	3,215	2,810	14	112,045	87,074	29
10,614	6,497	63.38	10,614	6,497	63.38	9,197	7,373	24.73	36,475	34,667	5.22	17.34	42.69	102.08	1.81	129	131	(1.53)	375	322	16.60	(2)	10,069	8,204	23	16,000	7,000	129
83,540	291,778	(71.37)	17,764	212,244	(91.63)	87,526	24,982	250.36	23,945	34,396	(30.39)	37.22	10.35	31.49	2.80	1,027	1,038	(1.06)	46	45	1.92	(1)	1,261	1,153	9	151,600	169,000	(10)
11,996	12,435	(3.54)	8,433	11,359	(25.76)	400	478	(16.40)	46,908	71,333	(34.24)	0.11	0.41	11.71	1.05	223	244	(8.61)	205	296	(30.93)	(9)	5,495	7,558	(27)	36,120	18,740	93
83,540	83,350	0.23	17,764	16,972	4.66	87,526	73,209	19.56	23,945	20,033	19.53	37.22	10.35	22.04	2.80	19	17	11.76	2,643	3,147	(16.00)	12	70,948	80,244	(12)	604,389	756,572	(20)
1,553	3,126	(50.31)	1,553	3,126	(50.31)	14,747	12,163	21.25	33,534	30,063	11.55	10.38	25.21	30.54	9.89	369	343	7.58	111	108	3.40	8	2,984	2,742	9	n.d.	n.d.	-
63,110	68,101	(7.23)	24,763	28,455	(12.98)	(23,270)	(27,002)	(13.82)	28,318	30,114	(5.96)	3.70	3.49	(5.53)	0.66	450	445	1.12	84	76	10.44	1	2,256	1,941	16	1,667,870	1,01,277	1,547
35,951	26,544	35.44	34,255	26,569	28.93	16,009	21,495	(25.52)	33,944	33,453	1.47	0.35	0.25	0.69	0.96	315	312	0.96	120	124	(3.81)	1	3,208	3,168	1	29,414	3,903	654
75,058	51,721	45.12	63,147	42,693	47.91	90	(151)	(159.60)	35,891	32,867	9.20	0.64	0.31	(765.13)	1.18	51	70	(2714)	607	410	48.02	(27)	16,293	10,458	56	14,439	5,300	172
62,923	57,672	9.10	28,971	36,230	(20.03)	48,819	47,947	1.82	37,146	24,078	54.27	9.19	2.77	6.39	1.34	387	426	(9.15)	83	61	35.57	(9)	2,221	1,557	43	121,000	164,000	(26)
24,397	19,679	23.98	17,592	15,316	14.86	2,682	614	337.08	7,004	6,118	14.50	11.03	13.62	201.64	0.95	29	31	(6.45)	1,004	582	72.54	(6)	26,953	14,842	82	n.d.	1,304	-
52,286	42,293	23.63	31,347	25,691	22.02	(24,527)	(19,539)	25.52	32,432	27,877	16.34	(23.15)	(24.76)	31.20	0.68	724	612	18.30	44	42	6.14	18	1,193	1,068	12	46,437	43,547	7
8,724	7,852	11.11	7,415	9,047	(18.04)	364	2,631	(86.18)	28,614	31,294	(8.56)	8.37	26.85	161.77	1.23	110	89	23.60	291	350	(16.80)	24	7,809	8,917	(12)	15,000	61,000	(75)
17,623	14,997	17.51	9,820	14,532	(32.42)	11,783	10,139	16.21	16,254	17,352	(6.33)	18.56	17.62	47.27	1.66	246	247	(0.40)	113	102	10.50	(0)	3,040	2,614	16	n.d.	n.d.	-
26,657	16,756	59.09	4,965	4,801	3.42	4,965	5,040	(1.49)	23,317	17,748	31.38	2.05	1.73	10.92	2.58	567	450	26.00	52	61	(13.97)	26	1,408	1,555	(9)	146,955	141,924	4
20,121	13,374	50.45	20,121	13,374	50.45	7,910	4,065	94.57	20,7																			



**AS 100 MAIORES EMPRESAS DE MOÇAMBIQUE EM DÓLARES US THE TOP 100 COMPANIES IN MOZAMBIQUE IN US DOLLARS**

Rank	Empresa Company	Sector de Actividade Activity	Vol. de Neg. Revenues (10 <sup>3</sup> Meticais)			Resultados Líquidos Net Profits (10 <sup>3</sup> Meticais)			Resultados Antes dos Impostos Income Before Taxes (10 <sup>3</sup> Meticais)			Activo Líquido Net Assets (10 <sup>3</sup> Meticais)			Activo Corrente Current Assets (10 <sup>3</sup> Meticais)		
			2009	2008	% 09/08	2009	2008	% 09/08	2009	2008	% 09/08	2009	2008	% 09/08	2009	2008	% 09/08
51	54 Televisa-Sociedade Técnica de Obras e Projectos, Lda	Serviços	17,549	13,977	25.55	286	121	137.41	12,281	4,999	145.67	27,756	24,596	12.85	22,638	22,258	1.71
52	44 Kangelia Comercial, Lda	Comércio	16,698	21,582	(22.63)	94	258	(63.33)	3,969	9,863	(59.76)	9,500	10,497	(9.50)	4,083	9,944	(58.94)
53	59 Higest Moçambique, Lda	Indústria	16,659	11,988	38.96	487	281	73.21	13,065	8,039	62.52	10,942	7,412	47.62	4,573	3,364	35.93
54	52 Pescamar, Lda	Pescas	15,422	15,524	(0.65)	159	(1,996)	(107.97)	4,270	(50,900)	108.39	40,347	39,433	2.32	19,929	18,709	6.52
55	51 ENOP, Lda - Engenharia de Obras Públicas	Construção	15,157	15,751	(3.77)	1,149	450	155.60	34,853	12,042	189.43	34,652	31,166	11.19	31,913	27,556	15.81
56	74 Tecnel Service, Lda	Serviços	14,680	7,946	84.73	1,080	432	149.95	44,000	17,608	149.89	5,780	4,454	29.77	5,525	4,172	32.43
57	n.a Hariche Group, Lda	Comércio	14,568	14,000	4.06	112	78	42.51	4,000	3,000	33.33	4,689	2,551	83.83	1,527	757	101.61
58	50 Ferro Moçambique, Lda	Comércio	14,000	16,737	(16.35)	1,053	1,622	(35.05)	42,310	62,072	(31.84)	8,491	7,630	11.29	6,972	6,025	15.72
59	58 TV CABO - Comunicações Multimédia, Lda	Comunicações	13,954	12,443	12.15	178	357	(49.96)	19,319	11,806	63.64	15,216	15,367	(0.98)	3,610	4,289	(15.84)
60	63 MEX - Moçambique Expresso, SARL	Transportes	13,823	10,044	37.62	0	(78)	(100.00)	1,000	(930)	207.53	2,763	3,587	(22.98)	2,581	3,084	(16.31)
61	66 Lalgy Truck Sales, Lda	Comércio	13,200	9,450	39.67	330	136	143.16	13,182	5,193	153.84	7,980	7,449	7.13	7,721	7,197	7.29
62	n.a DCC - Consultores de Tecnologias e Informação, Lda	Serviços	13,113	9,593	36.69	76	42	79.46	2,990	2,560	16.80	5,296	5,171	2.40	4,725	4,503	4.92
63	71 African Banking Corporation (Mozambique), SARL	Banca e Leasing	13,040	8,549	52.53	4,396	2,314	90.01	141,000	71,000	98.59	157,107	106,497	47.52	148,019	100,000	48.02
64	90 TPM - Transportes Públicos de Maputo, E.P	Transportes	12,995	6,045	114.97	(2,068)	(2,636)	(21.55)	(55,500)	(67,217)	17.43	19,911	24,468	(18.62)	7,049	6,989	0.86
65	89 Electrotec, SA	Energia	12,041	6,192	94.48	1,373	167	721.62	55,672	6,197	798.37	12,682	6,775	87.19	9,151	5,725	59.84
66	70 FNB - First National Bank Moçambique, SA	Banca e Leasing	11,191	8,796	27.22	36	1,739	(97.94)	4,651	51,820	(91.02)	100,108	73,311	36.55	40,294	35,389	13.86
67	72 Home Center, Lda	Comércio	11,177	8,784	27.24	1,602	78	1,942.66	43,000	5,000	760.00	23,010	14,229	61.71	23,010	8,529	169.77
68	80 Turvisa- Empreendimentos Turísticos, Lda	Hotelaria e turismo	10,672	7,054	51.29	52	515	(89.91)	1,957	15,005	(86.96)	32,685	34,280	(4.60)	4,940	4,485	10.15
69	69 Mozfoods SA (ex Grupo Moçer, SA)	Agricultura	9,091	8,843	2.80	(8,346)	1,049	(895.67)	(244,000)	267,472	(191.22)	59,033	43,275	36.41	18,321	5,258	248.45
70	81 KPMG Moçambique, SA	Serviços	8,748	7,144	22.45	22	27	(18.08)	2,790	2,428	14.90	4,686	4,070	15.15	3,989	3,281	21.58
71	n.a Somotor, SARL	Comércio	8,453	8,005	5.60	334	487	(31.52)	13,176	18,281	(27.93)	6,896	4,021	71.52			
72	64 Académica, Lda	Indústria	8,234	9,725	(15.34)	261	667	(60.88)	10,000	22,000	(54.55)	4,071	4,026	1.14	n.d	n.d	n.d
73	78 S. E. Ginwala & Filhos, Lda	Alimentação e Bebidas	7,964	7,300	9.09	31	19	58.67	1,290	877	47.09	2,073	1,746	18.75	1,627	1,434	13.47
74	101 Tropicália, Lda	Comércio	7,914	4,989	58.64	95	65	46.82	4,573	3,048	50.03	4,531	2,905	55.98	4,083	2,520	62.01
75	76 AVIS-Moçambique Car Rental, Lda	Hotelaria e turismo	7,677	7,542	1.79	1,304	1,429	(8.75)	35,000	36,440	(3.95)	11,501	11,128	3.35	2,981	2,104	41.64
76	86 A & L Enterprises, Lda	Alimentação e Bebidas	7,677	6,411	19.75	21	36	(41.14)	819	1,040	(21.25)	1,581	2,339	(32.40)	1,183	1,768	(33.08)
77	57 Ferpinta Moçambique - IBPS, SARL	Indústria	7,665	12,544	(38.89)	3,402	2,635	29.10	913,000	67,190	1,258.83	16,505	21,819	(24.35)	8,153	12,512	(34.83)
78	87 Dataserv, Lda	Comércio	7,647	6,286	21.65	48	126	(61.96)	2,131	5,108	(58.28)	2,256	2,145	5.18			
79	166 Moza Banco	Banca e Leasing	7,525	1,148	555.62	2,071	(1,085)	(290.82)	65,680	(27,676)	337.32	61,174	26,494	130.90	n.d	n.d	n.d
80	100 The Mauritius Commercial Bank, SA	Banca e Leasing	7,092	5,277	34.39	2,168	1,162	86.51	86,346	45,703	88.93	68,305	57,169	1.99	17,025	23,341	(27.06)
81	95 N.B.C. Representações, Lda	Comércio	6,732	5,550	21.29	40	33	23.83	1,598	1,226	30.34	2,561	2,658	(3.67)	1,750	1,289	35.80
82	91 Listas Telefónicas de Moçambique, Lda	Comunicações	6,631	6,020	10.15	2,797	2,543	10.01	110,397	94,602	16.70	10,753	11,388	(5.58)	10,753	8,910	20.68
83	75 Salvor Hotéis Moçambique, SARL	Hotelaria e turismo	6,483	5,490	18.08	(745)	(941)	(20.83)	(20,000)	(24,000)	16.67	13,050	17,736	(26.42)	4,507	10,243	(56.00)
84	96 Topack Moçambique, SARL	Indústria	6,148	5,409	13.65	(10)	6	(263.20)	(280)	468	(159.83)	11,251	12,005	(6.28)	1,055	1,472	(28.30)
85	120 ECOB - Empresa Construtora da Beira, Lda	Construção	6,105	3,459	76.49	63	24	163.82	3,653	2,144	70.37	990	2,101	(52.90)	415	1,620	(74.35)
86	108 Agro Alfa, S.A.R.L.	Indústria	5,915	4,305	37.40	75	43	74.09	6,067	5,037	20.45	3,477	3,347	3.90	1,928	1,541	25.04
87	n.a Kawena, SA	Comércio	5,726			(429)			(11,522)	n.d	-	2,799			2,394		
88	106 Teledata de Moçambique, Lda	Comunicações	5,589	-	-	186	n.d	-	5,000	(8,449)	159.18	7,743	n.d	n.d	3,671	n.d	n.d
89	97 STV - Soico Televisão, Lda	Comunicações	5,587	5,393	3.60	(111)	33	(440.29)	(2,980)	1,224	(343.46)	5,048	4,770	5.83	2,614	2,796	(6.52)
90	88 DHL Moçambique, Lda	Transportes	5,458	6,275	(13.01)	405	429	(5.60)	19,530	19,560	(0.15)	2,641	3,376	(21.77)	1,258	1,680	(25.13)
91	102 Mozambique Airport Handling Services, Lda	Transportes	5,363	4,941	8.54	909	431	110.80	36,946	20,000	84.73	4,694	5,082	(7.63)	2,837	3,428	(17.24)
92	115 SIP-Sociedade Industrial de Pesca, Lda	Pescas	5,317	3,656	45.43	102	(533)	(119.20)	4,040	(13,596)	129.71	2,650	2,216	19.60			
93	82 Lusovinhos, Lda	Alimentação e Bebidas	5,303	5,610	(5.46)	109	74	47.20	4,848	3,393	42.88	6,655	7,605	(12.50)	n.d	n.d	n.d
94	121 Intermetal, SARL	Comércio	5,030	3,412	47.43	335	235	42.51	13,000	10,000	30.00	2,363	2,152	9.78	1,927	1,674	15.09
95	79 Aberdare Intelec (Moç), Lda	Indústria	4,953	7,176	(30.98)	133	1,611	(91.71)	5,418	49,057	(88.96)	4,653	6,157	(24.42)	3,041	6,068	(49.88)
96	112 Gapi, SARL	Banca e Leasing	4,783	3,968	20.55	235	187	25.80	10,774	7,698	39.96	28,455	23,527	20.94	19,821	15,679	26.41
97	56 Mercury Comercial, Lda	Comércio	4,774	12,770	(62.62)	(333)	(3)	9,788.51	(8,951)	(86)	(10,308.14)	5,943	12,484	(52.39)	5,016	10,390	(51.72)
98	n.a Kudumba Investments, Lda	Serviços	4,732	3,804	24.39	(2,161)	118	(1,936.81)	(58,000)	3,000	(2,033.33)	22,174	17,298	28.19	2,472	2,471	0.03
99	103 Austral Covi, Lda	Serviços	4,434	4,824	(8.08)	(373)	39	(1,050.07)	(10,000)	2,000	(600.00)	2,435	3,308	(26.38)	2,872	2,670	7.54
100	157 Mozre, SA	Seguros	4,293	1,619	165.18	168	(269)	(162.60)	4,520	(6,860)	165.89	3,754	2,350	59.76	2,706	2,033	33.08

Passivo Total Total Liabilities (10 <sup>3</sup> Meticals)			Passivo Corrente Current Liabilities (10 <sup>3</sup> Meticals)			Capitais Próprios Shareholders' Funds (10 <sup>3</sup> Meticals)			Custos Operacionais Operating Costs (10 <sup>3</sup> Meticals)			Rent. VN Profit/ Revenue (%)		Rent. A. Liq Rent. Net Asset (%)		Rent. C.P S/hs' Funds (%)		Liquidez Geral Current Ratio		Nº Trabalhadores Nº of Employees			VN por Trabalhador Revenue per Employee			Novos investimentos realizados New Investments released (10 <sup>3</sup> Meticals)					
2009	2008	09/08	2009	2008	09/08	2009	2008	09/08	2009	2008	09/08	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	09/08	2009	2008	09/08	2009	2008	09/08	2009	2008	09/08
26,549	23,518	12.89	24,361	20,686	17.77	1,207	1,078	11.91	15,437	12,637	22.17	1.63	1.03	25.04	0.93	300	305	(1.64)	58	46	27.01	1	22,657	29,957	(24)	462,000	395,000	17			
9,407	9,613	(2.14)	9,407	8,473	11.02	93	884	(89.50)	16,325	21,469	(23.96)	0.57	0.99	19.33	0.43	305	287	6.27	56	74	(23.28)	(1)	12,731	9,334	36	369,000	360,000	3			
10,377	6,797	52.66	1,685	1,054	59.90	565	615	(8.02)	15,392	11,082	38.89	2.92	4.45	82.51	2.71	211	133	58.65	97	99	(1.84)	0	10,421	10,115	3	2,208,536	2,136,518	3			
33,294	31,869	4.47	18,882	26,204	(27.94)	7,054	7,564	(6.74)	12,162	16,221	(25.02)	1.03	0.39	2.18	1.06	560	694	(19.31)	25	21	15.98	(7)	9,575	10,663	(10)	292,518	156,666	87			
30,859	28,236	9.29	30,545	27,455	11.26	3,793	2,930	29.48	13,255	14,979	(11.51)	7.58	3.32	34.19	1.04	405	460	(11.96)	35	38	(8.00)	13	6,356	5,589	14	1,747,000	1,220,539	43			
3,744	2,953	26.79	3,744	2,691	39.15	2,036	1,501	35.65	13,077	7,173	82.32	7.36	18.69	61.11	1.48	61	55	10.91	253	147	71.99	7	1,409	1,340	5	2,450,350	1,624,130	51			
4,544	2,312	96.56	4,217	1,953	115.91	145	239	(39.20)	13,934	14,078	(1.02)	0.77	2.38	58.13	0.36	120	102	17.65	131	275	(52.19)	10	2,935	2,663	10	417,942	424,229	(1)			
4,978	4,904	1.50	3,673	3,095	18.70	3,514	2,726	28.89	12,265	13,831	(11.32)	7.52	12.40	33.76	1.90	17	17	0.00	824	905	(8.97)	17	805	661	22	159,000	81,000	96			
14,309	14,382	(0.51)	11,121	9,839	13.03	906	984	(7.90)	12,123	11,204	8.20	1.28	1.17	18.88	0.32	115	120	(4.17)	119	98	20.74	0	598,029	594,000	(1)	n.d.	n.d.	-			
364	942	(61.42)	327	942	(65.28)	2,399	2,635	(8.95)	13,674	10,125	35.05	0.00	0.00	0.00	7.89	97	92	5.43	146	113	28.88	(1)	23,672	31,470	(25)	140,000	159,000	(12)			
5,797	5,512	5.17	5,797	5,512	5.17	2,147	1,897	13.14	12,708	9,247	37.44	2.50	4.14	16.32	1.33	20	17	17.65	713	630	13.25	(73)	2,461	1,273	93	n.d.	n.d.	-			
4,417	4,289	2.98	3,308	4,079	(18.89)	879	882	(0.43)	12,272	9,298	31.98	0.58	1.44	8.63	1.43	63	59	6.78	215	170	26.61	0	4,376	3,979	10	1,882,973	939,535	100			
139,440	89,677	55.49	133,915	84,297	58.86	17,666	16,780	5.28	7,787	5,765	35.08	33.71	2.80	25.53	1.11	47	54	(12.96)	258	178	44.98	(3)	1,915	1,709	12	1,464,885	1,079,871	36			
22,463	25,013	(10.20)	22,426	25,004	(10.31)	(2,515)	(546)	361.02	12,760	8,611	48.18	(15.91)	(10.39)	135.13	0.31	547	813	(32.72)	19	9	114.65	(3)	19,958	21,286	(6)	1,839,000	1,529,000	20			
10,950	6,344	72.60	10,442	5,706	83.00	1,732	431	302.13	9,237	5,819	58.74	11.40	10.83	126.93	0.88	59	50	18.00	221	109	103.40	(11)	1,157	946	22	547,518	457,013	20			
86,743	63,104	37.46	64,005	46,189	38.57	13,365	10,208	30.93	10,431	6,313	65.25	0.32	0.04	0.30	0.63	185	135	37.04	70	79	(11.74)	0	6,958	6,441	8	350,000	323,000	8			
21,192	13,990	51.49	21,192	8,410	152.00	1,818	239	660.03	7,861	7,529	4.41	14.33	6.96	155.79	1.09	192	164	17.07	63	57	10.44	21	2,654	2,474	7	n.d.	n.d.	-			
23,383	23,257	0.54	14,439	12,889	12.03	9,302	11,003	(15.46)	8,380	6,228	34.55	0.49	0.16	0.51	0.34	337	259	30.12	36	29	25.15	9	3,472	3,006	16	105,000	115,000	(9)			
22,210	3,811	482.76	22,210	3,811	482.76	36,823	39,464	(6.89)	15,760	14,121	11.61	(91.80)	(14.14)	(21.88)	0.82	1,894	2,250	(15.82)	4	4	1.71	4	31,428	71,494	(56)	157,990	211,214	(25)			
4,325	3,698	16.97	4,325	3,698	16.97	361	372	(3.02)	5,804	6,376	(8.97)	0.25	0.47	6.01	0.92	303	188	61.17	36	43	(16.21)	(12)	3,274	2,975	10	725,000	320,000	127			
7026	4,892	43.61				(130)	(872)	(85.10)	7,962	7,288	9.25	3.95	4.84	(66.64)		90	89	1.12	94	180	(47.50)	8	875	1,031	(15)	n.d.	n.d.	-			
691	399	73.29	n.d.	n.d.	n.d.	3,381	3,587	(5.76)	7,861	8,824	(10.90)	3.17	6.41	7.49	-	135	150	(10.00)	58	65	(10.88)	25	3,849	4,878	(21)	170	3,200	(95)			
1,724	1,399	23.24	1,778	1,135	56.59	309	339	(8.85)	7,501	7,230	3.75	0.38	1.47	9.42	0.91	112	114	(1.75)	70	68	4.27	(12)	11,554	12,245	(6)	58,420	44,000	33			
3,716	2,113	75.85	3,701	2,101	76.18	815	792	2.94	7,337	4,774	53.71	1.20	2.10	11.85	1.10	80	65	23.08	109	92	19.25	33	471	324	45	148,000	162,492	(9)			
5,342	6,043	(11.60)	5,342	6,043	(11.60)	6,159	5,085	21.11	6,228	6,113	1.88	16.99	11.34	23.19	0.56	36	38	(5.26)	207	193	7.30	3	10,853	9,040	20	n.d.	n.d.	-			
1,546	2,325	(33.49)	1,474	2,325	(36.58)	35	14	143.21	7,398	6,370	16.15	0.28	1.34	86.25	0.80	69	62	11.29	117	107	9.69	(1)	4,351	3,928	11	22,000	23,000	(4)			
13,613	18,670	(27.09)	7,173	10,474	(31.51)	2,892	3,148	(8.15)	6,876	9,569	(28.14)	44.38	20.61	112.64	1.14	73	73	0.00	105	196	(46.43)	5	3,215	2,810	14	112,045	87,074	29			
854	659	29.59				1,402	1,486	(5.65)	7,410	5,998	23.53	0.63	2.13	3.32		55	46	19.57	151	130	16.83	(2)	10,069	8,204	23	16,000	7,000	129			
46,528	12,650	267.80	n.d.	n.d.	n.d.	14,646	13,843	5.80	3,804	2,233	70.36	27.52	3.39	14.54	-	43	39	10.26	184	59	211.82	(1)	1,261	1,153	9	151,600	169,000	(10)			
45,615	45,076	1.20	45,615	44,957	1.46	12,690	12,093	4.94	3,231	3,258	(0.83)	30.57	3.72	17.50	0.37	58	59	(1.69)	121	92	32.10	(9)	5,495	7,558	(27)	36,120	18,740	93			
2,435	2,547	(4.41)	2,435	2,547	(4.41)	126	111	13.36	6,670	5,497	21.33	0.60	1.58	34.24	0.72	40	40	0.00	168	148	13.71	12	70,948	80,244	(12)	604,389	756,572	(20)			
5,729	6,288	(8.89)	6,956	5,102	36.33	5,023	5,100	(1.50)				42.19	26.01	55.26	1.55	51	51	0.00	130	119	9.07	8	2,984	2,742	9	n.d.	n.d.	-			
13,995	6,536	114.11	9,597	6,536	46.81	(945)	11,200	(108.44)	n.d.	n.d.	n.d.	(11.49)	(5.71)	(14.53)	0.47	235	245	(4.08)	27	22	21.52	1	2,256	1,941	16	1,667,870	101,277	1,547			
10,861	11,566	(6.10)	10,861	11,566	(6.10)	401	446	(10.13)	5,624	5,134	9.55	(0.17)	(0.09)	(2.46)	0.10	130	158	(17.72)	43	43	0.23	1	3,208	3,168	1	29,414	3,903	654			
672	1,798	(62.62)	644	1,798	(64.17)	250	250	0.10	5,968	3,375	76.84	1.03	6.38	25.25	0.64	691	427	61.83	11	8	45.39	(27)	16,293	10,458	56	14,439	5,300	172			
1,634	1,366	19.64	1,150	822	39.85	1,843	1,981	(6.96)	5,689	4,108	38.51	1.26	2.14	3.90	1.68	267	257	3.89	23	17	33.47	(9)	2,221	1,557	43	121,000	164,000	(26)			
2,798			2,799			1			6,399			(7.50)	(15.34)		0.86	n.d.	-	-	-			(6)	26,953	14,842	82	n.d.	1,304	-			
7,634	n.d.	-	5,852	n.d.	-	109	n.d.	-	5,291	n.d.	-	3.33	2.41	-	0.63	84	84	0.00	67	-	-	18	1,193	1,068	12	46,437	43,547	7			
5,060	4,664	8.48	4,465	4,337	2.96	(13)	105	(111.90)	5,487	5,291	3.71	(1.99)	(2.20)	(239.91)	0.59	179	128	39.84	36	43	(14.62)	24	7,809	8,917	(12)	15,000	61,000	(75)			
375	1,216	(69.17)	216	1,021	(78.88)	2,266	2,160	4.90	4,882	5,698	(14.32)	7.41	15.32	18.28	5.84	n.d.	66	-	-	96	(0)		3,040	2,614	16	n.d.	n.d.	-			
1,299	2,152	(39.64)	1,133	1,774	(36.11)	3,395	2,949	15.11	4,073	3,980	2.34	16.96	19.37	28.67	2.50	227	222	2.25	24	21	-	26	1,408	1,555	(9)	146,955	141,924	4			
2,412	2,278	5.88				238	(60)	(499.01)	5,166	4,191	23.28	1.93	3.86	114.81		196	196	0.00	27	19	45.43	6	11,791	10,147	16	107,350	54,707	96			
5,490	6,445	(14.82)	n.d.	n.d.	n.d.	1,164	1,160	0.40	508	279	81.82	2.06	1.64	9.40	-	81	81	0.00	65	68	(3.13)	47	13,930	20,436	(32)	134,014	116,796	15			
1,225	1,116	9.77	872	917	(4.83)	1,152	1,036	11.20	4,322	3,176	36.06	6.67	14.19	30.64	2.21	54	38	42.11	109	92	18.58	15	2,463	5,106	(52)	4,000	2,000</				

# agricultura agriculture

análise sectorial sector analysis >POR BY: MOMED JAMÚ

**PRODUÇÃO AGRÍCOLA, PECUÁRIA E SILVICULTURA. MOÇAMBIQUE É UM PAÍS ESSENCIALMENTE AGRÍCOLA, ESTANDO A MAIORIA DA SUA POPULAÇÃO DEPENDENTE DA AGRICULTURA COMO A PRINCIPAL FONTE DE RENDIMENTO.**

**AGRICULTURE, LIVESTOCK AND SILVICULTURE. MOZAMBIQUE IS ESSENTIALLY AN AGRICULTURAL COUNTRY WHEREBY THE MAJORITY OF THE POPULATION DEPENDS ON AGRICULTURE AS THE MAIN SOURCE OF INCOME.**



A análise da evolução do peso deste sector no Produto Interno Bruto (PIB), ao longo dos últimos 10 anos, revela que ele tem registado num nível médio de contribuição igual a 30%<sup>1</sup>. Durante o ano de 2009 este sector teve uma participação no PIB de 25%.

É importante realçar que a relativa redução da contribuição da agricultura no PIB para os últimos anos não é necessariamente um sinal de baixo desempenho deste sector nem indica necessariamente uma transformação estrutural da economia, mas sim, o crescente peso relativo dos mega projectos e da indústria extractiva no país.

O nível agregado de produção agro-pecuária e florestal no país, durante o ano de 2009, apresentou uma expansão em 8.6% ao invés dos 16.9% inicialmente previstos<sup>2</sup>. Em termos parciais, a agricultura apresentou uma taxa de 4.2%, a produção animal 47.7% e silvicultura 1.4%. Apesar do aumento na produção de culturas alimentares, a queda na produção de algumas culturas de rendimento, tais como a castanha de caju e o algodão afectaram negativamente o desempenho do sector.

No tocante à pecuária, registou-se um crescimento significativo da produção avícola, devido à redução do nível de importações do frango congelado e ao aumento da disponibilidade de crédito para este subsector.

Relativamente à silvicultura, o decréscimo na produção é corolário da crise financeira internacional, pois a demanda de madeiras em toros sofreu uma redução.

Para a presente edição, este sector contou com a participação de três empresas das quais duas constam no ranking das 100 Maiores Empresas de Moçambique, nomeadamente a Mozambique Leaf Tobacco, Lda e a Mozfoods, SA (Antigo Grupo Moçfer).

No que se refere ao volume de negócios das empresas participantes, para este sector alcançaram-se 4,738 milhões MT, sendo 4,668 milhões MT provenientes das empresas presentes no ranking das 100 Maiores Empresas de Moçambique. É importante realçar que este nível de volume de negócios constituiu uma variação de 36.12% relativamente ao ano transacto.

Para o caso dos resultados líquidos, as empresas respondentes

The analysis of the evolution of this sector's weighting on the Gross Domestic Product (GDP) during the past 10 years indicates that the said sector has been registering an average contribution level of 30%<sup>1</sup>. During 2009 this sector contributed 25% to the GDP.

It is important to emphasize that the relative reduction of the agriculture's contribution to the GDP in the recent years does not necessarily imply poor performance by the sector nor does it indicate a structural transformation of the economy, but rather, the increasing weighting of the mega projects and of the extractive industry in the country.

The aggregate level relative to the agriculture and livestock production presented an expansion of 8.6% during 2009 instead of the 16.9% initially foreseen<sup>2</sup>. In partial terms, agriculture presented a rate of 4.2%, animal production 47.7% and silviculture 1.4%. Albeit the increase in the production of the food crops, the drop in the production of some of the cash crops, such as cashew nuts and cotton, negatively affected the performance of the sector.

With regards to livestock, poultry farming registered significant growth due to the reduction of the importation of frozen chickens, as well as due to the increase of the availability of loans for this sub-sector.

In terms of silviculture, the decrease in production is corollary to the international financial crisis as the demand for timber trunks decreased.

Three companies from this sector participated in the current edition of the survey, whereby two companies are in the Top 100 Companies in Mozambique ranking, namely Mozambique Leaf Tobacco, Lda and Mozfoods, SA (Ex. Grupo Moçfer).

The revenues of the companies participating from this sector reached the 4,731 millions MT mark, whereby 4,668 millions MT were contributed by companies already in the Top 100 Companies in Mozambique ranking. It is important to highlight that this level of revenues constituted a variation of 36.12% compared to the previous year.

Regarding the net income, the respondent companies in this sector recorded a loss of 368,1 million MT, representing a variation in the order of 264.97% compared to 2008.



neste sector registaram um prejuízo de 368,1 milhões MT, o que representa uma variação na ordem de 264.97% comparativamente a 2008.

Os custos operacionais das empresas participantes nesta edição da pesquisa são de 5,121 milhões Meticais, representando um aumento de 36.53% comparativamente a 2008. Cerca de 98.76% dos custos operacionais associados às empresas respondentes provêm daquelas que fazem parte do ranking das 100 Maiores Empresas de Moçambique.

No cômputo geral, as empresas participantes empregaram 7,926 trabalhadores, dos quais 98,80% estão empregados nas 100 Maiores empresas de Moçambique.

Ainda relativamente à empregabilidade, a Mozambique Leaf Tobacco, Lda destacou-se pelo facto de ter tido 5,937 trabalhadores, seguida pela SAN, SA com 1,894 trabalhadores. Para o caso do volume de negócio por trabalhador destaca-se ainda a Mozambique Leaf Tobacco, Lda com 0,8 milhões Meticais.

The operational costs of the companies participating in this edition of the survey are approximately of 5,121 million MT, thus representing an increase of 36.53% compared to 2008. About 98.76% of the operational costs associated with the participating companies are comprised by companies that already participate in the Top 100 Companies in Mozambique ranking.

In general, the participating companies employed 7,926 workers, whereby 98,80% are employed by companies in the Top 100 Companies in Mozambique.

Still in terms of employment, Mozambique Leaf Tobacco, Lda stood out due to the fact that it employed 5,937 workers, followed by SAN, SA with 1,894 workers. Mozambique Leaf Tobacco stood out with regards to revenues per employee, with 0,8 million MT.

## VOLUME DE NEGÓCIOS E TRABALHADORES REVENUES AND EMPLOYEES

Rank	Empresa Company	Vol. de Neg. Revenues			Nº Trabalhadores N° of Employees				VN por Trabalhador Revenue per Employee		
		2009	2008	%09/08	2009	2008	2007	%09/08	2009	2008	%09/08
1	1 Mozambique Leaf Tobacco, Lda	4,424,000	3,205,000	38	5,937	5,053	4,638	17	805	661	22
2	2 Mozfoods SA (ex Grupo Moçfer, SA)	244,000	225,505	8	1,894	2,250	1,850	(16)	118	110	7
3	3 SAN-Sociedade Algodoeira do Niassa JFS, SARL	69,579	49,857	40	95	102	169	(7)	706	368	92

VALORES: 10<sup>3</sup> METICAIS

## CUSTOS E RENTABILIDADE OPERATING COST AND PROFIT

Rank	Empresa Company	Custos Operacionais Operating Costs			Resultados Líquidos Net Profits			Resultados Antes dos Impostos Income Before Taxes		
		2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08
1	1 Mozambique Leaf Tobacco, Lda	4,634,000	3,332,000	39	(140,000)	(130,000)	(8)	(140,000)	(130,000)	(8)
2	2 Mozfoods SA (ex Grupo Moçfer, SA)	423,000	360,088	17	(224,000)	26,747	(937)	(244,000)	267,472	(191)
3	3 SAN-Sociedade Algodoeira do Niassa JFS, SARL	63,722	58,451	9	(4,133)	2,386	(273)	(4,133)	2,386	(273)

VALORES: 10<sup>3</sup> METICAIS

## BALANÇO BALANCE SHEET

Rank	Empresa Company	Activo Líquido Net Assets			Activo Corrente Current Assets			Passivo Total Total Liabilities			Passivo Corrente Current Liabilities		
		2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08
1	1 Mozambique Leaf Tobacco, Lda	3,295,000	2,694,000	22	2,231,000	1,726,000	29	4,454,000	3,713,000	20	1,818,000	1,567,000	16
2	2 Mozfoods SA (ex Grupo Moçfer, SA)	1,624,000	1,085,776	50	504,000	131,916	282	611,000	95,623	539	611,000	95,623	539
3	3 SAN-Sociedade Algodoeira do Niassa JFS, SARL	141,632	128,430	10	66,902	53,409	25	100,195	82,860	21	100,195	82,860	21

VALORES: 10<sup>3</sup> METICAIS

## BALANÇO BALANCE SHEET

Capitais Próprios Shareholders' Funds			
2009	2008	2007	%09/08
(1,159,000)	(1,019,000)	(889)	(14)
1,013,000	990,153	734,159	2
41,437	45,570	43,184	(9)

VALORES: 10<sup>3</sup> METICAIS

## INDICADORES RATIOS

Rank	Empresa Company	Rent. VN Profit/Revenue (%)		Rent. A. Liq Rent. Net Asset (%)		Rent. C.P S/hs' Funds (%)		Liquidez Geral Current Ratio	
		2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
1	1 Mozambique Leaf Tobacco, Lda	(3)	(4)	(4)	(5)	13	25	1	1
2	2 Mozfoods SA (ex Grupo Moçfer, SA)	(92)	12	(14)	2	(22)	3	1	1
3	3 SAN-Sociedade Algodoeira do Niassa JFS, SARL	(6)	5	(3)	2	(10)	5	1	1

<sup>1</sup> Relatório Anual 2009, Banco de Moçambique, Abril 2010.  
2009 Bank of Mozambique Annual Report, April 2010

<sup>2</sup> Balanço do PES 2009, Ministério de Planificação, Fevereiro 2010.  
Balanço do PES 2009 (2009 Economic and Social Planning), Ministry of Planning, February 2010.

# alimentação e bebidas

## food and beverages

análise sectorial sector analysis >POR BY: NELSON SERAFIM

**O CRESCIMENTO DE UMA ECONOMIA É GRADUAL E MOÇAMBIQUE ESTÁ CADA VEZ MAIS CIENTE DESTE FACTO CONCRETIZANDO-O ATRAVÉS DE ACÇÕES QUE SE PODEM TRADUZIR EM BENEFÍCIOS E NÚMEROS CONCRETOS.**

THE GROWTH OF AN ECONOMY IS GRADUAL AND MOZAMBIQUE IS EVEN MORE AWARE OF THIS FACT HENCE THE REASON WHY ACTIONS THAT MAY TRANSLATE INTO BENEFITS AND CONCRETE NUMBERS ARE BEING CARRIED OUT.



A economia local foi uma das áreas identificadas como sendo necessária desenvolver, tendo-se instrumentalizado a partir da iniciativa dos fundos alocados aos distritos preconizando-se, segundo o PARPA II, "o desenvolvimento rural como o processo de melhora das condições de vida e de transformação pró rural do padrão de criação, acumulação de riqueza em Moçambique bem como reforço das capacidades técnicas humanas e institucionais em Desenvolvimento Económico Local nos diferentes níveis territoriais de intervenção."

A FACIM tem sido um dos palcos físicos e vivos dos resultados desta iniciativa, onde o produtor se tem cada vez mais preocupado com a embalagem do seu produto, associando-se cada vez mais ao selo "Made in Mozambique" e outras iniciativas que mostram indicativos rumo ao desenvolvimento.

A produção industrial em Moçambique teve um desempenho positivo na ordem dos 2.8% e as empresas do sector de alimentação e bebidas, com um papel fundamental na economia Moçambicana, contribuíram em 17.5% na estrutura global da produção. Crescimento influenciado pelo aumento do consumo de produtos nacionais.

O selo "Made in Mozambique" continua a ganhar cada vez mais adeptos, encorajando tanto este sector como também a economia no seu todo a um crescimento do produto interno com maior confiança e orgulho.

A evolução dos preços em 2009, foi favorável ao consumidor, tendo-se a taxa de inflação média fixado do final do período, historicamente, a um dígito. Este facto deveu-se às externalidades da conjuntura de preços no mercado internacional e igualmente à deflação que se observou nos países parceiros comerciais de Moçambique. Particular enfoque para o preço do petróleo cujo crude por barril chegou a cifrar-se em 61.5USD.

De acordo com os dados do INE, Moçambique registou um aumento do nível geral de preços na ordem dos 1.97% onde a divisão da alimentação e bebidas não alcoólicas contribuiu no total da inflação acumulada com 2.16 pontos percentuais positivos.

Tendo como referência a inflação média de 12 meses, o país registou, em 2009, uma inflação na ordem dos 3.69%. No caso específico da divisão da alimentação e bebidas não alcoólicas, esta situou-se em 7.02%.

Nesta edição, o sector conta com cinco empresas (correspondendo

The local economy was one of the areas identified as requiring development, whereby the latter was to be performed through the funds allocated to the district initiative, and PARPA II acknowledges that "rural development is a process for the improvement of living conditions and for the transformation of the pro-rural creation standard, the accumulation of wealth in Mozambique, as well as the strengthening of the human and institutional technical capacities relative to Local Economic Development at the different territorial intervention levels".

FACIM has been one of the physical and live stages of this initiative whereby the producer is increasingly preoccupied with the packing of their products, and is associating themselves even more with the "Made in Mozambique" seal and other initiatives that indicate development.

Industrial production in Mozambique had a positive performance of approximately 2.8% and the companies in the food and beverages sector, with a fundamental role in the Mozambican economy, contributed with 17.5% to the global production structure: A growth influenced by the increase the in consumption of national products.

The "Made in Mozambique" seal continues to win over more followers, thus encouraging the growth of the internal product with more confidence and pride, in this sector, as well as in the economy as a whole.

The evolution of prices in 2009 was favourable to the consumer, whereby the average inflation rate towards the end of the period was historically fixed at one digit. This fact was due to the external conjuncture of the international market prices, as well as due to the deflation that was noted in the countries that are Mozambique's commercial partners. Special emphasis goes to the price of petroleum whereby the barrel of crude actually reached the USD 61.50 mark.

In accordance with the INE data, Mozambique registered a general aggravation of prices of approximately 1.97% whereby the food and non-alcoholic beverages division contributed 2.16 positive percentage points to the total accumulated inflation.

Having the average inflation of 12 months as a reference, the country registered, in 2009, an inflation of approximately 3.69%. The food and non-alcoholic beverages division had an inflation of 7.02%.

In this edition, the sector counts with five companies

a 100% do total das empresas presentes no ranking).

O total do volume de negócios registado por estas empresas foi de 8,205 milhões de Meticais que representa 100% absorvido pelas empresas que fazem parte do ranking.

O destaque para o maior volume de negócios neste sector vai para a empresa a Cervejas de Moçambique, SA a qual conta com 5,333 milhões de Meticais correspondente a cerca de 65% do total do sector.

A maior empregadora do sector é a Cervejas de Moçambique, SA que empregou 890 trabalhadores, seguida da Coca-Cola, SA com 661 trabalhadores. As empresas participantes na presente edição empregaram cerca de 1,813.

No que diz respeito volume de negócio por trabalhador, o destaque vai para também para as Cervejas de Moçambique, SA com cerca de 6 milhões de Meticais por trabalhador, seguida da Coca-Cola, SA com aproximadamente 3 milhões de Meticais por trabalhador.

No que diz respeito aos resultados líquidos globais, o sector apresentou um lucro de 1,095 milhões de Meticais, correspondendo a um aumento de 11.28% comparativamente a 2008. Neste resultado, o maior contributo é destacado pela Cervejas de Moçambique, SA com o seu resultado cifrando 912 milhões de Meticais.

(corresponding to 100% of the companies present in this survey's ranking).

The total revenues registered by these companies were equivalent to 8,205 million Metical which represents 100% of the companies that are in the Top 100 Companies in Mozambique ranking.

The prominence of the revenue in this sector goes to the company to Cervejas de Moçambique, SA which has 5,333 million MT representing approximately 65% of the total sector.

The largest employer in the sector is Carvejas de Moçambique, SA, which employed 890 workers, followed by Coca-Cola, SA with 661 workers. Companies participating in this edition employed about 1,813 workers.

As regards revenue per employee, the focus is also to Cervejas de Moçambique, SA with about 6 million MT per worker, followed by Coca-Cola, SA with approximately 3 million MT per worker.

With regard to the overall net results, the industry posted a profit of 1,095 million MT, representing an increase of 11.28% compared with 2008. In this result, the greatest contribution is highlighted by Cervejas de Moçambique, SA with the result of 912 million MT.

#### VOLUME DE NEGÓCIOS E TRABALHADORES REVENUES AND EMPLOYEES

Rank	Empresa Company	Vol. de Neg. Revenues			Nº Trabalhadores N° of Employees				VN por Trabalhador Revenue per Employee		
		2009	2008	%09/08	2009	2008	2007	%09/08	2009	2008	%09/08
1	1 Cervejas de Moçambique, SARL	5.333.000	4.334.000	23	890	788	763	13	6.356	5.589	14
2	2 Coca-Cola Sabco (Moçambique), SARL	2.310.000	2.038.000	13	661	750	620	-12	3.274	2.975	10
3	4 S. E. Ginwala & Filhos, Lda	213.760	186.157	15	112	114	102	-2	1.892	1.724	10
4	6 A & L Enterprises, Lda	206.040	163.470	26	69	62	58	11	3.146	2.725	15
5	5 Lusovinhos, Lda	142.343	143.047	-0	81	81	85	0	1.757	1.723	2

VALORES: 10<sup>3</sup> METICAIS

#### CUSTOS E RENTABILIDADE OPERATING COST AND PROFIT

Rank	Empresa Company	Custos Operacionais Operating Costs			Resultados Líquidos Net Profits			Resultados Antes dos Impostos Income Before Taxes		
		2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08
1	1 Cervejas de Moçambique, SARL	834.000	715.000	17	912.000	788.000	16	912.000	788.000	16
2	2 Coca-Cola Sabco (Moçambique), SARL	2.021.000	1.775.000	14	179.000	193.000	-7	179.000	193.000	-7
3	4 S. E. Ginwala & Filhos, Lda	201.330	184.357	9	820	491	67	820	491	67
4	6 A & L Enterprises, Lda	198.570	162.430	22	570	920	-38	570	920	-38
5	5 Lusovinhos, Lda	13.624	7.119	91	2.933	1.893	55	2.933	1.893	55

VALORES: 10<sup>3</sup> METICAIS

#### BALANÇO BALANCE SHEET

Rank	Empresa Company	Activo Líquido Net Assets			Activo Corrente Current Assets			Passivo Total Total Liabilities			Passivo Corrente Current Liabilities		
		2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08
1	1 Cervejas de Moçambique, SARL	5.547.000	4.132.000	34	5.547.000	4.132.000	34	3.163.000	2.111.000	50	3.163.000	2.111.000	50
2	2 Coca-Cola Sabco (Moçambique), SARL	1.960.000	1.398.000	40	1.960.000	1.398.000	40	926.000	446.000	108	926.000	446.000	108
3	4 S. E. Ginwala & Filhos, Lda	57.040	43.810	30	57.040	43.810	30	47.420	35.094	35	47.420	35.094	35
4	6 A & L Enterprises, Lda	43.500	58.690	-26	43.500	58.690	-26	42.540	58.330	-27	42.540	58.330	-27
5	5 Lusovinhos, Lda	183.073	190.815	-4	183.073	190.815	-4	151.042	161.717	-7	151.042	161.717	-7

VALORES: 10<sup>3</sup> METICAIS

#### BALANÇO BALANCE SHEET

Capitais Próprios Shareholders' Funds			
2009	2008	2007	%09/08
2.384.000	2.021.000	1.693.000	18
1.034.000	952.000	825.000	9
8.510	8.515	8.025	-0
960	360	360	167
32.031	29.098	28.009	10

VALORES: 10<sup>3</sup> METICAIS

#### INDICADORES RATIOS

Rank	Empresa Company	Rent. VN Profit/Revenue (%)		Rent. A. Liq Rent. Net Asset (%)		Rent. C.P S/hs' Funds (%)		Liquidez Geral Current Ratio	
		2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
1	1 Cervejas de Moçambique, SARL	17	18	16	19	41	42	1	1
2	2 Coca-Cola Sabco (Moçambique), SARL	8	9	9	14	18	22	1	1
3	4 S. E. Ginwala & Filhos, Lda	0	0	1	1	10	6	1	1
4	6 A & L Enterprises, Lda	0	1	1	2	86	256	1	1
5	5 Lusovinhos, Lda	2	1	2	1	10	7	1	1



# banca e leasing banking and leasing

análise sectorial sector analysis >POR BY: CELSO RAPOSO

NO ANO ORA EM ANÁLISE O AGREGADO MONETÁRIO MAIS AMPLO, M3, REGISTOU UMA SUBIDA ASSINALÁVEL DE CERCA DE 33%, FRUTO DO CONTÍNUO ESFORÇO DO BANCO DE MOÇAMBIQUE DE REGULAR A LIQUIDEZ NO SISTEMA FINANCEIRO. ESTE CRESCIMENTO FOI SOBRETUDO DEVIDO AO INCREMENTO DO CRÉDITO À ECONOMIA DE CERCA DE 59%.

DURING THE YEAR UNDER ANALYSIS THE BROAD MONETARY AGGREGATE, M3, REGISTERED A CONSIDERABLE INCREASE BY APPROXIMATELY 33% DUE TO THE CONTINUOUS EFFORTS MADE BY THE BANK OF MOZAMBIQUE IN TERMS OF REGULATING LIQUIDITY IN THE FINANCIAL SYSTEM. THIS GROWTH WAS MAINLY DUE TO THE INCREASE OF LOANS TO THE ECONOMY BY APPROXIMATELY 59%



A bancarização da economia, uma das metas da Autoridade Monetária, registou avanços com a entrada em funcionamento de mais 2 micro bancos e o aumento de 55 agências (2008: 34 agências) em todo o país, cobrindo maior número de área e população sendo servida por serviços financeiros.

Com vista à adopção de práticas que promovam a concorrência, transparência e equidade no sector da banca em Moçambique, o Banco de Moçambique aprovou o Aviso nº 5/GBM/2009, de 10 de Junho, sobre o regime de comissões e outros encargos.

Adicionalmente, a Autoridade Monetária assinou um memorando de entendimento com os principais operadores do mercado financeiro, que totalizam cerca de 90% do negócio, no intuito da criação de uma Sociedade Interbancária de Serviços, com o objectivo de garantir economias de escala no acesso aos serviços bancários, com reflexo na esperada redução de custos associados, rapidez e segurança nas diversas operações bancárias, através da utilização partilhada da infra-estrutura de pagamentos.

O Banco de Moçambique, no cumprimento do seu papel como agente regulador do sistema financeiro emitiu:

**01-06-2009 Aviso Nº 5/GBM/2009, DE 18 DE MAIO - Regime de comissões e outros encargos** – estabelece os serviços mínimos a serem prestados gratuitamente, bem como os requisitos que as instituições devem observar na divulgação, ao público, das comissões e demais encargos decorrentes da utilização de produtos e serviços financeiros.

**04-09-2009 Circular Nº 02/SFA/2009 Remessa da informação relativa às comissões e outros encargos ao Banco de Moçambique** – determina que a relação completa das comissões e outros encargos cobrados pelas instituições, referida no artigo 8 do Aviso 5/GBM/2009, de 10 de Junho, deve ser fornecida trimestralmente, ao Banco de Moçambique, através da transmissão electrónica.

**24-03-2009 Circular Nº01/SHC/2009 Alteração do prazo de**

Economy banking, one of the Monetary Authority's targets, registered advances with the opening of 2 more micro banks and with the opening of 55 more branches (2008: 34 branches) all over the country, thus meaning that a greater area and population now have access to banking services.

With the aim of adopting practices that promote competitiveness, transparency and equality in the Mozambican banking sector, the Bank of Mozambique approved Notice No. 5/GBM/2009, as at 10 June, relative to the commissions and other bank charges regime.

The Monetary Authority also signed a Memorandum of Understanding with the main operators in the financial system, which account for 90% of business in the local market, with the aim of creating an Inter-bank Services Society as a means of guaranteeing scale economies in terms of access to banking services, whereby, as a consequence of using the shared payments infrastructure, the associated costs will reduce and there will be improvement in terms of speed and security relative to the various banking operations.

As the regulating agent of the financial system, the Bank of Mozambique issued the following:

**01-06-2009 Notice No. 5/GBM/2009, AS AT 18 MAY – Commissions and other bank charges regime** – establishes the minimum services that are to be rendered gratis, as well as the requirements that the institutions should observe when informing the public of the commissions and other bank charges due when using the financial products and services.

**04-09-2009 Circular No. 02/SFA/2009 Remittance of information relative to commissions and other bank charges to the Bank of Mozambique** – determines that a complete list of commissions and other bank charges charged by the institutions, mentioned in Article 8 of Notice No. 5/GBM/2009, as at 10 June, should be submitted by electronic transmission on a quarterly basis to the Bank of Mozambique.



***Banco ProCredit***

***Crescendo juntos.***

***Banco ProCredit,  
10 anos em  
Moçambique.***

***Kanimambo!***

[www.bancoprocredit.co.mz](http://www.bancoprocredit.co.mz)



+258 84 718 4468 / 82 841 5945

**relatório de informação contabilística em base individual preparada de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF)** – determina que as instituições de crédito e sociedades financeiras sujeitas à supervisão do Banco de Moçambique, com exceção das previstas no artigo 3 do Aviso n.º 4/GBM/2007, de 2 de Maio, devem remeter a informação relativa à situação analítica individual elaborada com base nas NIRF, com referência ao último dia de cada mês, dentro de 15 dias do mês seguinte ao que a informação respeita.

Os valores dos activos do sector bancário, tal como nos últimos anos, continuam a apresentar níveis de crescimento consideráveis. No final de 2009, o total de activos do sector perfazia um montante de 132,457,111 milhares de MT, representando, em termos nominais, um aumento de cerca de 35.77% face a 2008 versus os 24% de crescimento registados em 2008. Os seguintes factores determinaram o seu crescimento:

- Evolução da carteira agregada de crédito. A carteira de crédito agregada cresceu cerca de 63.77% face a Dezembro de 2008, representando 70,211,467 milhares de MT. Este incremento da carteira de crédito, foi influenciado pelo surgimento no mercado de grandes projectos de investimento em Moçambique durante o ano; A carteira de crédito passou a representar 61% do activo total contra os anteriores 41%.

Na análise à estrutura do activo, em termos gerais, podemos verificar o aumento dos pesos dos activos de crédito (de 44% para 53%) e da diminuição dos activos financeiros (de 18.5% para 15.3%) no total dos activos do sector. O aumento do crédito resulta basicamente da necessidade crescente dos agentes económicos de consolidar a sua posição no mercado nacional, da contínua retirada das aplicações no mercado monetário internacional; do contínuo desinvestimento das aplicações no estrangeiro dada a baixa generalizada das taxas principais indexantes internacionais, uma vez que a Libor 1 mês passou de 4.63% no início do ano para 0,23% no final do ano; a Euribor 1 mês desceu de 4.29% no início do ano para cerca de 0.48% no final de 2009, o que contribuiu de certa forma para que a taxa de crescimento de crédito em moeda estrangeira fosse maior do que a do crescimento da moeda nacional.

Em 2009, o total de depósitos continuou a apresentar um crescimento significativo, na ordem dos 43.31%, passando dos 75,532,529 milhares de MT para os 108,250,952 milhares de MT (vs. crescimento de cerca de 20% em 2008). Este incremento deveu-se entre outros:

- Ao crescimento económico do país em cerca de 6%;
- A contínua expansão da rede de agências bancárias e das estratégias mais concorrenciais de captação de poupanças que se têm evidenciado pelas campanhas publicitárias.

A carteira de crédito da banca vem aprestando desde 2008 um crescimento quase que exponencial, sendo que no ano de 2009, o crédito observou um crescimento de 63.77% quando comparado com 2008, onde cresceu cerca de 42%, atingindo 70,211,467 MT (2007: 42 870 177 MT).

O aumento do crédito à economia está associado com:

- À forte procura por crédito, tanto pelas empresas, para financiamento de meios circulantes e para investimento, como por particulares, para consumo e aquisição de bens imobiliários;
- Ao aumento de projectos de investimento de risco aceitável e com maiores retornos e
- Ao desinvestimento das aplicações no mercado estrangeiro dado o cenário económico do mesmo em 2009, que se caracterizou em uma descida galopante das taxas de juros indexantes LIBOR e EURIBOR de cerca de 4 à 5% no início do ano para níveis abaixo de 1%;
- A descida das taxas de juro dos bilhetes de tesouro que servem como alternativa de investimento aos bancos, de cerca de 14% para 10%.

Em 2009, o crescimento dos lucros líquidos foi de 20.23% (2008:

**24-03-2009 Circular No. 01/SHC/2009 Alteration of the reporting deadline relative to accounting information on an individual basis elaborated in accordance with the International Financial Reporting Standards (IFRS)** – determines that the loan institutions and financial societies subject to supervision by the Bank of Mozambique, with exception to those mentioned in Article 3 of Notice No. 4/GBM/2007, as at 2 May, should remit information relative to the individual analytical situation elaborated according to the IFRS, with reference to the last day of each month, within a time limit of 15 days after the end of each month.

The values of the assets pertaining to the banking sector continue to present considerable growth as they have in the recent years. At the end of 2009, the total assets were valued at 132,457,111 Thousand Meticals, thus representing, in nominal terms, an increase of approximately 35.77% as compared to 2008, whereby the latter registered a growth of 24%. The following factors determine their growth:

- Evolution of the aggregated loans portfolio grew by approximately 63.77% compared to December 2008, equivalent to 70,211,467 Thousand Meticals. This increment to the loans portfolio was influenced by the surge of big investment projects in the Mozambican market during the year. The loans portfolio now represents 61% of the total assets whereas in the previous year it represented 41%.

With regards to the analysis of the assets structure, and in general terms, there was an increase in the loans and advances percentage on total assets (from 44% to 53%) and a reduction in financial assets (from 18.5% to 15.3%). The increase in loans is basically due to the growing need that the economic agents have of consolidating their position in the national market because of the continuous removal of applications from the international monetary market; the continuous de-investment of applications abroad due to the generalized lowering of the main international indexing rates as the 1 month Libor went from 4.63% at the beginning of the year to 0.23% at the end of the year; the 1 month Euribor dropped from 4.29% at the beginning of the year to about 0.48% at the end of 2009, which, in part, contributed to the fact that the loans growth rate in foreign currency was higher than that of the growth in local currency.

In 2009, the total deposits continued to present significant growth, of approximately 43.31%, going from 75,532,529 Thousand Meticals to 108,250,952 Thousand Meticals (vs. growth of approximately 20% in 2008). This increment was due to the following, amongst others:

- The country's economic growth of approximately 6%;
- The continuous expansion of the bank branches and of the more competitive savings strategies that have been evident in the publicity campaigns.

The bank loans portfolio has been presenting an almost exponential growth since 2008, whereby in 2009 loans had a growth of 63.77% as compared to 2008, whereby the latter had a growth of approximately 42%, thus reaching the 70,211,467 MT mark (2007: 42 870 177 MT).

The increase of loans to the economy is associated with:

- The high demand for loans, by both companies for financing current assets and for investment, and by individuals, for consumption and acquisition of real estate;
- The increase in the number of investment projects with acceptable risk and with greater return; and,
- The de-investment of applications in the foreign market given the economic scenario of the former in 2009, whereby there was a drastic drop of approximately 4 to 5% with regards to the LIBOR and EURIBOR indexed rates at the beginning of the year to levels below 1%;
- The drop in interest rates with regards to the treasury bills which are an investment alternative for banks, from 14% to 10%.

In 2009, the net profits grew by 20.23% (2008: 16.95%), with a total of 3,761,312 Thousand MT (2007: 3,128,321 Thousand MT).

16.95%), totalizando 3 761 312 milhares de MT (2007: 3 128 321 milhares de MT).

A aceleração da taxa de crescimento dos resultados líquidos esteve intrinsecamente ligada à:

- À contínua aceleração do crédito total do sistema que subiu 20.2pp em 2009, totalizando os 70 673 853 milhares de MT. Como consequência, os proveitos de juros de crédito cresceram em cerca de 10%, alargando a base de crescimento da rentabilidade do volume de negócios;
- A redução das taxa de juro indexantes que se reflectiu na diminuição do fardo da estrutura de custos do sistema.

A rentabilidade dos Fundos Próprios Médios manteve-se quase que constante, apesar de um aumento 0.3pp em 2009, atingindo 31.25% contra os anteriores 30.95% de 2008. A Rentabilidade dos Activos Médios foi de 3.26 %, observando um decréscimo de 0.24pp, após uma taxa de 3.5% em 2008.

Em 2009, os bancos necessitaram numa base agregada de 0.62 meticais para produzir 1 Metical, medindo assim um rácio de eficiência de cerca de 62.69% (2008: 59.73%). A eficiência tem se mostrado com tendência decrescente desde 2007 (59.33%), resultado de um crescimento mais que proporcional dos custos operacionais (25%), quando comparado com o crescimento do produto bancário (19%). Os custos operacionais tiveram o seu apogeu devido aos elevados custos estruturais, aos planos de expansão da rede bancária no país, bem como o aumento dos preços de bens e serviços específicos, resultantes da desvalorização contínua do Metical.

Nesta edição da pesquisa, participaram 16 empresas do sector bancário, das quais 10 constam no ranking das 100 Maiores Empresas de Moçambique e das quais, grande parte opera no mercado há mais de 10 anos.

O volume de negócio das empresas participantes neste sector, alcançou cerca de 13.386 milhões de Meticais dos quais 12.970 milhões de Meticais constituem o volume de negócio das empresas que constam no ranking das 100 Maiores Empresas de Moçambique, representando um crescimento de 29.33% em relação a 2008.

The acceleration of the growth rates in terms of net results was intrinsically linked to:

- The continued acceleration of the system's total loans that went up by 20.2pp in 2009, equivalent to 70,673,853 Thousand MT. As a result, the income interest grew by approximately 10%, thus increasing the gross margin growth base;
- The reduction of the indexed interest rates which reflected in the reduction of the burden relative to the system's cost.

The profitability of the Average Shareholders' Funds remained almost constant, even though the latter grew by 0.3pp in 2009, thus reaching the 31.25% mark as compared to the 30.95% attained in 2008. The Profitability of the Average Assets was of 3.26% thus observing a drop of 0.24pp as compared to 2008 when it was 3.5%.

In 2009, the banks needed, on an aggregated basis, 0.62 Meticais for the production of 1 Metical, thus measuring an efficiency ratio of approximately 62.69% (2008: 59.73%). The efficiency has been having a decreasing tendency since 2007 (59.33%), due to the more than proportional growth of operating costs (25%) when compared to the growth of the banking product (19%). The operating costs were in their prime due to the high structural costs, the bank network expansion plans throughout the country, as well as the increase in the prices of specific goods and services, which, in turn, were a consequence of the continuous devaluation of the Metical.

In this edition of the survey, 16 companies participated in the banking sector, of which 10 appear in the Top 100 Companies in Mozambique ranking and which, the majority operates in the market for over 10 years.

The revenue of participating companies in this sector reached approximately 13,386 million MT of which 12,970 million MT is the revenue of the companies listed in the Top 100 Companies in Mozambique ranking, representing a growth of 29.33 % compared to 2008.

The first five positions remained unchanged with respect to the sector ranking, highlighting the Millennium BIM, SA, which led the sector with a revenue of around 5,049 million MT, followed by BCI, SA and Standard Bank, SA with 2,476 and 2,439 million MT, respectively.

#### VOLUME DE NEGÓCIOS E TRABALHADORES REVENUES AND EMPLOYEES

Rank	Empresa Company	Vol. de Neg. Revenues			Nº Trabalhadores N° of Employees		VN por Trabalhador Revenue per Employee				
		2009	2008	%09/08	2009	2008	2009	2008	%09/08		
2009	2008										
1	1 BIM-Banco Internacional de Moçambique, SARL	5.048.631	4.133.848	22	1.805	1.635	1.470	10	2.935	2.663	10
2	2 BCI-Banco Comercial e de Investimentos, SARL	2.475.900	1.927.000	28	1.023	843	715	21	2.654	2.474	7
3	3 Standard Bank, SARL	2.439.000	1.880.000	30	732	673	578	9	3.472	3.006	16
4	4 Barclays Bank Moçambique, SA	1.301.600	1.044.600	25	1.027	1.038	774	-1	1.261	1.153	9
5	5 Banco Procredit, SA	533.703	335.557	59	699	691	593	1	768	523	47
6	7 African Banking Corporation (Mozambique), SARL	350.000	218.000	61	47	54	42	-13	6.931	4.542	53
7	6 FNB - First National Bank Moçambique, SA	300.365	224.310	34	185	135	87	37	1.877	2.021	-7
8	16 Moza Banco	201.958	29.266	590	43	39	0	10	4.926	1.501	228
9	9 The Mauritius Commercial Bank, SA	190.339	134.558	41	58	59	56	-2	3.254	2.340	39
10	10 Gapi, SARL	128.379	101.174	27	110	91	82	21	1.277	1.170	9
11	14 CPC- Cooperativa de Poupança e Crédito, SARL	112.000	154.000	-27	18	15	17	20	6.788	9.625	-29
12	13 BMI-Banco Mercantil e de Investimentos, SARL	109.275	24.920	339	53	50	52	6	2.122	489	334
13	n.a Banco Terra	77.857	29.649	163	128	68	0	88	794	872	-9
14	12 Tchuma, SARL	66.074	62.230	6	152	123	106	24	481	543	-12
15	15 Banco Oportunidade de Moçambique	46.764	44.801	4	165	110	94	50	340	439	-23
16	17 Afzal Câmbios	4.307	5.562	-23	7	7	9	0	615	695	-12

VALORES: 10<sup>3</sup> METICAIS



**CUSTOS E RENTABILIDADE OPERATING COST AND PROFIT**

Rank	Empresa Company	Custos Operacionais Operating Costs			Resultados Líquidos Net Profits			Resultados Antes dos Impostos Income Before Taxes		
		2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08
2009	2008									
1	1 BIM-Banco Internacional de Moçambique, SARL	2.326.963	1.950.702	19	2.326.963	1.950.702	19	2.268.320	2.072.029	9
2	2 BCI-Banco Comercial e de Investimentos, SARL	1.509.500	1.150.000	31	1.509.500	1.150.000	31	854.100	625.100	37
3	3 Standard Bank, SARL	1.249.000	945.000	32	1.249.000	945.000	32	1.137.000	926.000	23
4	4 Barclays Bank Moçambique, SA	1.073.300	877.100	22	1.073.300	877.100	22	165.900	130.500	27
5	5 Banco Procredit, SA	435.605	346.785	26	435.605	346.785	26	98.098	-11.228	974
6	7 African Banking Corporation (Mozambique), SARL	209.000	147.000	42	209.000	147.000	42	141.000	71.000	99
7	6 FNB - First National Bank Moçambique, SA	279.980	160.973	74	279.980	160.973	74	4.651	51.820	-91
8	16 Moza Banco	102.106	56.942	79	102.106	56.942	79	65.680	-27.676	337
9	9 The Mauritius Commercial Bank, SA	86.711	83.073	4	86.711	83.073	4	86.346	45.703	89
10	10 Gapi, SARL	95.899	82.931	16	95.899	82.931	16	10.774	7.698	40
11	14 CPC- Cooperativa de Poupança e Crédito, SARL	89.000	138.000	-36	89.000	138.000	-36	23.000	16.483	40
12	13 BMI-Banco Mercantil e de Investimentos, SARL	100.552	59.064	70	100.552	59.064	70	8.723	-34.144	126
13	n.a Banco Terra	263.824	104.080	153	263.824	104.080	153	-186.967	-74.531	-151
14	12 Tchuma, SARL	59.756	48.326	24	59.756	48.326	24	4.991	11.776	-58
15	15 Banco Oportunidade de Moçambique	1.061	1.125	-6	1.061	1.125	-6	16.565	5.995	176
16	17 Afzal Câmbios	3.851	4.326	-11	3.851	4.326	-11	456	1.236	-63

VALORES: 10³ METICAIS

**BALANÇO BALANCE SHEET**

Rank	Empresa Company	Activo Líquido Net Assets			Activo Corrente Current Assets			Passivo Total Total Liabilities			Passivo Corrente Current Liabilities		
		2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08
2009	2008												
1	1 BIM-Banco Internacional de Moçambique, SARL	48.274.966	35.477.276	36	29.220.113	20.621.787	42	42.199.285	30.862.431	37	40.612.546	29.525.756	38
2	2 BCI-Banco Comercial e de Investimentos, SARL	34.722.700	23.829.900	46	16.081.600	14.112.700	14	32.190.100	21.893.500	47	13.435.000	10.006.800	34
3	3 Standard Bank, SARL	25.747.000	21.360.000	21	20.774.000	17.562.000	18	23.661.000	19.660.000	20	15.060.000	18.194.000	-17
4	4 Barclays Bank Moçambique, SA	9.306.100	7.947.400	17	5.503.600	5.620.200	-2	8.500.300	7.320.700	16	6.592.400	5.325.200	24
5	5 Banco Procredit, SA	1.647.400	1.116.845	48	1.461.412	927.277	58	1.391.399	943.702	47	1.647.400	943.702	75
6	7 African Banking Corporation (Mozambique), SARL	4.322.000	2.672.000	62	4.072.000	2.509.000	62	3.836.000	2.250.000	70	3.684.000	2.115.000	74
7	6 FNB - First National Bank Moçambique, SA	2.753.966	1.839.382	50	1.108.496	887.918	25	2.386.293	1.583.270	51	1.760.764	1.158.891	52
8	16 Moza Banco	1.682.900	664.724	153	1.596.915	572.592	179	1.279.990	317.400	303	1.279.990	317.400	303
9	9 The Mauritius Commercial Bank, SA	1.603.980	1.434.376	12	468.366	585.626	-20	1.254.874	1.130.963	11	1.254.874	1.127.963	11
10	10 Gapi, SARL	782.801	590.303	33	545.266	393.389	39	531.595	345.409	54	170.088	48.353	252
11	14 CPC- Cooperativa de Poupança e Crédito, SARL	691.000	755.566	-9	679.000	722.357	-6	512.000	610.150	-16	512.000	610.150	-16
12	13 BMI-Banco Mercantil e de Investimentos, SARL	430.172	377.764	14	210.172	183.572	14	387.341	343.656	13	181.732	127.874	42
13	n.a Banco Terra	1.213.219	328.853	269	950.293	207.313	358	849.382	186.103	356	674.121	135.567	397
14	12 Tchuma, SARL	307.723	246.387	25	155.656	144.458	8	210.281	152.691	38	137.770	80.789	71
15	15 Banco Oportunidade de Moçambique	172.062	151.790	13	120.573	125.940	-4	90.888	64.945	40	65.694	34.853	88
16	17 Afzal Câmbios	4.569	4.292	6	4.103	4.370	-6	126	172	-27	126	172	-27

VALORES: 10³ METICAIS

**BALANÇO BALANCE SHEET**

Capitais Próprios Shareholders' Funds			
2009	2008	2007	%09/08
6.075.681	4.614.845	3.209.236	32
2.532.600	1.936.400	1.590.811	31
2.086.000	1.700.000	1.408.170	23
805.800	626.800	489.400	29
256.001	173.143	185.727	48
486.000	421.000	321.000	15
367.673	256.112	211.759	44
402.910	347.323	0	16
349.106	303.413	292.000	15
251.206	244.893	230.600	3
179.000	145.417	149.919	23
42.831	34.108	68.401	26
363.837	142.750	0	155
97.442	93.696	54.816	4
81.174	86.844	70.753	-7
4.443	4.120	-3.206	8

VALORES: 10³ METICAIS

**INDICADORES RATIOS**

Rank	Empresa Company	Rent. VN Profit/Revenue (%)		Rent. A. Liq Rent. Net Asset (%)		Rent. C.P S/ms' Funds (%)		Liquidez Geral Current Ratio	
		2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
2009	2008								
1	1 BIM-Banco Internacional de Moçambique, SARL	38	42	4	5	36	45	1	1
2	2 BCI-Banco Comercial e de Investimentos, SARL	29	27	2	2	32	29	1	1
3	3 Standard Bank, SARL	29	38	3	3	38	46	1	1
4	4 Barclays Bank Moçambique, SA	13	12	2	2	23	23	1	1
5	5 Banco Procredit, SA	16	-3	5	-1	39	-5	1	1
6	7 African Banking Corporation (Mozambique), SARL	34	27	3	2	26	16	1	1
7	6 FNB - First National Bank Moçambique, SA	0	20	0	2	0	19	1	1
8	16 Moza Banco	28	-95	3	-4	15	-16	1	2
9	9 The Mauritius Commercial Bank, SA	31	22	4	2	18	10	0	1
10	10 Gapi, SARL	5	5	1	1	3	2	3	8
11	14 CPC- Cooperativa de Poupança e Crédito, SARL	21	11	3	2	14	11	1	1
12	13 BMI-Banco Mercantil e de Investimentos, SARL	8	-137	2	-9	23	-67	1	1
13	n.a Banco Terra	-240	-251	-15	-23	-74	-104	1	2
14	12 Tchuma, SARL	5	16	1	4	4	13	1	2
15	15 Banco Oportunidade de Moçambique	35	9	10	3	20	5	2	4
16	17 Afzal Câmbios	7	15	7	20	7	184	33	25

# construção construction

análise sectorial sector analysis >POR BY: HUGO RIBEIRO

AS INFRA-ESTRUTURAS NAS QUAIS O SECTOR DA CONSTRUÇÃO ESTÁ ENGLOBALADO TÊM UM PAPEL PRIMORDIAL NA ECONOMIA DE QUALQUER PAÍS, JÁ QUE AS MESMAS FACILITAM A MOVIMENTAÇÃO DE BENS E PESSOAS, A LIGAÇÃO ÀS ZONAS PRODUTIVAS COM OS SEUS RESPECTIVOS MERCADOS, ACESSO AOS MERCADOS LABORAIS, HOSPITAIS, ESCOLAS, UNIVERSIDADES, ENFIM UMA PLETOA DE DESTINOS SOCIAIS, CULTURAIS E ECONÓMICOS.

THE INFRA-STRUCTURES WHICH EMBODY THE CONSTRUCTION SECTOR HAVE A PRIMORDIAL ROLE IN THE ECONOMY OF ANY COUNTRY, DUE TO THE FACT THAT THE FORMER FACILITATE THE MOVEMENT OF GOODS AND PEOPLE, THE LINKAGE BETWEEN THE PRODUCTION AREAS AND THEIR RESPECTIVE MARKETS, ACCESS TO LABOUR MARKETS, HOSPITALS, SCHOOLS, UNIVERSITIES; RATHER TO A PLETHORA OF SOCIAL, CULTURAL AND ECONOMIC DESTINATIONS.



Boas infra-estruturas, incluindo vias de acesso, água e saneamento, energia e telecomunicações facilitam o aumento da competitividade do sector produtivo, de modo a alcançar economias de escala e vantagens competitivas sustentáveis.

Em Moçambique, o sector da construção não está à margem desta dinâmica, sendo, adicionalmente, caracterizado como um sector em que o Governo de Moçambique é o principal cliente das empresas de construção, criando um efeito multiplicador na economia, desde a mineração de calcário, no sector primário, à produção de cimento, no sector secundário, ao transporte de materiais, no sector terciário. A construção civil é um dos sectores que cria mais postos de trabalho no país, sendo dominado por poucos, porém grandes líderes.

O Balanço do Plano Económico e Social de 2009, indica que o sector da construção, em termos globais, cresceu 17,1% comparativamente ao ano anterior, devido ao desempenho do sector privado na execução de investimentos públicos na área de estradas, pontes, energia, água e saneamento. Nas estradas, o enfoque foi para a construção, reabilitação e manutenção ao longo da Estrada Nacional número Um. Foram reabilitados quase 1.000 km de estradas nacionais e regionais, obras de manutenção e melhoramento foram executadas em cerca de 19.000 km.

Em termos de construção e reabilitação de pontes, em 2009 foram concluídas três pontes, dentre as quais se destaca a Ponte Armando Emílio Guebuza sobre o rio Zambeze, que facilita

Good infra-structures, including access routes, water and sanitation, energy and telecommunications facilitate the increase in competitiveness of the production sector, which is a means of achieving scale economies and sustainable competitive advantages.

In Mozambique the infra-structure sector is not at the edge of this dynamics, whereby it is additionally characterized as a sector with the Government as the construction companies' main client, which, creates a multiplying effect on the economy, from the mining of limestone, in the primary sector, to the production of cement in the secondary sector, right through to the transportation of materials, in the tertiary sector. Civil construction is one of the sectors that generates the greatest number of jobs in the country, and is dominated by few, who happen to be noteworthy and big leaders.

The Balanço do Plano Económico e Social (2009 Economic and Social Planning) indicates that the construction sector grew, in global terms, by 17.1% in comparison to the previous year due to the performance of the private sector with regards to the execution of public investments in the roads, bridges, energy, water and sanitation areas. Focus was given to the construction, rehabilitation and maintenance of the roads along National Road number one. Approximately 1,000 km of national and regional roads were rehabilitated, and, maintenance and improvement work was carried out on approximately 19,000.00 km.

Relative to the construction and rehabilitation of bridges, three

No que se refere aos resultados líquidos do sector, estes apresentam um lucro na ordem de 205 milhões de Meticais...

The sector net results present a profit of approximately 205 Million Metical...



a interligação e a maior dinamização da economia nacional. Por construir, estavam duas pontes em Maganja da Costa e uma em Mopeia. Ocorreram ainda obras de reabilitação nas Pontes da Ilha de Moçambique e Samora Machel.

O subsector das águas e saneamento tem dado a sua vital contribuição local aos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, ao reduzir pela metade, até 2015, a proporção da população sem acesso sustentável à água potável, pelo que em 2009, mais de um milhão de habitantes se beneficiou do acesso a fontes dispersas de água, mais de 76.000 cidadãos usufruíram do acesso a pequenos sistemas de abastecimento de água e quase três milhões de residentes urbanos ganharam acesso a fontenárias ou ligações domiciliárias à rede de distribuição.

Embora este desempenho do sector seja de salutar, é importante realçar que no Balanço das Actividades Realizadas pelos Mecanismos Consultivos em 2009 e Perspectivas para 2010, relativo ao pelouro da construção civil, a Confederação das Associações Económicas de Moçambique gostaria que o Governo da República de Moçambique colmatasse questões, tais como atrasos no pagamento das obras públicas e, quiçá, o pagamento de juros de mora; a redução no valor das garantias provisórias e definitivas, a simplificação das regras de procurement, de modo a tornar os concursos mais céleres e transparentes.

A resolução rápida destas questões irá contribuir para um melhor ambiente de negócios, redução dos custos de transacção, maior flexibilização e simplificação dos procedimentos administrativos para adjudicação de obras e licenciamento, já que serão estes factores que irão incentivar as pequenas e médias empresas a entrarem no sector, criando mais emprego e competitividade. ~

A presente edição contou com a participação de oito empresas

bridges were completed in 2009, amongst which the Armando Emilio Guebuza Bridge on the Zambezi River stood out, which facilitates the inter-link and a greater dynamism of the national economy. Two bridges in Maganja da Costa and one in Mopeia were to be constructed. Rehabilitation works were carried out on the Ilha de Moçambique and Samora Machel Bridges.

The water and sanitation sub-sector has been giving its local vital contribution to the Millennium Development Goals, with the aim of reducing by half the proportion of the population without access to sustainable drinking water by 2015; and, as a consequence, in 2009, more than one million inhabitants were given access to scattered water fountains, more than 76,000 citizens got access to small water supply systems and approximately three million urban residents got access to wells or house connections to the distribution network.

Even though the performance of the sector commends praise, it is important to highlight that in the 2009 Activities Realized by the Consultative Mechanisms Plan and in the Perspectives for 2010, relative to the civil construction gurus, the Mozambican Confederation of Economic Associations would like the Government of the Republic of Mozambique to resolve issues such as the delays in the payment of public works and, perhaps, the payment of interest penalties; the reduction of the value of the provisional and definitive guarantees, the simplification of procurement rules, making the bids swifter and more transparent.

The swift resolution of these issues will contribute to a better business environment, to the reduction of transaction costs, to greater flexibility and to the simplification of the administrative procedures relative to the adjudication of works and licensing, since these are the factors that will incite small and medium enterprises to enter into the sector, thus creating more jobs and competitiveness.



das quais duas são novas participantes nomeadamente a Ecori, Lda e a Geo-Austral Consultoria & Empeitada, Lda, destacando a C.M.C África Austral, Lda que uma vez mais ocupa a primeira posição no ranking sectorial detendo um volume de negócios de cerca de 2,902 milhões de Meticais. Das empresas participantes no sector, cinco constam no ranking das 100 Maiores Empresas de Moçambique da presente edição.

Os resultados da pesquisa apontam, para um volume de negócios sectorial na ordem dos 6.121 milhões de Meticais, dos quais cerca de 99.6 % constituem o volume de negócio das empresas que constam no ranking das 100 Maiores Empresas de Moçambique.

No que se refere aos resultados líquidos do sector, estes apresentam um lucro na ordem de 205 milhões de Meticais, depois dos resultados negativos na ordem dos 77.5 milhões de Meticais em 2008. Aqui, o destaque vai, mais uma vez para a C.M.C África Austral, Lda que saiu de uma situação de prejuízo na ordem de 144 milhões de Meticais em 2008, para lucros de 77.5 milhões de Meticais em 2009.

A maior empregadora do sector é a Ceta, SA. que absorveu 3963 trabalhadores, seguida da C.M.C África Austral, Lda com 2359 trabalhadores. As empresas participantes na presente edição empregaram cerca de 7715 trabalhadores dos quais 7469 são colaboradores das empresas que constam no ranking das 100 Maiores Empresas de Moçambique.

Quanto ao volume de negócio por trabalhador, o destaque vai para Conduril, SA com cerca de 16 milhões de Meticais por trabalhador, seguida da C.M.C África Austral, Lda com aproximadamente 1.1 milhões de Meticais por trabalhador.

Eight companies participated in the current edition of which two companies are new participants, namely Ecori, Lda and Geo-Austral Consultoria & Empeitada, Lda whereby company C.M.C África Austral, Lda, once again, occupies the first position in the sectoral ranking with a revenue of 2,902 million Metical. Out of the companies participating at this sector, in this edition, five figure in the ranking of the Top 100 Companies in Mozambique.

The results of the survey indicate that the sectoral revenues are valued at approximately 6,121 million Metical, whereby 99.6% constitute revenues of companies that set in the Top 100 Companies in Mozambique ranking.

The sector net results present a profit of approximately 205 Million Metical, after the negative results valued at approximately 77.5 Million Metical had in 2008. In this case, once again, company C.M.C Africa Austral, Lda stood out due to the fact that it went from a position of loss valued at 144 Million Metical in 2008 to a position of profits valued at 77.5 Million Metical in 2009.

The largest employer in the sector was Ceta, SA with a total of 3963 employees, followed by Company C.M.C África Austral, Lda with 2359 employees. The companies participating in the current edition employ approximately 7715 employees, of which 7469 are employed by companies that are in the Top 100 Companies in Mozambique ranking.

Prominence goes to Company Conduril, SA with regards to revenues per employee with approximately 16 million Metical per employee, followed by C.M.C África Austral, Lda with approximately 1.1 millions of Metical per employee.

**Com cerca de 800 trabalhadores, a Construa Lda. lidera no sector de fornecimento de materiais de construção**

- Comércio de materiais de construção
- Fabrico de estruturas de cobertura
- Cobertura para tectos falsos
- Produção de cimento coia
- Produção de telhas de cobertura
- Fabrico de varões de ferro para construção
- Fabrico de elementos de reforço estrutural

**CONTACTOS:**

Quelimane	Telefone: 24 217 257
	Fax: 24 217 258
Beira	Telefone: 23 520 166
	Telefone: 23 320 330
Chimoio	Telefone: 25 224 488
	Fax: 25 223 548
Tete	Telefone: 26 123 800
	Telefone: 26 123 804
Chimoio	Telefone: 28 130 021
	Telefone: 28 261 431
Chokwe	Telefone: 26 390 941
Maube	Telefone: 28 272 337
Maxixe	Telefone: 28 222 918
Chitubo	Telefone: 26 203 028
Kai em	Telefone: 21 810 374
Manhiça	Telefone: 21 470 488
Comand	Telefone: 21 759 244
Matola	Fax: 21 729 330
Maputo-Beira	Telefone: 21 466 3078
	Telefone: 21 408 021
	Cell: 82 510 1899



VOLUME DE NEGÓCIOS E TRABALHADORES REVENUES AND EMPLOYEES

Rank	Empresa Company	Vol. de Neg. Revenues			Nº Trabalhadores Nº of Employees				VN por Trabalhador Revenue per Employee		
		2009	2008	%09/08	2009	2008	2007	%09/08	2009	2008	%09/08
2009	2008										
1	1 C.M.C. Africa Austral, Lda	2.901.814	2.371.518	22	2.359	2.658	2.355	-11	1.157	946	22
2	2 CETA - Construções e Serviços, SARL	1.635.000	1.005.943	63	3.963	2.980	3.231	33	471	324	45
3	3 Conduril, SA - Construtora Durience Delegação de Moçambique	985.710	841.837	17	51	70	91	-27	16.293	10.458	56
4	4 ENOP, Lda - Engenharia de Obras Públicas	406.824	401.660	1	405	460	367	-12	941	971	-3
5	7 ECOB - Empresa Construtora da Beira, Lda	163.850	88.203	86	691	427	494	62	293	192	53
6	9 Construtores Chemane	18.675	33.510	-44	193	193	169	0	97	185	-48
7	n.a Ecori, Lda	6.554	1.663	294	33	15	0	120	273	222	23
8	n.a Geo-Austral Consultoria & Empreitada, Lda	2.485	8.144	-69	20	20	0	0	124	814	-85

VALORES: 10³ METICAIS

CUSTOS E RENTABILIDADE OPERATING COST AND PROFIT

Rank	Empresa Company	Custos Operacionais Operating Costs			Resultados Líquidos Net Profits			Resultados Antes dos Impostos Income Before Taxes		
		2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08
2009	2008									
1	1 C.M.C. Africa Austral, Lda	2.626.729	2.345.706	12	77.597	-143.713	154	79.270	-143.713	155
2	2 CETA - Construções e Serviços, SARL	1.440.000	920.791	56	97.000	37.226	161	145.000	45.388	219
3	3 Conduril, SA - Construtora Durience Delegação de Moçambique	963.320	838.100	15	6.260	11.382	-45	10.152	11.382	-11
4	4 ENOP, Lda - Engenharia de Obras Públicas	355.751	381.954	-7	30.847	11.466	169	34.853	12.042	189
5	7 ECOB - Empresa Construtora da Beira, Lda	160.184	86.058	86	1.694	610	178	3.653	2.144	70
6	9 Construtores Chemane	31.727	31.679	0	-10.371	69	-15.130	n.d	n.d	-
7	n.a Ecori, Lda	5.775	1.651	250	38	11	252	49	12	302
8	n.a Geo-Austral Consultoria & Empreitada, Lda	4.667	2.543	84	2.182	5.448	-60	3.362	5.544	-39

VALORES: 10³ METICAIS

BALANÇO BALANCE SHEET

Rank	Empresa Company	Activo Líquido Net Assets			Activo Corrente Current Assets			Passivo Total Total Liabilities			Passivo Corrente Current Liabilities		
		2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08
2009	2008												
1	1 C.M.C. Africa Austral, Lda	21.080.920	17.414.836	21	8.312.703	5.539.130	50	20.811.624	17.223.137	21	5.904.127	3.609.602	64
2	2 CETA - Construções e Serviços, SARL	1.201.000	924.841	30	867.000	663.754	31	1.014.000	820.158	24	785.000	638.182	23
3	3 Conduril, SA - Construtora Durience Delegação de Moçambique	2.067.326	1.293.803	60	2.046.907	1.283.776	59	2.064.852	1.297.689	59	1.737.182	1.071.162	62
4	4 ENOP, Lda - Engenharia de Obras Públicas	953.273	781.947	22	877.923	691.368	27	848.920	708.440	20	840.298	688.846	22
5	7 ECOB - Empresa Construtora da Beira, Lda	27.228	52.725	-48	11.429	40.637	-72	18.487	45.112	-59	17.721	45.112	-61
6	9 Construtores Chemane	87.437	83.863	4	9.069	7.095	28	22.377	8.431	165	22.377	8.431	165
7	n.a Ecori, Lda	2.417	1.169	107	1.941	1.125	73	2.357	1.144	106	2.357	1.144	106
8	n.a Geo-Austral Consultoria & Empreitada, Lda	n.d	n.d	-	3.715	5.792	-36	n.d	n.d	-	3.715	5.792	-36

VALORES: 10³ METICAIS

BALANÇO BALANCE SHEET

Capitais Próprios Shareholders' Funds			
2009	2008	2007	%09/08
269.296	191.686	335.413	40
187.000	104.683	91.361	79
2.474	-3.786	-15.169	165
104.354	73.507	73.924	42
6.879	6.268	10.498	10
65.060	75.431	75.362	-14
22	15	0	50
1.500	1.500	0	0

VALORES: 10³ METICAIS

INDICADORES RATIOS

Rank	Empresa Company	Rent. VN Profit/Revenue (%)		Rent. A. Liq Rent. Net Asset (%)		Rent. C.P S/hs' Funds (%)		Liquidez Geral Current Ratio	
		2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
2009	2008								
1	1 C.M.C. Africa Austral, Lda	3	-6	0	-1	34	-55	1	2
2	2 CETA - Construções e Serviços, SARL	6	4	8	4	67	38	1	1
3	3 Conduril, SA - Construtora Durience Delegação de Moçambique	1	1	0	1	-954	-120	1	1
4	4 ENOP, Lda - Engenharia de Obras Públicas	8	3	3	1	35	16	1	1
5	7 ECOB - Empresa Construtora da Beira, Lda	1	1	6	1	26	7	1	1
6	9 Construtores Chemane	-56	0	-12	0	-15	0	0	1
7	n.a Ecori, Lda	1	1	2	1	206	146	1	1
8	n.a Geo-Austral Consultoria & Empreitada, Lda	88	67	-	-	145	726	1	1

# comércio commerce

análise sectorial sector analysis >POR BY: ÁUREA LALGY

**OS DADOS DIVULGADOS NO  
BALANÇO DO PES INDICAM QUE  
A ACTIVIDADE COMERCIAL EM  
MOÇAMBIQUE REGISTOU UM  
CRESCIMENTO DE 9.1% EM 2009...**

**THE DATA PUBLISHED IN THE 'BALANÇO  
DO PES' (ECONOMIC AND SOCIAL  
PLANNING) INDICATE THAT COMMERCIAL  
ACTIVITY IN MOZAMBIQUE GREW BY  
9.1% IN 2009.**

Este resultado é explicado pelos seguintes factores: (i) desempenho positivo do sector real da economia, em particular o sector agrário, a indústria transformadora e a indústria extractiva; e (ii) o aumento líquido do fluxo comercial internacional, reportado na balança de pagamento (excluindo os mega projectos).

Uma das principais medidas da política adoptada pelo governo para dinamizar a actividade comercial no país está relacionada com a divulgação e monitoria da implementação da Estratégia do Ambiente de Negócios. A adopção desta medida tem como objectivo, criar condições para o estabelecimento de um ambiente de negócios favorável ao desenvolvimento da actividade empresarial para a atracção de investimentos e para a promoção da competitividade do país.

Entre as acções desenvolvidas para o efeito, as que mais se destacaram em 2009 foram: (i) a monitoria e o acompanhamento das obras de construção e reabilitação de silos para acondicionamento dos excedentes agrícolas nas províncias do Niassa, Nampula, Zambézia e Sofala; (ii) garantia da compra e escoamento dos excedentes de comercialização agrícola em todo país; e (iii) divulgação da legislação sobre o Imposto Simplificado para Pequenos Contribuintes, relacionada com o Licenciamento Simplificado e Venda de lojas, armazéns e respectivos anexos situados nas zonas rurais.

Apesar da influência positiva destas acções, o desenvolvimento da actividade comercial no país tem sido influenciado por factores como: (i) dificuldades no escoamento dos excedentes de comercialização agrícola, relacionados com as vias de acesso que ligam os centros de produção aos mercados; (ii) fragilidades no sistema de conservação da produção agrícola; (iii) fraca capacidade financeira dos intervenientes; (iv) custo elevado do financiamento bancário; e (v) concorrência entre a produção nacional e a estrangeira.

Nesta edição da pesquisa, o sector de comércio contou com uma participação de 29 empresas, das quais 10 constituem novas entradas e 19 constam no ranking das 100 Maiores Empresas de Moçambique.

No concerne ao tempo de permanência no mercado, a grande maioria das empresas participantes opera há mais de 10 anos. O volume de negócio total gerado pelas empresas deste sector é de 9,509 milhões



This result can be explained by the following factors: (i) positive performance by the real economy sector, particularly the agricultural sector, the transforming industry and the extractive industry; and (ii) the net increase of international business flow, reported in the balance of payments (excluding mega projects).

One of the main political measures adopted by the government as a means of giving dynamism to the commercial activity in the country is related to the disclosure and monitoring of the implementation of the Business Environment Strategy. The aim of adopting the said measure is to create conditions for the establishment of a business environment favourable for the development of business activity such that investments are attracted and the country's competitiveness is promoted.

Amongst the various actions developed for the purpose, the ones that stood out the most in 2009 were: (i) the monitoring and follow-up of the construction and rehabilitation of silos for the packaging of agricultural surpluses in the Niassa, Nampula, Zambezi and Sofala Provinces; (ii) the guarantee of the acquisition and transit of agricultural commercialization surpluses all over the country; and (iii) the disclosure of the legislation on Simplified Tax for Small Contributors, related with Simplified Licensing and Sale of stores, warehouses and the respective outbuildings situated in the rural areas.

Albeit the positive influence that the actions had, the development of commercial activity in the country has been influenced by factors such as: (i) difficulties in the transit of agricultural commercialization surpluses related to the access routes that link the production centres to the markets; (ii) fragilities of the agricultural produce conservation systems; (iii) the stakeholders' poor financial capacity; (iv) high cost of bank funding; and, (v) competition between national and foreign production.

In this edition of the survey, the commerce sector counts with the participation of 29 companies, of which 10 constitute new entries and 19 are a part of the Top 100 Companies in Mozambique ranking.

With regards to permanence in the market, a majority of the participating companies have been in the market for more than 10 years. The total revenues generated by the companies in this sector

MT, entre os quais 8,961 milhões MT são absorvidos pelas empresas que constam no ranking das 100 Maiores Empresas de Moçambique.

O maior volume de negócios nesta edição é apresentado pela Toyota de Moçambique, SA com um total de 1,386 milhões MT. A seguir a esta, destaca-se o contributo das empresas Construa, Lda e Entrepasto Comercial de Moçambique, SA com 1,062 e 1,006 milhões MT de volume de negócios, respectivamente.

No que respeita ao resultado líquido, nesta edição a empresa que mais se destaca nesta categoria é a empresa Construa, Lda com 110,3 milhões de MT. De salientar que 94.4% do total dos resultados líquidos deste sector pertencem às empresas que constam no ranking das 100 Maiores Empresas de Moçambique.

Em termos de rentabilidade de capitais próprios, nesta edição o maior destaque vai para a empresa Unicom Moçambique, Lda, com cerca de 171%, seguida da empresa Home Centre Lda, com 154%.

A empresa que apresenta o maior volume de negócio por trabalhador nesta edição é a Ferro Moçambique, Lda, com um total de 22,1 milhões de MT por trabalhador. A seguir a esta destaca-se igualmente a empresa Lalgyl Truck Sales, Lda, com 19,1 milhões de MT por trabalhador.

A maior empregadora nesta edição é a Construa, Lda, que absorve 11.7% (369 trabalhadores) do total da mão-de-obra do sector. Como um todo, este sector conta com um total de 3,162 trabalhadores, dos quais 2,585 são absorvidos pelas empresas que fazem parte do ranking das 100 Maiores Empresas de Moçambique.

are equivalent to 9,509 millions MT, of which 8,961 millions MT are generated by companies that are part of the Top 100 Companies in Mozambique ranking.

Toyota de Moçambique, SA presents the greatest revenues in this edition with a total of 1,386 millions of MT, followed by the contributions made by Construa, Lda and Entrepasto Comercial de Moçambique, SA with 1,062 and 1,006 millions MT in terms of revenues, respectively.

A Construa, Lda stood out with regards to the net profits category with 110,3 millions of MT. It is important to highlight the fact that 94.4% of the total of the net profits of this sector pertains to companies that figure in the Top 100 Companies in Mozambique ranking.

In terms of return on equity, a major emphasis in this edition goes to the company Unicom Moçambique, Lda with about 171%, followed by the company Home Centre Lda with 154%.

In this edition, Ferro Moçambique, Lda presented the highest revenue per employee, with a total of 22,1 millions of MT per employee. Following this company is Lalgyl Truck Sales, Lda with 19.1 millions of MT per employee.

The company with the most employees in this edition is Construa, Lda, which comprises 11.7% (369 employees) of the total labour force in the sector. As a whole, this sector has a total of 3,162 employees of which 2,585 employees work for companies that are a part of the Top 100 Companies in Mozambique ranking.

## VOLUME DE NEGÓCIOS E TRABALHADORES REVENUES AND EMPLOYEES

Rank	Empresa Company	Vol. de Neg. Revenues			Nº Trabalhadores N° of Employees		VN por Trabalhador Revenue per Employee				
		2009	2008	%09/08	2009	2008	2009	2008	%09/08		
2009	2008										
1	1 Toyota de Moçambique, SARL	1.385.920	1.243.100	11	317	320	313	-1	4.351	3.928	11
2	3 Construa, Lda	1.062.427	899.452	18	369	343	313	8	2.984	2.742	9
3	2 Entrepasto Comercial de Moçambique, SARL	1.005.615	975.790	3	315	312	304	1	3.208	3.168	1
4	4 Unicom Moçambique, Lda	777.000	807.000	-4	110	89	92	24	7.809	8.917	-12
5	n.a Gespetro, SARL	575.000	554.000	4	250	217	0	15	2.463	5.106	-52
6	8 Mega-Distribuição de Moçambique, Lda	532.634	467.214	14	124	122	98	2	4.330	4.247	2
7	11 Agrifocus, Lda.	511.000	392.012	30	80	74	69	8	6.636	5.483	21
8	7 Kangela Comercial, Lda	448.180	550.345	-19	305	287	300	6	1.514	1.875	-19
9	n.a Hariche Group, Lda	391.000	357.000	10	120	102	0	18	3.523	7.000	-50
10	10 Ferro Moçambique, Lda	375.750	426.787	-12	17	17	20	0	22.103	23.070	-4
11	13 Lalgyl Truck Sales, Lda	354.276	240.987	47	20	17	13	18	19.150	16.066	19
12	14 Home Center, Lda	300.000	224.000	34	192	164	145	17	1.685	1.450	16
13	n.a Somotor, SARL	226.867	204.118	11	90	89	0	1	2.535	4.587	-45
14	19 Tropigalia, Lda	212.412	127.210	67	80	65	44	23	2.930	2.334	26
15	15 Dataserv, Lda	205.255	160.301	28	55	46	51	20	4.064	3.305	23
16	17 N.B.C. Representações, Lda	180.680	141.529	28	40	40	35	0	4.517	3.774	20
17	n.a Kawena, SA	153.690	n.d	-	n.d	-	0	-	-	n.d	-
18	25 Intermetal, SARL	135.000	87.000	55	54	38	36	42	2.935	2.351	25
19	12 Mercury Comercial, Lda	128.125	325.631	-61	47	49	47	-4	2.669	6.784	-61
20	22 Farmac, E.E.	110.600	109.450	1	248	227	226	9	466	483	-4
21	26 Blue Zone Moçambique Lda	97.000	85.000	14	15	15	14	0	6.467	5.862	10
22	27 Abnasir, Lda	74.000	85.000	-13	36	32	24	13	2.176	3.036	-28
23	28 AUTOVISA - Serviços Auto, SARL	66.595	74.992	-11	70	68	68	3	965	1.103	-12
24	31 UNIVENDAS- União de Compras e Vendas, SARL	60.000	53.000	13	129	130	120	-1	463	424	9
25	n.a TIGA - Tecnologia de Informação, Gestão e Automação	54.900	41.890	31	14	13	0	8	4.067	6.445	-37
26	33 BPB Gypsun, Lda	41.000	22.000	86	10	10	10	0	4.100	2.200	86
27	n.a O Lar Moderno, Lda	15.692	9.421	67	32	37	0	-14	455	509	-11
28	32 EMIL, Lda.	15.000	40.000	-63	10	10	24	0	1.500	2.353	-36
29	n.a Electrovisão	13.631	12.461	9	13	8	0	63	1.298	3.115	-58

VALORES: 10<sup>3</sup> METICAIS



## CUSTOS E RENTABILIDADE OPERATING COST AND PROFIT

Rank	Empresa Company	Custos Operacionais Operating Costs			Resultados Líquidos Net Profits			Resultados Antes dos Impostos Income Before Taxes		
		2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08
2009	2008									
1	1 Toyota de Moçambique, SARL	1.215.670	1.020.330	19	26.230	86.970	-70	60.720	112.300	-46
2	3 Construa, Lda	900.053	766.604	17	110.281	88.220	25	162.374	132.848	22
3	2 Entrepoto Comercial de Moçambique, SARL	911.052	853.058	7	3.478	8.679	-60	11.901	22.300	-47
4	4 Unicommo Moçambique, Lda	768.000	798.000	-4	65.000	64.000	2	95.000	94.000	1
5	n.a Gespetro, SARL	551.000	544.000	1	20.000	9.000	122	24.000	9.000	167
6	8 Mega-Distribuição de Moçambique, Lda	518.140	456.035	14	1.554	7.245	-79	1.554	7.245	-79
7	11 Agrifocus, Lda.	421.000	348.707	21	51.000	28.907	76	75.000	43.402	73
8	7 Kanela Comercial, Lda	438.163	547.448	-20	2.536	6.571	-61	3.969	9.863	-60
9	n.a Hariche Group, Lda	374.000	359.000	4	3.000	2.000	50	4.000	3.000	33
10	10 Ferro Moçambique, Lda	329.180	352.681	-7	28.270	41.355	-32	42.310	62.072	-32
11	13 Lalgy Truck Sales, Lda	341.094	235.794	45	8.858	3.461	156	13.182	5.193	154
12	14 Home Center, Lda	211.000	192.000	10	43.000	2.000	2.050	43.000	5.000	760
13	n.a Somotor, SARL	213.691	185.837	15	8.960	12.431	-28	13.176	18.281	-28
14	19 Tropigalia, Lda	196.938	121.725	62	2.556	1.654	55	4.573	3.048	50
15	15 Dataserv, Lda	198.873	152.948	30	1.287	3.214	-60	2.131	5.108	-58
16	17 N.B.C. Representações, Lda	179.023	140.179	28	1.087	834	30	1.598	1.226	30
17	n.a Kawena, SA	171.739	n.d	-	-11.522	n.d	-	-11.522	n.d	-
18	25 Intermetal, SARL	116.000	81.000	43	9.000	6.000	50	13.000	10.000	30
19	12 Mercury Comercial, Lda	121.982	320.367	-62	-8.951	-86	-10.308	-8.951	-86	-10.308
20	22 Farmac, E.E.	110.700	107.840	3	-970	1.170	-183	-970	1.170	-183
21	26 Blue Zone Moçambique Lda	94.000	82.000	15	2.000	1.800	11	3.000	3.000	0
22	27 Abnasir, Lda	73.000	83.000	-12	500	1.000	-50	1.000	2.000	-50
23	28 AUTOVISA - Serviços Auto, SARL	63.451	80.750	-21	8.521	3.608	136	12.639	5.428	133
24	31 UNIVENDAS- União de Compras e Vendas, SARL	45.000	48.000	-6	6.000	6.000	0	6.000	7.000	-14
25	n.a TIGA - Tecnologia de Informação, Gestão e Automação	54.040	40.790	32	860	750	15	1.260	1.110	14
26	33 BPB Gypsun, Lda	34.000	21.000	62	3.400	1.000	240	5.000	2.000	150
27	n.a O Lar Moderno, Lda	15.212	9.208	65	229	137	67	382	213	79
28	32 EMIL, Lda.	15.000	39.000	-62	560	490	14	530	640	-17
29	n.a Electrovisão	13.224	12.145	9	407	316	29	575	452	27

VALORES: 10<sup>3</sup> METICAIS



BALANÇO BALANCE SHEET													
Rank	Empresa Company	Activo Líquido Net Assets			Activo Corrente Current Assets			Passivo Total Total Liabilities			Passivo Corrente Current Liabilities		
2009	2008	2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08
1	1 Toyota de Moçambique, SARL	1.193.430	942.710	27	1.035.960	792.140	31	1.020.180	708.720	44	1.020.180	708.720	44
2	3 Construa, Lda	448.425	383.596	17	422.615	357.619	18	42.730	78.425	-46	42.730	78.425	-46
3	2 Entrepósito Comercial de Moçambique, SARL	1.429.800	1.205.000	19	900.500	684.000	32	989.000	666.000	48	942.345	666.614	41
4	4 Unicom Moçambique, Lda	250.000	263.000	-5	250.000	253.000	-1	240.000	197.000	22	204.000	227.000	-10
5	n.a Gespetro, SARL	107.000	69.000	55	83.000	47.000	77	72.000	76.000	-5	30.000	76.000	-61
6	8 Mega-Distribuição de Moçambique, Lda	318.000	233.479	36	140.585	151.882	-7	297.530	214.564	39	211.496	82.777	156
7	11 Agrifocus, Lda.	348.000	220.586	58	333.000	203.199	64	218.000	141.642	54	195.000	137.412	42
8	7 Kangela Comercial, Lda	261.353	263.376	-1	112.323	249.487	-55	258.797	241.185	7	258.797	212.596	22
9	n.a Hariche Group, Lda	129.000	64.000	102	42.000	19.000	121	125.000	58.000	116	116.000	49.000	137
10	10 Ferro Moçambique, Lda	233.600	191.440	22	191.800	151.161	27	136.940	123.045	11	101.050	77.643	30
11	13 Lalgy Truck Sales, Lda	219.525	186.896	17	212.417	180.572	18	159.469	138.291	15	159.469	138.291	15
12	14 Home Center, Lda	633.000	357.000	77	633.000	214.000	196	583.000	351.000	66	583.000	211.000	176
13	n.a Somotor, SARL	189.713	100.875	88	n.d	n.d	-	193.288	122.751	57	n.d	n.d	-
14	19 Tropigalia, Lda	124.643	72.881	71	112.324	63.234	78	102.222	53.016	93	101.813	52.707	93
15	15 Dataserv, Lda	62.065	53.820	15	n.d	n.d	-	23.490	16.532	42	n.d	n.d	-
16	17 N.B.C. Representações, Lda	70.443	66.696	6	48.142	32.331	49	66.985	63.914	5	66.985	63.914	5
17	n.a Kawena, SA	76.989	n.d	-	65.852	n.d	-	76.969	n.d	-	76.987	n.d	-
18	25 Intermetal, SARL	65.000	54.000	20	53.000	42.000	26	33.700	28.000	20	24.000	23.000	4
19	12 Mercury Comercial, Lda	163.500	313.230	-48	137.999	260.674	-47	74.647	215.430	-65	74.648	211.930	-65
20	22 Farmac, E.E.	39.900	31.740	26	9.500	8.500	12	29.100	19.830	47	29.100	19.830	47
21	26 Blue Zone Moçambique Lda	25.000	26.700	-6	1.000	1.000	0	14.000	17.700	-21	n.d	n.d	-
22	27 Abnasir, Lda	53.000	35.000	51	53.000	34.000	56	49.000	31.000	58	49.000	31.000	58
23	28 AUTOVISA - Serviços Auto, SARL	58.429	65.196	-10	23.008	27.239	-16	36.169	41.061	-12	35.492	40.090	-11
24	31 UNIVENDAS- União de Compras e Vendas, SARL	42.000	39.000	8	31.000	28.000	11	5.000	7.000	-29	2.000	3.000	-33
25	n.a TIGA - Tecnologia de Informação, Gestão e Automação	26.930	22.180	21	24.870	20.990	18	22.840	18.950	21	22.350	18.950	18
26	33 BPB Gypsun, Lda	28.900	12.000	141	28.000	11.000	155	17.500	4.000	338	17.500	4.000	338
27	n.a O Lar Moderno, Lda	29.988	29.157	3	11.260	10.895	3	28.112	27.419	3	25.643	25.141	2
28	32 EMIL, Lda.	220	8.240	-97	120	150	-20	120	7.600	-98	100	7.600	-99
29	n.a Electrovisão	4.603	5.650	-19	4.603	5.650	-19	3.113	4.566	-32	3.113	4.566	-32

VALORES: 10³ METICAIS

BALANÇO BALANCE SHEET				
Capitais Próprios Shareholders' Funds				
2009	2008	2007	%09/08	
173.250	233.990	157.000	-26	
405.695	305.171	213.017	33	
440.400	539.300	137.000	-18	
10.000	66.000	29.280	-85	
35.000	-7.000	0	600	
20.470	18.915	13.001	8	
79.000	78.943	50.037	0	
2.556	22.191	15.906	-88	
4.000	6.000	0	-33	
96.660	68.396	27.042	41	
59.056	47.606	50.960	24	
50.000	6.000	4.000	733	
-3.574	-21.876	0	84	
22.421	19.865	14.956	13	
38.575	37.288	34.429	3	
3.458	2.782	1.928	24	
20	n.d	0	-	
31.700	26.000	19.430	22	
88.853	97.800	46.058	-9	
10.900	11.900	10.730	-8	
11.000	9.000	7.600	22	
4.000	2.600	2.200	54	
21.845	24.135	20.527	-9	
37.000	32.000	21.000	16	
4.090	3.230	0	27	
11.400	8.000	7.000	43	
1.876	1.738	0	8	
100	640	640	-84	
1.491	1.084	0	38	

VALORES: 10³ METICAIS

INDICADORES RATIOS									
Rank	Empresa Company	Rent. VN Profit/Revenue (%)		Rent. A. Liq Rent. Net Asset (%)		Rent. C.P S/hs' Funds (%)		Liquidez Geral Current Ratio	
2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
1	1 Toyota de Moçambique, SARL	2	7	2	9	13	44	1	1
2	3 Construa, Lda	10	10	25	23	31	34	10	5
3	2 Entrepósito Comercial de Moçambique, SARL	0	1	0	1	1	3	1	1
4	4 Unicom Moçambique, Lda	8	8	26	24	171	134	1	1
5	n.a Gespetro, SARL	3	2	19	13	143	-257	3	-
6	8 Mega-Distribuição de Moçambique, Lda	0	2	0	3	8	45	1	2
7	11 Agrifocus, Lda.	10	7	15	13	65	45	2	1
8	7 Kangela Comercial, Lda	1	1	1	2	20	34	0	1
9	n.a Hariche Group, Lda	1	1	2	3	60	67	0	-
10	10 Ferro Moçambique, Lda	8	10	12	22	34	87	2	2
11	13 Lalgy Truck Sales, Lda	3	1	4	2	17	7	1	1
12	14 Home Center, Lda	14	1	7	1	154	40	1	1
13	n.a Somotor, SARL	4	6	5	12	-70	-114	-	-
14	19 Tropigalia, Lda	1	1	2	2	12	10	1	1
15	15 Dataserv, Lda	1	2	2	6	3	9	-	-
16	17 N.B.C. Representações, Lda	1	1	2	1	35	35	1	1
17	n.a Kawena, SA	-7	-	-15	-	-	-	1	-
18	25 Intermetal, SARL	7	7	14	11	31	26	2	2
19	12 Mercury Comercial, Lda	-7	-0	-5	-0	-10	-0	2	1
20	22 Farmac, E.E.	-1	1	-2	4	-9	10	0	0
21	26 Blue Zone Moçambique Lda	2	2	8	7	20	22	-	-
22	27 Abnasir, Lda	1	1	1	3	15	42	1	1
23	28 AUTOVISA - Serviços Auto, SARL	13	5	15	6	37	16	1	1
24	31 UNIVENDAS- União de Compras e Vendas, SARL	10	11	14	15	17	23	16	9
25	n.a TIGA - Tecnologia de Informação, Gestão e Automação	2	2	3	3	23	46	1	1
26	33 BPB Gypsun, Lda	8	5	12	8	35	13	2	3
27	n.a O Lar Moderno, Lda	1	1	1	0	13	16	0	0
28	32 EMIL, Lda.	4	1	255	6	151	77	1	0
29	n.a Electrovisão	3	3	9	6	32	58	1	1

# comunicações communications

análise sectorial sector analysis >POR BY: CELIA UATE AND WINSTON ZVIRIKUZHE

**AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO (TI) E AS COMUNICAÇÕES SÃO PARTE INTEGRANTE DA ECONOMIA MUNDIAL, NÃO SÓ NA CRIAÇÃO DE GLOBALIZAÇÃO DO MUNDO, MAS TAMBÉM NO ESTILO DE VIDA DE VÁRIAS CULTURAS.**

**INFORMATION TECHNOLOGY (IT) AND COMMUNICATIONS ARE AN INTEGRAL PART OF THE WORLD ECONOMY IN NOT ONLY CREATING WORLD GLOBALIZATION BUT ALSO IN THE LIFESTYLES OF VARIOUS CULTURES.**



As comunicações relacionadas com a Internet são, hoje, mais do que apenas uma vantagem competitiva, mas sim uma necessidade para a maioria dos negócios e actividades sociais. Quer se tratem de redes sociais como Twitter, Facebook ou Hi5, ou simplesmente os mais recentes produtos de conveniência bancária, está cada vez mais a provado que são fundamentais na estrutura de cada país e seu desenvolvimento. Moçambique não é diferente e não pode ser uma ilha, pois estas mudanças estão a ocorrer no mundo da tecnologia em todo o globo.

Nos últimos anos, diversos desenvolvimentos tecnológicos ocorreram nos diferentes sectores industriais, tais como a indústria de telecomunicações onde a 3G se tornou um fenómeno generalizado, no nosso país aplicada pela Mcel e a Vodacom, em 2010.

Houve uma ampla colocação de fibras dentro do país pelo qual estas comunicações se tornaram a espinha dorsal estrutural para a maioria dos sectores, tais como para o sector bancário nas funções das ATM, na indústria aeronáutica para reservas de bilhetes, da Autoridade Tributária de Moçambique para a emissão do número de identificação fiscal (NUIT), nos Órgãos de Comunicação Social para receberem notícias de todo o país, para o uso de cartões de passaportes biométricos, etc.

O cabo submarino de fibra óptica actual é operado pela empresa de telecomunicações públicas, TDM e as estatísticas da evolução das Tecnologias de Informação (TI) no país podem ser observadas segundo o quadro abaixo:

It has become more than just a competitive advantage but now is viewed as a necessity for most business and social activities. Whether its social networking sites like Twitter, Facebook or Hi5, or simply the latest convenience banking products, its increasingly shown to be fundamental in the structure of each country and its development. Mozambique is no different and can not be an island, because these changes are occurring in the world of technology around the globe.

In recent years various technological developments have occurred within the different industrial sectors such as the telecommunications industry where 3G has become a widespread phenomenon as implemented by Mcel in 2008 and Vodacom 2010. There has been a widespread laying of fiber within the country by which has become a structural backbone for most sectors such as Banks for ATM functions, Airline Industry for ticket reservations, Mozambique Tax Authority for issuing the tax identification number NUIT, Newspapers for receiving articles across the country, usage of biometric cards and passports around the country. The current underwater fiber-optic cable is operated by the publicly owned telecommunications company, TDM. The ICT Statistics for the country can be shown below.

Across the social and economic front there has been more use of technology and awareness with the increase in businesses which rely on technology such as the entrance of Banco Terra and Moza

Across the social and economic front there has been more use of

Descrição Description	2000	2005	2007	2008
Mobile cellular subscriptions (per 100 people)	0	7	14	20
Internet users (per 100 people)	0.1	0.9	0.9	1.6

Fonte Source: World Development Indicators banco de dados, Abril de 2010  
World Development Indicators database, April 2010

Em toda a frente social e económica deste país, tem havido uma maior utilização da tecnologia e conhecimento, que está ligada à entrada no mercado de novas empresas que são, como tantas outras, dependentes da tecnologia para o seu pleno funcionamento, como é o caso do Banco Terra e do Moza Banco em 2008. As TDM têm sido o principal provedor de internet por cabo, no entanto, recentemente a Vodacom instalou a sua rede de fibra óptica em Maputo e tem um sistema de microondas que liga Maputo e Beira e liga também Chimoio e Beira.

technology and awareness with the increase in businesses which rely on technology such as the entrance of Banco Terra and Moza Banco in 2008. TDM has been the major player on cable however Vodacom has installed its fiber-optic network in Maputo, and has a microwave system linking Maputo to Beira, and Beira to Chimoio.

In the current edition of the "Top 100 Companies in Mozambique" the number of companies that participated was nine. Of these, all of them companies figure in the Top 100 Companies in Mozambique

Na presente edição das “100 Maiores Empresas de Moçambique”, o número de empresas participantes no sector das comunicações foi de nove. Destas empresas, todas elas já faziam parte do ranking nos anos anteriores, sendo que empresas como a Mcel e TDM continuam a dominar o sector.

O volume de negócios total das empresas participantes foi de 11,705 milhões de MT sendo que 7,634 milhões de MT são gerados pela Mcel e 3,034 milhões de MT pelas TDM, EP que juntas compõem 91.1% do total, valores ainda considerados significativos em comparação com do ano passado.

Em termos de resultados líquidos, o sector apresenta uma perda no valor de aproximadamente 752,9 milhões de MT, em relação a 2008, segundo o qual as Listas Telefónicas de Moçambique, Lda lideram o sector com um lucro de cerca de 75,1 milhões de MT, seguidas pela TDM, EP com um lucro de 44,2 milhões de MT. O destaque também vai para a Teledata, Lda que passou de uma situação de perda de aproximadamente 8,4 milhões de MT em 2008 para uma situação de lucro de cerca de 5 milhões de MT em 2009.

No que respeita à empregabilidade, o destaque vai para as TDM, EP que empregam 1,561 trabalhadores, seguidas da Mcel, SA e pela STV, Lda com 733 e 179, colaboradores respectivamente.

O sector como um todo, empregou, nesta edição, 2,911 colaboradores, dos quais 2,723 trabalham em empresas presentes no ranking das 100 Maiores Empresas de Moçambique.

Em termos de volume de negócios por colaborador, o destaque vai para a Mcel, SA e para as Listas Telefónicas de Moçambique, Lda com 10,4 e 3,4 milhões de MT, respectivamente.

ranking. Companies such as Mcel and TDM are continuing to dominate the rankings in the communications sector.

The total revenue for the participating companies was 11,705 million MT of which 7,634 million MT are generated by Mcel and 3,034 million MT by TDM which together make up 91.1% of the total values still considered significant in compared with the figures last year.

In terms of net profits, the sector presents a loss valued at approximately 752,9 million MT, compared to 2008, whereby Listas Telefónicas de Moçambique, Lda leads the sector with a profit of approximately 75,1 million MT, followed by TDM, EP with a profit of approximately 44,2 million MT. Prominence also goes to Teledata, Lda that went from a loss situation of approximately 8,4 million MT in 2008 to a profit situation of approximately 5 million MT in 2009.

In terms of employment, prominence goes to TDM, EP, Lda which employs 1,561 employees, followed by Mcel, SA and by STV, Lda with 733 and 179 employees, respectively. The sector, as a whole, employed, in this current edition, 2,911 employees of which 2,723 are employed by companies that figure in the Top 100 Companies in Mozambique ranking.

In terms of revenue per employee, prominence goes to Mcel, SA and to Listas Telefónicas de Moçambique, Lda with 10,4 and 3,4 million MT, respectively.

**VOLUME DE NEGÓCIOS E TRABALHADORES REVENUES AND EMPLOYEES**

Rank	Empresa Company	Vol. de Neg. Revenues			Nº Trabalhadores Nº of Employees			VN por Trabalhador Revenue per Employee			
		2009	2008	%09/08	2009	2008	2007	%09/08	2009	2008	%09/08
2009	2008										
1	1 Moçambique Celular, SARL	7.633.408	7.085.653	8	733	732	669	0	10.421	10.115	3
2	2 TDM-Telecomunicações de Moçambique, E.P.	3.034.106	2.790.634	9	1.561	1.607	1.659	-3	1.915	1.709	12
3	3 TV CABO - Comunicações Multimédia, Lda	374.521	317.284	18	115	120	133	-4	3.187	2.508	27
4	6 Listas Telefónicas de Moçambique, Lda	177.970	153.499	16	51	51	50	0	3.490	3.040	15
5	8 Teledata de Moçambique, Lda	150.000	110.795	35	84	84	72	0	1.786	1.420	26
6	7 STV - Soico Televisão, Lda	149.951	137.510	9	179	128	125	40	977	1.087	-10
7	9 TVSD - Telecomunicações e Electrónica, Lda	90.880	104.320	-13	88	71	63	24	1.143	1.557	-27
8	10 Telescan, Lda	56.522	49.000	15	20	21	22	-5	2.757	2.279	21
9	11 S - Imprensa, Lda	37.301	17.630	112	80	14	14	471	794	1.259	-37

VALORES: 10<sup>3</sup> METICAIS

**CUSTOS E RENTABILIDADE OPERATING COST AND PROFIT**

Rank	Empresa Company	Custos Operacionais Operating Costs			Resultados Líquidos Net Profits			Resultados Antes dos Impostos Income Before Taxes		
		2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08
2009	2008									
1	1 Moçambique Celular, SARL	7.470.233	6.386.219	17	-116.876	548.208	-121	-116.876	548.208	-121
2	2 TDM-Telecomunicações de Moçambique, E.P.	2.859.673	2.610.383	10	44.192	138.791	-68	44.192	138.791	-68
3	3 TV CABO - Comunicações Multimédia, Lda	325.393	285.712	14	4.789	9.093	-47	19.319	11.806	64
4	6 Listas Telefónicas de Moçambique, Lda	n.d	n.d	-	75.077	64.839	16	110.397	94.602	17
5	8 Teledata de Moçambique, Lda	142.000	120.781	18	5.000	-8.449	159	5.000	-8.449	159
6	7 STV - Soico Televisão, Lda	147.283	134.918	9	-2.980	832	-458	-2.980	1.224	-343
7	9 TVSD - Telecomunicações e Electrónica, Lda	86.130	95.240	-10	10	640	-98	110	1.060	-90
8	10 Telescan, Lda	51.402	47.546	8	0	0	-	291.000	536.000	-46
9	11 S - Imprensa, Lda	42.299	17.053	148	-7.731	448	-1.826	-7.731	658	-1.275

VALORES: 10<sup>3</sup> METICAIS

## BALANÇO BALANCE SHEET

Rank	Empresa Company	Activo Líquido Net Assets			Activo Corrente Current Assets			Passivo Total Total Liabilities			Passivo Corrente Current Liabilities		
		2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08
1	1 Moçambique Celular, SARL	11.083.558	10.392.565	7	3.834.439	3.731.491	3	7.164.844	6.542.514	10	4.497.114	4.528.001	-1
2	2 TDM-Telecomunicações de Moçambique, E.P.	8.812.448	7.671.276	15	2.655.433	2.847.838	-7	4.973.143	4.019.663	24	2.611.467	2.354.878	11
3	3 TV CABO - Comunicações Multimédia, Lda	418.582	385.547	9	99.300	107.613	-8	393.647	360.855	9	305.933	246.861	24
4	6 Listas Telefónicas de Moçambique, Lda	295.809	285.731	4	295.809	223.562	32	157.616	157.776	-0	191.348	128.012	49
5	8 Teledata de Moçambique, Lda	213.000	181.967	17	101.000	90.592	11	210.000	183.951	14	161.000	169.722	-5
6	7 STV - Soico Televisão, Lda	138.857	119.670	16	71.911	70.163	2	139.201	117.030	19	122.839	108.810	13
7	9 TVSD - Telecomunicações e Electrónica, Lda	63.390	38.190	66	9.720	940	934	61.310	36.282	69	61.230	36.282	69
8	10 Telescan, Lda	69.877	65.954	6	12.161	23.459	-48	58.359	53.739	9	47.034	42.414	11
9	11 S - Imprensa, Lda	24.810	21.057	18	16.930	13.330	27	32.526	21.091	54	19.792	8.540	132

VALORES: 10<sup>3</sup> METICAIS

## BALANÇO BALANCE SHEET

2009	2008	2007	%09/08	Capitais Próprios Shareholders' Funds			
				2009	2008	2007	%09/08
3.918.714	3.850.052	3.405.762	2				
3.839.305	3.651.612	3.548.547	5				
24.935	24.693	22.067	1				
138.193	127.955	111.810	8				
3.000	-1.985	6.464	251				
-344	2.636	1.410	-113				
2.080	1.908	1.975	9				
2.891	2.304	2.000	25				
-7.715	-34	-790	-22.591				

VALORES: 10<sup>3</sup> METICAIS

## INDICADORES RATIOS

Rank	Empresa Company	Rent. VN Profit/Revenue (%)		Rent. A. Liq Rent. Net Asset (%)		Rent. C.P. S/hs' Funds (%)		Liquidez Geral Current Ratio	
		2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
1	1 Moçambique Celular, SARL	-2	8	-1	5	-3	15	1	1
2	2 TDM-Telecomunicações de Moçambique, E.P.	1	5	1	2	1	4	1	1
3	3 TV CABO - Comunicações Multimédia, Lda	1	3	1	2	19	39	0	0
4	6 Listas Telefónicas de Moçambique, Lda	42	42	25	23	56	54	2	2
5	8 Teledata de Moçambique, Lda	3	-8	2	-5	985	-377	1	1
6	7 STV - Soico Televisão, Lda	-2	1	-2	1	-260	41	1	1
7	9 TVSD - Telecomunicações e Electrónica, Lda	0	1	0	2	1	33	0	0
8	10 Telescan, Lda	0	0	0	0	0	0	0	1
9	11 S - Imprensa, Lda	-21	3	-31	2	200	-109	1	2

# SHARP

## AR-M318/M258

Digital Multifunctional System

Uma verdadeira  
Task Force para todas  
as suas necessidades  
diárias de documentos.



Representante em Moçambique:



Sistemas de Comunicação  
Internacional, Lda  
Av. do Trabalho, 1595  
C.P. 717 MAPUTO  
Tel (+258) 21 404 458  
Fax (+258) 21 404 463  
Email grupoaj@tvcabo.co.mz



..... be sharp





# energia e recursos naturais

## energy and mineral resources

análise sectorial sector analysis >POR BY: ANA CATARINA RUSSO

**O SECTOR DA ENERGIA E RECURSOS NATURAIS DESEMPEHA UM PAPEL DE EVIDÊNCIA NA ECONOMIA NACIONAL, UM PAPEL CONSIDERADO DE IMPULSIONADOR DO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E ESTA POSIÇÃO TENDE A MANTER-SE...**

**THE ENERGY AND MINERAL RESOURCES SECTOR PLAYS AN EVIDENT ROLE IN THE NATIONAL ECONOMY, A ROLE CONSIDERED TO BE THE BOOSTER OF ECONOMIC DEVELOPMENT, AND THIS POSITION TENDS TO REMAIN CONSTANT...**

O sector da Energia e Recursos Naturais desempenha um papel de evidência na economia nacional, um papel considerado de impulsionador do desenvolvimento económico e esta posição tende a manter-se, devido às actuais iniciativas de desenvolvimento de grandes empreendimentos de produção de energia hidroeléctrica e de prospecção e exploração de hidrocarbonetos, fundamentalmente gás natural e petróleo.

Em relação a este sector, o Governo focalizou-se com acções que seguiam o sentido da:

- Promoção do crescimento da população exportação e vendas no mercado interno e externo de energia eléctrica, de produtos petrolíferos, do gás natural e seus derivados;
- Continuidade do programa de reabilitação das infra-estruturas energéticas;
- Expansão e melhoramento do serviço público de fornecimento de energia orientado para a ligação à rede nacional evidenciando as zonas rurais e potencialmente económicas;
- Promoção do uso de energias novas e renováveis através de sistemas isolados nas zonas rurais.

É neste contexto que o Balanço do Plano Económico e Social de 2009 é optimista pois mostra que "a produção de energia e água registou um crescimento de 5.9% e a produção total de energia em 2009 foi de 16.963.414 MWh contra 15.127.367 MWh em 2008, sendo 16.949.763 MWh de energia hídrica e os restantes 13.651 MWh de energia termoeléctrica com base no gás natural e diesel!"

Ainda segundo o mesmo relatório, o volume total das exportações de energia cresceu, durante o ano de 2009, 15,5% quando comparado com 2008, o que se traduz em 12.939.306 MWh contra 11.205.038 MWh registados em 2008. Por seu turno, a produção de água "cresceu em 2.4% acompanhando a demanda exigida pela dinâmica do crescimento populacional".

Uma expansão satisfatória tem tido a Energia de Cahora Bassa e no que respeita à energia eólica, foi lançado um concurso para a realização de um estudo de viabilidade técnica para instalação de 10 sistemas eólicos para bombeamento de água nas Províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Manica, Tete, Nampula e Niassa.



The Energy and Mineral Resources sector plays an evident role in the national economy, a role considered to be the booster of economic development, and this position tends to remain constant due to the current big development hydro-electrical production project initiatives and to the prospection and mining of hydro-carbonates, mainly natural gas and petroleum.

With regards to this sector, the Government focused its attention on actions that were related to:

- The promotion of growth of export and sales population both in the internal and external electrical energy, oil products, and, natural gas and its derivatives markets;
- The continuity of the rehabilitation of electrical energy infrastructures programme;
- The expansion and improvement of public service with regards to the supply of power oriented for the connection of rural and potentially economic areas to the national network;
- The promotion of the use of new and renewable energies by means of isolated systems in rural areas.

It is in this context that the 2009 Economic and Social Planning is optimistic as it indicates that "the production of power and water registered a growth of 5.9% and the total production of power in 2009 was of 16,963,414 MWh compared to the 15,127,367 MWh produced in 2008, whereby 16,949,763 MWh of hydro-power and the remaining 13,651 MWh of thermo-electrical power based natural gas and diesel".

In accordance to this same report, the total volume of power exports grew by 15.5% in 2009 compared to 2008, which translates into 12,939,306 MWh compared to the 11,205,038 MWh registered in 2008. In turn, water production "grew by 2.4% hand-in-hand with the demand requested by the dynamics of population growth".

Cahora Bassa Power had a satisfactory expansion, and, with regards to Aeolian energy, a bid for carrying out a technical feasibility study for the installation of 10 Aeolian systems for the pumping of water in the Maputo, Gaza, Inhambane, Manica, Tete, Nampula and Niassa Provinces.

No respeitante ao gás natural, um estudo do Mercado doméstico de gás natural e condensado foi elaborado, com o objectivo de perceber as potencialidades do mercado nacional para a maximização da utilização de gás natural em Moçambique.

Este sector teve, nesta edição da pesquisa, uma participação de 12 empresas das quais todas se conseguiram posicionar-se no ranking sendo apenas uma nova entrada na pesquisa e a grande parte das quais actua no mercado há mais de 10 anos.

As empresas do sector, participantes da pesquisa tiveram, em 2009, um volume de negócio de 40,449 milhões de MT, 1.92% superior à edição anterior.

No que concerne à rentabilidade de capitais próprios, a Petromoc e Sasol, SA liderou o sector com uma taxa na ordem de 200% seguida da Electrotec, SA com 126%.

Como nova entrada na pesquisa de 2009, aponta-se a Total Moçambique, SA, que se colocou na 8ª posição no ranking sectorial e na 19ª posição no que diz respeito à entrada para o ranking geral.

Este sector teve um prejuízo de 1,387 milhões de Meticais, representando uma redução de cerca de 138% comparativamente a 2008.

Este sector empregou, no seu total, 6,289 trabalhadores, onde 100% são absorvidos pelas empresas que constam no ranking das 100 Maiores Empresas de Moçambique (uma vez que todas as empresas deste sector estão presentes no ranking, como referido acima). A maior empregadora do sector é a EDM, EP com 3,783 trabalhadores, seguida da HCB, SA com 665 trabalhadores.

With regards to natural gas, a survey of the domestic natural and condensed gas was carried out with the aim of understanding the potentialities of the national market for the maximization of the use of natural gas in Mozambique.

In this edition, 12 companies from the sector participated in the survey and all of them are listed in the in the ranking, and only one company was a new entry. Most companies operate in the market for more than 10 years.

The companies in the sector that participated in the survey present total revenues of 40,449 million MT in 2009, 1.92% higher than the previous edition.

With regards to return on equity, Petromoc e Sasol, SA led the sector with a rate of approximately 200%, followed by Electrotec, SA with 126%.

As a new entry in the 2009 survey, there is Total Moçambique, SA, which is placed in 8th position in the sector ranking and in 19th position in the general ranking.

This sector had a loss of 1,387 million MT, representing a reduction of approximately 138% compared to 2008.

This sector employed a total of 6,289 workers whereby 100% are employed by companies that are already in the Top 100 Companies in Mozambique ranking. The biggest employer in the sector is EDM, EP with 3,783 workers, followed by HCB, SA with 665 workers.

## VOLUME DE NEGÓCIOS E TRABALHADORES REVENUES AND EMPLOYEES

Rank	Empresa Company	Vol. de Neg. Revenues			Nº Trabalhadores Nº of Employees			VN por Trabalhador Revenue per Employee			
		2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08	
2009	2008										
1	2 Hidroeléctrica de Cahora Bassa, SARL	8.504.000	6.095.000	40	665	671	635	-1	12.731	9.334	36
2	1 Petromoc-Petróleos de Moçambique, SARL	6.238.000	7.064.480	-12	629	674	651	-7	9.575	10.663	-10
3	4 EDM-Electricidade de Moçambique E.P.	5.154.380	4.593.030	12	3.783	3.532	3.323	7	1.409	1.340	5
4	5 Motraco, SARL	4.116.200	4.158.000	-1	7	7	7	0	588.029	594.000	-1
5	3 BP Moçambique, Lda	3.539.000	4.752.000	-26	149	150	152	-1	23.672	31.470	-25
6	10 Intelec Holdings, Lda	3.453.344	2.633.048	31	588	2.218	1.918	-73	2.461	1.273	93
7	6 Sasol Petroleum Temane, Lda	2.963.833	3.309.924	-10	146	151	160	-3	19.958	21.286	-6
8	n.a Total Moçambique, SARL	2.372.782	2.645.293	-10	77	74	0	4	31.428	71.494	-56
9	7 Petrogal Moçambique, Lda	1.698.420	1.751.000	-3	138	156	130	-12	11.554	12.245	-6
10	8 Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, SA	1.277.072	1.243.785	3	19	17	14	12	70.948	80.244	-12
11	9 Petromoc e Sasol, SARL	808.593	1.283.808	-37	29	31	142	-6	26.953	14.842	82
12	11 Electrotec, SA	323.187	157.887	105	59	50	64	18	5.930	2.770	114

VALORES: 10³ METICAIS

## CUSTOS E RENTABILIDADE OPERATING COST AND PROFIT

Rank	Empresa Company	Custos Operacionais Operating Costs			Resultados Líquidos Net Profits			Resultados Antes dos Impostos Income Before Taxes		
		2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08
2009	2008									
1	2 Hidroeléctrica de Cahora Bassa, SARL	3.307.000	3.021.000	9	-1.490.000	3.998.000	-137	-1.490.000	3.998.000	-137
2	1 Petromoc-Petróleos de Moçambique, SARL	5.729.000	6.309.650	-9	5.229	69.700	-92	17.788	114.080	-84
3	4 EDM-Electricidade de Moçambique E.P.	5.247.890	4.437.730	18	13.780	27.780	-50	72.830	27.780	162
4	5 Motraco, SARL	3.760.500	3.587.000	5	203.700	115.000	77	217.700	144.000	51
5	3 BP Moçambique, Lda	2.958.000	4.308.000	-31	411.000	299.000	37	602.000	458.000	31
6	10 Intelec Holdings, Lda	3.606.115	2.991.182	21	-1.418.968	-1.485.187	4	-1.418.968	-1.485.187	4
7	6 Sasol Petroleum Temane, Lda	n.d	n.d	-	n.d	n.d	-	n.d	n.d	-
8	n.a Total Moçambique, SARL	2.152.204	2.672.263	-19	220.578	23.030	858	325.469	39.358	727
9	7 Petrogal Moçambique, Lda	1.935.530	1.660.000	17	66.670	65.000	3	98.810	101.000	-2
10	8 Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, SA	642.672	510.830	26	475.388	516.317	-8	634.400	732.955	-13
11	9 Petromoc e Sasol, SARL	188.000	156.000	21	89.163	15.007	494	99.576	n.d	-
12	11 Electrotec, SA	247.909	148.375	67	36.849	4.261	765	55.672	6.197	798

VALORES: 10³ METICAIS



BALANÇO BALANCE SHEET

Rank	Empresa Company	Activo Líquido Net Assets			Activo Corrente Current Assets			Passivo Total Total Liabilities			Passivo Corrente Current Liabilities		
		2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08
1	2 Hidroeléctrica de Cahora Bassa, SARL	58.208.000	55.531.000	5	6.663.000	3.483.000	91	21.655.000	17.487.000	24	766.000	655.000	17
2	1 Petromoc-Petróleos de Moçambique, SARL	8.682.000	4.765.000	82	4.208.000	3.537.330	19	5.265.000	4.457.000	18	4.361.000	3.566.890	22
3	4 EDM-Electricidade de Moçambique E.P.	19.889.100	16.948.280	17	4.508.970	3.717.410	21	12.631.770	11.117.430	14	2.249.940	2.934.100	-23
4	5 Motraco, SARL	4.040.400	4.301.000	-6	1.492.000	1.008.000	48	2.386.000	2.931.000	-19	402.200	918.000	-56
5	3 BP Moçambique, Lda	3.217.000	2.633.000	22	2.468.000	1.921.000	28	1.227.000	1.055.000	16	1.227.000	1.055.000	16
6	10 Intelec Holdings, Lda	5.404.427	3.645.960	48	n.d	n.d	-	1.854.775	476.544	289	n.d	n.d	-
7	6 Sasol Petroleum Temane, Lda	12.890.000	11.308.000	14	1.524.000	1.982.000	-23	5.721.000	5.419.000	6	1.065.090	1.038.000	3
8	n.a Total Moçambique, SARL	1.933.830	1.142.738	69	1.116.722	425.100	163	1.049.446	478.932	119	923.130	478.932	93
9	7 Petrogal Moçambique, Lda	1.108.100	848.000	31	690.890	291.000	137	717.530	487.000	47	683.220	450.000	52
10	8 Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, SA	4.706.026	3.928.067	20	1.366.119	1.185.934	15	2.298.188	2.091.256	10	488.682	425.830	15
11	9 Petromoc e Sasol, SARL	671.152	493.736	36	460.764	281.233	64	671.152	493.736	36	483.958	384.282	26
12	11 Electrotec, SA	348.893	169.987	105	251.755	143.645	75	301.234	159.178	89	287.264	143.167	101

VALORES: 10³ METICAIS

BALANÇO BALANCE SHEET

Capitais Próprios Shareholders' Funds			
2009	2008	2007	%09/08
36.553.000	38.044.000	39.811.000	-4
3.416.000	3.088.100	239.110	11
7.257.330	5.830.850	4.401.190	24
1.654.400	1.370.000	1.465.000	21
1.990.000	1.578.000	1.279.000	26
3.549.651	3.169.416	290.000	12
7.169.000	5.888.000	6.002.977	22
884.384	663.806	0	33
327.900	361.000	295.000	-9
2.407.838	1.836.812	1.083.888	31
73.769	15.393	-30.400	379
47.659	10.809	5.362	341

VALORES: 10³ METICAIS

INDICADORES RATIOS

Rank	Empresa Company	Rent. VN Profit/Revenue (%)		Rent. A. Liq Rent. Net Asset (%)		Rent. C.P S/hs' Funds (%)		Liquidez Geral Current Ratio	
		2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
1	2 Hidroeléctrica de Cahora Bassa, SARL	-18	66	-3	7	-4	10	9	5
2	1 Petromoc-Petróleos de Moçambique, SARL	0	1	0	1	0	4	1	1
3	4 EDM-Electricidade de Moçambique E.P.	0	1	0	0	0	1	2	1
4	5 Motraco, SARL	5	3	5	3	13	8	4	1
5	3 BP Moçambique, Lda	12	6	13	11	23	21	2	2
6	10 Intelec Holdings, Lda	-41	-56	-26	-41	-42	-86	-	-
7	6 Sasol Petroleum Temane, Lda	-	-	-	-	-	-	1	2
8	n.a Total Moçambique, SARL	9	1	11	2	28	7	1	1
9	7 Petrogal Moçambique, Lda	4	4	6	8	19	20	1	1
10	8 Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, SA	37	42	10	13	22	35	3	3
11	9 Petromoc e Sasol, SARL	11	1	13	3	200	-200	1	1
12	11 Electrotec, SA	11	3	11	3	126	53	1	1

# hotelaria e turismo

## hotel industry and tourism

análise sectorial sector analysis >POR BY: MALISA CHUTUMIA E JOSÉ MALIA

O SECTOR DO TURISMO EM MOÇAMBIQUE ESTÁ A RECUPERAR GRADUALMENTE O SEU POTENCIAL NA ECONOMIA NACIONAL. O CRESCIMENTO DOS INVESTIMENTOS AO LONGO DOS ÚLTIMOS ANOS QUE RESULTARAM NA EXPANSÃO DA CAPACIDADE DE ALOJAMENTO E DOS SERVIÇOS INERENTES AO TURISMO E NO MELHORAMENTO DA QUALIDADE DO PRODUTO SÃO FACTORES QUE TESTEMUNHAM O FUTURO ENCORAJADOR DESTA INDÚSTRIA NO PAÍS.

THE TOURISM SECTOR IN MOZAMBIQUE IS GRADUALLY RECOVERING ITS POTENTIAL IN THE NATIONAL ECONOMY. THE GROWTH IN INVESTMENTS DURING THE RECENT YEARS, WHICH RESULTED IN THE EXPANSION OF THE ACCOMMODATION CAPACITY AND OF THE SERVICES INHERENT TO TOURISM, AND, IN THE IMPROVEMENT OF THE QUALITY OF THE PRODUCT ARE FACTORS THAT ATTEST TO THE ENCOURAGING FUTURE OF THIS INDUSTRY IN THE COUNTRY.



Moçambique é um país com vantagens acentuadas por poder combinar diferentes aspectos de acordo com a inspiração, motivação, trabalho e lazer.

Um outro aspecto importante a referir é que o turismo não fica restrito apenas ao domínio do sector hoteleiro, restauração e bebidas. Este sector depende de um conjunto de factores como por exemplo a situação macroeconómica, a estabilidade política, os transportes, as infra-estruturas, entre outros.

A melhoria nas vias de acesso rodoviárias e portuárias tem também contribuído para o crescimento do turismo, graças aos novos projectos que se têm desenvolvido como a reabilitação de estradas (corredor de Nacala, Beira e Limpopo) e ao investimento na construção de condutas que permitem o transporte de gás natural.

Estes acessos possibilitam o intercâmbio com países vizinhos Africanos (Zimbabwe, Malawi, Zâmbia) e também com a Europa (Portugal, Grã-Bretanha).

Este sector é gerador de emprego directo e indirecto e é considerado um dos sectores ou actividades que promove o crescimento económico no país, através do crescimento da renda e da atracção de capitais empreendedores.

O investimento no nosso País tem vindo a decrescer nos últimos anos em 40%. Este facto deve-se à crise financeira que se faz sentir, porém, tem-se verificado um aumento do investimento nacional na ordem dos 152%, factor este que se deve ao aumento do negócio no país. É de salientar que, em termos de projectos, o empresariado estrangeiro continua a ter maior peso financeiro.

Mozambique is a country bestowed with accentuated advantages as the former can combine different aspects such as inspiration, motivation, work and leisure.

Another important aspect to mention is that tourism is not restricted only to the hospitality, restaurant and beverages domain. This sector depends on a set of factors, for example: the macro-economic situation; political stability; transport; infra-structures; amongst others.

The improvement in the road and port access routes also contributed to the growth of tourism, and the former was due to the new projects that were developed, such as the rehabilitation of roads (Nacala, Beira and Limpopo Corridors), and to the construction of pipelines that permit the transport of natural gas.

These access routes permit exchanges with the neighbouring African countries (Zimbabwe, Malawi, Zambia), as well as with Europe (Portugal, Great Britain).

This sector creates direct and indirect employment and is considered to be one of the sectors or activities that promotes economic growth in the country, due to the fact that it increases income and attracts entrepreneurial capitals.

In the recent years, investment in our country decreased by 40%. This fact was due to the financial crisis, however, there has been growth in terms of business in the country. It is important to emphasize that in terms of projects, foreign entrepreneurs continue to have greater financial influence.



## A melhoria nas vias de acesso rodoviárias e portuárias tem também contribuído para o crescimento do turismo...

The improvement in the road and port access routes also contributed to the growth of tourism...



No sector do turismo para o ano de 2009 foram aprovados 57 projectos de investimentos com um valor total de 264 milhões de Dólares Americanos, o que significa um aumento na ordem dos 10% comparativamente a 2008, posicionando-se em segundo lugar em termos de investimento por sector. De referir que este sector contribui em 1,5% no Produto Interno Bruto (PIB). (Balanço do PES 2009)

Participaram nesta edição das 100 Maiores Empresas de Moçambique sete empresas no Sector Turismo, das quais três posicionaram-se no ranking das 100 Maiores.

O volume de negócio das empresas deste sector que responderam ao inquérito proposto pela KPMG em Moçambique alcançou cerca de 718 milhões de Meticais dos quais 666 milhões de Meticais constituem o volume de negócio das empresas que conseguiram afirmar-se no ranking das 100 Maiores Empresas de Moçambique, representando um crescimento de 30,12% em relação à edição de 2008.

Em termos de resultados líquidos, o sector apresenta lucros que se cifram na ordem dos 22 milhões de Meticais, representando uma redução na ordem de 23,54% comparativamente a 2008. A Avis, Lda lidera o sector, com lucro na ordem dos 35 milhões de Meticais, seguida pela Mextour, Lda com lucros de 3,5 milhões de Meticais.

A pesquisa revelou que as empresas participantes do sector do turismo, empregaram 786 colaboradores face a 717 da edição anterior, representando um incremento de 69 trabalhadores. O destaque neste sector vai para a Turvisa, Lda, que emprega 337 trabalhadores, seguida da Salvor Hotéis Moçambique, SA com 235.

Em termos de volume de negócio por trabalhador destacam-se a Avis, Lda e a Mextur, Lda com 5.569 e 1223 milhões de Meticais respectivamente.

In 2009, 57 investment projects were approved in the tourism sector with a total value of USD 264 million, which implied an increase of 10% compared to 2008, and which placed the sector in the second position in terms of investment per sector. It is important to note that this sector contributed with 1.5% to the Gross Domestic Product (GDP). (2009 Economic and Social Planning).

Seven companies from the tourism sector participated in this edition of the Top 100 Companies in Mozambique, where three of which have managed to be listed in the ranking of Top 100 Companies.

The revenues achieved by the companies in this sector which responded to the enquiry proposed by KPMG in Mozambique reached the 718 million MT mark, whereby 666 million MT represent the revenues of the companies that are listed in the Top 100 Companies in Mozambique ranking thus representing a growth of 30,12% in relation to the 2008 edition.

In terms of net profits, the sector presents profits of approximately 22 million MT, which represents a growth of 23,54% compared to 2008. The Avis, Lda heads the sector with a profit of about 35 million MT, followed by Mextur, Lda with a profit of 3.5 million MT.

This year's edition of the survey reveals that the tourism sector employed 786 workers compared to the 717 workers employed in the previous edition; thus representing an increase of 69 employees. The emphasis in this sector goes to Turvisa Ltd, which employs 337 workers, followed by Salvor Hotels Mozambique, SA with 235.

Avis, Lda and Mextur, Lda stood out in terms of revenues per employee with 5.569 and 1223 million MT, respectively.

**Construindo um Moçambique moderno.**

**Televisa**

Telecomunicações

**TV Cabo**

Serviços de Televisão e Internet

**Sogitel**

Construção Civil

**Imensis**

Gestão de Imóveis

**Marmonte**

Rochas Ornamentais

**Celmoque**

Cabos e Condutores

**Mercury**

Trading e Representações

**Hidroáfrica**

Águas e Ambiente; Metalomecânica

**Agrovisa**

Agropecuária

**Self energy**

Energias Renováveis

**Autovisa**

Comercialização e Serviços Auto

**Electrotec**

Energia

**Imovisa**

Gestão de Imóveis, Limpeza e Higiene

**Edifício Nampula**

Shopping & Business Centre

**Rodízio Real**

Restaurante

**Girassol Bahia Hotel**

Hotel, Aparthotel  
e Centro de Conferências

**Girassol Indy Congress Hotel & Spa**

Aldeamento Turístico, Centro  
de Conferências, Health Club & Spa

**Girassol Nampula Hotel**

Hotel e Centro de Conferências

**Girassol Lichinga Hotel**

Hotel e Centro de Conferências

**Girassol Catering**

Serviços de Catering

VOLUME DE NEGÓCIOS E TRABALHADORES REVENUES AND EMPLOYEES

Rank	Empresa Company	Vol. de Neg. Revenues			Nº Trabalhadores N° of Employees			VN por Trabalhador Revenue per Employee			
		2009	2008	%09/08	2009	2008	2007	%09/08	2009	2008	%09/08
1	4 Turvisa- Empreendimentos Turísticos, Lda	286.428	179.869	59	337	259	234	30	961	730	32
2	3 AVIS-Moçambique Car Rental, Lda	206.054	192.317	7	36	38	40	-5	5.569	4.931	13
3	2 Salvor Hotéis Moçambique, SARL	174.000	140.000	24	235	245	249	-4	725	567	28
4	8 Cotur, Lda.	19.986	13.220	51	32	30	30	7	645	441	46
5	7 Hotel Santa Cruz	17.843	17.315	3	63	66	66	-5	277	262	5
6	9 Mextur-Moçambique Expresso Turismo e Viagens, Lda	13.450	9.205	46	11	11	9	0	1.223	921	33
7	n.a Hotel Moçambicano	35	29	21	72	68	0	6	1	1	-41

VALORES: 10³ METICAIS

CUSTOS E RENTABILIDADE OPERATING COST AND PROFIT

Rank	Empresa Company	Custos Operacionais Operating Costs			Resultados Líquidos Net Profits			Resultados Antes dos Impostos Income Before Taxes		
		2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08
1	4 Turvisa- Empreendimentos Turísticos, Lda	224.920	158.818	42	1.395	13.138	-89	1.957	15.005	-87
2	3 AVIS-Moçambique Car Rental, Lda	167.156	155.877	7	35.000	36.440	-4	35.000	36.440	-4
3	2 Salvor Hotéis Moçambique, SARL	127.000	140.000	-9	-20.000	-24.000	17	-20.000	-24.000	17
4	8 Cotur, Lda.	18.351	12.081	52	1.090	692	58	1.635	1.162	41
5	7 Hotel Santa Cruz	17.114	16.769	2	901	1.008	-11	1.358	1.482	-8
6	9 Mextur-Moçambique Expresso Turismo e Viagens, Lda	8.485	5.482	55	3.558	1.424	150	5.233	4.538	15
7	n.a Hotel Moçambicano	27	23	17	6	5	20	7	6	17

VALORES: 10³ METICAIS

BALANÇO BALANCE SHEET

Rank	Empresa Company	Activo Líquido Net Assets			Activo Corrente Current Assets			Passivo Total Total Liabilities			Passivo Corrente Current Liabilities		
		2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08
1	4 Turvisa- Empreendimentos Turísticos, Lda	899.157	859.585	5	135.907	112.527	21	643.267	583.530	10	397.219	323.388	23
2	3 AVIS-Moçambique Car Rental, Lda	316.389	279.206	13	82.000	52.799	55	146.956	151.613	-3	146.956	151.613	-3
3	2 Salvor Hotéis Moçambique, SARL	359.000	445.000	-19	124.000	257.000	-52	385.000	164.000	135	264.000	164.000	61
4	8 Cotur, Lda.	23.639	10.450	126	20.052	8.439	138	18.727	6.624	183	n.d	3.827	-
5	7 Hotel Santa Cruz	29.230	9.867	196	5.743	8.520	-33	23.017	4.556	405	6.237	4.556	37
6	9 Mextur-Moçambique Expresso Turismo e Viagens, Lda	37.777	36.933	2	28.268	27.354	3	37.777	36.933	2	27.118	31.864	-15
7	n.a Hotel Moçambicano	34	46	-26	29	23	26	19	10	90	12	10	20

VALORES: 10³ METICAIS

BALANÇO BALANCE SHEET

Capitais Próprios Shareholders' Funds			
2009	2008	2007	%09/08
255.890	276.055	144.272	-7
169.433	127.593	84.952	33
-26.000	281.000	14.000	-109
4.912	3.827	3.356	28
6.213	5.311	4.303	17
10.659	5.069	2.960	110
15	36	0	-58

VALORES: 10³ METICAIS

INDICADORES RATIOS

Rank	Empresa Company	Rent. VN Profit/Revenue (%)		Rent. A. Liq Rent. Net Asset (%)		Rent. C.P S/hs' Funds (%)		Liquidez Geral Current Ratio	
		2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
1	4 Turvisa- Empreendimentos Turísticos, Lda	0	7	0	2	1	6	0	0
2	3 AVIS-Moçambique Car Rental, Lda	17	19	11	13	24	34	1	0
3	2 Salvor Hotéis Moçambique, SARL	-11	-17	-6	-5	-16	-16	0	2
4	8 Cotur, Lda.	5	5	5	7	25	19	-	2
5	7 Hotel Santa Cruz	5	6	3	10	16	21	1	2
6	9 Mextur-Moçambique Expresso Turismo e Viagens, Lda	26	15	9	4	45	35	1	1
7	n.a Hotel Moçambicano	17	17	18	11	24	28	2	2

# indústria industry

análise sectorial sector analysis >POR BY: MÓNICA MACAMO<sup>1</sup>

**COM UM PESO CONSIDERÁVEL SOBRE O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) DO PAÍS, A INDÚSTRIA É UM DOS SECTORES ÂNCORA E ESTRATÉGICOS PARA A ECONOMIA NACIONAL.**

**WITH A CONSIDERABLE IMPORTANCE ON THE GROSS DOMESTIC PRODUCT (GDP), THE INDUSTRY IS ONE OF THE ANCHOR SECTORS FOR THE NATIONAL ECONOMY.**



A Indústria foi um dos sectores que registou mais projectos de investimentos em 2009. Durante este período foram aprovados para o sector, projectos com um valor total de 191.631,092 Dólares Americanos e com potencial para criar 2.666 postos de trabalho, o que representa uma contribuição em 10% do total de emprego criado pelos projectos de investimento em 2009.

O Fundo de Fomento à Pequena Indústria aprovou, durante o mesmo período, um total de 179 projectos, que proporcionaram aos beneficiários 8.997,60 mil Meticais, criando cerca de 632 postos de emprego.

Relativamente ao crédito à economia, importa referir que no concernente à distribuição de crédito por sector, até Novembro de 2009 o sector da indústria beneficiou de uma fatia correspondente a 11%.

Com um peso de 12%, o subsector da indústria transformadora posicionou-se em segundo lugar nos ramos de actividades que mais contribuíram para a economia em 2009, num ranking liderada pelo sector da agricultura.

Durante o período em análise (2009), a produção industrial apresentou um crescimento de cerca de 2.8%, crescimento este que se deveu ao impulso do subsector das indústrias alimentar e de bebidas, com um peso de 17.5% na estrutura global da produção industrial.

O subsector da indústria de extracção mineira expandiu-se 5.7% em 2009. A actividade de produção de minerais registou, durante este período, um crescimento de 22.3%, o que representa uma inversão da tendência dos indicadores previstos no PES 2009, (-0.2%), com o ouro a registar um crescimento de 78.1% comparativamente ao ano 2008, sendo que as projecções das exportações dos produtos mineiros apontavam para um crescimento de cerca de 4.8%.

Como consequência da crise financeira mundial que teve impacto sobre os consumidores industriais na vizinha África do Sul, a produção do gás natural só foi realizada a 89.7%, o que representa um decréscimo em 0.4% comparativamente ao ano de 2008, resultando numa redução em 29% do valor das receitas decorrentes das exportações.

O aumento dos preços de matéria-prima por parte dos fornecedores de Zinco foi a principal causa da redução de encomendas no subsector da indústria metalúrgica de base, que registou uma contribuição negativa para a produção industrial global do sector da indústria.

Na presente edição da pesquisa, participaram 20 empresas do sector

Industry was one of the sectors with the most investment projects in 2009. During the said period, projects with a total value of USD 191,631.092 were approved for the sector and with the capacity to create 2,666 jobs, which represents a contribution of 10% of the total jobs created by investment projects in 2009.

The Small Industry Instigation Fund approved, during the above-mentioned period, a total of 179 projects which provided the beneficiaries with 8,997.60 Thousand MT, thus creating approximately 632 jobs.

It is important to mention that by November 2009 the industry sector had received 11% of the loans distributed per sector with regards to loans to the economy.

With a weighting of 12%, the transformation industry sub-sector was in second place with regards to the area of activity that contributed the most towards the economy in 2009, in a ranking headed by the agriculture sector.

During the period under analysis (2009), industrial production had a growth of approximately 2.8%, due to the impulse had from the food and beverages sub-sector, with a weighting of 17.5% with regards to the global industrial production structure.

The mining extraction sub-sector expanded by 5.7% in 2009. During the above-mentioned period the mineral production activity registered a growth of 22.3%, which represents an inversion of the indicators' trend foreseen in the 2009 PES (0.2%), whereby gold registered a growth of 78.1% compared to 2008, hence the reason why the export projections relative to mineral products indicated a growth of approximately 4.8%.

As a result of the world financial crisis that had an impact on the industrial consumers in the neighbouring South Africa, the production of natural gas only reached the 89.7% mark which represented a decrease by 0.4% compared to 2008. And, this resulted in a reduction of the export revenues by 29%.

The aggravation of the price of raw materials by the zinc suppliers was the main cause of the reduction in the number of orders placed by the base metallurgical industry sub-sector, which registered a negative contribution towards the global industrial production of the industry sector.

Source: (PES – 2009 Economic and Social Planning; Bank of Mozambique Report)

In the current edition of the survey, 20 companies participated in the



A Indústria foi um dos sectores que registou mais projectos de investimentos em 2009...

Industry was one of the sectors with the most investment projects in 2009...



da indústria, das quais 10 constam no ranking das 100 Maiores Empresas de Moçambique e na sua maioria operam no mercado há mais de 10 anos.

Os resultados da pesquisa apontam, para um Volume de Negócios, registado pelas empresas participantes neste sector, num total de 32.706 milhões de Meticais em 2009, o que representa uma redução na ordem de 18,88% comparado com a edição anterior.

Deste Volume de Negócios, 32.233 milhões de Meticais constituem o Volume de Negócio das 10 empresas que constam no ranking, o que representa cerca de 98,55% de todo o volume de negócios das empresas deste sector.

Em termos de ranking sectorial, este manteve-se inalterado para as primeiras três posições, destacando-se a Mozal, SA que liderou o sector com um volume de negócios na ordem de 26.259 milhões de Meticais, seguida pela Cimentos de Moçambique, SA e da BAT, Lda com 2.839 e 309 milhões Meticais, respectivamente.

A única entrada no ranking deste sector foi a da empresa Metalúrgica de Chimoio, Lda, ao posicionar-se no 20º lugar do ranking sectorial com um volume de negócios de 12.8 milhões de Meticais.

No que diz respeito à rentabilidade capitais próprios, o destaque vai para a Edimetal, Lda e Embalagens Mondipak, Lda com 150% e 125%, respectivamente.

Os resultados líquidos deste sector situam-se na ordem dos 4.877 milhões de Meticais, representando uma redução em cerca de 56.48% comparativamente a 2008. O destaque vai para a empresa MODET – Sociedade Moçambicana de Detergentes, Lda que teve um aumento de 1.396% que corresponde a 0,3 milhões Meticais.

No concernente ao emprego, as empresas participantes neste sector empregaram 3.435 trabalhadores em 2009 (um aumento de 67 colaboradores empregados em relação a 2008), dos quais cerca de 1.165 constitui a força de trabalho absorvida apenas pela empresa Mozal, SA, sendo esta a maior empregadora deste sector durante o período em análise, seguida da empresa Cimentos de Moçambique, SA com 409 trabalhadores e da Alif Química Industrial, Lda com 284 colaboradores.

Das empresas participantes, as que constam do ranking das 100 Maiores empregaram 2.577 trabalhadores em 2009.

industry sector, whereby 10 companies are in the Top 100 Companies in Mozambique ranking, and mostly operate in the market for over 10 years.

The results of the survey indicate that revenue registered in 2009 by companies that participate in this sector is 32.706 million MT, which represents a decrease of approximately 18,88% compared to the revenues mentioned in the previous edition.

32.233 million MT constitute the revenues relative to the 10 companies that are part of the ranking, and this represents approximately 98,55% of the total revenues of this sector.

In terms of sectoral ranking, this sector maintained unaltered with regards to the first three positions, whereby company Mozal, SA stood out in this particular sector with revenues valued approximately at 26.259 million MT, followed by Cimentos de Moçambique, SA and by BAT, Lda with 2.839 and 309 million MT, respectively.

The biggest entrance in this sector's ranking was Metalúrgica de Chimoio, Lda due to the fact that the former placed itself in the 20th position in the sectoral ranking with revenues valued at 12.8 million MT.

With regards to shareholders' funds, companies Edimetal, Lda e Embalagens Mondipak, Lda stood out with 150% e 125%, respectively.

The net profits of this sector were approximately of 4.877 million MT, which represent a decrease of approximately 56.48% compared to 2008. The highlight is the company MODET – Sociedade Moçambicana de Detergentes, Lda, which had an increase of 1,396% which corresponds to 0,3 million MT.

With regards to employment, the companies participating in this sector employed 3.435 workers in 2009 (an increase of 67 workers compared to 2008), whereby approximately 1.165 constitute the labour force employed by Mozal, SA. this being the largest employer in this sector during the period under review, followed by the Cimentos de Moçambique, SA with 409 employees and by Alif Química Industrial, Lda, with 284 employees.

Of the participating companies, those listed in the Top 100 ranking employed 2,577 workers in 2009.

## VOLUME DE NEGÓCIOS E TRABALHADORES REVENUES AND EMPLOYEES

Rank	Empresa Company	Vol. de Neg. Revenues			Nº Trabalhadores N° of Employees				VN por Trabalhador Revenue per Employee		
		2009	2008	%09/08	2009	2008	2007	%09/08	2009	2008	%09/08
2009	2008										
1	1 Mozal, SARL	26.259.000	34.526.000	-24	1.165	1.153	1.152	1	22.657	29.957	-24
2	2 Cimentos de Moçambique, SARL	2.839.056	2.621.346	8	409	407	407	0	6.958	6.441	8
3	3 BAT-British American Tobacco Mozambique, Lda	1.309.000	1.124.000	16	129	131	143	-2	10.069	8.204	23
4	7 CIMBETÃO-Cimpor Betão Moçambique, SARL	495.287	240.543	106	26	26	27	0	19.049	9.077	110
5	5 Higest Moçambique, Lda	447.115	305.689	46	211	133	110	59	2.600	2.516	3
6	6 Académica, Lda.	221.000	248.000	-11	135	150	150	-10	1.551	1.653	-6
7	4 Ferpinta Moçambique - IBPS, SARL	205.729	319.860	-36	73	73	55	0	2.818	4.998	-44
8	11 Topack Moçambique, SARL	165.008	137.940	20	130	158	96	-18	1.146	1.086	6
9	12 Agro Alfa, S.A.R.L.	158.772	109.783	45	267	257	252	4	606	431	40
10	8 Aberdare Intelec (Moç), Lda.	132.929	182.980	-27	32	34	32	-6	4.028	5.545	-27
11	10 Alif Química Industrial, Lda	94.746	166.421	-43	284	284	284	0	334	586	-43
12	17 CAPA Engenharia Moçambique, Lda (ex Capáfrica)	91.659	61.787	48	37	33	26	12	2.619	2.094	25
13	16 Embalagens Mondipak, Lda	57.738	64.471	-10	42	42	42	0	1.375	1.535	-10
14	19 Crown Cork Company, Lda	55.000	47.000	17	21	20	20	5	2.683	2.350	14
15	18 BEIRANAVE - Estaleiros Navais da Beira, SARL	51.768	59.097	-12	147	173	169	-15	324	346	-6
16	23 MODET - Sociedade Moçambicana de Detergentes, Lda	44.347	32.186	38	93	76	57	22	525	484	8
17	20 Padaria da Munhava, Lda	26.350	23.440	12	69	69	n.d	0	382	-	-
18	22 Edimetal, Lda	19.540	19.460	0	54	40	42	35	416	475	-12
19	21 PINTEX - Fábrica de Tintas, SARL	18.900	19.500	-3	55	55	54	0	344	358	-4
20	n.a Metalurgica de Chimoio, Lda	12.860	10.410	24	56	54	0	4	234	386	-39

VALORES: 10<sup>3</sup> METICAIS

## CUSTOS E RENTABILIDADE OPERATING COST AND PROFIT

Rank	Empresa Company	Custos Operacionais Operating Costs			Resultados Líquidos Net Profits			Resultados Antes dos Impostos Income Before Taxes		
		2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08
2009	2008									
1	1 Mozal, SARL	21.888.000	22.294.000	-2	4.406.000	10.668.000	-59	4.406.000	10.668.000	-59
2	2 Cimentos de Moçambique, SARL	2.579.800	2.274.043	13	11.563	215.180	-95	146.501	298.609	-51
3	3 BAT-British American Tobacco Mozambique, Lda	979.000	884.000	11	227.000	160.000	42	336.000	243.000	38
4	7 CIMBETÃO-Cimpor Betão Moçambique, SARL	442.820	224.350	97	37.121	11.327	228	55.129	13.589	306
5	5 Higest Moçambique, Lda	413.122	282.589	46	13.065	7.166	82	13.065	8.039	63
6	6 Académica, Lda.	211.000	225.000	-6	7.000	17.000	-59	10.000	22.000	-55
7	4 Ferpinta Moçambique - IBPS, SARL	184.546	244.000	-24	91.300	67.190	36	913.000	67.190	1.259
8	11 Topack Moçambique, SARL	150.951	130.907	15	-280	163	-272	-280	468	-160
9	12 Agro Alfa, S.A.R.L.	152.705	104.746	46	2.001	1.092	83	6.067	5.037	20
10	8 Aberdare Intelec (Moç), Lda.	115.613	150.178	-23	3.583	41.073	-91	5.418	49.057	-89
11	10 Alif Química Industrial, Lda	36.958	44.284	-17	327	368	-11	2.190	2.418	-9
12	17 CAPA Engenharia Moçambique, Lda (ex Capáfrica)	81.225	58.703	38	8.580	2.584	232	10.434	3.084	238
13	16 Embalagens Mondipak, Lda	51.280	48.931	5	59.000	7.706	666	1.589	12.144	-87
14	19 Crown Cork Company, Lda	53.000	43.000	23	3.000	3.000	0	4.000	4.000	0
15	18 BEIRANAVE - Estaleiros Navais da Beira, SARL	33.067	39.983	-17	3.983	4.778	-17	5.858	7.027	-17
16	23 MODET - Sociedade Moçambicana de Detergentes, Lda	41.537	29.760	40	374	25	1.396	396	29	1.266
17	20 Padaria da Munhava, Lda	24.202	21.418	13	1.570	1.201	31	2.148	1.835	17
18	22 Edimetal, Lda	17.005	22.631	-25	2.412	n.d	-	19.547	22.631	-14
19	21 PINTEX - Fábrica de Tintas, SARL	18.000	19.600	-8	-590	-300	-97	-590	-300	-97
20	n.a Metalurgica de Chimoio, Lda	12.090	9.500	27	470	540	-13	770	910	-15

VALORES: 10<sup>3</sup> METICAIS

BALANÇO BALANCE SHEET

Rank	Empresa Company	Activo Líquido Net Assets			Activo Corrente Current Assets			Passivo Total Total Liabilities			Passivo Corrente Current Liabilities		
		2009	2008	09/08	2009	2008	09/08	2009	2008	09/08	2009	2008	09/08
1	1 Mozal, SARL	46,912,000	48,351,000	(3)	8,420,000	11,858,000	(29)	14,574,000	17,686,000	(18)	5,947,000	6,249,000	(5)
2	2 Cimentos de Moçambique, SARL	2,415,000	2,384,908	1	819,792	1,109,217	(26)	889,000	924,274	(4)	683,987	910,066	(25)
3	3 BAT-British American Tobacco Mozambique, Lda	545,000	349,000	56	529,000	329,000	61	292,000	163,000	79	292,000	163,000	79
4	7 CIMBETÃO-Cimpor Betão Moçambique, SARL	137,469	87,933	56	95,459	58,902	62	62,476	50,060	25	58,618	50,060	17
5	5 Higest Moçambique, Lda	301,010	185,965	62	125,796	84,404	49	285,459	170,544	67	46,348	26,436	75
6	6 Académica, Lda.	112,000	101,000	11	44,000	35,000	26	19,000	10,000	90	2,000	1,000	100
7	4 Ferpinta Moçambique - IBPS, SARL	454,057	547,430	(17)	224,301	313,920	(29)	374,504	468,440	(20)	197,333	262,790	(25)
8	11 Topack Moçambique, SARL	309,524	301,212	3	29,027	36,925	(21)	298,776	290,184	3	298,776	290,184	3
9	12 Agro Alfa, S.A.R.L.	95,657	83,969	14	53,026	38,676	37	44,962	34,276	31	31,623	20,623	53
10	8 Aberdare Intelec (Moç), Lda.	128,015	154,468	(17)	83,665	152,258	(45)	50,409	59,910	(16)	50,409	59,910	(16)
11	10 Alif Química Industrial, Lda	127,273	128,801	(1)	18,770	19,884	(6)	17,265	13,171	31	2,242	13,171	(83)
12	17 CAPA Engenharia Moçambique, Lda (ex Capáfrica)	60,314	36,155	67	46,463	33,920	37	43,603	28,024	56	43,603	28,024	56
13	16 Embalagens Mondipak, Lda	64,487	57,197	13	33,363	24,927	34	17,687	9,840	80	17,687	9,840	80
14	19 Crown Cork Company, Lda	28,000	23,000	22	7,000	4,000	75	12,000	10,000	20	8,000	5,000	60
15	18 BEIRANAVE - Estaleiros Navais da Beira, SARL	169,252	118,043	43	128,993	83,663	54	115,869	68,644	69	115,869	68,644	69
16	23 MODET - Sociedade Moçambicana de Detergentes, Lda	22,187	24,377	(9)	12,802	14,361	(11)	20,150	22,714	(11)	12,772	16,948	(25)
17	20 Padaria da Munhava, Lda	27,842	27,979	(0)	19,901	21,050	(5)	12,034	13,680	(12)	4,032	6,751	(40)
18	22 Edimetal, Lda	17,175	19,032	(10)	10,365	12,327	(16)	15,828	17,159	(8)	4,270	17,159	(75)
19	21 PINTEX - Fábrica de Tintas, SARL	13,400	11,400	18	9,300	8,700	7	8,200	6,400	28	8,200	6,400	28
20	n.a Metalurgica de Chimioio, Lda	8,330	5,210	60	6,640	2,980	123	6,170	3,510	76	5,200	2,370	119

VALORES: 10³ METICAIS

BALANÇO BALANCE SHEET

Capitais Próprios Shareholders' Funds			
2009	2008	2007	% 09/08
32,338,000	30,665,000	31,024,000	5
1,526,000	1,460,633	1,245,453	4
253,000	185,000	155,000	37
74,993	37,872	26,545	98
15,551	15,420	25,809	1
93,000	90,000	75,000	3
79,553	78,990	11,790	1
11,029	11,192	11,192	(1)
50,695	49,693	48,601	2
77,606	94,557	53,484	(18)
112,208	115,630	113,580	(3)
16,711	8,131	5,547	106
46,800	47,367	39,651	(1)
16,000	13,000	10,000	23
53,383	49,400	44,622	8
2,037	1,663	1,638	22
15,808	14,299	12,349	11
1,348	1,872	919	(28)
5,200	5,300	5,704	(2)
2,160	1,690	0	28

VALORES: 10³ METICAIS

INDICADORES RATIOS

Rank	Empresa Company	Rent. VN Profit/Revenue (%)		Rent. A. Líq Rent. Net Asset (%)		Rent. C.P. S/hs' Funds (%)		Liquidez Geral Current Ratio	
		2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
1	1 Mozal, SARL	17	31	9	22	14	35	1	2
2	2 Cimentos de Moçambique, SARL	0	8	0	9	1	16	1	1
3	3 BAT-British American Tobacco Mozambique, Lda	17	14	42	46	104	94	2	2
4	7 CIMBETÃO-Cimpor Betão Moçambique, SARL	7	5	27	13	66	35	2	1
5	5 Higest Moçambique, Lda	3	2	4	4	84	35	3	3
6	6 Académica, Lda.	3	7	6	17	8	21	22	35
7	4 Ferpinta Moçambique - IBPS, SARL	44	21	20	12	115	148	1	1
8	11 Topack Moçambique, SARL	-0	0	-0	0	-3	1	0	0
9	12 Agro Alfa, S.A.R.L.	1	1	2	1	4	2	2	2
10	8 Aberdare Intelec (Moç), Lda.	3	22	3	27	4	55	2	3
11	10 Alif Química Industrial, Lda	0	0	0	0	0	0	8	2
12	17 CAPA Engenharia Moçambique, Lda (ex Capáfrica)	9	4	14	7	69	38	1	1
13	16 Embalagens Mondipak, Lda	102	12	91	13	125	18	2	3
14	19 Crown Cork Company, Lda	5	6	11	13	21	26	1	1
15	18 BEIRANAVE - Estaleiros Navais da Beira, SARL	8	8	2	4	8	10	1	1
16	23 MODET - Sociedade Moçambicana de Detergentes, Lda	1	0	2	0	20	2	1	1
17	20 Padaria da Munhava, Lda	6	5	6	4	10	9	5	3
18	22 Edimetal, Lda	12	-	14	-	150	-	2	1
19	21 PINTEX - Fábrica de Tintas, SARL	-3	-2	-4	-3	-11	-5	1	1
20	n.a Metalurgica de Chimioio, Lda	4	5	6	10	24	64	1	1

# pestras fisheries

análise sectorial sector analysis >POR BY: ANA CATARINA RUSSO E ANISSA MAHOMED

O SECTOR PESQUEIRO CONSTITUI UMA DAS ÁREAS DE IMPORTÂNCIA VITAL PARA A ECONOMIA DE MOÇAMBIQUE E TEM CONTRIBUÍDO PARA A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA DAS COMUNIDADES PESQUEIRAS GERANDO EMPREGO, RECEITA E ALIMENTAÇÃO PARA GRANDE PARTE DA POPULAÇÃO.

THE FISHERIES SECTOR IS ONE AREA OF VITAL IMPORTANCE TO THE ECONOMY OF MOZAMBIQUE AND HAS CONTRIBUTED TO THE IMPROVEMENT OF LIVING CONDITIONS OF FISHING COMMUNITIES BY CREATING JOBS, INCOME AND FOOD FOR A LARGE AMOUNT OF POPULATION.

Como já é de conhecimento geral, este sector em Moçambique é constituído pela pesca artesanal, pesca semi-industrial, pesca industrial e aquacultura. No ano transacto, segundo o Balanço do Plano Económico e Social 2009, "a produção pesqueira registou um decréscimo de 1.8%, influenciada pela baixa de capturas de camarão e gamba, espécies de maior valor comercial".

A crise que tem afectado o sector pesqueiro nos últimos anos, vem explicar o comportamento negativo que os sectores da pesca semi-industrial e industrial têm revelado, que se caracteriza por altos custos operacionais que dão origem a dificuldades na operacionalização das frotas.

De entre estes custos, destacam-se os preços elevados dos combustíveis, a diminuição dos níveis de rendimentos médios das capturas e os preços desvantajosos do mercado internacional, sobretudo do camarão que se destaca ainda hoje como o produto de maior expressão no volume de exportações do sector em análise. A estes factores negativos nos custos acrescenta-se um factor negativo nas capturas que foi a diminuição dos rendimentos médios.

Neste sentido, e ainda segundo o PES 2009, o "volume de exportações alcançado em 2009 foi de cerca de 15.785 toneladas de produtos diversos da pesca e aquacultura o que representa um decréscimo de 6% comparativamente ao ano anterior com cerca de 11.022 toneladas".

No que respeita à produção total, esta situou-se em cerca de 123.439 toneladas, sendo que cerca de 83% deste valor é proveniente da pesca artesanal, 16.53% é derivado do sector comercial e 0.45% provém de produtos de aquacultura.

O sector conta, nesta edição, com a participação de duas empresas e ambas constam do ranking das 100 Maiores Empresas de Moçambique, sendo que ambas operam no mercado há mais de 10 dez anos.

O total do volume de negócio do sector registado pelas empresas participantes foi de 556,6 milhões de MT em 2009, tendo havido um crescimento de 13.81% em relação ao ano transacto.

As is generally known, this sector in Mozambique consists of fishing, semi-industrial fishing, industrial fishing and aquaculture. Last year, according to the Balance of Economic and Social Plan 2009, "fishing production recorded a decrease of 1.8%, influenced by the low catches of shrimp and prawns, species of higher commercial value".

The crisis that has affected the fishing industry in these recent years, explains the negative behavior that the fishery semi-industrial and industrial have revealed, which is characterized by high operating costs that culminate to difficulties in operating the fleet.

Of these costs, we highlight the high fuel prices, the decrease in average income levels of catches and prices unfavorable to the international market, especially of the shrimp that still stands today as the product of major importance in the volume of exports sector analysis. To these negative factors in the cost, we can add a negative factor in the catch was that the decrease in average yields.

In this sense, and yet according to PES 2009, "the volume of exports achieved in 2009 was about 15,785 tons of various products of fisheries and aquaculture which represents a 6% decrease compared to last year with about 11,022 tons".

In relation to total production, this stood at around 123,439 tons, of which about 83% of this amount comes from fishing, 16.53% is derived from the commercial sector and 0.45% comes from aquaculture products.

The sector counts, in this edition, with the participation of two companies that are both listed in the Top 100 Companies in Mozambique rank, and both operate in the market for over 10 ten years.

The total revenue of the sector by participating companies registered was 556,6 million MT in 2009, having been a growth of 13.81% over the previous year.

According to this criterion, the company SIP, Lda which in despite it doesn't lead the industry, it grew by 53% over the previous year.





De acordo com este critério, destaca-se a SIP, Lda que apesar de não liderar o sector, teve um crescimento de 53% em relação ao ano anterior.

Neste contexto, a Pescamar, Lda continua a liderar o sector das pescas com um volume de negócio de 413,9 milhões de MT, mais 5% que em 2008.

No que concerne aos capitais próprios, a SIP saiu de uma situação se prejuízo no valor de 1,5 mil de Meticais, para lucros de 6,5 milhões de Meticais.

No que respeita ao ranking geral e de acordo com o volume de negócios, a Pescamar, Lda e a SIP, Lda posicionam-se em 54º e 92º lugares, respectivamente.

Em relação aos resultados líquidos, ambas as empresas que participaram neste sector passaram de uma situação de prejuízo no valor de 64,5 milhões de MT para uma situação de lucro na ordem de 7 milhões de MT, o que corresponde a cerca de 110% comparativamente a 2008. Em termos individuais, a Pescamar, Lda aumentou os seus resultados líquidos em 108% e a SIP, Lda em 120%.

In this context, Pescamar, Lda continues to lead the fisheries sector with revenue of 413,9 million MT, 5% more than in 2008.

With respect to shareholders' funds, the company SIP, Lda is emerging from a loss situation if the value of 1,5 million MT, to profits of 6,5 million MT.

Concerning the overall ranking and in line with the revenue, Pescamar, Lda and SIP, Lda, positioned at 54th and 92rd places respectively.

Regarding net profits, both companies that participated in this sector went from a situation of loss in value of 64,5 millions MT for a profit of around 7 millions MT, which corresponds to about 110% compared to 2008. In individual terms, Pescamar, Lda increased its net profit by 108% and SIP, Lda at 120%.

**VOLUME DE NEGÓCIOS E TRABALHADORES REVENUES AND EMPLOYEES**

Rank	Empresa Company	Vol. de Neg. Revenues			Nº Trabalhadores N° of Employees				VN por Trabalhador Revenue per Employee		
		2009	2008	%09/08	2009	2008	2007	%09/08	2009	2008	%09/08
1	1 Pescamar, Lda	413.936	395.856	5	560	694	770	-19	660	541	22
2	3 SIP-Sociedade Industrial de Pesca, Lda	142.701	93.227	53	196	196	196	0	728	476	53

VALORES: 10³ METICAIS

**CUSTOS E RENTABILIDADE OPERATING COST AND PROFIT**

Rank	Empresa Company	Custos Operacionais Operating Costs			Resultados Líquidos Net Profits			Resultados Antes dos Impostos Income Before Taxes		
		2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08
1	1 Pescamar, Lda	326.431	413.644	-21	4.270	-50.900	108	4.270	-50.900	108
2	3 SIP-Sociedade Industrial de Pesca, Lda	138.660	106.863	30	2.747	-13.596	120	4.040	-13.596	130

VALORES: 10³ METICAIS

**BALANÇO BALANCE SHEET**

Rank	Empresa Company	Activo Líquido Net Assets			Activo Corrente Current Assets			Passivo Total Total Liabilities			Passivo Corrente Current Liabilities		
		2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08
1	1 Pescamar, Lda	1.109.957	989.378	12	548.256	469.420	17	915.912	799.604	15	519.450	657.450	-21
2	3 SIP-Sociedade Industrial de Pesca, Lda	72.904	55.596	31	n.d	n.d	-	66.359	57.160	16	n.d	n.d	-

VALORES: 10³ METICAIS

**BALANÇO BALANCE SHEET**

Rank	Empresa Company	Capitais Próprios Shareholders' Funds			
		2009	2008	2007	%09/08
1	1 Pescamar, Lda	194.045	189.775	240.675	2
2	3 SIP-Sociedade Industrial de Pesca, Lda	6.545	-1.496	12.100	538

VALORES: 10³ METICAIS

**INDICADORES RATIOS**

Rank	Empresa Company	Rent. VN Profit/Revenue (%)		Rent. A. Liq Rent. Net Asset (%)		Rent. C.P. S/hs' Funds (%)		Liquidez Geral Current Ratio	
		2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
1	1 Pescamar, Lda	1	-13	0	-5	2	-24	1	1
2	3 SIP-Sociedade Industrial de Pesca, Lda	2	-15	4	-24	109	-256	-	-

# seguros insurance

análise sectorial sector analysis >POR BY: ABDUL JIVANE

ATÉ FINAIS DE 2009, O SECTOR DOS SEGUROS EM MOÇAMBIQUE ERA COMPOSTO POR SETE OPERADORES, NOMEADAMENTE A SEGURADORA INTERNACIONAL DE MOÇAMBIQUE (SIM), A EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS (EMOSE), A GLOBAL ALLIANCE SEGUROS, HOLLARD SEGUROS MOÇAMBIQUE, A MOÇAMBIQUE COMPANHIA DE SEGUROS, A AUSTRAL SEGUROS E UMA RESSEGURADORA ZIMBABWEANA, A MOZRE.

UNTIL THE END OF 2009 THE INSURANCE SECTOR IN MOZAMBIQUE COMPRISED OF SEVEN OPERATORS, NAMELY SEGURADORA INTERNACIONAL DE MOÇAMBIQUE (SIM), EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS (EMOSE), GLOBAL ALLIANCE SEGUROS, HOLLARD SEGUROS MOÇAMBIQUE, MOÇAMBIQUE COMPANHIA DE SEGUROS, AUSTRAL SEGUROS AND A ZIMBABWEAN RE-INSURER, MOZRE



Deste conjunto, somente a SIM e a EMOSE exploram cumulativamente os ramos vida e não vida, enquanto que as restantes, exploram apenas os ramos não vida.

O sector apresenta uma estrutura oligopolista, medida pelo volume de negócios (margem técnica) de 2.933.830 milhões de MT, dos três maiores operadores, o que representa 79,9% do sector.

Apesar da recessão económica global, este sector registou em 2009, um crescimento assinalável do volume de negócios de 21,49%, ao passar de 3,021,841 milhões de MT em 2008 para 3.671.099 milhões de MT em 2009. Como consequência, o índice de penetração do sector dos seguros na economia aumentou (volume de negócios sobre o PIB) para 0.94% em 2009. Os factores que estiveram por detrás deste despenho ao nível micro e macroeconómico foram:

- Crescimento económico em 6%, gerando maior riqueza e consequente procura por serviços de seguros diversos a vários níveis, tais como investimentos em capital fixo e maquinaria, novos postos de trabalho, bens de consumo tais como veículos, etc;
- Esforço desenvolvido pela área comercial na captação de novos negócios com destaque para a área de aviação, construção de estradas e saúde e, em particular, o Plano Protecção Pagamento associado ao crédito nova vida;
- Intensificação do cross selling, aumento do negócio do bancassurance junto do Millennium Bim.
- Reforço da capacidade institucional por meio de formações dirigidas aos colaboradores, aliado à dotação de determinados balcões situados em lugares estratégicos de recursos materiais, permitiu a alavancagem da receita processada.

Amongst this group, only SIM and EMOSE cumulatively explore the life and general insurance categories.

The sector has an oligopolistic structure which is measured by revenues (technical margin) valued at 2.933.830 million MT, relative the three main operators thus representing 79,9 % of the sector.

Albeit the global economic recession, this sector registered a considerable growth of 21,49%, relative to revenues, by growing from 3,021,841 million MT in 2008 to 3.671.099 million MT in 2009. As a consequence, the insurance sector penetration index in the economy increased (revenues over GDP) to 0.94% in 2009. The factors responsible for such performance at micro and macroeconomic level were:

- Economic growth by 6%, thus creating greater wealth and consequently greater demand for various insurance services at various levels, such as investments in fixed capital and machinery, new jobs, consumption goods such as vehicles, etc;
- Efforts made by the commercial area with regards to acquiring new business especially relative to aviation, construction of roads and, in particular, the Payment Protection Plan associated with the 'nova vida' loan;
- Intensification of cross selling due to the increase of the bank-insurance business offered by Millennium BIM;
- The strengthening of institutional capacity by means of training directed at the employees allied with the endowment of certain branches which are situated in strategic points in terms of material resources allowed for leverage in terms of processed incomes;
- The increase of investments by approximately 20% as a result of the positive evolution of debt collection and of criteria-based

- Aumento dos investimentos em aproximadamente 20%, resultado da evolução positiva das cobranças e da gestão criteriosa de tesouraria e da carteira de investimentos, com destaque para instrumentos de dívida a curto prazo, propriedades para arrendamento e Obrigações do Tesouro.
- Maior dinamismo empreendido pelas correctoras de seguros cujo número aumentou para 30 com destaque para a Alexander Forbes (33.4% da quota de mercado), Polisseguros, 23% e Glenrand (18%). As vendas através dos intermediários representam cerca de 55% da produção total (estatísticas referentes a 2008).
- Parcerias e acordos comerciais de distribuição para vários pacotes de seguro personalizados, com maior ênfase para o lançamento dos seguros associados aos Cartões de Crédito e um pacote de seguros para protecção a operações de crédito e leasing, onde já em 2008 se fez sentir uma inversão na composição da carteira no segmento vida.
- Ganhos cambiais associados à carteira de apólices denominada em moeda externa. O USD e o ZAR apreciaram 14.5% e 45.6% respectivamente face a 2008.

No domínio da gestão de sinistros, notou-se um certo agravamento de sinistros verificado nas indemnizações, resultado essencialmente da ocorrência de sinistros avultados nos ramos vida individual, multiriscos industrial e automóvel ao nível da EMOSE. Este efeito foi compensado pela SIM com a redução verificada no volume de pensões remidas.

O ramo não vida, também seguiu a mesma tendência, com a ocorrência de sinistros avultados, em particular nos ramos marítimo cascos e obras e montagens. Ainda assim, a taxa de sinistralidade (quociente de custos com sinistros do exercício líquido de resseguro, pelos prémios brutos adquiridos) reduziu ligeiramente de 39.6% em 2008 para 38.9% em 2009. Importa salientar que o ramo que mais contribui para a sinistralidade do ramo não vida é o automóvel, com aproximadamente 66%.

Nota-se uma evolução gradual da taxa de retenção dos prémios brutos emitidos. As seguradoras retêm consideravelmente o risco nos ramos automóvel, incêndio, mercadorias em trânsito e acidentes de trabalho, enquanto que os ramos aéreo, marítimo e responsabilidade civil continuam mantendo elevadas taxas de cedência dado o risco associado e capital seguro.

Os operadores continuam a pautar por uma escolha de parceiros de reputação internacional quer para tratados como para contratos facultativos, tais como a Swiss Re, Munich Re, Africa Re and Hannover Re, PTA Re e East Africa Re.

Um dos grandes desafios que o sector enfrenta actualmente, prende-se com a baixa taxa de penetração dos serviços de seguro na economia. A baixa taxa de penetração deve-se ao facto da maioria da população pertencer ao sector informal, dedicar-se à agricultura de subsistência e pesca artesanal, ter baixo nível de educação, ter rendimentos irregulares e não ter acesso ao sector financeiro.

Vários são os factores conjunturais e estruturais que directa ou indirectamente têm contribuído para esta situação nomeadamente, (i) a agricultura, considerada como a base de desenvolvimento da economia do país, um dos sectores mais dinâmicos no crescimento económico do país que absorve aproximadamente 70% da população moçambicana, mas que apesar de tudo, é o sector que menos beneficia dos produtos e serviços de seguros dado o elevado risco associado à prática da agricultura de subsistência por um lado e por outro, à ocorrência de cheias e secas; (ii) número de operadores bastante reduzido, operando num regime oligopolista, o que não contribui para o fortalecimento da concorrência entre os operadores; (iii) elevados níveis de pobreza absoluta do país (aproximadamente, 54% da população moçambicana vive abaixo da linha da pobreza absoluta), o que explica a baixa contribuição do seguro vida no volume de negócios do sector, (iv) o comércio informal absorve uma grande maioria da população moçambicana mas que entretanto, não tem nenhum envolvimento com os serviços financeiros e de seguros; e (v) cerca de 70% da população moçambicana vive nas zonas rurais, onde os serviços de seguros têm pouca cobertura.

treasury and investments portfolio management, with focus on short-term debt tools, rental of real estate and Treasury Bills;

- Greater dynamism had by the insurance brokers whereby their number increased to 30 with focus going to Alexander Forbes (33.4% of the market quota), Polisseguros with 23% and Glenrand with 18%. Sales made by intermediaries represent approximately 55% of the total production (statistics refer to 2008);
- Partnerships and commercial agreements for the distribution of various personalized insurance packages, with greater emphasis given to the launch of insurances associated with Credit Cards and an insurance package for protection relative to loan and leasing operations, whereby in 2008 an inversion of the composition of life category portfolio had already been observed;
- Exchange rate gains associated with the policies portfolio denominated in foreign currency. The USD and the ZAR appreciated by 14.5% and 45.6%, respectively compared to 2008.

Relative to the management of accidents, it was observed that there was a certain increase in indemnities paid out by EMOSE, mainly due to the occurrence of many casualties in the individual life, industrial and automobile multi-risks categories. This effect was compensated by SIM in terms of the reduction observed with regards to volume of cashed-in pensions.

The general insurance category also had the same tendency, with the occurrence of many casualties, especially with regards to maritime hulls, works and assembly categories. However, the claims rate (quotient of costs with casualties to relative the insurance net exercise over the acquired gross premiums) slightly reduced from 39.6% in 2008 to 38.9% in 2009. It is important to highlight that the automobile category contributed the most in terms of claims rate in the general insurance category with approximately 66%.

A gradual evolution is observed with regards to the rate of withholding of written premiums. The insurance companies considerably retain the risks relative to the automobile, fire, merchandise in transit and work accidents categories, whereas the aerial, maritime and civil responsibility categories continue to have high yield rates due to the associated risk and the insured capital.

The operators continue to prefer to work with a selection of partners with international renown in terms of treaties such as facultative contracts, such as Swiss Re, Munich Re, Africa Re and Hannover Re, PTA Re and East Africa Re.

One of the biggest challenges that the sector is currently facing is associated with the low penetration rate of insurance services into the economy. The above-mentioned low penetration rate is due to the fact that the majority of the population pertains to the informal sector and dedicates itself to subsistence farming and artisan fishing; that the said population has a low academic level; the population has irregular income; and, the population does not have access to the financial sector.

There are various conjuncture and structural factors that directly or indirectly contributed to the above-mentioned situation, namely: (i) albeit the fact that agriculture is considered to be the foundation for the country's economic development and is one of the most dynamic sectors in terms of the country's economic growth, comprised by approximately 70% of the Mozambican population, it is the sector that least benefits from insurance products and services due to the high risk associated with subsistence farming, on the one hand, and due to the occurrence of floods and droughts on the other; (ii) the reduced number of operators that work on an oligopolistic regime, which does not contribute to the strengthening of competitiveness between operators; (iii) the high levels of absolute poverty observed in the country (approximately 54% of the Mozambican population lives below the absolute poverty line) which explains the low contribution made by the life insurance category to the sector's revenues; (iv) the majority of the Mozambican population carries out informal trade, however the latter does not have any involvement with financial and insurance services; and, (v) approximately 70% of the Mozambican population lives in rural areas



# Não é por acaso que somos a 1ª seguradora do mercado

Mas muito mais importante que ser líder, é olhar para si como sendo ímpar. Porque para nós você é único e vem sempre em primeiro.



**Balcão de Maputo:**

Av. Samora Machel, nº 162, R/C - Maputo - Maputo - Tel: +258 21 305 891 - Fax: +258 21 305 890 - Cel.: +258 823 023 220

**Balcão da Beira:**

Rua do Aruângua, nº 39 - Beira - Sofala - Tel: +258 23 329 284 - Fax: +258 23 328 715 - Cel.: +258 825 017 280

**Balcão de Quelimane:**

Av. Josina Machel, nº 1057 - Quelimane - Zambézia - Tel: +258 24 214 438 - Fax: +258 24 214 436 - Cel.: +258 823 036 425

**Balcão de Nampula:**

Rua do Monomupata, nº 26 - Nampula - Nampula - Tel: +258 26 216 227 - Fax: +258 26 216 199 - Cel.: +258 823 050 812

**Balcão de Nacala:**

Rua 6, nº 443 - Nacala - Nampula - Tel: +258 26 526 868 - Fax: +258 26 526 864 - Cel.: +258 823 050 808

**ímpar**  
para quem está a par



Nota-se uma evolução gradual da taxa de retenção dos prémios brutos emitidos. As seguradoras retêm consideravelmente ...

A gradual evolution is observed with regards to the rate of withholding of written premiums. The insurance companies considerably retain...



Relativamente ao ranking das empresas, a SIM, SA manteve a sua posição de liderança, apresentando o maior volume de negócios e lucros líquidos no valor de 1,4 milhões de MT e 202 milhões de MT respectivamente.

Em relação à rentabilidade de capitais próprios, destaca-se a Alexander Forbes com uma taxa de 59% seguida da Hollard Seguros, SA com 35% e da SIM, SA com 27%. É de destacar também que a Alexander Forbes, Lda é uma nova entrada neste sector de actividade.

No critério número de trabalhadores, a EMOSE, SA continua a ser a maior empregadora do sector com 387 trabalhadores, seguida da SIM, SA com 131 trabalhadores.

O sector como um todo empregou, na presente edição, 633 trabalhadores dos quais 623 estão colocados em empresas que constam no ranking das 100 Maiores Empresas de Moçambique.

Em termos de volume de negócio por trabalhador destacam-se a Mozre, SA. e a Hollard Seguros, SA com 15,3 e 13,9 milhões de MT respectivamente.

where there is very poor coverage in terms of insurance services.

With regards to the companies ranking, SIM, SA maintained its leadership position, with the largest turnover and net profit amounting to 1,4 million MT and 202 million MT respectively.

Regarding return on equity, there is Alexander Forbes, Lda with a rate of 59% followed by the Hollard Seguros, SA with 35% and SIM, SA with 27%. It is worth noting also that Alexander Forbes, Lda is a new entry in this sector.

In terms of the number of employees, EMOSE, SA continued to be the biggest employer in the sector with 387 employees, followed by SIM, SA with 131 employees.

Hollard leads the sector in the current edition with regards to revenues per employee as it went from 14,188 Million Meticais in 2007 to 20.7 Million Meticais in 2008.

The sector as a whole employed in this edition, 633 employees of which 623 are placed in companies listed in the Top 100 Companies in Mozambique.

In terms of revenue per worker, Mozre, SA and Hollard Seguros, SA stand out, with 15.3 and 13.9 million MT respectively.

## VOLUME DE NEGÓCIOS E TRABALHADORES REVENUES AND EMPLOYEES

Rank	Empresa Company	Vol. de Neg. Revenues			Nº Trabalhadores N° of Employees				VN por Trabalhador Revenue per Employee		
		2009	2008	%09/08	2009	2008	2007	%09/08	2009	2008	%09/08
2009	2008										
1	1 SIM - Seguradora Internacional de Moçambique, SARL	1.400.000	1.139.000	23	131	127	125	3	10.853	9.040	20
2	2 Emose, SARL	903.000	748.000	21	387	426	535	-9	2.221	1.557	43
3	4 Global Alliance CGSM Seguros, SARL	630.830	436.337	45	55	52	34	6	11.791	10.147	16
4	3 Hollard Seguros, SARL	585.049	623.310	-6	50	34	27	47	13.930	20.436	-32
5	6 Mozre, SA	115.220	41.280	179	10	5	3	100	15.363	10.320	49
6	n.a Alexander Forbes Moc, Lda	37.000	33.914	9	20	18	20	11	1.947	1.785	9

VALORES: 10³ METICAIS

## CUSTOS E RENTABILIDADE OPERATING COST AND PROFIT

Rank	Empresa Company	Custos Operacionais Operating Costs			Resultados Líquidos Net Profits			Resultados Antes dos Impostos Income Before Taxes		
		2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08
2009	2008									
1	1 SIM - Seguradora Internacional de Moçambique, SARL	1.105.000	895.000	23	202.000	179.000	13	298.000	257.000	16
2	2 Emose, SARL	997.000	614.000	62	83.000	54.000	54	94.000	54.000	74
3	4 Global Alliance CGSM Seguros, SARL	557.749	414.695	34	35.734	14.997	138	53.081	21.642	145
4	3 Hollard Seguros, SARL	533.218	562.604	-5	69.243	27.617	151	102.881	43.956	134
5	6 Mozre, SA	110.700	48.140	130	4.520	-6.860	166	4.520	-6.860	166
6	n.a Alexander Forbes Moc, Lda	30.000	24.712	21	5.000	7.594	-34	7.000	12.952	-46

VALORES: 10³ METICAIS

## BALANÇO BALANCE SHEET

Rank	Empresa Company	Activo Líquido Net Assets			Activo Corrente Current Assets			Passivo Total Total Liabilities			Passivo Corrente Current Liabilities		
		2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08
2009	2008												
1	1 SIM - Seguradora Internacional de Moçambique, SARL	3.204.000	2.699.000	19	3.171.000	2.666.000	19	2.402.000	2.004.000	20	134.000	170.000	-21
2	2 Emose, SARL	3.074.000	2.650.000	16	1.071.000	617.000	74	1.731.000	1.447.000	20	797.000	909.000	-12
3	4 Global Alliance CGSM Seguros, SARL	771.120	437.546	76	551.085	324.862	70	553.529	335.554	65	553.529	335.554	65
4	3 Hollard Seguros, SARL	722.428	596.428	21	587.754	494.338	19	517.110	400.823	29	517.110	411.736	26
5	6 Mozre, SA	103.280	58.960	75	74.430	51.010	46	76.760	34.320	124	76.760	15.750	387
6	n.a Alexander Forbes Moc, Lda	23.000	27.877	-17	19.000	24.887	-24	12.000	21.920	-45	12.000	21.920	-45

VALORES: 10³ METICAIS

## BALANÇO BALANCE SHEET

Capitais Próprios Shareholders' Funds			
2009	2008	2007	%09/08
802.000	695.000	568.000	15
1.343.000	1.203.000	1.111.000	12
217.591	101.992	87.153	113
205.318	195.606	180.451	5
26.520	24.640	31.500	8
11.000	5.957	-1.637	85

VALORES: 10³ METICAIS

## INDICADORES RATIOS

Rank	Empresa Company	Rent. VN Profit/Revenue (%)		Rent. A. Liq Rent. Net Asset (%)		Rent. C.P. S/hs' Funds (%)		Liquidez Geral Current Ratio	
		2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
2009	2008								
1	1 SIM - Seguradora Internacional de Moçambique, SARL	14	16	6	7	27	28	24	16
2	2 Emose, SARL	9	7	3	2	7	5	1	1
3	4 Global Alliance CGSM Seguros, SARL	6	3	5	3	22	16	1	1
4	3 Hollard Seguros, SARL	12	4	10	5	35	15	1	1
5	6 Mozre, SA	4	-17	4	-12	18	-24	1	3
6	n.a Alexander Forbes Moc, Lda	14	22	22	27	59	352	2	1

# serviços services

análise sectorial sector analysis >POR BY: IOLANDA LOPES

O SECTOR TERCIÁRIO OU DE SERVIÇOS É A PRINCIPAL FONTE DE RENDA NOS PAÍSES DESENVOLVIDOS, TENDO COMO CONSEQUÊNCIA, O EXCESSO DE MÃO-DE-OBRA.

THE TERTIARY OR SERVICES SECTOR IS THE MAIN SOURCE OF INCOME IN DEVELOPED COUNTRIES; THEREFORE, AS A CONSEQUENCE, THERE IS EXCESS LABOUR.



Actualmente, o sector terciário encontra-se em extrema diversificação e complexidade sendo, por isso, o sector da economia que mais vem crescendo nas últimas décadas. Têm-se notado avanços tecnológicos e mudanças estruturais muito importantes e o seu desenvolvimento ocorre nas regiões mais ricas por requerer uma mão-de-obra mais qualificada para o trabalho, dificultando-se nos países mais pobres, carentes deste tipo de mão-de-obra.

Em resultado do dinamismo dos subsectores dos serviços de administração pública e dos serviços financeiros cujas taxas de variação anual aceleraram para 15.1% e 14%, respectivamente, após 9.6% e 3.7% em 2009. O crescimento das actividades de administração e realização das eleições gerais, presidenciais e provinciais, o subsector dos serviços financeiros resulta, em boa parte, do alargamento dos mesmos às zonas rurais e, consequentemente, entrada em funcionamento de novos balcões de bancos comerciais e constituição de novas instituições financeiras e operadores de micro crédito.

As transacções nos serviços resultaram em pagamentos líquidos a entidades não residentes no valor de USD 450,3 milhões mais 9.7% relativamente a 2009, determinadas pela crescente procura de serviços de assistência técnica prestada por não residentes e pelos serviços de construção, no contexto da implementação de diversas empresas de IDE em Moçambique. Esta dinâmica também é válida quando são expurgados os grandes projectos, ocorre numa situação em que as receitas de turismo registaram um ligeiro crescimento de 4% muito abaixo dos 23% registados em 2008.

Têm ocorrido problemas como a hipertrofia e a macrocefalia que são, nada mais, nada menos, que o crescimento desordenado e consequente excesso de mão-de-obra<sup>1</sup>. Isto deve-se ao facto de existirem vendedores ambulantes, que trabalham para si próprios, sem pagarem impostos ao Estado, o que sem dúvida, contribui directamente, para o agravamento do rombo na previdencial, já que pessoas ligadas a esse meio não são contribuintes.

O crescimento do PIB no ano de 2009 resultou da contribuição de todos os sectores, nomeadamente o terciário com uma contribuição de 3.6 pp, resultante do crescimento no ano de 10.5%. Para o ano em análise, este sector contribuiu com serviços prestados às empresas em 7% para o PIB.

O sector dos serviços é, na presente edição, o sector mais

The tertiary sector is currently undergoing extreme diversification and complexity, and, consequently, it has been the economy sector with the greatest growth in the past decades. Very important technological advances and structural changes have been observed, and the development of the tertiary sector occurs in richer regions due to the fact that latter needs a more qualified labour force, thus creating difficulties in the poorer countries that need this type of labour force.

As a result of the dynamism had by the public administration and by the financial services subsectors, whose annual variation rates grew from 9.6% and 3.7%, respectively, in 2008 to 15.1% and 14%, respectively in 2009. Because of the growth in administration activities and the holding of the general, presidential and provincial elections, the financial services subsector was, in general, extended to the rural areas, and as a result commercial banks opened new branches, and new financial institutions and micro-credit operators were constituted.

The transactions carried out in the services sector resulted in net payments valued at USD 450.3 Million to non-resident entities in 2009, 9.7% increase compared to 2008, which was determined by the growth in the demand for technical assistance services rendered by non-residents and by construction services, in the context of the implementation of various Foreign Direct Investment (FDI) companies in Mozambique.

There have been problems such as hypertrophy and macrocephaly, which are nothing more than the disordered growth and the consequent excess of labour<sup>1</sup>. And, this is due to the existence of street vendors, who work for themselves, and do not pay tax to the State, which, no doubt, directly contributes to the worsening of the shortfall in welfare, seeing that people linked to these means do not contribute with tax.

The growth in the GDP rate in 2009 was due to contributions from all sectors, namely the tertiary sector with a contribution of 3.6pp, as a result of a growth of 10.5% in the year. For the year under analysis, this sector contributed 7% towards the GDP with services rendered to companies.

The services sector is, in this edition, the most representative sector, with the participation of 38 companies, of which 15 are participating for the first time in the survey, and the rest are already



# Habitue-se a fazer negócio com prazer

O BancABC oferece produtos e serviços financeiros de classe mundial que incluem banca de retalho e de investimento, financiamento estruturado, mercados financeiros e assessoria financeira.

É nosso compromisso criar riqueza para os nossos clientes, quer sejam Particulares, PME's, Grandes Empresas ou Multinacionais, construindo relações duradoiras e mutuamente vantajosas com os mesmos.

Junte-se a um banco com com novas ideas e maneira inteligente de fazer banca.

## Pode encontrar agências em:

### Sede Maputo

ABC House  
Av. Julius Nyerere 999,  
Tel: +258 21 482100  
Fax: +258 21 486808

### Beira

Rua Machado dos Santos,  
Nr. 10 R/C,  
Tel: +258 23 320655/6/7  
Fax: +258 23 320658

### Matola

Av. Samora Machel,  
12125,  
Bairro Hanhane,  
Casa 297,  
Tel: +258 21 720008  
Fax: +258 21 720005

### Tete

Av. Kenneth Kaunda  
Ex Predio Manuel Antunes,  
Tel: +258 25 222984  
Fax: +258 25 222985

### Chimoio

Av. 25 de Setembro 876,  
Tel: +258 25 123077/8  
Fax: +258 25 123009

  
**BancABC**

Novas Ideias. Banca Inteligente.



representativo, com a participação de 38 empresas, das quais 15 participam pela primeira vez e as restantes estão já familiarizadas com o ranking. A maior entrada neste sector é a DCC – Consultores de Tecnologias e Informação, Lda que posicionou-se no quarto lugar.

Este sector é liderado pelo empresa Águas de Moçambique, SARL seguida da Televisa, Lda e da Tecnel Service, Lda com volumes de negócios de 541, 471 e 394 milhões de Meticais respectivamente.

Em relação à rentabilidade de capitais próprios, destaca-se a Hidroáfrica, SARL com uma taxa de 784% seguida da Proxen, Lda com 248%.

A maior empregadora deste sector foi a Executive Protection Operações e Segurança, Lda que emprega 700 trabalhadores, empresa esta que participa pela primeira vez na pesquisa sobre as 100 Maiores Empresas de Moçambique. Segue-se a empresa Águas de Moçambique, SARL com 549 trabalhadores e a IMOVISA, Lda com 449 trabalhadores, que na edição passada liderava o sector com 442 colaboradores.

familiar with the rankings. The biggest entry in this sector is the DCC - Consultants and Information Technology, Ltd which was positioned in fourth place.

This sector is led by the company Águas de Moçambique, SARL followed by Televisa, Lda and Tecnel Service Ltd with revenues of 541, 471 and 394 million MT respectively.

Regarding return on equity, there is the Hidroáfrica, SARL with a rate of 784% followed by Proxen Ltd with 248%.

The largest employer in this sector was the Executive Protection Operações e Segurança, Lda which employs 700 workers, this company is participating for the first time in research on the Top 100 Companies in Mozambique. It follows the company Águas de Moçambique, SARL with 549 employees and IMOVISA Ltd with 449 workers, who in the last issue led the sector with 442 employees.

**VOLUME DE NEGÓCIOS E TRABALHADORES REVENUES AND EMPLOYEES**

Rank	Empresa Company	Vol. de Neg. Revenues			Nº Trabalhadores N° of Employees		VN por Trabalhador Revenue per Employee				
		2009	2008	%09/08	2009	2008	2009	2008	%09/08		
2009	2008										
1	n.a Águas de Moçambique, SARL	541.000	503.000	8	549	566	592	-3	970	869	12
2	1 Televisa-Sociedade Técnica de Obras e Projectos, Lda	471.010	356.417	32	300	305	307	-2	1.557	1.165	34
3	2 Tecnel Service, Lda	394.000	202.634	94	61	55	53	11	6.793	3.752	81
4	n.a DCC - Consultores de Tecnologias e Informação, Lda	351.960	244.630	44	63	59	54	7	5.770	4.330	33
5	3 KPMG Moçambique, SA	234.788	182.171	29	303	188	148	61	956	1.084	-12
6	n.a Kudumba Investments, Lda	127.000	97.000	31	99	78	0	27	1.435	2.487	-42
7	6 Austral Cowi, Lda	119.000	123.000	-3	77	78	90	-1	1.535	1.464	5
8	9 SMS Catering, SARL	114.369	92.170	24	195	149	162	31	665	593	12
9	5 Hidroáfrica - Indústria Comércio, SARL	109.119	130.882	-17	77	73	76	5	1.455	1.757	-17
10	8 Sal & Caldeira - Advogados e Consultores, Lda	101.530	96.020	6	50	50	39	0	2.031	2.158	-6
11	10 IMOVISA - Imobiliária de Moçambique, Lda	98.405	91.907	7	449	442	403	2	221	218	2
12	12 DOMUS - Sociedade de Gestão Imobiliária, SARL	72.000	66.000	9	118	118	120	0	610	555	10
13	13 Seed, Lda	68.733	56.000	23	55	53	52	4	1.273	1.067	19
14	16 Gondwana, Lda	64.220	46.849	37	108	108	n.d	0	595	-	-
15	17 Somonav, Lda	54.000	44.000	23	95	102	92	-7	548	454	21
16	18 PLM - Facilities Management, Lda	53.882	44.826	20	50	46	70	9	1.123	773	45
17	20 Select Vedior Moçambique	46.104	31.818	45	420	142	100	196	164	263	-38
18	25 Tecnel Elevadores	43.432	14.420	201	40	29	23	38	1.259	555	127
19	n.a Executive Protection Operações e Segurança, Lda	34.083	25.973	31	700	400	0	75	62	130	-52
20	n.a Parque Industrial do Beluluane	31.388	14.485	117	14	14	0	0	2.242	2.069	8
21	n.a SDI - Sociedade de Desenvolvimento Imobiliário e Turismo, Lda	30.600	17.800	72	n.d	n.d	0	-	-	-	-
22	n.a Galileo Moçambique, Lda	26.104	21.861	19	11	11	0	0	2.373	3.975	-40
23	32 Consórcio EGF-Neoquímica	22.721	5.278	330	62	58	0	7	379	182	108
24	22 ARIES Consulting	21.810	19.094	14	32	26	28	23	752	707	6
25	26 Clean Africa, Lda	18.703	14.282	31	213	150	80	42	103	124	-17
26	n.a SEG - Serviços de Economia e Gestão, Lda	15.445	16.471	-6	20	26	0	-23	672	1.267	-47
27	27 Auto Rectificadora	10.960	9.469	16	36	13	38	177	447	371	20
28	n.a Dora Consultores	10.952	16.738	-35	19	19	0	0	576	1.762	-67
29	n.a Cinderela Laundry Service, SA	10.400	9.410	11	61	65	0	-6	165	290	-43
30	n.a Ceso CI Moçambique	10.000	6.361	57	10	10	0	0	1.000	1.272	-21
31	n.a EGF Representação Comercial	8.418	2.529	233	n.d	n.d	0	-	-	-	-
32	n.a Catucha Trading, Lda	5.257	4.794	10	37	33	12	12	150	213	-30
33	33 F.M. Simões, SARL	4.730	5.212	-9	34	34	35	0	139	151	-8
34	31 Electrobeira	4.346	5.585	-22	n.d	n.d	11	-	-	-	-
35	37 Lavandaria Imperial	3.665	2.847	29	52	52	51	0	70	55	27
36	n.a Colliers Internacional, Lda	2.200	2.800	-21	1	1	0	0	2.200	5.600	-61
37	n.a Proxen, Lda	1.938	1.294	50	10	10	0	0	194	259	-25
38	38 Tecinfo, Lda	1.795	2.702	-34	13	13	11	0	138	225	-39

VALORES: 10<sup>3</sup> METICAIS

<sup>1</sup> Hipertrofia do sector terciário: É um fenómeno em constante crescimento que movimenta boa parte da nossa economia e por outro lado, existe um número elevado de pessoas envolvidas enquanto não há legalização do trabalho.

Hypertrophy of the tertiary sector: Is, on one hand, a phenomenon under constant growth that moves great part of our economy, and on the other, there is a great number of people involved whilst there is no legalization of the work.



## CUSTOS E RENTABILIDADE OPERATING COST AND PROFIT

Rank	Empresa Company	Custos Operacionais Operating Costs			Resultados Líquidos Net Profits			Resultados Antes dos Impostos Income Before Taxes		
		2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08
2009	2008									
1	n.a Águas de Moçambique, SARL	492.000	501.000	-2	-50.000	-41.000	-22	-50.000	-41.000	-22
2	1 Televisa-Sociedade Técnica de Obras e Projectos, Lda	414.341	322.232	29	7.679	3.073	150	12.281	4.999	146
3	2 Tecnel Service, Lda	351.000	182.905	92	29.000	11.023	163	44.000	17.608	150
4	n.a DCC - Consultores de Tecnologias e Informação, Lda	329.380	237.100	39	2.040	1.080	89	2.990	2.560	17
5	3 KPMG Moçambique, SA	155.771	162.582	-4	592	686	-14	2.790	2.428	15
6	n.a Kudumba Investments, Lda	140.000	66.000	112	-58.000	3.000	-2.033	-58.000	3.000	-2.033
7	6 Austral Cowi, Lda	123.000	121.000	2	-10.000	1.000	-1.100	-10.000	2.000	-600
8	9 SMS Catering, SARL	102.211	87.280	17	7.613	3.420	123	11.418	5.570	105
9	5 Hidroáfrica - Indústria Comércio, SARL	102.929	125.301	-18	79.009	2.834	2.688	89.051	3.147	2.730
10	8 Sal & Caldeira - Advogados e Consultores, Lda	101.980	94.982	7	450	485	-7	640	894	-28
11	10 IMOVISA - Imobiliária de Moçambique, Lda	91.305	84.917	8	-3.715	-1.049	-254	-3.715	-1.049	-254
12	12 DOMUS - Sociedade de Gestão Imobiliária, SARL	62.000	59.000	5	9.000	5.000	80	13.000	7.000	86
13	13 Seed, Lda	68.133	53.000	29	1.939	500	288	3.136	1.000	214
14	16 Gondwana, Lda	50.495	34.990	44	11.364	12.076	-6	16.711	12.076	38
15	17 Somonav, Lda	50.000	43.000	16	1.000	1.000	0	4.000	1.000	300
16	18 PLM - Facilities Management, Lda	40.913	41.575	-2	9.598	1.187	708	11.971	2.666	349
17	20 Select Vedior Moçambique	41.509	30.780	35	3.111	n.d	-	4.286	n.d	-
18	25 Tecnel Elevadores	41.639	13.946	199	81	210	-61	120	210	-43
19	n.a Executive Protection Operações e Segurança, Lda	33.233	26.860	24	1.023	270	279	1.767	596	196
20	n.a Parque Industrial do Beluluane SDI - Sociedade de Desenvolvimento Imobiliário	9.211	11.452	-20	18.718	2.418	674	18.718	2.418	674
21	n.a e Turismo, Lda	5.900	5.800	2	20.300	8.400	142	20.300	8.400	142
22	n.a Galileo Mozambique, Lda	20.169	19.686	2	3.491	1.645	112	5.134	2.410	113
23	32 Consórcio EGF-Nequímica	21.842	7.516	191	884.243	-2.472	35.870	884.243	-2.472	35.870
24	22 ARIES Consulting	19.534	17.121	14	1.448	978	48	2.277	1.624	40
25	26 Clean Africa, Lda	17.631	13.861	27	634	312	103	1.210	312	288
26	n.a SEG - Serviços de Economia e Gestão, Lda	17.417	17.566	-1	-2.346	-75.542	97	-2.346	527.553	-100
27	27 Auto Rectificadora	8.144	7.015	16	2.778	2.443	14	2.825	2.454	15
28	n.a Dora Consultores	11.203	16.409	-32	74	68	9	108	120	-10
29	n.a Cinderela Laundry Service, SA	9.861	8.978	10	16	237	-93	24	348	-93
30	n.a Ceso CI Moçambique	9.548	6.589	45	12	-366	103	12	-366	103
31	n.a EGF Representação Comercial	34.687	2.437	1.323	251.925	-1.894	13.401	251.925	-1.894	13.401
32	n.a Catucha Trading, Lda	4.549	4.407	3	241	222	9	708	387	83
33	33 F.M. Simões, SARL	4.747	5.176	-8	143	18	687	167	127	32
34	31 Electrobeira	495.954	5.539	8.854	6.531	17.964	-64	16.845	51.135	-67
35	37 Lavandaria Imperial	3.466	2.684	29	167	135	24	199	163	22
36	n.a Colliers Internacional, Lda	1.600	1.800	-11	400	600	-33	400	900	-56
37	n.a Proxen, Lda	1.702	1.117	52	149	112	33	236	177	33
38	38 Tecninfo, Lda	1.659	2.577	-36	92	85	8	136	125	9

VALORES: 10<sup>3</sup> METICAIS

## BALANÇO BALANCE SHEET

Rank	Empresa Company	Activo Líquido Net Assets			Activo Corrente Current Assets			Passivo Total Total Liabilities			Passivo Corrente Current Liabilities		
		2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08
1	n.a Águas de Moçambique, SARL	219.000	395.000	-45	404.000	357.000	13	771.000	898.000	-14	287.000	271.000	6
2	1 Televisa-Sociedade Técnica de Obras e Projectos, Lda	763.565	617.123	24	622.781	558.464	12	730.363	590.064	24	670.184	519.002	29
3	2 Tecnel Service, Lda	159.000	111.745	42	152.000	104.677	45	103.000	74.093	39	103.000	67.509	53
4	n.a DCC - Consultores de Tecnologias e Informação, Lda	145.680	129.750	12	129.980	112.990	15	121.510	107.610	13	91.010	102.340	-11
5	3 KPMG Moçambique, SA	128.921	102.114	26	109.729	82.314	33	118.991	92.776	28	118.991	92.776	28
6	n.a Kudumba Investments, Lda	610.000	434.000	41	68.000	62.000	10	561.000	359.000	56	561.000	359.000	56
7	6 Austral Cowi, Lda	67.000	83.000	-19	79.000	67.000	18	65.000	72.000	-10	43.000	57.000	-25
8	9 SMS Catering, SARL	85.136	61.510	38	71.934	52.750	36	60.783	41.540	46	17.106	11.335	51
9	5 Hidroáfrica - Indústria Comércio, SARL	155.583	116.051	34	115.107	84.618	36	145.542	105.931	37	121.868	99.322	23
10	8 Sal & Caldeira - Advogados e Consultores, Lda	122.160	157.331	-22	62.520	99.923	-37	119.990	155.198	-23	62.550	25.998	141
11	10 IMOISA - Imobiliária de Moçambique, Lda	184.858	185.831	-1	71.255	71.971	-1	137.059	134.317	2	103.138	93.506	10
12	12 DOMUS - Sociedade de Gestão Imobiliária, SARL	75.000	55.000	36	63.000	51.000	24	33.000	20.000	65	22.000	20.000	10
13	13 Seed, Lda	78.160	51.000	53	75.032	48.000	56	62.236	37.000	68	62.236	35.057	78
14	16 Gondwana, Lda	42.395	28.931	47	38.565	25.182	53	2.848	6.094	-53	2.848	6.094	-53
15	17 Somonav, Lda	43.000	57.000	-25	38.000	45.000	-16	36.000	51.000	-29	36.000	51.000	-29
16	18 PLM - Facilities Management, Lda	41.142	34.977	18	22.038	31.867	-31	40.505	35.528	14	25.814	33.184	-22
17	20 Select Vedior Moçambique	12.932	8.289	56	11.278	6.498	74	14.206	12.674	12	14.206	12.674	12
18	25 Tecnel Elevadores	21.672	23.348	-7	20.164	22.368	-10	19.010	19.830	-4	19.009	19.835	-4
19	n.a Executive Protection Operações e Segurança, Lda	17.298	12.096	43	15.366	10.087	52	14.522	10.344	40	14.522	10.344	40
20	n.a Parque Industrial do Beluluane	51.766	30.098	72	35.736	12.476	186	35.397	32.448	9	4.170	6.015	-31
21	SDI - Sociedade de Desenvolvimento Imobiliário n.a e Turismo, Lda	145.700	n.d	-	80.200	n.d	-	145.700	n.d	-	109.800	n.d	-
22	n.a Galileo Mozambique, Lda	17.253	9.837	75	11.139	7.522	48	8.235	4.310	91	4.114	4.310	-5
23	32 Consórcio EGF-Nequímica	16.543	3.052	442	12.024	-923	1.403	18.231	5.524	230	5.423	2.564	112
24	22 ARIES Consulting	16.534	15.639	6	13.841	12.725	9	11.919	12.631	-6	11.919	12.631	-6
25	26 Clean Africa, Lda	21.871	10.444	109	8.501	6.744	26	19.930	10.787	85	15.239	10.787	41
26	n.a SEG - Serviços de Economia e Gestão, Lda	13.099	20.196	-35	12.756	19.671	-35	19.190	20.941	-8	19.190	20.435	-6
27	27 Auto Rectificadora	13.769	11.529	19	11.910	9.611	24	1.311	1.427	-8	1.311	1.427	-8
28	n.a Dora Consultores	6.636	8.597	-23	3.144	7.900	-60	6.590	8.551	-23	8.868	10.938	-19
29	n.a Cinderela Laundry Service, SA	3.670	3.195	15	2.581	2.394	8	3.660	3.185	15	3.613	3.154	15
30	n.a Ceso CI Moçambique	10.594	9.936	7	10.295	9.775	5	10.063	12.505	-20	10.063	12.505	-20
31	n.a EGF Representação Comercial	37.900	32.793	16	16.518	32.793	-50	39.542	34.687	14	1.192	2.342	-49
32	n.a Catucha Trading, Lda	1.904	1.776	7	954	752	27	16	126	-87	16	129	-88
33	33 FM. Simões, SARL	2.326	2.007	16	1.202	838	43	1.723	1.546	11	1.723	1.546	11
34	31 Electrobeira	7.219	7.475	-3	n.d	n.d	-	183	90	103	n.d	n.d	-
35	37 Lavandaria Imperial	2.691	3.244	-17	437	498	-12	1.531	2.283	-33	203	110	85
36	n.a Colliers Internacional, Lda	3.100	3.100	0	20	100	-80	2.300	1.800	28	2.300	1.800	28
37	n.a Proxen, Lda	n.d	n.d	-	217	315	-31	n.d	n.d	-	418	74	466
38	38 Tecninfo, Lda	564	587	-4	356	378	-6	151	298	-49	151	298	-49

VALORES: 10<sup>3</sup> METICAIS

## BALANÇO BALANCE SHEET

Capitais Próprios Shareholders' Funds			
2009	2008	2007	%09/08
-552.000	-503.000	-462.000	-10
33.202	27.059	26.602	23
56.000	37.652	37.020	49
24.170	22.140	24.417	9
9.929	9.338	8.885	6
49.000	75.000	0	-35
2.000	11.000	10.000	-82
24.353	19.970	16.340	22
10.041	10.120	7.286	-1
2.170	2.133	985	2
47.799	51.514	53.937	-7
42.000	35.000	33.000	20
15.924	14.000	14.076	14
39.548	22.837	10.761	73
7.000	6.000	4.700	17
636.169	-551.128	30	215
-1.274	-4.385	-4.435	71
2.662	3.512	3.300	-24
2.775	1.752	0	58
16.368	2.350	0	596
15.500	n.d	0	-
9.018	5.527	0	63
-1.588	n.d	n.d	-
3.007	1.899	1.899	58
1.941	-343	-655	666
-6.092	-745	0	-718
12.457	10.102	8.003	23
46	46	0	0
10	10	0	0
531	-2.568	0	121
-1.642	n.d	0	-
1.888	1.646	1.424	15
603	461	442	31
n.d	7.385	7.385	-
1.159	961	797	21
800	1.300	0	-38
60	60	0	0
405	289	127	40

VALORES: 10<sup>3</sup> METICAIS

## INDICADORES RATIOS

Rank	Empresa Company	Rent. VN Profit/Revenue (%)		Rent. A. Liq Rent. Net Asset (%)		Rent. C.P S/hs' Funds (%)		Liquidez Geral Current Ratio	
		2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
2009	2008								
1	n.a Águas de Moçambique, SARL	-9	-8	-23	-10	9	8	1	1
2	1 Televisa-Sociedade Técnica de Obras e Projectos, Lda	2	1	1	0	25	11	1	1
3	2 Tecnel Service, Lda	7	5	18	10	62	30	1	2
4	n.a DCC - Consultores de Tecnologias e Informação, Lda	1	0	1	1	9	5	1	1
5	3 KPMG Moçambique, SA	0	0	0	1	6	8	1	1
6	n.a Kudumba Investments, Lda	-46	3	-10	1	-94	8	0	0
7	6 Austral Cowi, Lda	-8	1	-15	1	-154	10	2	1
8	9 SMS Catering, SARL	7	4	9	6	34	19	4	5
9	5 Hidroáfrica - Indústria Comércio, SARL	72	2	51	2	784	33	1	1
10	8 Sal & Caldeira - Advogados e Consultores, Lda	0	1	0	0	21	31	1	4
11	10 IMOvisa - Imobiliária de Moçambique, Lda	-4	-1	-2	-1	-7	-2	1	1
12	12 DOMUS - Sociedade de Gestão Imobiliária, SARL	13	8	12	9	23	15	3	3
13	13 Seed, Lda	3	1	2	1	13	4	1	1
14	16 Gondwana, Lda	18	26	27	42	36	72	14	4
15	17 Somonav, Lda	2	2	2	2	15	19	1	1
16	18 PLM - Facilities Management, Lda	18	3	23	3	23	-0	1	1
17	20 Select Vedior Moçambique	7	-	24	-	-110	-	1	1
18	25 Tecnel Elevadores	0	1	0	1	3	6	1	1
19	n.a Executive Protection Operações e Segurança, Lda	3	1	6	2	45	31	1	1
20	n.a Parque Industrial do Belulane	60	17	36	8	200	206	9	2
21	SDI - Sociedade de Desenvolvimento Imobiliário n.a e Turismo, Lda	66	47	14	-	-	-	1	-
22	n.a Galileo Mozambique, Lda	13	8	20	17	48	60	3	2
23	32 Consórcio EGF-Neoquímica	3.892	-47	5.345	-81	-	-	2	-0
24	22 ARIES Consulting	7	5	9	6	59	51	1	1
25	26 Clean Africa, Lda	3	2	3	3	79	-63	1	1
26	n.a SEG - Serviços de Economia e Gestão, Lda	-15	-459	-18	-374	69	20.280	1	1
27	27 Auto Rectificadora	25	26	20	21	25	27	9	7
28	n.a Dora Consultores	1	0	1	1	161	296	0	1
29	n.a Cinderela Laundry Service, SA	0	3	0	7	160	4.740	1	1
30	n.a Ceso CI Moçambique	0	-6	0	-4	-1	29	1	1
31	n.a EGF Representação Comercial	2.993	-75	665	-6	-	-	14	14
32	n.a Catucha Trading, Lda	5	5	13	13	14	14	60	6
33	33 F.M. Simões, SARL	3	0	6	1	27	4	1	1
34	31 Electrobeira	150	322	90	240	-	243	-	-
35	37 Lavandaria Imperial	5	5	6	4	16	15	2	5
36	n.a Colliers Internacional, Lda	18	21	13	19	38	92	0	0
37	n.a Proxen, Lda	8	9	-	-	248	372	1	0
38	38 Tecninfo, Lda	5	3	16	14	27	41	2	1



# transportes transport

análise sectorial sector analysis >POR BY: ANA CATARINA RUSSO

É A LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA DE MOÇAMBIQUE QUE FAZ COM QUE ESTE PAÍS TENHA GRANDE DESTAQUE NA ÁFRICA AUSTRAL.

BECAUSE OF THE PRIVILEGED LOCALIZATION, MOZAMBIQUE HAS GREAT PROMINENCE IN SOUTHERN AFRICA.



Através das suas infra-estruturas rodoviárias e ferroviárias este país possibilita o acesso ao mar dos países vizinhos sem linha de costa através do porto de Nacala (Malawi), Beira (Zimbabwe) e Maputo (parte nordeste da África do Sul).

Neste contexto, pode considerar-se que a rede de transportes estabelecida visa basicamente servir o fluxo de mercadorias de e para estes países, sendo que as ligações internas são ainda consideradas fracas.

No entanto, em termos gerais, considera-se que o sector dos transportes constitui sempre um factor crucial para o crescimento e desenvolvimento económico de um país, na medida em que permite a manutenção de relações comerciais nacionais e internacionais.

Como foi dito acima, a movimentação dentro do país faz-se com muitas dificuldades, principalmente devido ao mau estado dos eixos principais e secundários, embora estejam já a ser desenvolvidos esforços na restabelecimento das estradas principais: Maputo-Beira; Beira-Quelimane; Quelimane-Nampula; Nampula-Nacala-Ilha de Moçambique; Nampula-Cabo Delgado e Beira-fronteira com o Zimbabwe.

Por seu turno, o transporte marítimo costeiro sentiu uma revitalização com a abertura do sector a operadores privados, sobretudo entre os portos de Maputo, Beira, Quelimane, Nacala e Pemba. No entanto e mesmo assim, o único porto que apresenta condições para navios de cargas internacionais de maior porte é o porto de Maputo. Os portos do Centro e Norte de Moçambique são principalmente de navegação costeira, embora exista, na Beira, a possibilidade de construir um porto de águas profundas.

Segundo o INE no seu relatório sobre a "Síntese de conjuntura económica" no III trimestre de 2009, "o transporte ferroviário de passageiros cresceu face ao trimestre homólogo de 2008 em cerca de 33,9% e em relação ao trimestre anterior, este teve um crescimento de cerca de 18,1%".

No que diz respeito ao transporte ferroviário de carga, segundo o mesmo relatório, aquele registou uma queda da totalidade de carga transportada de 9,9% e 1,6% relativamente ao trimestre homólogo de 2008 e anterior de 2009, respectivamente.

Um decréscimo fez-se sentir também no segmento dos transportes aéreos, que minguou em 5,5% no transporte de passageiros e em

By means of her road and railway infra-structures, this country enables access to the ocean for landlocked neighbours through the Ports of Nacala (Malawi), Beira (Zimbabwe) and Maputo (northeast part of South Africa).

In this context, it can be considered that the established transports network basically aims at serving the flow of merchandise to and from these countries, even though the internal links are still considered to be poor.

Meanwhile, and in general terms, it is considered that the transport sector always constitutes a crucial factor for the economic growth and development of a country, as it permits the preservation of national and international commercial relations.

As was mentioned above, movement within the country is very difficult, mainly due to the poor state of the main and secondary transport networks, albeit the fact that the efforts are already being made with regards to the re-establishment of the main roads: Maputo-Beira; Beira-Quelimane; Quelimane-Nampula; Nampula-Nacala-Ilha de Moçambique; Nampula-Cabo Delgado and Beira border with Zimbabwe.

In turn, coastal maritime transport was revitalized with the opening of the sector to private operators, especially between the Maputo, Beira, Quelimane, Nacala and Pemba Ports. Notwithstanding, the only port that presents conditions for the larger international cargo ships is the Maputo Port. The ports in the Centre and North of Mozambique are mainly for coastal navigation purposes, even though there is the possibility of constructing a deep water port in Beira.

In accordance with the INE report on "Economic Conjecture Synthesis" for the third trimestre in 2009, "railway transport of passengers grew compared to the same period in 2008 by approximately 33.9% and by 18.1% compared to the previous trimester".

With regards to railway transport of cargo, and in accordance with the above-mentioned report, the former registered a drop in the total transported of 9.9% and of 1.6% relative to the same period in 2008 and the previous trimester in 2009, respectively.

A decrease was also observed in the aerial transport segment which waned by 5.5% relative to the transport of passengers and by 17.6% in transport of cargo compared to the same period in 2008, in accordance with the same INE report.



Por seu turno, o transporte marítimo costeiro sentiu uma revitalização com a abertura do sector a operadores privados, sobretudo entre....

In turn, coastal maritime transport was revitalized with the opening of the sector to private operators, especially between....

17,6% no transporte de carga, face ao trimestre homólogo de 2008, também segundo o mesmo relatório do INE.

Na presente edição da revista, este sector conta com a participação de 21 empresas das quais 14 constam no ranking das 100 Maiores Empresas de Moçambique e duas são novas entradas na pesquisa. O grosso destas empresas participantes neste sector opera no mercado há mais de 10 anos.

O volume de negócio das empresas participantes neste sector, alcançou cerca de 14,908 milhões de Meticais dos quais 14,574 milhões de Meticais constituem o volume de negócio das empresas que constam no ranking das 100 Maiores Empresas de Moçambique, representando um crescimento de 8.82% em relação a 2008.

Em termos de resultados líquidos, o sector apresenta lucros que se cifram na ordem dos 711 milhões de Meticais, representando um aumento de 181.4% onde os CFM, EP lideram, com lucro na ordem dos 393 milhões de Meticais, seguidos da Cornelder de Moçambique, SA com lucros de 303 milhões de MT. O destaque vai igualmente para a Manica Freight Service, SA que saiu de uma situação de prejuízo de 82 milhões de Meticais em 2008, para lucros na ordem dos 67 milhões de Meticais em 2009.

Das novas entradas para o sector, o destaque vai para a Cross Roads Distribution, Lda que ocupa a 18ª posição no ranking sectorial com um volume de negócio de 42 milhões de Meticais.

Em termos de empregabilidade, destaca-se a os CFM, EP que empregam 2,643 trabalhadores, seguidos da Corredor de Desenvolvimento do Norte, SA e da LAM com 724 e 697 trabalhadores respectivamente. O sector como um todo empregou, na presente edição, 8,232 trabalhadores dos quais 8,052 estão colocados em empresas que constam no ranking das 100 Maiores Empresas de Moçambique.

Em termos de volume de negócio por trabalhador destacam-se a Mozline, SA. e a Mocargo, SA com 13 e 5 milhões de Meticais respectivamente.

In the current edition 21 companies in the sector participated in the survey, whereby 14 companies are in the Top 100 Companies in Mozambique ranking and two are new entries in the survey. The major part of these participating companies has been operating in the sector for more than 10 years.

The revenues of the companies participating in this sector approximately reached the 14,908 million MT mark, of which 14,574 million MT constitute the revenues of the companies that were already in the Top 100 Companies in Mozambique ranking, thus representing a growth of 8.82% compared to 2008.

In terms of net profits, the sector presents a profit valued at approximately 711 million MT, which represents an increase of 181.4%, whereby CFM, EP leads the sector with a profit of approximately 393 million MT, followed by Cornelder de Moçambique, SA with a profit of approximately 303 million MT. Prominence also goes to Manica Freight Service, SA that went from a loss situation of approximately 82 million MT in 2008 to a profit situation of approximately 67 million MT in 2009.

With regards to the new entries into the sector, prominence goes to CrossRoads Distribution, Lda which occupies the 18th position in the sectoral ranking with revenues of 67.405 million MT.

In terms of employment, prominence goes to CFM, EP which employs 2,643 employees, followed by Corredor de Desenvolvimento do Norte, SA and by LAM with 724 and 697 employees, respectively. The sector, as a whole, employed, in this current edition, 8,232 employees of which 8,052 are employed by companies that are in the Top 100 Companies in Mozambique ranking.

In terms of revenues per employee, prominence goes to Mozline, SA and to Mocargo, SA with 13 and 5 Million MT, respectively.

VOLUME DE NEGÓCIOS E TRABALHADORES REVENUES AND EMPLOYEES

Rank	Empresa Company	Vol. de Neg. Revenues			Nº Trabalhadores N° of Employees				VN por Trabalhador Revenue per Employee		
		2009	2008	%09/08	2009	2008	2007	%09/08	2009	2008	%09/08
2009	2008										
1	1 LAM-Linhas Aéreas de Moçambique,	3.043.323	2.690.044	13	697	694	658	0	4.376	3.979	10
2	2 CFM-Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique E.P.	2.228.000	2.106.000	6	2.643	2.450	1.637	8	875	1.031	-15
3	4 Manica Freight Services, SARL	1.828.059	1.787.792	2	527	423	310	25	3.849	4.878	-21
4	5 Cornelder de Moçambique, SA	1.342.163	1.150.826	17	428	407	412	5	3.215	2.810	14
5	3 Mocargo - Empresa Moçambicana de Cargas, SARL	1.283.000	1.829.000	-30	223	244	240	-9	5.495	7.558	-27
6	MPDC- Sociedade de Desenvolvimento do Porto de Maputo, SARL	1.009.448	879.099	15	450	445	461	1	2.256	1.941	16
7	8 CDN-Corredor de Desenvolvimento do Norte, SARL	797.067	609.355	31	724	612	529	18	1.193	1.068	12
8	7 DP World Maputo, Lda (ex MIPS)	749.338	615.500	22	246	247	224	-0	3.040	2.614	16
9	10 Transportes Lalgy, Lda	715.981	489.828	46	567	450	180	26	1.408	1.555	-9
10	9 Aeroportos de Moçambique, E.P.	567.537	539.730	5	676	674	629	0	841	828	1
11	11 MEX - Moçambique Expresso, SARL	371.000	256.130	45	97	92	85	5	3.926	2.894	36
12	14 TPM - Transportes Públicos de Maputo, E.P.	348.790	154.151	126	547	813	545	-33	513	227	126
13	13 DHL Moçambique, Lda	146.490	160.000	-8	n.d	66	65	-	-	2.443	-
14	16 Mozambique Airport Handling Services, Lda	143.950	126.000	14	227	222	259	2	641	524	22
15	18 Mozline, SARL	87.010	55.898	56	6	7	7	-14	13.386	7.985	68
16	17 FPT - Freight Produce Terminal Mozambique	67.000	75.892	-12	17	13	8	31	4.467	7.228	-38
17	19 Kuehne & Nagel, Lda	61.900	55.500	12	16	13	13	23	4.269	4.269	-0
18	n.a CrossRoadas Distribution, Lda (ex Skynet)	42.251	46.450	-9	44	30	15	47	1.142	2.064	-45
19	n.a TL - Transportes e Logística, Lda	37.900	31.700	20	19	26	0	-27	1.684	2.438	-31
20	21 PERMAR-Peritagens e Conferências Marítimas, SARL	26.900	20.528	31	64	72	77	-11	396	276	44
21	22 Aero-Serviços, SARL	11.143	11.683	-5	14	13	12	8	825	935	-12

VALORES: 10³ METICAIS

CUSTOS E RENTABILIDADE OPERATING COST AND PROFIT

Rank	Empresa Company	Custos Operacionais Operating Costs			Resultados Líquidos Net Profits			Resultados Antes dos Impostos Income Before Taxes		
		2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08
2009	2008									
1	1 LAM-Linhas Aéreas de Moçambique,	2.702.281	2.518.824	7	12.700	36.524	-65	12.700	36.524	-65
2	2 CFM-Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique E.P.	2.408.000	2.386.000	1	393.483	39.000	909	552.965	110.000	403
3	4 Manica Freight Services, SARL	477.324	427.230	12	67.405	-82.383	182	67.405	-82.383	182
4	5 Cornelder de Moçambique, SA	933.573	755.020	24	303.080	296.049	2	411.899	398.907	3
5	3 Mocargo - Empresa Moçambicana de Cargas, SARL	1.259.000	1.819.000	-31	1.380	1.640	-16	4.320	5.620	-23
6	6 MPDC- Sociedade de Desenvolvimento do Porto de Maputo, SARL	760.068	767.902	-1	37.323	59.556	-37	37.323	59.556	-37
7	8 CDN-Corredor de Desenvolvimento do Norte, SARL	870.471	710.860	22	-184.494	-135.955	-36	-184.494	-135.955	-36
8	7 DP World Maputo, Lda (ex MIPS)	436.262	442.474	-1	139.054	115.497	20	202.602	147.463	37
9	10 Transportes Lalgy, Lda	625.829	452.582	38	14.660	3.137	367	90.152	37.247	142
10	9 Aeroportos de Moçambique, E.P.	643.920	585.946	10	-76.384	-46.898	-63	-76.384	-46.898	-63
11	11 MEX - Moçambique Expresso, SARL	367.000	258.180	42	0	-2.000	100	1.000	-930	208
12	14 TPM - Transportes Públicos de Maputo, E.P.	342.476	219.586	56	-55.500	-67.217	17	-55.500	-67.217	17
13	13 DHL Moçambique, Lda	131.040	145.310	-10	10.860	10.930	-1	19.530	19.560	-0
14	16 Mozambique Airport Handling Services, Lda	109.332	101.500	8	24.407	11.000	122	36.946	20.000	85
15	18 Mozline, SARL	69.317	45.185	53	18.749	10.692	75	18.749	10.692	75
16	17 FPT - Freight Produce Terminal Mozambique	61.000	77.605	-21	6.000	1.473	307	6.000	2.274	164
17	19 Kuehne & Nagel, Lda	68.000	56.000	21	-6.100	-500	-1.120	-6.100	-500	-1.120
18	n.a CrossRoadas Distribution, Lda (ex Skynet)	36.011	44.069	-18	2.862	2.693	6	4.544	2.693	69
19	n.a TL - Transportes e Logística, Lda	30.800	29.500	4	2.100	500	320	4.400	700	529
20	21 PERMAR-Peritagens e Conferências Marítimas, SARL	29.200	23.841	22	300	-1.100	127	400	-1.100	136
21	22 Aero-Serviços, SARL	12.120	11.694	4	-997	-11	-8.964	-997	-11	-8.964

VALORES: 10³ METICAIS

## BALANÇO BALANCE SHEET

Rank	Empresa Company	Activo Líquido Net Assets			Activo Corrente Current Assets			Passivo Total Total Liabilities			Passivo Corrente Current Liabilities		
		2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08
2009	2008	2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08	2009	2008	%09/08
1	1 LAM-Linhas Aéreas de Moçambique,	3.762.433	1.724.440	118	767.399	560.975	37	3.882.878	1.857.586	109	878.398	940.986	-7
2	2 CFM-Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique E.P.	26.358.000	25.523.000	3	4.399.000	3.613.000	22	3.689.000	3.229.000	14	2.521.000	2.125.000	19
3	4 Manica Freight Services, SARL	984.790	698.400	41	913.239	539.704	69	933.168	714.444	31	906.194	662.710	37
4	5 Cornelder de Moçambique, SA	738.907	732.760	1	434.953	466.904	-7	191.050	251.244	-24	165.201	230.270	-28
5	3 Mocargo - Empresa Moçambicana de Cargas, SARL	341.000	324.000	5	244.000	250.000	-2	330.000	312.000	6	232.000	285.000	-19
6	6 MPDC- Sociedade de Desenvolvimento do Porto de Maputo, SARL	1.095.978	1.031.152	6	449.920	313.519	44	1.736.147	1.708.643	2	681.225	713.937	-5
7	8 CDN-Corredor de Desenvolvimento do Norte, SARL	763.653	570.882	34	582.637	412.703	41	1.438.383	1.061.124	36	862.366	644.577	34
8	7 DP World Maputo, Lda (ex MIPS)	808.957	630.652	28	447.623	227.252	97	484.812	376.267	29	270.161	364.601	-26
9	10 Transportes Lalgy, Lda	869.931	540.866	61	351.742	180.687	95	733.333	420.403	74	136.598	120.462	13
10	9 Aeroportos de Moçambique, E.P.	3.552.110	1.386.102	156	261.246	299.255	-13	3.611.144	1.249.588	189	1.424.052	468.014	204
11	11 MEX - Moçambique Expresso, SARL	76.000	90.000	-16	71.000	77.370	-8	10.000	23.640	-58	9.000	23.640	-62
12	14 TPM - Transportes Públicos de Maputo, E.P.	547.764	613.896	-11	193.925	175.364	11	617.950	627.581	-2	616.950	627.354	-2
13	13 DHL Moçambique, Lda	72.650	84.700	-14	34.610	42.160	-18	10.310	30.500	-66	5.930	25.610	-77
14	16 Mozambique Airport Handling Services, Lda	129.136	127.500	1	78.043	86.000	-9	35.741	54.000	-34	31.172	44.500	-30
15	18 Mozline, SARL	32.027	12.462	157	30.503	11.711	160	24.431	23.780	3	24.431	16.924	44
16	17 FPT - Freight Produce Terminal Mozambique	71.000	58.820	21	52.000	37.039	40	71.000	12.249	480	19.000	12.249	55
17	19 Kuehne & Nagel, Lda	10.500	10.600	-1	8.900	9.600	-7	10.500	10.600	-1	4.500	2.800	61
18	n.a CrossRoadas Distribution, Lda (ex Skynet)	48.877	25.433	92	19.443	24.298	-20	44.765	16.739	167	n.d	16.011	-
19	n.a TL - Transportes e Logística, Lda	23.100	18.100	28	7.200	4.300	67	20.500	14.900	38	n.d	n.d	-
20	21 PERMAR-Peritagens e Conferências Marítimas, SARL	42.800	12.629	239	5.800	4.224	37	5.800	5.882	-1	4.500	4.862	-7
21	22 Aero-Serviços, SARL	10.771	10.976	-2	2.181	575	279	8.183	7.744	6	8.161	7.494	9

VALORES: 10³ METICAIS

## BALANÇO BALANCE SHEET

Capitais Próprios Shareholders' Funds			
2009	2008	2007	%09/08
-120.445	-133.145	-178.259	10
22.669.000	22.294.000	21.975.000	2
51.622	-16.044	66.208	422
547.596	481.516	305.431	14
11.000	12.000	9.400	-8
-640.168	-677.491	-737.047	6
-674.730	-490.242	-354.287	-38
324.146	254.385	177.311	27
136.598	126.462	68.400	8
-59.034	136.514	113.500	-143
66.000	66.110	3.120	-0
-69.186	-13.687	53.586	-405
62.340	54.200	43.000	15
93.395	74.000	70.000	26
75.955	-11.153	-21.845	781
52.000	46.571	45.098	12
4.300	2.400	2.900	79
4.112	8.694	7.377	-53
-2.600	-3.200	0	19
37.000	6.740	2.637	449
2.588	3.233	3.712	-20

VALORES: 10³ METICAIS

## INDICADORES RATIOS

Rank	Empresa Company	Rent. VN Profit/Revenue (%)		Rent. A. Liq Rent. Net Asset (%)		Rent. C.P. S/hs' Funds (%)		Liquidez Geral Current Ratio	
		2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
1	1 LAM-Linhas Aéreas de Moçambique,	0	1	0	2	-10	-23	1	1
2	2 CFM-Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique E.P.	18	2	1	0	2	0	2	2
3	4 Manica Freight Services, SARL	4	-5	7	-12	379	-328	1	1
4	5 Cornelder de Moçambique, SA	23	26	41	40	59	75	3	2
5	3 Mocargo - Empresa Moçambicana de Cargas, SARL	0	0	0	1	12	15	1	1
6	6 MPDC- Sociedade de Desenvolvimento do Porto de Maputo, SARL	4	7	3	6	-6	-8	1	0
7	8 CDN-Corredor de Desenvolvimento do Norte, SARL	-23	-22	-24	-24	32	32	1	1
8	7 DP World Maputo, Lda (ex MIPS)	19	19	17	18	48	54	2	1
9	10 Transportes Lalgy, Lda	2	1	2	1	11	3	3	1
10	9 Aeroportos de Moçambique, E.P.	-13	-9	-2	-3	-197	-38	0	1
11	11 MEX - Moçambique Expresso, SARL	0	-1	0	-2	0	-6	8	3
12	14 TPM - Transportes Públicos de Maputo, E.P.	-16	-44	-10	-11	134	-337	0	0
13	13 DHL Moçambique, Lda	7	7	15	13	19	22	6	2
14	16 Mozambique Airport Handling Services, Lda	17	9	19	9	29	15	3	2
15	18 Mozline, SARL	22	19	59	86	58	-65	1	1
16	17 FPT - Freight Produce Terminal Mozambique	9	2	8	3	12	3	3	3
17	19 Kuehne & Nagel, Lda	-10	-1	-58	-5	-182	-19	2	3
18	n.a CrossRoadas Distribution, Lda (ex Skynet)	7	6	6	11	45	34	-	2
19	n.a TL - Transportes e Logística, Lda	6	2	9	3	-72	-31	-	-
20	21 PERMAR-Peritagens e Conferências Marítimas, SARL	1	-5	1	-9	1	-23	1	1
21	22 Aero-Serviços, SARL	-9	-0	-9	-0	-34	-0	0	0



# lista das empresas participantes

list of participating companies

Empresa Company	Sector de Actividade Activity	Contacto Contact	
A & L Enterprises, Lda	Alimentação e Bebidas	21 72 11 43/ 4/ 5	Av. Namaacha, nº 730 - R/C 1º andar
Aberdare Intelec (Moç), Lda.	Indústria	21 466 366	Av. Angola nº 1818
ABNASIR, Lda	Comércio	21 41 59 41	Av. Marien N'guabi, nº 135 - R/C
Académica, Lda.	Indústria	21 409 058/9	Av. OUA, nº 50
Aeroportos de Moçambique, E.P.	Transportes	21 466 304 - 82 323 5400	Av. Acordos de Lusaka, nº 3267
Aero-Serviços, SARL	Transportes	21 465 363 - 82 304 3640	Aeroporto Internacional de Mavalane, Hangar nº 4
African Banking Corporation (Mozambique), SARL	Banca e Leasing	21 48 21 09/243100	Av. Julius Nyerere, nº 999
Afzal Câmbios	Banca e Leasing	21 30 09 65/ 7	Av. Ho Chi Min, nº 773
Agriofocus, Lda.	Comércio	21 303 668	Av. 25 de Setembro - Edif. Time Square BL 2, 1º
Agro Alfa, S.A.R.L.	Indústria	21 465 911/ 465 258	Av. Angola, nº 2475
Águas de Moçambique, S.A.R.L.	Serviços	21 30 24 31/2	Av. Eduardo Mondlane, nº 1352/ 5º andar
Alexander Forbes Moc, Lda	Seguros	21 483563/5	Av. Kenneth Kaunda, nº 1108
Alif Química Industrial, Lda.	Indústria	24 213 269/031/641/4 194	Av. 7 Setembro-Quelimane
ARIES Consulting	Serviços	21 310 198 - 82 309 9990	Av. Guerra Popular, nº 1028
AUSTRAL COWI, Lda	Serviços	21 322 780 / 82 311 1940	Av. Zedequias Manganhela, nº 95, 1º andar, Prédio 33 Andares
Auto Rectificadora	Serviços	23 32 38 27(tel); 21 43 19 62	Av. Albert Luthuli, nº 512
AUTOVISA - Serviços Auto, SARL	Comércio	21 306 695/360 224/311 714	Rua Timor Leste, nº 15/25 r/c
AVIS-Moçambique Car Rental, Lda	Hotelaria e turismo	21 467 007/15	Av. Angola, nº 2211
Banco Oportunidade de Moçambique	Banca e Leasing	21 40 74 74	Av. 24 de Julho, nº 4236
Banco Procredit, SA.	Banca e Leasing	21 31 33 44	Av. Zedequias Manganhela, nº 267
Banco Terra	Banca e Leasing	21 49 00 46	Av. Samora Machel r/c 48
Barclays Bank Moçambique, SA	Banca e Leasing	21-351700/1	Av. 25 de Setembro, nº 1184
BAT-British American Tobacco Mozambique, Lda	Indústria	21 466 538	Av. Angola, nº 2290
BCI-Banco Comercial e de Investimentos, SARL	Banca e Leasing	21 35 37 00/87 00	Av. 25 de Setembro, nº 1465 - edif. John Orr's
BEIRANAVE - Estaleiros Navais da Beira, SARL	Indústria	23 32 44 96/029/32 50 58	556 R Lions-Beira
BIM-Banco Internacional de Moçambique, SARL	Banca e Leasing	21-351500	Av. 25 de Setembro, nº 1800 - 15o andar
Blue Zone Moçambique Lda	Comércio	21 41 42 21	Av. Kenneth Kaunda, Prédio PH2, R/C
BMI-Banco Mercantil e de Investimentos, SARL	Banca e Leasing	21 40 79 79/80	Av. 24 de Julho, nº 3549 - 4o andar
BP Moçambique, Lda	Energia	21 32 50 21/5/823020550/82 300 4525	Av. Soc. de Geografia-Talhao n. 269 A,3º Edif. Holard - Maputo
BPB Gypsun, Lda	Comércio	21 46 13 88/ 84 315 36 70	Av. FPLM, nº 1389 R/C
C.M.C. Africa Austral, Lda	Construção	21 78 03 57	Av. Namaacha, nº 728 - Km 6
CAPA Engenharia Moçambique, Lda (ex Capáfrica)	Indústria	21 477 142 - 82 302 3050	Av. Moçambique, nº2300
Catucha Trading, Lda	Serviços	82 305 3960/21 431936/ 304262	Av. Vladimir Lenine, nº 461 1º andar
CDN-Corredor de Desenvolvimento do Norte, SARL	Transportes	26 213215/218588	Edif CFM Av Trabalho
Cervejas de Moçambique, SARL	Alimentação e Bebidas	21 35 23 01/0	Rua Jardim, nº 1329
Ceso CI Moçambique	Serviços	21 430 689	Av. Amílcar Cabral, nº 853 R/C
CETA - Construções e Serviços, SARL	Construção	21 35 56 60 - 82 314 8660/31 43 66	Av. 24 de Julho, nº 2548, 1º andar
CFM-Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique E.P.	Transportes	21 30 12 64/390/429 659	Praça dos Trabalhadores, nº 51
CIMBETÃO-Cimpor Betão Moçambique, SARL	Indústria	21 40 78 68/ 82 318 4180	Av. Joaquim Chissano
Cimentos de Moçambique, SARL	Indústria	21 48 25 00	Av. 24 de Julho, nº7, 9th floor - Maputo
Cinderela Laundry Service, SA	Serviços	2130 19 60	1334,r/c Av 24 Julho-MAPUTO
CLEAN Africa, Lda	Serviços	21 495 989 / 82 385 9195	Av. Agostinho Neto, nº 154
Coca-Cola Sabco (Moçambique), SARL	Alimentação e Bebidas	21 40 01 89 / 40 01 90/ 82 30 23 900	Av. da OUA, nº 270
Colliers Internacional, Lda	Serviços	21485188	Av. 24 de Julho, 200
Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A	Energia	21 310 892/95	Av. 25 de Setembro, Edifício Time Square Bloco 1, 3º andar
Conduril, SA - Construtora Durience Delegação de Moçambique	Construção	21 48 31 20	Rua nº 1393 (Transversal da Av. José Craveirinha), nº 120
Consórcio EGF-Neoquímica	Serviços	21 30 88 51 / 30 39 40	Av. Romão F. Farinha
Construa, Lda	Comércio	21 46 60 21	Av. Angola, nº 2900
Construtores Chemane	Construção	21 324 236	Av. 25 de Setembro, nº 1676, 1º andar p/6
Cornelder de Moçambique, SARL	Transportes	23 32 27 34/5	Lg CFM-Beira
Cotur, Lda.	Hotelaria e turismo	21 359 700	Av. Karl Marx, nº 1225

CPC- Cooperativa de Poupança e Crédito, SARL	Banca e Leasing	21 30 77 53	Rua Consiglieri Pedroso, nº 99
CrossRoadas Distribution, Lda (ex Skynet)	Transportes		Av. 25 de Setembro, Time Square - Bloco II - R/C
Crown Cork Company, Lda	Indústria	21 745 469	Av. Indústrias Parcela 724 - Machava
Dataserv, Lda	Comércio	21 30 06 00/ 41 86 39	Av. 24 de Julho, nº 1580
DCC - Consultores de Tecnologias e Informação, Lda	Serviços	21 312 694/312 457/314 457	Rua Carlos Albers, nº 96, r/c
DHL Moçambique, Lda	Transportes	21 307 290/3 / 21 225 300/15	Av. 24 de Julho, nº 3823
DOMUS-Sociedade de Gestão Imobiliária, SARL	Serviços	21 428 135/6/7 ; 82 300 9140	Av. 25 de Setembro, nº 1230, 6º andar
Dora Consultores	Serviços	2130 13 00	Av Samora Machel, n 30-MAPUTO
DPWorld Maputo, Lda (ex MIPS)	Transportes	21-305566	Terminal de Contentores - Porto de Maputo
ECOB - Empresa Construtora da Beira, Lda	Construção	82 38 68 050/23 32 73 14	274,1º R Consº António Enes-Beira
Ecori, Lda	Construção	21 48 49 48/9	Av. Lg Algarve 16/100 r/c
EDIMETAL, Lda	Indústria	21 721 633 - 82 312 6340	Estrada Velha - Rua Naval nº 355
EDM-Electricidade de Moçambique E.P	Energia	21 48 15 72	Av. Agostinho Neto, nº 70 5º andar
EGF Representação Comercial	Serviços	820543175	Av das Estâncias km 1,5 nº344 1º Andar
Electrobeira	Serviços	23 32 37 08	Av Eduardo Mondlane, n35 -Beira
Electrotec, SA	Energia	21 36 02 24	Av. Kenneth Kaunda, nºs 403 e 443
Electrovisão	Comércio	2140 20 76	Av Mahomed S Barre, n 764 r/c -MAPUTO
Embalagens Mondipak, Lda	Indústria	21 750 372	Av. Indústrias, nº 1862 - Machava
EMIL, Lda.	Comércio	21 42 87 41 / 42 03 51 / 30 16 43	Av. 25 de Setembro, nº 1131
Emose, SARL	Seguros	21 356 305	Av. 25 de Setembro, nº 1383
ENOP Lda - Engenharia de Obras Públicas	Construção	21 483120	Rua nº 1393 (Transversal da Av. José Craveirinha), nº 120
Entrepasto Comercial de Moçambique, SARL	Comércio	21 225400/41	Av. Do Trabalho, nº 21 06
Executive Protection Operações e Segurança, Lda	Serviços	21 302966	Avenida Maguiguana, Nº 18, R/C
F.M. Simões, SARL	Serviços	21 404473	Av Trabalho, nº 1547
Farmac, E.E.	Comércio	21 42 67 66	Av Samora Machel, nº 202 - 1º andar
Ferpinta Moçambique - IBPS, SARL	Indústria	23 35 34 33	Av. Acordos de Lusaka n3490-Bairro da Munhava
Ferro Moçambique, Lda	Comércio	21 47 15 10/5/82 318164	Av. Julius Nyerere, nº 742 - 1º andar
FNB - First National Bank Moçambique, SA	Banca e Leasing	21-313040/5	Av 25 de Setembro, Predio Jat I, nº 420, 1º andar, sala 8
FPT-Freight Produce Terminal Mozambique	Transportes	21 321 977	Pç Trabalhadores, nº 51,4º andar
Galileo Mozambique, Lda	Serviços		Rua Valentim Siti, N 75, 1 andar
Gapi, SARL	Banca e Leasing	21 49 15 05/84	Rua de Mukumbura, nº 434 - R/C
Geo-Austral Consultoria & Empreitada, Lda	Construção	23 32 28 54	16 R Gen Machado-Beira
Gespetro, SARL	Comércio	21 307761	Av. 24 de Julho, nº1895, 1º Andar drto - Maputo
Global Alliance CGSM Seguros, SARL	Seguros	21 313 280/9	Av. 25 de Setembro / Rua Imprensa, nº 183
Gondwana, Lda	Serviços	21 491 943	Av.Ahmed Sekou Toure n 466
Hariche Group, Lda	Comércio	+258 (21) 311207	Av. Filipe Samuel Magaia, n.59, CP 4026, Maputo, Mocambique
Hidroáfrica - Indústria Comércio, SARL	Serviços	21 403558/360202	Av do Trabalho, nº 1501
Hidroeléctrica de Cahora Bassa, SARL	Energia	21 35 07 00/19/20/3	Prédio 33 andares
Higest Moçambique, Lda	Indústria	21 750 046	Estrada Velha da Moamba KM 15
Hollard Seguros, SARL	Seguros	21 357 700	Av. Sociedade Geografica, Edifício Hollard nº 269
Home Center, Lda	Comércio	21 46 55 23	Av. Angola, nº 2356
Hotel Moçambicano	Hotelaria e turismo	21 310 600/700	Av. Filipe Samuel Magaia, 961 Maputo-Moçambique
Hotel Santa Cruz	Hotelaria e turismo	21 304 251/303 004	Av. 24 de Julho, nº 1417
IMOVISA - Imobiliária de Moçambique, Lda	Serviços	21 310 788	Av. 25 de Setembro, nº 1013
Intelec Holdings, Lda	Energia	21 31 18 83	Av. Samora Machel, nº 120 1º andar - Porta 13
Intermetal, SARL	Comércio	21 40 04 48/ 40 45 48	Rua Comandante Bueta Neves, nº 53
Kangela Comercial, Lda	Comércio	21 74 80 88/9/0	Av. Industrias, nº 605 - Machava
Kawena, Sa	Comércio	843173050	AV. DAS INDUSTRIAS Nº 3214 - MACHAVA
KPMG Moçambique, SA	Serviços	21 355 200	Rua 1.233, n 72C
Kudumba Investments, Lda	Serviços	21 466025	Av. De Angola, 1745 - Maputo
Kuehne & Nagel, Lda	Transportes	21 314 575 / 21 465 939/ 82-305 1860	Terminal de Cargas, Aeroporto de Mavalane
Lalgy Truck Sales, Lda	Comércio	21 72 44 14	Av. União Africana, nº 4341
LAM-Linhas Aéreas de Moçambique,	Transportes	21 46 87 00	Largo de Beta, nº 113
Lavandaria Imperial	Serviços	21 329 194	Av. Josina Machel, nº 901 R/C
Listas Telefónicas de Moçambique, Lda	Comunicações	21 30 90 90	Av. 25 de Setembro, nº 420 - 5º Andar - Edifício Jat
Lusovinhos, Lda	Alimentação e Bebidas	21 47 10 42/ 07 57	Av. Moçambique, Km 9,2
Manica Freight Services, SARL	Transportes	82 306 0830/21 356 500/324 793/32 30 21	Praça dos Trabalhadores, nº 51
Mega-Distribuição de Moçambique, Lda	Comércio	21 40 02 02	Praceta Maguiguane, nº 100 - 3º andar
Mercury Comercial, Lda	Comércio	21 36 02 24	Av. Das FPLM, nº 1740
Metalurgica de Chimoio, Lda	Indústria	251 22 352/22 970	Estr Nacional nº 6 Zona Industrial-Chimoio
MEX - Moçambique Expresso, SARL	Transportes	21 466 008	Lg Deta, Aeroporto, nº 113
Mextur-Moçambique Expresso Turismo e Viagens, Lda	Hotelaria e turismo	21 428 427/9	Av. 25 de Setembro, nº 420, Prédio Jat IV
Moçambique Celular, SARL	Comunicações	21 35 11 00/9 / 82 32 26 000	Av. Belmiro Obadias Muianga, nº 384
Mocargo - Empresa Moçambicana de Cargas, SARL	Transportes	21 431 022/5 / 82 303 9720	Rua Consiglier Pedroso, nº 430, 5º andar
MODET - Sociedade Moçambicana de Detergentes, Lda	Indústria	21 470 313/4	Av. Moçambique, km 8,5

**LISTA DAS EMPRESAS PARTICIPANTES LIST OF PARTICIPATING COMPANIES**

Motraco, SARL	Energia	21 31 34 27/9	Av. 25 de Setembro, nº 420 - Prédio Jat 4 - 3º andar
Moza Banco	Banca e Leasing	21 48 08 00	Av. Kwame Nrumah, nº 97
Mozal, SARL	Indústria	21 735 099	Beloluane Industrial Park
Mozambique Airport Handling Services, , Lda	Transportes	21 465 148/465 464 - 82 310 2320	Aeroporto Internacional de Mavalane
Mozambique Leaf Tobacco, Lda	Agricultura	25 22 70 00/01 06/44 46	Estr Nacional nº 103 Bº Chingodzi
Mozfoods SA (ex Grupo Moçfer, Sa)	Agricultura	00258 837 60/1/2/3/ 82 306 2670	Av. Dr Antonio José Almeida, 255
Mozline, SARL	Transportes	21 303 078/9	Tiger Shopping - Av. Ho Chi Min, nº 710, 3º andar
MOZRE, SA	Seguros	21 328 807	Av. 25 de Setembro, Edifício Time Square, nº 250, 4º andar, Bl 4
MPDC- Soc. de Desenvolvimento do Porto de Maputo, SARL	Transportes	21 313 920	Recinto do Porto de Maputo
N.B.C. Representações, Lda	Comércio	21 42 74 66/43 11 11	Av. Zedequias Manganhela, nº 1295
O Lar Moderno, Lda	Comércio		Praça do Município, 8-B, Beira
Padaria da Munhava, Lda	Indústria	23 35 31 49	346,r/c Av Acordos Lusaka-Beira
Parque Industrial do Beluluane	Serviços		Zona Franca
PERMAR-Peritagens e Conferências Marítimas, SARL	Transportes	21 324 078 / 82 329 7410	Av. Bagamoio, nº 130
Pescamar, Lda	Pescas	23 32 44 96/029/32 50 58	556 R Lions-Beira
Petrogal Moçambique, Lda	Energia	21 30 15 71	Av Fernão Magalhães, nº 63
Petromoc e Sasol, SARL	Energia	21 30 05 37	Av. 25 de Setembro - Prédio Jat 2º andar - dto
Petromoc-Petróleos de Moçambique, SARL	Energia	21 42 71 91/ 7	Praça dos Trabalhadores, nº 9
PINTEX - Fábrica de Tintas, SARL	Indústria	21 750 063/4	Av. Indústrias nº 2644 - Machava
PLM - Facilities Management, Lda	Serviços	21 485 188	Av. Julius Nyerere, nº 178
Proxen, Lda	Serviços	23 32 26 96	5 Lg Luís Camões-Beira
S - Imprensa, Lda	Comunicação	21 31 51 17	Av Vladimir Lenine, nº 2015 R/C
S. E. Ginwala & Filhos, Lda	Alimentação e Bebidas	21 32 24 96/42 73 91/2	Av. Mohamed Siad Barre, nº 63
Sal & Caldeira - Advogados e Consultores, Lda	Serviços	21 241 400 - 82 306 3710	Av. Zimbabwe, nº 1214 R/C
Salvor Hotéis Moçambique, SARL	Hotalaria e turismo	21 305 000	Rua da Sé, nº 114
SAN-Sociedade Algodoeira do Niassa JFS, SARL	Agricultura	27 16 27 12	Av Eduardo Mondlane-Cuamba
Sasol Petroleum Temane, Lda	Energia	21 35 74 00	Av. 25 de Setembro, nº 420 - Prédio Jat 20º andar - sala 4
SDI - Sociedade de Desenvolvimento Imobiliário e Turismo, Lda	Serviços	21 48 51 88	Av. 24 de Julho, nº 200
Seed, Lda	Serviços	21 485 917	Rua de Kassuende, nº 118, 8º andar
SEG - Serviços de Economia e Gestão, Lda	Serviços	21 48 5188	Av. 24 de Julho, nº 200
Select Vedior Moçambique	Serviços	21 484 050 - 82 306 2230	Av. Frederich Engles, nº 515
SIM - Seguradora Internacional de Moçambique, SARL	Seguros	21 354 500	Prédio 33 andares, nº 625/ Rua da Imprensa
SIP-Sociedade Industrial de Pesca, Lda	Pescas	21 429 074/6	Rua Palmar, Bº Sommerschild, nº 817 Casa 19, R/C
SMS Catering, SARL	Serviços	21 465 877/8 - 82 757 6100	Almeda do Aeroporto
Somonav, Lda	Serviços	21 325988/425384	Rua Marquês de Pombal, nº 7,r/c
Somotor, Sarl	Comércio	21 403618	Av. Da Namaacha, N4, 1.5km, nº8274 - Maputo
Standard Bank, SARL	Banca e Leasing	21 352 500	Praça 25 de Junho, nº 1
STV - Soico Televisão, Lda	Comunicações	21 31 51 17/8	Rua Timor Leste, nº 108
Tchuma, SARL	Banca e Leasing	21 31 48 75/6	Av. Eduardo Mondlane, nº 1778
TDM-Telecomunicações de Moçambique, E.P.	Comunicações	21 43 19 21	Rua da Sé, nº 2
Tecnel Elevadores	Serviços	21 308 758 - 82 305 4990	Av. Romão F. Farinha, 154
Tecnel Service, Lda.	Serviços	21 751 031/2 / 21 750 750	Av. Indústrias - Machava
TECNINFO, LDA	Serviços	262 17 931/ 262 16 887	1154 Av Eduardo Mondlane
Teledata de Moçambique, Lda	Comunicações	21 35 35 00/9/302 580	Av. Ho Chi Min, nº 710
Telescan, Lda	Comunicações	21 32 14 07/ 82 30 80 120	Av. Hamed Sekou Toure, nº 1047
Televisa-Sociedade Técnica de Obras e Projectos, Lda	Serviços	21 36 02 24	Av. Kenneth Kaunda, n's 403 e 443
The Mauritius Commercial Bank, SA	Banca e Leasing	21-499900/ 48 19 00	Av. Friedrich Engels nº 400
Tiga - Tecnologia de Informação, Gestão e Automação	Comércio	21310907	Av. Amílcar Cabral nº 698
TL - Transportes e Logística, Lda	Transportes	21407588	Av. Da OUA, 500
Topack Moçambique, SARL	Indústria	21 400 281/ 402 686	Av. Trabalho, nº 826
Total Moçambique, SARL	Energia	21 720 015 / 307 230/1/3/30 87 67	Av. 25 de Setembro, nº 1725
Toyota de Moçambique, SARL	Comércio	21 40 09 67/ 40 10 22/ 40 04 59 /67	Rua Lago Amaramba, nº 141
TPM - Transportes Públicos de Maputo, E.P.	Transportes	21 428 122 - 82 302 0327	Av. Filipe Samuel Magaia, nº 1481
Transportes Lalgy, Lda	Transportes	21 487 556 / 82 40 21 890	Estrada Velha da Matola
Tropigalia, Lda	Comércio	21 46 92 15	Av. Angola, nº 732
Turvisa- Empreendimentos Turísticos, Lda	Hotalaria e turismo	21 360 224/483 300	Av. Kenneth Kaunda
TV CABO - Comunicações Multimédia, Lda	Comunicações	21 36 02 24	Av. Kenneth Kaunda, n's 403 e 443
TVSD - Telecomunicações e Electrónica, Lda.	Comunicações	21 48 35 74/5	Av. Zimbabwe, nº 1726
Unicomo Moçambique, Lda	Comércio	21 32 40 47 / 32 40 51 / 32 40 21	Av. Eduardo Mondlane, nº 2225
UNIVENDAS- União de Compras e Vendas, SARL	Comércio	252 23 198/9	Av. Julius Nyerere R/C Caixa Postal 150



MUSSACAMA COLOMUÉ – TETE



MUSSACAMA COLOMUÉ - CULVERT - TETE



BARRAGEM DE MASSINGIR - GAZA



CONDOMÍNIO CARACOL - MAPUTO



O principal  
parceiro de  
Moçambique  
na área da  
construção  
civil

**SEDE LEGAL** - DONDO - Rua do Mercado S/N Moçambique - Tel. +258 3 950561-56 - Fax: +258 3 950098  
**FILIAL** - MATOLA - Av. da Namaacha Km. 6 – Parcela 728 C.P. 4602 Maputo – Moçambique - Tel. +258 1 780357 - Fax: +258 1 780335 - e-mail: info@cmcaa.co.mz

[www.cmcafricaaustral.com](http://www.cmcafricaaustral.com)





# Moçambique Resseguros, S.A.

## Soluções Diversificadas e Inovadoras

### Introdução:

MOZRE - Moçambique Resseguros, SA é a única empresa de resseguros residente em Moçambique. A empresa é propriedade conjunta de um consórcio de quatro accionistas nomeadamente, Malawi Reinsurance Company 51%, IGEPE 20%, Continental Reinsurance Company PLC da Nigéria com 19% e Emose com 10%. A empresa foi constituída em Março de 2007 e inaugurou os primeiros escritórios a 01 de Junho de 2007.

### Nosso mandato:

Prestar serviços de resseguro e minimizar a colocação de resseguro fora das fronteiras de Moçambique.

### Nossa Visão:

Ser o provedor preferencial de resseguro e soluções de Gestão de Risco.

### Nossa Missão:

Fornecer serviços de resseguro de primeira qualidade e soluções de Gestão de risco através da inovação, colaboração e alianças estratégicas.

### Os nossos valores:

1. Fiabilidade e eficiência em nossa prestação de serviços que exceda as necessidades e expectativas dos nossos clientes;
2. Profissionalismo e integridade na condução do negócio;
3. Nós iremos continuamente motivar a nossa equipe através do desenvolvimento do espírito de equipe e recompensar o desempenho.

### Nossa Natureza do negócio:

O resseguro é um acordo pelo qual uma empresa (a resseguradora), concorda em indemnizar uma seguradora (empresa cedente), contra todos ou parte dos riscos de seguro directo subscrito pela empresa cedente de um ou mais contratos de seguro. A prática de resseguros está próxima a prática de seguros. As principais diferenças decorrem de uma maior complexidade devido a uma maior diversidade de actividades e de uma prática internacional.

O Resseguro proporciona as empresas cedentes **vários benefícios**, incluindo uma **redução no passivo líquido** sobre riscos individuais e **protecção contra catástrofes** de grandes ou múltiplas perdas. O Resseguro também proporciona a uma empresa cedente uma **capacidade de subscrição** adicional, autorizando-a a aceitar riscos maiores e subscrever mais riscos do que seria possível sem um aumento concomitante no capital e em excedentes. O Resseguro, no entanto, não isenta a empresa cedente de sua responsabilidade para com os segurados. Os Resseguradores também podem sentir a necessidade de transferir parte dos riscos em causa a outros resseguradores, num processo conhecido como retrocessão.

### Funções

O Resseguro oferece três funções essenciais:

1. O Resseguro ajuda a estabilizar ganhos dos seguradores directos, quando eventos incomuns e grandes ocorrem, assumindo as camadas altas desses riscos ou aliviando-as da acumulação de exposições individuais;
2. O resseguro permite às seguradoras aumentar a quantidade máxima que pode segurar para uma perda ou categoria de perdas, permitindo-lhes subscrever um número maior de riscos, e riscos maiores, sem sobrecarregar a sua necessidade de cobrir a sua margem de solvência e, conseqüentemente, a sua base de capital;
3. O Resseguro disponibiliza quantidades substanciais de liquidez para as seguradoras em caso de perda de grandes eventos.

Além da função acima a MOZRE ajuda seus clientes com o seguinte:

- A definir as suas necessidades de resseguros, aconselha quanto ao programa de resseguro mais eficaz, e o melhor plano para a adequação do capital e margem de solvência;
- Fornece uma ampla gama de serviços de apoio, nomeadamente em termos de treinamento técnico e de gestão de risco;
- Fornece conhecimentos em determinadas áreas altamente especializadas como a análise de riscos complexos e cotação de riscos;
- Permite as empresas cedentes construir o seu negócio, mesmo que elas estejam descapitalizadas, especialmente no lançamento de novos produtos que exigem grandes investimentos.

### Tipo de Resseguro

Os dois tipos básicos de contratos de resseguro são tratados e resseguros facultativos.

No tratado de resseguro, a empresa cedente está contratualmente obrigada a ceder e o ressegurador é obrigado a assumir uma parte específica dos riscos cobertos pela empresa cedente. Os resseguradores de tratados, incluindo a MOZRE, não avaliam separadamente cada um dos riscos individuais assumidos por força dos seus tratados e, conseqüentemente, após uma revisão das práticas de subscrição da empresa cedente, a MOZRE depende das decisões originais de subscrição do risco feitas pelo cedente em primeira instancia.

Tal dependência sujeita os resseguradores em geral, incluindo a MOZRE, a possibilidade de que as empresas cedentes não avaliem adequadamente os riscos a serem ressegurados, e, portanto, que os prémios cedidos em relação aos mesmo podem não compensar adequadamente o ressegurador pelo risco assumido.

A avaliação da resseguradora quanto a gestão de riscos e práticas de subscrição da empresa cedente, bem como práticas e procedimentos de liquidação de sinistros, terão geralmente impacto sobre os preços do tratado.

No resseguro facultativo, a empresa cedente cede e o ressegurador assume a totalidade ou

parte do risco assumido por uma apólice de seguro específica. O resseguro facultativo é negociado separadamente para cada contrato de seguro. O resseguro Facultativo é normalmente comprado por empresas cedentes para riscos específicos não abrangidos pelos tratados de resseguro, para montantes superiores aos limites monetários de seus tratados de resseguro e para riscos incomuns.

As despesas de subscrição, em particular, os custos com pessoal, são mais altos nos prémios emitidos em negócios facultativos, porque cada risco é individualmente subscrito e administrado. A capacidade de avaliar separadamente cada risco ressegurado, aumenta a probabilidade de o subscritor fixar o preço do contrato para reflectir com maior precisão os riscos envolvidos.

### Retrocessão

Os Resseguradores também compram resseguro para cobrir sua exposição ao risco próprio ou para aumentar sua capacidade. O Ressegurador do risco de um ressegurador é chamado de **Retrocessionário**. As companhias de resseguro cedem riscos no âmbito de acordos de retrocessão a outros resseguradores, **conhecidos como retrocessionários**, por razões semelhantes às que levam as seguradoras primárias a comprar resseguros: **redução de passivo líquido sobre os riscos individual, protecção contra perdas catastróficas e obter capacidade de subscrição adicional.**

### Contribuição Económica:

O Resseguro, tal como já foi mencionado ajuda a reduzir a fuga de capitais ou exportação de seguros, tal como o desperdício desnecessário de divisas onde a colocação de soluções de seguro pode ser feita localmente.

Em Moçambique, apesar dos 2, 800 km de costa do país, a maioria das importações entram no país facturadas a CIF (**Cost Insurance and Freight**) em vez de FOB (**Free on Board**). Se os importadores importassem na base FOB o país iria economizar em suas remessas de divisas e, assim, melhorar a balanço de pagamentos.

Além disso, a liberalização do seguro em um país em desenvolvimento não ajuda. A maior parte dos investidores directos estrangeiros (IDE) preferem colocar o seguro no seu país de origem negando ao país as divisas de que tanto precisa. Deve ser aplicada legislação para garantir que a colocação de seguro em regime de **"fronting"** e a repatriação de seguros para o país de origem sejam contido a um mínimo, se o país quer aumentar suas reservas de divisas e permitir que a indústria de seguros cresça e torne-se num significante contribuinte para a economia nacional.

A MOZRE foi basicamente criada para fornecer soluções para os desafios colocados acima e para promover, fortalecer e consolidar o papel da indústria de seguros na economia do país.





## JOGAMOS UM PAPEL IMPORTANTE NO MAPA ENERGÉTICO DO PAÍS

Mateus Zimba, Director-Residente da SASOL em Moçambique.

***A SASOL em Moçambique assume o desafio: aproveitar a capacidade de proporcionar acesso aos mercados regionais de gás natural, para se assumir num incontornável actor no mapa energético nacional e regional. Mateus Zimba, Director Residente da SASOL em Moçambique, defende que isso passa por garantir a sustentabilidade das operações a longo prazo, pela via de soluções que tenham em consideração os interesses dos “stakeholders”.***

**Pergunta (P) – Volvidos cerca de 7 anos desde o início das operações da SASOL em Moçambique sente-se satisfeito com a performance da empresa?**

**Mateus Zimba (MZ) –** Sim, tendo em conta duas perspectivas: uma é o projecto inicial de gás natural que entrou em operação em 2004, e tem estado a registar um desempenho muito bom nos aspectos de produção, segurança no trabalho, fornecimento de bens e serviços por empresas nacionais. A outra é a área de formação de pessoal moçambicano, onde apesar dos avanços, é sempre possível fazer melhor, e estamos empenhados através de um sistema claro de treinamento que possibilite o crescimento dos meus compatriotas em Temane.

No entanto, o programa de expansão da capacidade produtiva de 120 milhões de gigajoules para 183 milhões de gigajoules/ano vai permitir que no segundo trimestre do 2011, haja mais gás disponível para Moçambique desenvolver projectos usando uma energia limpa.

O Segundo elemento tangível da nossa presença em Moçambique tem a ver com novas concessões. O nosso portfólio de *assets* vai crescendo pela via da participação nos leilões de blocos ou aquisição por negociação, como o atestam os blocos de exploração, quer *onshore* e *offshore*. Considero ser uma parceria que tem trazido benefícios mútuos.

**P- Acha que há um ambiente favorável em Moçambique para a sustentabilidade dessa vontade, em termos de legislação, incentivos, relacionamento com o Governo e com outras empresas do sector?**

MZ- Nós temos um conhecimento da realidade nacional que nos permite balancear o nosso interesse como empresa e o interesse nacional. O ambiente de negócios é determinado por uma variedade de factores dinâmicos e interligados entre si. Penso que todos nós temos consciência de que é preciso não adormecermos por causa de sucessos anteriores. A concorrência para atrair investimento é uma maratona e não um *sprint*. Temos que ter uma perspectiva de longo prazo. Quanto a mim...“work in progress” com umas áreas melhores que outras.

**P- Podemos pensar que, num futuro não muito distante, Moçambique vai olhar para o gás como alternativa barata e segura ao petróleo e outros combustíveis sujeitos à oscilação de preços a nível mundial?**

MZ- Não sei se o termo “barata” esta correctamente aplicado. O desenvolvimento dos mercados de gás natural é um processo que depende de volumes disponíveis à preços de exploração que o mercado pode acomodar. Por aí, o peso do gás natural nas nossas economias irá aumentar. É preciso continuar a pesquisar. Daí a importância dos incentivos, como me perguntava anteriormente. As recentes descobertas no Norte do país poderão dar um bom contributo.

**P- Em certas correntes da população moçambicana, há uma percepção de que não deveríamos pagar muito dinheiro pelo gás de cozinha, uma vez que... “é nosso”....**

MZ- Entendo o sentimento em torno do LPG e estamos trabalhar para averiguar a viabilidade de um empreendimento nesse sentido. Primeiro, é preciso saber quanto LPG existe na corrente gasosa e líquida do processamento do gás natural. O que posso dizer é que trabalho está a ser feito.

**P- Tem defendido uma moçambicanização da SASOL em Moçambique. Como é que está esse processo?**

MZ-Estamos no bom caminho. Estamos numa indústria onde a coexistência com estrangeiros é salutar, particularmente, permite sermos competitivos em termos globais e não apenas a nível nacional. Devemos aspirar uma mão de obra nacional ombreando com o que há de melhor na indústria.

Quanto aos serviços como procurement, legais, recursos humanos, financeiros, manutenção do gaseoduto e investimento social é totalmente garantida por nacionais.

**P- Como é que a SASOL se define, em termos de legado para Moçambique?**

MZ- É multifacetado. A forma de estar, os valores que fazem de nós a empresa que somos, a responsabilidade social como corporação, as boas práticas de negócios, respeito pelo meio ambiente, comunidades menos pobres, indústrias que hoje usam energia limpa, tudo isso será parte de um legado que vamos construindo ...continuamente, na região.



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**  
**MINISTÉRIO DA FUNÇÃO PÚBLICA**



O Programa da Reforma do Sector Público, enquadra-se na estratégia de longo prazo do Governo e no Plano Quinquenal elege a Boa Governação como pilar fundamental e estruturante para a consolidação de uma Administração Pública competitiva, eficiente e eficaz, baseada numa cultura de serviço público de excelência assente nos princípios de prestação de contas e responsabilização, cultura de trabalho e bem servir, transparência, previsibilidade, capacidade e participação.

A finalidade última da nossa acção é assegurar a prestação de serviços de qualidade ao cidadão e, acima de tudo, contribuir para a melhoria do ambiente de negócios assegurando as condições necessárias para o florescimento de um sector privado vibrante, competitivo e que contribua para a criação do bem estar de todos os moçambicanos.

Vítória Dias Diogo  
(Ministra da Função Pública)



O Governo aprovou a Estratégia do Ambiente de Negócios em Moçambique 2008-2012, com o objectivo de criar um ambiente favorável ao investimento e desenvolvimento do empresariado nacional. Neste contexto são de destacar as seguintes realizações:

- Aprovação do Decreto-Lei 2/2009, de 24 de Abril, que elimina a exigência do depósito bancário e do capital humano na abertura de empresas; elimina a exigência do depósito bancário e do capital mínimo para o registo de sociedades;
- Aprovação do Decreto 2/2008, de 12 de Março, sobre o Licenciamento Simplificado.



Carlos Natividade  
Director Geral do UTRESP

A aprovação destes dois instrumentos permitiu melhorias significativas na abertura de empresas e contribuiu para a subida, em 5 posições, de Moçambique no ranking do Doing Business 2010, passando da posição 140 para 135, num universo de 183 países.

#### **No comércio e investimento, destacam-se:**

- Aprovação do Diploma 34/2009, de 6 de Julho, que regulamenta o desembaraço aduaneiro, o que trouxe melhorias significativas no processo de importação e exportação de mercadorias.

#### **Quanto aos efeitos da Reforma do Sector Público, destacam-se:**

- A aprovação do Decreto 14/2007, de 30 de Maio, que institucionaliza os Balcões de Atendimento Único.
- A transferência da actividade de licenciamentos nas províncias para os BAUs;
- A redução do tempo de espera para obtenção de serviços públicos;
- A melhoria do acesso aos serviços públicos pelo cidadão e sector privado;
- A aprovação do Decreto 47/2008 de 3 de Dezembro, que cria o Instituto das Pequenas e Médias Empresas;
- A criação do Programa Nacional de "BEM SERVIR", que assenta em princípios de prestação eficiente de serviço público e privado, na valorização das potencialidades e vantagens comparativas e competitivas do país, na mobilização e envolvimento da

sociedade civil e todas entidades público-privadas para acolher e bem servir aos clientes/visitantes.

#### **Quanto aos efeitos da reforma do sistema fiscal, destacam-se:**

- A aprovação da Lei 4/2009, de 12 de Janeiro, sobre a revisão do regime fiscal das zonas económicas especiais, tornando-as mais competitivas, bem como a operacionalização das zonas francas industriais;
- A aprovação do Decreto 43/2009, de 14 de Julho, que Regulamenta a Lei de Investimento (Lei n. 03/93, de 24 de Julho);
- A redução do tempo de reembolso do IVA, de 90 para 30 dias;

#### **No concernente à capacidade de provisão de informação, pelos funcionários públicos, destaca-se:**

- A criação do Portal do Governo e dos portais sectoriais;
- A criação do Centro de Informação de Negócios, que tem como função a disponibilização de informação para a criação de empresas, licenciamentos e outras de utilidade pública;

#### **No cumprimento dos contratos, destaca-se:**

- A criação de tribunais administrativos provinciais, com vista a imprimir maior celeridade no visto;
- A aprovação do Decreto 15/2010, de 24 de Maio, que aprova o Regulamento de Contratação de Empreitada de Obras Públicas, Fornecimento de Bens e Prestação de Serviços ao Estado e revoga o Decreto 54/2005, de 13 de Dezembro, que veio obviar a questão da demora do visto do TA.

#### **No âmbito de Combate a Corrupção, refira-se:**

- A assinatura de um Memorando de Entendimento entre a UTRESP, CTA e Instituto de Directores de Moçambique com vista à elaboração do Código de Conduta do Sector Privado (Governação Corporativa).

#### **O Programa da Reforma do Sector Público (PRSP) trouxe benefícios tangíveis para o sector privado**

O PRSP que está sendo implementado pelo Governo está a trazer ganhos visíveis para o sector privado em Moçambique. De facto, uma Pesquisa de Avaliação de Satisfação de Serviços Públicos (IPPS-2009) realizada em todo o país pela GSC RESEARCH - Global Surveys Corporation, permitiu apurar que o grau de satisfação dos utentes dos serviços públicos é globalmente positivo, com um índice geral de obtenção dos serviços de cerca de 81%.

Este estudo esteve focalizado nos cidadãos e no sector privado com acessibilidade aos serviços públicos, como o licenciamento de novas empresas e actividades comerciais, facilidade na obtenção de documentos fundamentais para a criação de empresas, facilidade na disponibilização de serviços ao sector privado, através dos Balcões de Atendimento Único (BAUs). O relatório final do estudo em referência foi apreciado pela Comissão Interministerial da Reforma do Sector Público (RESP) e pelo Conselho de Ministros, na sua 9.<sup>a</sup> Sessão Ordinária realizada a 16 de Março de 2010.

As suas maiores constatações referem que, os serviços de licenciamento e certificação da actividade comercial; o registo comercial e os serviços das alfândegas foram avaliados positivamente com taxas de aprovação de 90,5%; 89,7% e 89,6% respectivamente. A conclusão do estudo mostra um nível elevado de satisfação dos utentes de todos os serviços públicos. Sendo que, mesmo os que obtiveram a menor taxa de aprovação situam-se a cima dos 50% (consultas operatórias - 66,9%, licenciamento de turismo - 66,7%; emissão de bilhete de identidade- 64,3%).







**kpmg.co.mz**

**KPMG Auditores e Consultores, SA**

Rua 1.233, n° 72C

Maputo . Moçambique

Telefone: 00258 21 355 200

Fax: 00258 21 313 358

mz-fminformation@kpmg.com

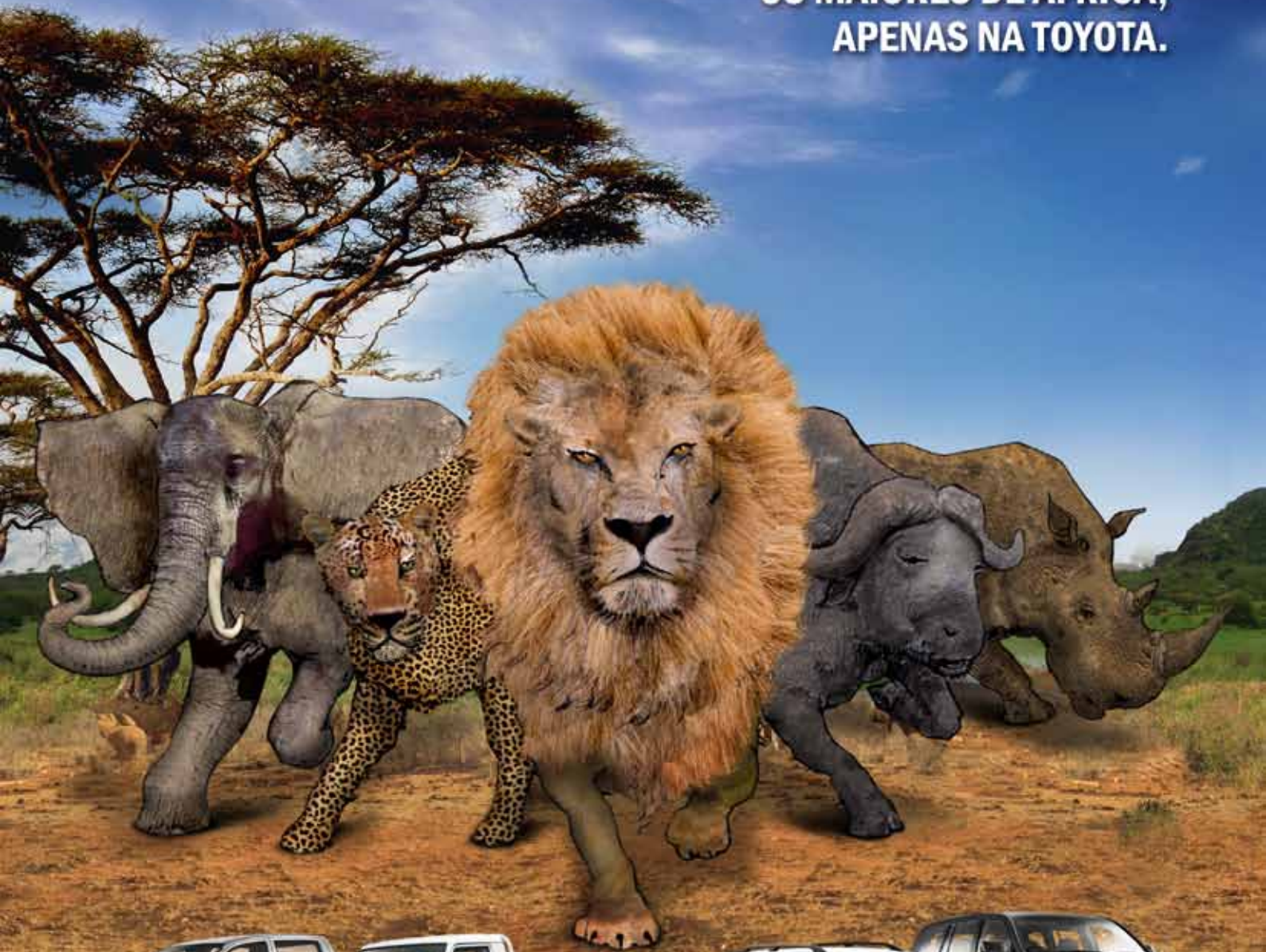
A informação aqui contida é de natureza geral, não se referindo a nenhum indivíduo ou entidade em particular. Apesar de envidarmos todos os esforços de modo a fornecermos informação exacta e atempada, não podemos garantir a exactidão dessa informação à data da recepção da mesma, ou que a mesma continuará exacta no futuro. Ninguém deverá tomar qualquer acção com base nessa informação sem o aconselhamento profissional adequado depois de uma análise cuidada de cada situação particular.

The information contained is of a general nature and is not intended to address the circumstances of any particular individual or entity. Although we endeavor to provide accurate and timely information, there can be no guarantee that such information is accurate as of the date it is received or that it will continue to be accurate in the future. No one should act upon such information without appropriate professional advice after a through examination of the particular situation.

© 2010 KPMG Auditores e Consultores SA, é uma empresa Moçambicana e firma-membro da rede KPMG de firmas independentes afiliadas à KPMG Internacional, uma cooperativa Suíça.

© 2010 KPMG Auditores e Consultores SA, is a Mozambican company and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International, a Swiss cooperative.

OS MAIORES DE ÁFRICA,  
APENAS NA TOYOTA.



**TETE**  
Av. Eduardo Mondlane | C.P. 104  
Tel: 2522 2847 | Fax: 2522 2391  
toyota.tete@toyota.co.mz

**LICHINGA**  
Rua do Unango - Bairro Sarfele  
Tel: 2712 1275 | Fax: 2712 0960  
toyota.lichinga@toyota.co.mz

**NAMPULA**  
Av. do Trabalho | C.P. 11  
Tel: 2621 2129 | Fax: 2621 3128  
toyota.nampula@toyota.co.mz

**BEIRA**  
Av. Base de N'lozinga, 2525 | C.P. 1236  
Tel: 2332 3167 | Fax: 2332 3794  
sales.toyota@toyota.co.mz

**PENBA**  
Av. 25 de Setembro, 558 e 661  
Tel: 2722 0551 | Fax: 2722 0813  
toyota.pmb@toyota.co.mz

**QUELIMANE**  
Av. 1 de Julho, 254/262 | C.P. 223  
Tel: 2421 3033 | Fax: 2421 2933  
toyota.queimane@toyota.co.mz

**MAPUTO**  
Rua do Lago Amaramba 141 | C.P. 1757  
Tel: 2122 7200 | Fax: 2140 0471  
sales@toyota.co.mz

[www.toyota.co.mz](http://www.toyota.co.mz)



**TOYOTA**  
MOÇAMBIQUE



# Saborosamente moçambicana



A 2M marca  
o ritmo do  
nosso país.  
De dia, de tarde ou  
à noite,  
a 2M leva bons  
momentos a  
toda a gente.  
Está em todo  
o lado. São  
momentos que se  
repetem e não têm hora  
marcada. Com a 2M, todos  
os momentos são sempre  
bons. É o seu sabor  
autêntico e bem refrescante  
que faz da 2M a cerveja  
preferida pelos moçambicanos.

